

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**TÁVYLA LAÍS RODRIGUES CARVALHO**

**UMA FONTE PARA A HISTÓRIA DE ITABAIANINHA:  
O LIVRO DE TOMBO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA  
CONCEIÇÃO (1897-1976)**

**SÃO CRISTÓVÃO – SE  
2016**

**TÁVYLA LAÍS RODRIGUES CARVALHO**

**UMA FONTE PARA A HISTÓRIA DE ITABAIANINHA:  
O LIVRO DE TOMBO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA  
CONCEIÇÃO (1897-1976)**

Monografia apresentada à disciplina Prática de Pesquisa,  
ministrada pelo Professor Dr. Francisco José Alves no  
segundo semestre de 2015.

**Orientador: Prof. Dr. Francisco José Alves**

**SÃO CRISTÓVÃO – SE  
2016**

## AGRADECIMENTOS

**Graças te dou ó Pai, Senhor do céu e da Terra (Lucas 10:21)** por me conceder a gentileza do dia, pelo aprendizado de hoje, para que eu use-os com sabedoria, para meu amadurecimento, pela luz que tem guiado meus passos, pela proteção, nas inúmeras viagens de Itabaianinha para a UFS.

À UFS agradeço por ter sido meu refúgio em momentos de aflição pessoal, e me possibilitado a conquista de um sonho: meu diploma em licenciatura.

Agradeço especialmente ao meu orientador Dr. Francisco José Alves dos Santos, a quem muito admiro. Pelas inúmeras vezes que me olhou devagar, que me corrigiu, que me repreendeu, visto que nessa vida muitas pessoas já me olharam depressa demais. Obrigada por toda dedicação, responsabilidade, por enriquecer meus conhecimentos.

Aos meus pais, pela formação do meu caráter.

Ao meu pai, Normando Carvalho, por tudo que recebi de você, por ter me ensinado as virtudes da bondade, honestidade e teimosia. Agradeço-te por todo o amparo, sei que sempre posso contar com o senhor, mesmo com seu jeitão rústico e improvável, a gente se combina até porque somos muitos parecidos. Te amo, “Menino Feio”

A Mamãe, Terezinha Sá, pois “seu filho” não tem como lhe agradecer todas as orações e cuidados. O quarto arrumado, as marmitas feitas, a organização de minha vida. A senhora é meu maior bem, minha estrutura, é meu guia, meu exemplo de mulher guerreira. Obrigado por seus preceitos e conselhos, sua força e o seu amor.

A Flávia Carvalho, minha Naninha, minha outra metade, a quem devo todo este trabalho, a quem devo 99.9% de minhas decisões acertadas. Obrigada pela sua doçura, seus conselhos, suas orientações para com a minha vida. Obrigada pelos sobrinhos maravilhosos que você me ofereceu Giulia e Murilo, titia “Tatay” ama vocês.

Ao Professor João Ferreira, meu “eto” mestre do Ensino médio, por ter me ensinado o ‘be-a-bá’ da vida, e não ter permitido que eu fosse condenada a “burrice”!!! Você como ninguém acreditou em mim, te dou um valor inestimável, você me transmite segurança, determinação, autoconfiança.

Aos meus tios Ivanilde e Rosivaldo, meus segundos pais, por terem me ensinado a viver com dignidade se doaram por inteiros e não hesitaram em me ajudar. Vocês são uma dádiva de Deus em minha vida.

A minha avó, Raimunda de Sá, minha “Ramundha”, por todo carinho, todas as risadas boas. Ao meu avô Manuel Messias pelas ajudas nas viagens.

A minha Família Rodrigues que tanto oram por mim, pelo carinho especial, por me instruírem no melhor caminho. As minhas tias amadas, meus tios abençoados e meus primos tão especiais.

A minha Família Carvalho que me transmite tantas alegrias. Minha vovó amada Maria Isabel, nossa alegria. Ao meu avô Nivaldo (*in memoriam*) sinto muita saudade, você deixou um vazio muito grande em nossa família. Minhas tias amadas e tios sempre bem humorados, meus primos e primas.

A Ruy Rodrigues pelos préstimos, paciência. Nunca hesitou em me ajudar.

Ao meus amigos do “Buzão”, o inesquecível Fernando que tanto me alegrou nestas estradas, a Ramon, nosso popular Juvêncio, quanta saudade de vocês.

Aos meus amigos de curso: o inesquecível Edér (Edinho) nós dois juntos eramos só alegria; Taminha, minha meiga menina; Felipe, meu companheiro de conversas sérias; Saulinho, meu eterno maninho; Welligton, meu amigo de todas as horas; Marcio, nosso gordinho; Antônio (Itabaiana), Harley, Valmisson, Airles. “Ao meu encosto”, Tiago Bala, pelo muito que sofremos juntos. Ao meu amigo, Jandison, por toda ajuda.

A alguns Professores do Departamento de História, Pelos conhecimentos transmitidos “movidors por um altruísmo comuns aos grandes personagens da história, nosso exército de mestre desbrava froteiras e adentra aldeias indígenas, comunidades quilombolas, bairros movimentados das metrópoles” (Gabriel Chalita).

## RESUMO

Este trabalho consiste na edição fac-similada e paleográfica do **Livro de Tombo** da paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Itabaianinha- Sergipe relativo ao período de 1897 á 1976. O trabalho é composto de quatro partes básicas. A introdução faz um apanhado geral do documento destacando os aspectos relativos à vida religiosa, política e social do município. Também destaca os documentos transcritos no **Livro de Tombo** tais como decretos, portarias e cartas pastorais dos Bispos de Aracajú e de Estância. Em seguida, o trabalho traz a reprodução fac-similada do documento e sua transcrição paleográfica. Por fim, traz um índice onomástico e outro toponímico e um sumário do conteúdo do **Livro**.

**PALAVRAS-CHAVE:** Catolicismo, Itabaianinha-Sergipe, Fontes para a história de Sergipe.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
1.1 NOTAS À INTRODUÇÃO .....	17
<b>2. FAC-SÍMILES E TRANSCRIÇÃO DO LIVRO DE TOMBO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE ITABAIANINHA .....</b>	<b>18</b>
<b>3. ANEXOS .....</b>	<b>421</b>
3.1 SUMÁRIO DO LIVRO .....	422
3.2 ÍNDICE ONOMÁSTICO .....	429
3.3 ÍNDICE TOPONIMICO .....	435

## 1. Introdução

Esta Monografia edita uma fonte de fundamental importância para a história religiosa, social, política e cultural do Município de Itabaianinha, Sergipe. **O Livro de Tombo da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição** de Itabaianinha 1897, 1976. Trata-se de um documento que registra aspectos importantes da vida da paróquia e do município, tais como procedimentos administrativos paroquiais e municipais e acontecimentos tanto da vida religiosa quanto social.

No Brasil, o **Livro de Tombo** paroquial existe há muito tempo. **As Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia** publicada em 1707 obrigava a todos os párocos a compra de um livro para o registro dos principais fatos da paróquia. A obrigação eclesiástica tem continuidade nos séculos seguintes. Desta forma, o **Código de Direito Canônico** publicado em 1983 embora não fale literalmente de um **Livro de Tombo** estabelece no § 1, do cânon 535: “Em cada paróquia haja os livros paroquial, isto é, o livro de batizados, de casamentos, de óbitos, e outros de acordo com a prescrição da Conferência dos Bispos ou Bispos Diocesanos; cuide o pároco que esses livros sejam cuidadosamente inscritos e diligentemente guardados”<sup>1</sup>.

O referido **Livro** é composto de 100 (cem) folhas escritas frente e verso. A maioria delas trás textos manuscritos. Também contém documentos impressos colados às suas folhas. É o caso de algumas cartas pastorais, Leis etc. Cada folha trás impressa 33 linhas. O **Livro** mede 33 centímetros de comprimento, por 22 de largura e ½ de espessura.

Os textos manuscritos contidos no **Livro** estão escritos com tinta verde, preta e azul. Predomina os escritos em tinta preta.

A folha n° 1 do **Livro** traz um Termo de Abertura com os seguintes termos:

Este Livro que servira para o Tombo da freguesia de Itabaianinha consta de cem folhas, que todas vão por mim numeradas, rubricadas, com a rubrica de que uso Clarindo Lavrei um de abertura na primeira Folha e outro de encerramento de igual teor na ultima.

Bahia 11 de Novembro de 1896

Assina Clarindo de Souza Aranha

Vigário Real.

A folha n° 100 trás o Termo de Fechamento com o mesmo conteúdo do Termo de Abertura.

---

<sup>1</sup> <http://www.infosbc.org.br/portal/index.php/canonistas/127-pe-rhawy-chagas-ramos-/2574-o-livro-de-tombo>

Os dois termos são assinados pelo Revmo. Sr. Governador do Arcebispado da Bahia, o cônego Clarindo de Souza Aranha. O mesmo clérigo rubricou e numerou a frente de todas as folhas do **Livro**.

O primeiro relato contido no **Livro**, remete ao ano de 1893, mencionando uma data anterior a transcrição do **Livro**, quando o Arcebispado da Bahia fez a transferência do vigário Jonathas de Gonçalves de São Paulo para a freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Itabaianinha em 10 de maio (fl.2v). O último registro refere-se ao ato de posse do P<sup>e</sup> Arnaldo Conceição de Matos, realizada em 15 de fevereiro de 1976.”

Vale ressaltar que de março de 1964 a dezembro de 1975 o padre Manuel Vieira deixa de anotar os acontecimentos realizados na Paróquia, devido uma deficiência da sua saúde, especialmente na sua visão. Deixando assim, uma lacuna de onze anos de fatos que não foram registrados.

O **Livro** também apresenta algumas rasuras e páginas sem uso. Há rasuras nas folhas n<sup>o</sup> 66v, 67. Não foram usadas as folhas n<sup>o</sup> 85, 85v, 86, 86v, 87,87v,88, 88v, 89, 89v, 90, 90v, 91, 91v, 92, 92v, 93, 93v, 94, 94v, 95, 95v, 96, 96v, 97, 97v, 98 98v, 99, 99v, 100.

O **Livro de Tombo** N<sup>o</sup> I, pertence à Paroquia de Nossa Senhora da Conceição de Itabaianinha, cuja sede está localizada na Secretaria Paroquial, situada na Rua: Benício Freire, n<sup>o</sup> 175 Centro em Itabaianinha- Sergipe. O referido **Livro** encontra-se no Gabinete do Pároco, no armário de arquivos cuja prateleira esta denominada “Arquivo Paroquial”.

A edição do **Livro** se justifica como resgate histórico, uma vez que este documento abrange 79 anos da história do Município de Itabaianinha. É uma fonte documental de eventos, passagens, feitos e registros da paróquia, fundamental para o estudo da religião e dos costumes da sociedade itabaianinhense.

A fonte aqui editada poderá subsidiar pesquisas em diversos campos.

No campo da história eclesiástica, o documento oferece dados sobre as festas religiosas, retiros espirituais, obras das vocações, prescrições sobre o comportamento dos fieis, edificação e reforma de capelas, recepção de donativos, e limites paroquiais.

No setor da história social e política, o documento traz dados sobre a posição da diocese de Aracajú sobre o comunismo, bem como sobre os aspectos políticos e moral (fl. 47 à 51v), sobre os conflitos do vigário Padre Manuel Vieira com o intendente municipal Francisco de Avila Mello, a fundação da sociedade de musica (fl.24), a criação da Ação Social da paróquia (fl.61v), e por meio desta a criação da Escola Paroquial “ Vigário Hortensio ” (fl. 63) bem como de uma associação para o ensino de corte e costura (fl. 63v) e uma missa de crianças que concentrou todas as escolas da cidade.

O **Livro** revela alguns fatos notáveis da vida do município, relativos à religião, à política e a sociedade.

Consideremos alguns fatos da vida religiosa revelados pelo documento.

As festas religiosas são destacadas no **Livro**. Nota-se que é grande o registro desses eventos, sejam em Itabaianinha, ou nas Capelas a ela ligadas tais como Cristinápolis, Ilha, Tomar do Gerú, Umbaúba. Em Itabaianinha, a principal festa documentada é a da Padroeira Nossa Senhora da Conceição realizada no dia 08 de dezembro. A primeira festa mencionada ocorre em 08 de Dezembro de 1917(fl. 8v).

O documento revela que durante dois anos, a festa de Nossa Senhora da Conceição de Itabaianinha não ocorreu. A de 1924, não foi realizada por motivos que o vigário não informa, (fl. 15v.). A festa de 1934, não ocorreu devido ao estado em que se achava o interior da Igreja Matriz (fl. 32).

Já a festa de 1939, embora tenha sido realizada, não contou com a tradicional procissão devido ao estado de saúde do Padre (fl.39v).

Ainda sobre a festa da Padroeira de Itabaianinha, o **Livro** destaca a procissão de 1933. De acordo com o Padre, ela foi extraordinária: “consequimos que todos os Sns. E senhoras de vestes brancas levassem os seus veos cobrindo as cabeças com suas respectivas ensignias”(fl. 30). Naquele ano teve início a tradição de se usar vestes brancas na procissão de N. S. da Conceição.

Outras festas também são mencionadas no decorrer do **Livro**. São elas: a de Nossa Senhora do Carmo (1º Registro folha 15v.); a de Santa Terezinha (1º Registro folha 21); a de São José (1º Registro folha 23v.); a de Nossa Senhora de Fátima (1º Registro folha 63v.); de Nossa Senhora do Socorro – Padroeira de Tomar do Gerú; a do Sagrado Coração de Jesus (1º Registro folha 8v); o Mês Mariano (1º Registro folha 11v.); a do Mês de Rosário (1º Registro folha 15v.); a da Semana Santa (1º Registro folha 24v.); a de 1º de Janeiro (1º Registro folha 28v.);a dos Reis Magos (1º Registro folha 28v.); do Cristo Rei (1º Registro folha 30); e do Santo Natal (1º Registro folha 30) e a de C. Cristi (1º Registro folha 59v.).

O documento também registra a festa relativa ao 1º centenário do Apostolado da Oração de Itabaianinha ocorrida em 1945 (fl.43).

No que concerne aos dados estatísticos da vida religiosa, o **Livro de Tombo** traz Relatórios Espirituais, sobre números de batismos, crismas, comunhões, casamentos e extrema unções e óbitos. Também registra as despesas paroquiais e os donativos recebidos.

Estas estatísticas referem-se tanto a sede da paróquia (Itabaianinha), quanto as capelas de Gerú, Ilha e Umbaúba.

Com relação às despesas da Matriz, o **Livro** traz uma série de tabelas referente às prestações de contas. A primeira delas é registrada pelo vigário Padre José Antônio Leal Madeira em 1916(fl.6v). Ele diz que, por não ter um livro próprio, registrou as conta da Fábrica da Matriz no **Livro de Tombo** (fl. 70 a 74v).

O **Livro** também contém o registro das doações oferecidas a paróquia pelos fieis comuns e pessoas ilustres.

Conforme o vigário Padre José Antônio Leal Madeira em 11 de março de 1916 a paróquia recebeu do Coronel João Pedro de Souza Leão um sino (fl.6v). Posteriormente o Padre Manoel Vieira relata que o mesmo Coronel, em 1934 além de ter custeado as despesas com a reforma da matriz, ofereceu diversos ornamentos para ela (fl. 34v-35), tais como: vestes sacras, tapetes, cortinas, castiçais, e etc...(fl. 35). Um outro registro datado em 1929, informa que a paróquia recebeu de D. Ana Souza Leão uma coleção de jarros de porcelanas (fl. 23). O **Livro** também documenta a doação a paróquia de um quadro de Cristo contemplando Jerusalém por senhores da paróquia (fl. 36); o **Livro** registra ainda a oferta de um instrumento musical que foi ofertado por uma sociedade não especificada pelo documento (fl. 24); O Padre Manuel Vieira contou com ajuda de Abdon Dorea, Ulisses Dorea, Ana Falcão, João Leal (residentes em Itabuna Bahia e Salvado) para a compra de instrumentos Por fim, o vigário Padre Manuel Vieira, em 1 de janeiro de 1936, registra a doação a paróquia de uma imagem de S. Antônio a paróquia por D. Porfíria Souza Silveira (fl. 36).

Outro fenômeno relevante da vida religiosa registrado no **Livro de Tombo** são as visitas pastorais.

O documento registra diversas delas. A primeira ocorre em 1897 (fls. 2-2v); a segunda datada de 15 de Outubro de 1914 (fls. 5-5v,6-6v); a terceira visita no ano de 1921 (fls. 12-12v); a quarta visita foi em 5 de setembro de 1932 (fls. 26v-27-27v); a quinta visita datada de 9 de dezembro de 1935, nesta ocasião, o Bispo lamenta a ausência do Vigário durante a visita, devido seu estado de saúde (fls. 32v- 33- 33v- 34); a sexta visita data de 6 de Julho de 1945, onde o Padre Manoel Vieira, vigário desta Paróquia, prestou juramento e posse de Pároco Estável perante o Bispo de Aracajú (fls. 42-42v-43-43v); a sétima visita foi em 6 de outubro de 1949 (fls.55-55v-56); a oitava visita pastoral, ocorreu em 3 de junho de 1964 se prolongou até o dia 7 do mesmo mês (fls. 80v- 81- 81v-82).

Também merece destaque as recomendações do bispado para o vigário.

O **Livro de Tombo** apresenta um numero considerável de decretos de Circulares Reserva e portarias, enviados pelos Bispos Diocesanos. Estes documentos estabelecem princípios a serem seguidos pelos Clérigos.

O **Livro** conta com um considerável número de circulares: (fl. 3-4-4v-5, 25, 26, 28, 29-29v, 31, 32,44, 56-56v-57-57v-58-58v59-59v) Os temas destas são variados. Merece destaque uma delas, datada de 20 Dezembro de 1932, na qual o Bispo D. José Thomaz Gomes da Silva recomenda que os fieis façam seu alistamento eleitoral e votem seguindo suas consciências (fl.28).Uma outra, emitida pelo mesmo Bispo, datada de 1933 é dirigida diretamente ao Padre Manuel Vieira pároco de Itabaianinha. Além de conter os mesmos termos da anterior, o Bispo ordena ao padre que cumpra terminantemente o que lhe foi ordenado (fl.29- 29v).

Dentre as portarias, são dignas de notas duas, ambas, dada na cidade de Estância especificamente na Câmara Eclesiástica, e emitida por D. José Bezerra Coutinho, Bispo desta cidade. A primeira datada de 29 de junho de 1961 (fl. 77v-78-78v ); e a segunda portaria é datada de 3 de julho de 1961 (fl. 78v-79-79v).

Outro importante fato revelado pelo **Livro de Tombo**, no campo religioso diz respeito aos limites da paróquia.

No tocante as limitações paroquiais, a primeira determinação dar-se em 19 de novembro de 1925. Nela o Bispo ordena aos vigários de Itabaianinha e Arauá que estabeleçam os limites das suas atuações. Além disso, determina que os vigários transcrevam na Causa Eclesiástica e no **Livro de Tombo** os seus atuais limites da paróquia. Folha (17v-18).

Ainda com relação aos limites da freguesia de Itabaianinha, o Bispo de Aracajú em envia uma carta vigário de Itabaianinha, estabelecendo os Limites da freguesia de Itabaianinha e Campos conforme a lei de 31 de Janeiro de 1845. A referida carta registrado no **Livro de Tombo** em 4 de fevereiro de 1927 (O documento encontra-se colado no **Livro de Tombo**) (fl.19 v).

Um outro registro a ser mencionado, diz respeito a uma carta do Bispo D. José Thomaz Gomes da Silva em data 19 de janeiro de 1938 ordenando o vigário de Itabaianinha Padre Manuel Vieira dos Santos, que registre os limites da Freguesia de Itabaianinha em conformidade com as resoluções provincial de nº 1001 de 30 de março de 1875 Art (I e único)e o decreto nº 1057 de 19 de abril de 1977 (fl. 37, 37v e 38).

O **Livro de Tombo** traz ainda informes sobre reformas ou construções de igrejas, capelas e cemitérios.

Sobre a igreja de Itabaianinha, o **Livro de Tombo** informa que, em 5 de Junho do ano de 1925, o padre Hortêncio Vieira dos Santos abençoou o começo da construção da torre (fl. 17). O mesmo Padre informa que, em 8 de dezembro de 1925, teve início a efetiva a construção da torre da mesma igreja (fl. 18v).

Ainda sobre as obras da Igreja Matriz, o **Livro de Tombo** consigna que em 1927, a direção da reforma do templo foi assumida pelo padre Manuel Vieira que havia se tornado vigário da cidade. (fl.20). Por fim, o documentário informa que os trabalhos de reforma terminaram em 8 de dezembro de 1929 (fl. 21v-22v).

O vigário Manuel Vieira , diz no **Livro de Tombo**, que em 1932 instalou a iluminação elétrica da Igreja Matriz. Para isso o vigário colheu esmolas, donativos e realizou festivais e feiras. (fl.27v)

O vigário também nos informa sobre a reforma interna da Igreja Matriz. Conforme os registros, as obras tiveram inicio em 10 de junho de 1934 e foram concluídas em 8 de

dezembro de 1935 (fl. 30v,34). Para esta obra contribuiu o Cel. João Pedro de Souza Leão, provedor de todas as despesas desta construção (fl.33).

Em 1935, em Visita Pastoral do Bispo de Aracajú D. José Thomaz Gomes da Silva, registra em sua carta pastoral transcrita no **Livro de Tombo**: “A Matriz [foi] inteiramente reconstruída com custosa reparação; esta realmente um templo enriquecido por sua beleza arquitetônica, salientando-se por sua solidez”(fl.33).

Em 1958 o **Livro** registra a remodelação do teto da igreja matriz, e de suas partes laterais e centrais.

Além da reforma da Matriz de Itabaianinha, o **Livro de Tombo** traz informes sobre outras edificações ligadas a paróquia.

No que concerne à cidade de Tomar do Gerú, o **Livro** relata que, em Setembro de 1898, foi realizado o primeiro reparo na capela Nossa Senhora do Socorro (fl. 3v). O **Livro** informa ainda que em 1939 foi concluída a parte do corredor da igreja do Gerú (fl. 39v) e que em 1955 foi construída a casa paroquial desta cidade (fl. 62). Também nos informa que, em 1960 foi iniciada a construção da Capela do S. Cruzeiro do Gerú (fls. 65v, 80 ).

Além da reforma da igreja e da construção da capela, o **Livro de Tombo** relata a construção do Cemitério da Capela do Gerú em 1918 (fls. 8v, 9v ).

Além de informações sobre templos religiosos de Gerú, o **Livro de Tombo** traz informes sobre Umbaúba. Informa que a Capela de Nossa Senhora da Guia passou por reformas. O um relato de 1930 informa que o templo estava a desabar (fl. 23v). Em 1954, conforme o **Livro de Tombo**, a igreja de Umbaúba passou por uma reforma que foi interrompida por falta de verbas (fl. 61v). No ano seguinte a reforma continuou não podendo ainda terminar (fl.62). Em 1956 as obras prosseguiram (fl.62).

O **Livro de Tombo** também traz informes sobre o Povoado Ilha, pertencente ao município de Itabaianinha. Relata a construção de um Cemitério no Povoado ocorrida em 1923 (fl.14). O testemunho registra que a Capela de São José da Ilha foi iniciada em 1938 (fl. 39) e inaugurada em 1941(fl. 40). Sobre este mesmo templo, o **Livro** nos informa que ele sofreu uma completa reforma em 1953, continuada em 1956. (fl. 61v- 62) (A data da conclusão da o **Livro** não informa).

Outra faceta da paróquia documentada no **Livro** é o movimento pastoral.

Um dos mais notáveis é o Apostolado da Oração. De acordo com o vigário esse movimento “é o braço direito” dos clérigos (fl.23). Seu primeiro relato no **Livro**, ocorre em 1918 com uma tabela das Associações Religiosas (fl.8). No ano de 1926, o vigário Hortêncio Vieira dos Santos noticia a realização de um Retiro Espiritual promovido pela associação do Apostolado da Oração na cidade de Gerú (fls. 18v, 19). O testemunho registra ainda a realização em 1945 do primeiro ano jubilar do 1º Centenário do Apostolado da Oração (fl.43).

Outro aspecto da paróquia registrado no **Livro** diz respeito as Obras das Vocações. O vigário Padre Manuel Vieira informa que a paróquia se esforçou muito para corresponder a solicitação do Bispo. Assim no ano de 1952 o Bispo colocou a paróquia de Itabaianinha em 2º (segundo) lugar no empenho pelas Obras das Vocações. O fato motivou a visita de agradecimento do Bispo a paróquia (fl. 60). Em 1957 a paróquia continuou se destacando nesta pastoral. (Vide fl. 62v).

O **Livro** dá informes sobre alguns paroquianos ilustres

O Comendador João Pedro de Souza Leão, filho das terras itabaianinhense e irmão de Olímpio de Souza Campos, tem seu nome destacado no **Livro de Tombo**. Ele aparece pela primeira vez num registro de 11 de Março de 1916 doando um sino á igreja matriz da paróquia (fl.6v). Um outro registro de 8 de Dezembro de 1929 Souza Leão comparece no **Livro** como “benfeitor” da paróquia, em uma solenidade em que o mesmo esteve presente, e onde o pároco Manuel Vieira afixou o seu retrato na sacristia da Igreja paroquial de Nossa Senhora da Conceição (fl. 21v-22). O benfeitor é ainda mencionado nas folhas 23, 27, 33-33v,34v,35, 35v e 36 do testemunho. O último registro referente a Souza Leão ocorre em 20 de Dezembro de 1943, e informa que o vigário Padre Manuel Vieira celebrou uma Missa em sufrágio de sua alma (Vide fl.41v).

O **Livro** também informa que no dia 31 de Outubro de 1948 em Aracajú faleceu o Bispo Diocesano D. José Tomaz Gomes da Silva. Informa ainda que foi celebrada uma missa de 7º dia em sufrágio da alma do Bispo. O vigário Padre Manuel Vieira informa que esteve na Catedral Metropolitana de Aracaju participando da missa de 30º dia, do Bispo (fl.43v).

O **Livro** traz inda informes sobre outro personagem importante de Itabaianinha: Olímpio de Souza Campos. Informa que em 26 de julho de 1953 realizou-se a festa comemorativa ao seu centenário. O testemunho conta que a comemoração foi iniciada com a colocação do seu retrato em lugar de honra na sacristia da Matriz ao lado do retrato do seu

irmão João Pedro de Souza Leão. A homenagem, segundo o **Livro**, foi seguida por uma missa festiva, a qual esteve presente os fieis católicos, familiares do homenageado, e pessoas ilustres da Cidade e do Estado (fl. n° 60v e n° 61- 61v).

O **Livro** contém dados sobre os eclesiásticos que atuaram em Itabaianinha.

Traz uma relação dos párocos da freguesia de Itabaianinha entre 1835 e 1916 registrado pelo padre Hortêncio Vieira dos Santos (fl. 10v).

O **Livro** também registra aparecimentos das igrejas evangélicas e do espiritismo no Município de Itabaianinha.

O padre Manuel Vieira dos Santos , conforme o registro do **Livro de Tombo**, na quaresma de 1930 fez um conjunto de conferências combatendo o protestantismo, o indiferentismo religioso e o Espiritismo (fl.23v). O mesmo Padre, em 30 de maio de 1932 prega contra o protestantismo nascente na cidade (fl. 25v) .

No setor da história política, o documento faz apontamentos importantes.

É digno de nota, por exemplo, o registro da disputa entre o Pároco e o intendente municipal. O primeiro conflito deu-se em 1932, quando o Bispo Diocesano transferiu a sede paroquial de Itabaianinha, para Gerú. O fato se deveu as perseguições do intendente Francisco de Ávila Mello contra o vigário Padre Manoel Vieira. Aquele queria que o vigário transgredisse o Canôn 2357 par.2 do Direito Canônico autorizando que fossem padrinhos pessoas proibidas (Vide fl. 24v).

O testemunho também registra outro conflito entre o Padre Manuel Vieira e o intendente. Em 1933, devido à exploração da politicalha local, o padre reluta em cumprir o alistamento da Liga Eleitoral Católica. O Bispo ordena que a Liga fosse fundada e as atividades fossem desenvolvidas. O resultando foi o alistamento de 310 eleitores que em sua maioria, eram contrários aos dominadores locais. O fato levou o intendente a perseguir o Padre, apresentando contra ele uma queixa junto ao Tribunal (fl.29-29v).

Outro aspecto documentado no testemunho aqui editado são as cartas pastorais e portarias.

Segundo o **Livro**, a paróquia de Itabaianinha recebeu duas cartas de saudação pastoral. A primeira é de 1949 e foi enviada pelo Bispo da diocese de Aracajú, D. Fernando

Gomes. A segunda, do ano 1961 foi enviada pelo primeiro Bispo Diocesano de Estância, Dom José Bezerra Coutinho.

A primeira carta esta registrada nas folhas n° 44v até a n° 54v. Nela o Bispo diocesano D. Fernando Gomes focaliza o aspecto moral da sociedade, salientando o desajustamento moral do homem, notando o aumento da inclinação para o mal, e a deturpação dos bens comuns. Afirma que os dirigentes do País esqueceram o seu papel e se deixam levar pelas paixões ou interesses particulares.

Nesta mesma carta, o Bispo chama a atenção dos paroquianos para os perigos do Comunismo. E o descreve do ponto de vista filosófico, moral e sociológico. Por fim define o Comunismo.

“ O comunismo não é apenas uma teoria, negadora de Deus e da ordem sobrenatural. E’ também e principalmente uma organização que age, que se empenha, com fôrça e ardor satânicos, em destruir a Religião, em apagar a ideia de Deus, em ambos os valores morais” (fl. 49).

Continuando a extensa Carta, o Bispo considera a política. O prelado aborda o fenômeno sob três aspectos: a grande Política, isto é a política no sentido geral; a Política como Ciência e arte de governar a Sociedade Civil e por fim como a Política Partidária (Vide fl. 49v).

O Bispo finaliza a carta mostrando-se preocupado com o momento vivido pelo Brasil naquele momento.

O Documentário traz ainda uma segunda carta pastoral, enviada pelo 1° Bispo Diocesano de Estância Dom José Bezerra Coutinho, em 16 de Abril de 1961(fl. n° 66 a 76v). O Bispo inicia a carta manifestando a sua preocupação com a indiferença em torno das vocações sacerdotais. Cita diversos textos bíblicos para reafirmar a importância desta obra. Recomenda que os diocesanos promovam vocações para o sacerdócio através do ensinamento do sagrado catecismo.

Continuando a carta, o Bispo dirige-se aos operários, as associações religiosas, aos doentes, a Comissão do Bispado, aos religiosos, a Ação Católica, as autoridades civis e Militares, ao Clero e etc.

O **Livro** também reproduz duas portarias enviadas pelo Bispo de Estância. A primeira é datada de 26 de junho de 1961. Nela o prelado pede, que em virtude de ter aumentado as heresias, seja intensificado nas paróquias o trabalho de Catecismo e que em cada paróquia haja um livro especial de registro dessas atividades (fl. n° 77v a n° 79v).

A segunda portaria, datada de 3 de julho de 1961, mostra a preocupação do Bispo com a escassez de padres. Sobre isso, ele oferece uma lista de orientações que deverão ser seguidas pelas paróquias.

No que concerne às instituições paroquiais, o **Livro** traz algumas informações.

Um delas diz respeito a fundação da Ação social da Paróquia em 1954 (fl. 61v). Registra ainda a criação em 1958 da Escola Paroquial denominada “ Vigário Hortêncio”, com 60 alunos matriculados e dirigida pela professora D. Maria José do Nascimento (fl. 63).

O **Livro** traz ainda a noticia da fundação da Escola de Música Sira Imaculada Conceição pelo Padre Manoel Vieira em 1927. Esta Escola colabora com as festas religiosas (fl.24).

Outro informe dado pelo **Livro de Tombo** é sobre a fundação pela paróquia, da Escola de Corte e costura (fl. 63v). Esta escola em 1961 enfrentava dificuldades para realizar a sua obra social, devido ao Governo Federal não estar enviando verbas (fl.65v).

No que concerne à década de 1960, O **Livro de Tombo** da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Itabaianinha não traz maiores detalhes. O pároco Padre Manoel Vieira informa que devido a sua deficiência de visão não tem feito registros mais detalhados (fl. 82v). Contudo, ele registra um apanhado geral da trajetória histórica da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Itabaianinha. (fls. 83, 83v, 84) .

O último registro do **Livro de Tombo** é a posse do Padre Arnaldo Conceição de Matos em substituição do padre Manuel Vieira dos Santos ocorrida em 15 de fevereiro de 1976.

## NOTAS À INTRODUÇÃO

1. **Paraná/ Lei- Estadual 1.211/53**, de 16 de setembro de 1.953 Disponível em:  
<<http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br>>. Acesso em: mai. 2015.

2. **Código do Direito Canônico**. Disponível  
em:<[www.estig.ipbeja.pt/~ac\\_direito/CodigodeDireitoCanonico.pdf](http://www.estig.ipbeja.pt/~ac_direito/CodigodeDireitoCanonico.pdf)>. Acesso em: mai.2015.

3. RAMOS, Rhawy Chagas. **O Livro de Tombo**. Disponível em:  
<<http://www.infosbc.org.br/portal/index.php/canonistas/127-pe-rhawy-chagas-ramos-/2574-o-livro-de-tombo>>. Acesso em: mar. 2015.

**2. FAC-SÍMILES E TRANSCRIÇÃO DO  
LIVRO DE TOMBO DA PARÓQUIA  
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO  
DE ITABAIANINHA-SE**

01.

TOMBO

1897 / 1976

01

**TOMBO**  
**1897/1976**



[fl. 1]

1

Clarindo

Este Livro que servirá para o Tombo da fre =  
guesia de Itabaianinha consta de  
5 cem folhas, que todas vão por mim nu =  
meradas, rubricadas, com a rubri =  
ca de que uso Clarindo Lavrei  
um de abertura na primeira Fo  
lha e outro de encerramento de  
10 igual teor na ultima.

Bahia, 11 de Novembro de 1896

Lavrei Clarindo de Souza Aranha

Vigario Real [?]

[fl. 1v]

Por acto de S. Exc.<sup>a</sup> M.<sup>o</sup> o Senhor Bispo de Ceará  
 sua, e Governador deste Arcebispado de S. Paulo de S.<sup>a</sup>  
 de N. S. de mil oitocentas e noventa e tres, foi transferi-  
 do da paróquia de S. Paulo para esta paróquia de  
 Nossa Senhora da Conceição de Matabaiminho, da  
 qual sempre posse, no dia vinte e nove de Junho do  
 mesmo anno.

Ante mim  
 D. J. Mathias de G. G. G.

[fl. 1v]

Por acto de S. Excelência Reverendo O Senhor Bispo da Eucar-  
15 pia, e Governador d'este Arcebispado da Bahia de dez  
de Maio de mil oitocentos e noventa e tres, fui transferi  
do da freguezia de S.Paulo para esta freguezia de  
Nossa Senhora da Conceição de Itabaianinha, da  
qual tomei posse, no dia vinte e nove de junho do  
20 mesmo anno.

O Vigario Jonasthaz Jose Gonçalvez

[fl. 2]

Termino da visita pastoral feita pelo Exm.<sup>o</sup> e Povm.<sup>o</sup> Sr.  
 Hieronymo Thomé da Silva, Bispo  
 de Taboão do Sul, em 1877.

Após vinte e cinco dias do miz de Janeiro do anno de  
 mil oitocentos e noventa e sete, ás nove horas da manhã entra-  
 mos a cavallo nesta villa de Itabaianinha, com uma magestosa e  
 acompanhamento de cavalleiros em numero superior a trezentos,  
 numerosos arcas triumphaes, estando toda a população em festa, e  
 mostrava pela prodigiosa quantidade de foguetes que de todas las  
 subiam ao ar.

Estinda a cavallo abençoavamos o povo que reverente se prostrava  
 nas ruas á nossa passagem.

Após quatro horas da tarde, após um descanso necessario, fizemos  
 nossa solemne entrada na igreja matriz, sob o pallio levado pelas  
 principaes pessoas da villa, e acompanhado do nosso secretario  
 Gomes, do Povm.<sup>o</sup> vigario da freguezia P.<sup>o</sup> Jomalthas e do vigario de Pa-  
 chão J.<sup>o</sup> Fonseca.

Recebido segundo as prescripções do pontifical romano, depois das  
 orações jaculatorias cantadas pelo Povm.<sup>o</sup> vigario e da oração do titulado, Di-  
 gimos do numeroso auditorio que encheia o templo algumas palavras  
 de congratulação e explicamos o necessario para a recepção do sacramento  
 da confirmação.

Terminada a allocução, Demos a benção e Concedemos a todos os presen-  
 tes quarenta dias de verdadeira indulgencia.

Terminada a benção do S.<sup>o</sup> Sacramento com que se terminou o acto, Retiramo-nos  
 para nossa residencia, acompanhado de grande multidão e ali fomos  
 recebido por uma commissão de senhoras devotas do Sacramentum Coro-

[fl. 2]

[2]

Clarindo

Termo da visita pastoral feita pelo Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor -  
 25 Jeronigmo Thomé da Silva, Arcebispo da Bahia a fregue  
 zia de Itabaianinha e igreja.

Aos vinte e cinco diás do mez de Janeiro do anno de  
 mil oitocentos e noventa e sete, ás nove horas da manhã entra  
 mos a cavallo nesta villa de Itabaianinha, com um nagestoso [sic] a  
 30 companhamento de cavalleiros em numero superior a trezentos,  
 numerosos arcos triumphaes, estando toda a população em festa, o que  
 mostrava pela prodigiosa quantidade de foguetes que de todos lados  
 subiam ao ar.

Ainda a cavallo abençoavamos o povo que reverente se prostava  
 35 nas ruas á nossa passagem.

Ás quatro horas da tarde, apoz um descanso necessario, Fizemos a  
 nossa solemne entrada na egreja matriz, sob o pallio levado pelas  
 principaes pessôas da villa, e Acompanhado do nosso secretário P.  
 Gomes, do Reverendissimo vigário da freguezia Padre Jonathas e do vigario do Poi a  
 40 chão Padre Fonseca.

Recebido segundo as prescripções do pontifical romano, depois das o  
 rações jaculatorias cantadas pelo Reverendissimo Vigario e da oração do titular, Diri  
 gimos ao numeroso auditorio que enchia o templo algumas palavras de congratulação e  
 explicamos o necessario para a recepção do sacramento  
 45 da confirmação.

Terminada a allocução, Demos a benção e Concedemos a todos os presentes  
 quarenta dias de verdadeira indulgencia.

Finda benção do Santissimo Sacramento com que se terminou o acto, Retiramo-nos  
 para nossa residencia, Acompanhado de grande multidão, e ali Fomos sal  
 50 dado [sic] por uma commissão de senhoras devotas do Sacratissimo Cora

[fl. 2v]

ção de Jesus, interpretando brilhantemente uma dellas os sentimentos de todas as outras; a primeira se requiriam duas cartões que se chamam uma poesia e um discurso; e as ramilhetes de flores que nos foram offercidas, demos a toda nossa benção.

Demoramos - Nos tres dias nesta freguezia recebendo durante este tempo as visitas das principais pessoas da localidade. No dia immediato ao da Nossa chegada fomos cumprimentados por uma commissão do commercio tendo a frente a murica de logar, por todo o commercio fallou um dos negociantes que nos pediu a benção como peihos da prosperidade e do augmento do mesmo commercio, ao que gostosamente accedemos.

Durante dois dias administramos o santo sacramento da Confirmação a mui grande numero de pessoas. Pregamos. Examinamos as alfeias, as altares e o sacrario achando tudo mui regularmente.

Achamos regular a escriptura parochial. E para constar mandamos lavrar o presente termo que assignamos em Ba. P. Manuel da Silva Gomes, secretario da visita, e escrevi.

Estabaciminhazem visita pastoral, 27 de Janeiro de 1897.  
+ Jeronymo, Arcebispo de Bahia.

[fl. 2v]

ção de Jesus, interpretando brilhantemente uma dellas os sentimen  
 tos de todas as outras; á primeira se seguiram duas outras que reci  
 taram uma poesia e um discurso, depois os agradecimentos  
 e os ramilhetos de flores que Nos foram offerecidos, demos a todos  
 55 nossa benção.

Demoramo-Nos tres dias nesta freguezia, Recebendo durante  
 este tempo as visitas das principaes pessoas da localidade.

No dia immediato ao da Nossa chegada Fomos cumprimenta  
 do [sic] por uma commissão do commercio tendo á frente a musica do  
 60 lugar, por todo o commercio fallou um dos negociantes que Nos pe  
 diu a benção como penhor da prosperidade e do augmento do mesmo  
 commercio, ao que gostosamente Accedemos.

Durante dois dias Administramos o santo sacramento da confir  
 mação a mui grande numero de pessoas e Pregamos.

65 Examinamos as alfaias, os altares e o sacrário achando tudo mui  
 regularmente.

Achamos regular a escripturação parochial.

E para constar Mandamos lavrar o presente termo que Assignamos.

E eu, Padre Manuel da Silva Gomes, secretario da visita, o escrevi.

70 Itabaiantina, em visita pastoral, 27 de Janeiro de 1897.

†Jeronymo, Arcebispo da Bahia.

[fl. 3]

Em Janeiro de anno de 1895, por meio de  
 notavel do altar maior, e pedestal, do Sr. D.  
 Matias de Sa Figueira de Sousa, Parocho da Igreja  
 de S. Sebastianes.

Offizina de Joze Goncalves

No mesmo anno de 1895 fiz para a referida  
 Igreja as seguintes ornamentas - uma capella e  
 setim haue adamasoad, duas dalmaticas  
 uma casula rocha dourada, duas dalmaticas  
 com setim de damasco, duas dalmaticas  
 damasco preto. uma casula, duas dalmaticas  
 de velotina preto - e um pallio haue

Offizina de Joze Goncalves

No mesmo anno tozei a Imagem de S. Pedro  
 Resuscitado para Joze e Thomeo Santo.

Offizina de Joze Goncalves

Em setembro de anno de 1898 conclui os concertos  
 que fiz na Capella de S. Pedro de S. Pedro  
 de S. Joze, pertencente a esta Freguesia de S. Sebastianes.  
 Offizina de Joze Goncalves

Por carta de Sua Ex.ª Magestade o Sr. Arcebispo D.  
 Joze de S. Thomeo de S. Pedro, de 2 de Outubro de  
 anno de 1898, foi communicada a ter fidei  
 pertencente a esta Freguesia de S. Sebastianes  
 a Capella de S. Pedro de S. Pedro de S. Joze  
 de S. Thomeo. Offizina de Joze Goncalves

[fl. 3]

3

Clarindo

Em Janeiro do anno de 1898 conclui o docoramento  
 75 retabulo do altar-mor, e pulpitos, desta Freguesia, digo a  
 Matriz desta Freguezia de Nossa Senhora da Concei  
 ção de Itabaianinha.

Vig. Jonathaz Jose Gonçalves

No mesmo anno de 1898 fiz para a referida Ma  
 80 triz os seguintes orsamentos = uma casula de  
 setim branca adamascada; duas dalmaticas  
 uma casula rocha dourada, e duas dalmati  
 cas rochas de damasco, digo, duas dalmaticas de  
 damasco roxo - uma casula e duas dalmati  
 85 cas de velodina preta e um pallis branco

O Vigario Jonathaz Jose Gonçalves

No mesmo anno troquei a imagem do Santo  
 Resuscitado para fazer Semana Santa.

O Vigario Jonathaz Jose Gonçalves

90 Em setembro do anno de 1898 conclui os concertos  
 que fiz na capella de Nossa Senhora do Socorro  
 do Gerú, pertencente á esta freguesia de Itabaia  
 ninha. O Vigario Jonathaz José Gonçalves

Por carta de sua Excelência Reverendíssima o Sr. Arcebispo D.

95 Jeronymo Thomé da Silva, de 20 de Outubro do  
 anno de 1898, tive commuникаção de ter ficado  
 pertencendo a esta Freguesia de Itabaianinha  
 a capella de Nossa Senhora da Guia do Po-  
 voado Umbauba. O Vigario Jonathaz Jose Gonçalves.

[fl. 3v]

Circular

As V. Exas. Bispos e demais sacerdotes seculares e  
seculares desta Archidicosa.

Obedeça

S. C. dos negocios ecclesiasticos extraordinarios

Indulto sobre o jejum e abstinencia em favor da  
America Latina, 6 de Junho de 1899

Os Archebispos e Bispos da America Latina, e os  
dos em Conselho Hierarcho em Roma, expuseram  
ao S. S. Padre Leão XIII, gloriosamente reinante, a  
difficuldade em que se acha por causa das condições e  
circunstancias de cada pais, de achar os meios de sua ob-  
servancia, de observarem as leis ecclesiasticas de jejum e  
de abstinencia. Na obstante os amplissimos indul-  
tos concedidos pela Santa S.

Supplicaram por tanto a seu Santidade e de-  
gnasse conceder á America Latina mais am-  
pla e geral dispensa.

O Santissimo Padre por apresentar de elle  
abairro assignado, secretario do S. C. dos negocios  
ecclesiasticos extraordinarios, o materia. O qua-  
do a lei examinada attentamente, de conselho  
a opiniao de muitos cardaes, peccado as gra-  
vissimas causas referidas, sem deitarem a lei  
ecclesiastica de jejum e abstinencia, talha as de-  
sumas do mesmo lei de Direito Commun e  
multas, segund as regras de gran auctor-  
tem como os indultos especificos ate aqui conce-  
dos a cada uno das provincias ecclesiasticas, e  
esta ainda em vigor, emquanto perdurarem resolu-  
celo, como concede, a todos os Ordinarios de Amir

[fl. 3v]

100

Circular

Aos Reverendíssimos” Parochos e mais sacerdotes seculares e regulares d’esta Archidiocese.

Decreto

S. C. dos negócios eccleziasticos extraordinários

105

Indulto sobre o jejum, e Abstinencia em jornada [?]

America Latina, 6 de junho de 1899.

Os Arcebispos e Bispos da America Latina reuni-

dos em, Concilio Flexorio em Roma, expuseram

ao S. S. Padre Leão XIII, gloriosamente reinante, a

110

difficuldade de em qua por causa das condições es-

peciais de cada paiz se achão os fieis de suas dio -

cezes, de observarem as leis ecclesiásticas de jejum e

da abstinencia. Não obstante os amplissimos indul

tos concedidos pela Santa Fé.

115

Supplicaram por tanto a sua Santidade se dig

nasse conceder á America Latina mais am

pla e geral dispensa.

O Santissimo Padre pois, apresentando-lhes u

abaixo assignado, secretario da S.C. dos Negocios

120

eccleziasticos extraordinários, a matéria e depois

de a ter examinado attentamente de consultar

a opinião de muitos cardiais pesadas as gravis

simas causas referidas, sem destruir a lei ec

cleziastica de jejum e abstinencia, salvas as des

125

pesas da mesma lei de direito commum ad

methidas, segundo as regras de graveis auctores

bem com os indultos especiais até aqui concedi

dos a cada uma das províncias eccleziasticas, e que

estas ainda com vigor, emquanto perduraram resolver com

130

ceder, como concede, a todos os ordinarios da América

[fl. 4]

Latino « per episcopos de sex annis », a faculdade de dispensar a seu arbitrio com o poder de a subdelegar para os parochos, e os demais clérigos ecclésiasticos, do jejum e da abstinencia, todos os annos, feito a maneira da delegação apostolica, aos frades e ao pedido mesmo os regulares de ambos os sexos, mediante o sentimento dos seus superiores ecclésiasticos, como tanto se a.

1.º Observar-se o jejum sem abstinencia de carnes nas sexta-feira de Trinta e nas quartas-feiras do Quaresma.

2.º Observar-se o jejum com abstinencia de carne quarta-feira de cinzas, nas sexta-feira de Quaresma e na quinta-feira santa.

Nos dias por em que jejum será sempre licito a todos, ainda mesmo aos regulares, usar de ovos e lactícios, mesmo na Concórdia, independentemente mesmo de pedir esta dispensa especial.

3.º A abstinencia da carne sem jejum será observada nas quatro vigílias: Natal, Espírito Santo, Assumpção de Nossa Senhora, S. Pedro e S. Paulo apóstolos.

4.º Em cada pariz observar-se há as condições relativas o preceito se costumam observar na Concórdia, indulto Pontificio e seus sa: a oração e a hora com fim determinado.

Nos parochos por em e aos demais sacerdotes, subditos dos seus bispos é prohibido pedir ou aceitar qualq. outra coisa pelo motivo das dispensas concedidas pelos mesmos.

Ticam por em de si os privilegios concedidos a America Latina pelo Constitução « Trans Oceanum » 18 de Abril de 1897. Nando per tam

[fl. 4]

4

Clarindo

Latina “ por espaço de dez annos” a faculdade de dispensar á seu arbitrio com o poder de a subdelegar á

135 parochos, confessores e aos demais ecclesiasticos, da lei do jejum e da abstinencia, todos os annos, feita a men

ção da delegação apostolica, aos fieis que o pedirem, mesmo os religiosos de ambos os sexos, mediante con

sentimento dos seus superiores eccleziasticos, com

140 tanto que:

1° Observe-se o jejum sem abstinencia de carne nas sexta-feira do Advento e nas quartas-feira da guaresma.

2° Observe-se o jejum com abstinencia de carne na

145 quarta-feira de cinzas, nas sexta-feiras de Quaresma e na quinta-feira santa.

Nos dias porem de jejum será sempre licito a todos, ainda mesmo aos regulares, usar de ovos e lacticinio, mesmo na consoada, independente

150 mesmo de pedirem esta dispensa especial.

3° A Abstinencia da carne sem jejum será observada nas quatro viglias – Natal, Espirito Santo, Assumpção de Nossa Senhora, S. Pedro e S.Paulo apostolos.

155 4° Em cada paiz observar-se-hão as condições que até o presente se costumam observar na concessão dos indultos Pontificias e que são: a oração e esmolta com fim determinado.

Aos parochos porem e aos demais sacerdotes subdelegados pelos bispos é prohibido pedir ou acceitas qualquer

160 outra cousa pelo motivo das dispensas concedidas pelos mesmos.

Ficam porem de pé os privilegios concedidos á America Latina pela constituição “Trans Oceanum” de

165 18 de Abril de 1897. Mandou portanto

[fl. 4v]

P. P. Padre publicou e fezente decreto e registrar nas auto-  
 ras S. C. dos Negocios Ecclesiasticos extraordinarios. Mas  
 obstante qualquer cousa em contrario. Dado em Roma  
 Secretaria dos negocios ecclesiasticos extraordinarios,  
 dia, mes e anno acima ditos. Felis Cavagnis, Secre-  
 tario. Em virtude duto decreto e Ex.º Sr. Archiep.º  
 subdelegou aos P.ºs Parochos a facultade de dis-  
 pensarem com o jeju e com as feis da propria parochia  
 «que petierim», no lei da abstinencia («semot jejuni-  
 um»), quante no dia 8 do Membro proximo - Festa  
 do Immaculada Conceição de Maria, sem com a  
 dispensarem no lei do jejum (observado sem a ab-  
 stinencia do carne), no dia 26 do mes de maio, Vigilia  
 do Nascimento de N.ºs. Senhor Jesus Christ.  
 Para isso de menciao de indulto, de janeiro em dia  
 de Junho os P.ºs parochos, oportunamente requirem  
 a S. C. a fim de facultade, a fim de poderem dispensar  
 a si e aos feis de sua parochia durante o decurso de  
 anno. Pelas facultades hoje subdelegadas para o  
 dia da Conceição e vespera de Natal, e em obediencia  
 ao que esta determinado no n.º 4.º do Decreto supra  
 duram os P.ºs parochos (em acto, em que concederem  
 as dispensas) impoem aos felis que nada possuem  
 a obrigacão de «recitarum cum tres, una si vez» e a  
 que dispoem de recursos a obrigacão de darum «u-  
 nius est mala», que os mesmos parochos receberam  
 em virtude da Camara Ecclesiastica para ser dita  
 da pelas igrejas do Bom Pastore e esta cidade e do  
 de S. S. de Lourdes, da Terra de Sant.ª Anna.  
 Os superiores das Ordens religiosas e das congregaçoes  
 de um e outro sexo, as capellas das conventos, rec-  
 thoras e igrejas, poderao desde ja requirem o re-  
 do mencionad Indulto. Esta conta circular

[fl. 4v]

Santíssimo Padre publicar o presente decreto e registrar nas actas. da Santa Casa dos Negocios Ecclesiasticos extraordinários. Não obstante qualquer cousa com contrario. Dado em Roma Secretaria dos negocios ecclesiasticos extraordinários,

170 dia, mez, e anno acima ditos. Felix Cavagnis Secretario. Em virtude deste decreto o Excelentíssimo Sr. Arcebispo subdelegou aos Reverendos. Parochos a faculdade des dispensarem comsigo e com os fieis da propria parochia “que pedirem” na lei da abstinencia (“servante jeju=

175 m”) quanto no dia 8 de Dezembro proximo - Festa. da Immaculada Conceição de Maria, bem como de dispensarem na lei do jejum (observada porem a abstinencia da carne), no dia 24 do mesmo mez, Vigilia do Nascimento de Nosso Senhor Jesus – Christo.

180 Para uso do mencionado indulto, de Janeiro em diante deverão os Reverendos parochos, opportunamente requerer a Sua Excêlencia Reverendíssima , as faculdades, afim de poderem dispensar a si e aos fieis de sua parochia durante o decurso do anno. Pelas faculdades hoje subdelegadas para o

185 dia da Conceição e vespera do Natal, e em obdiencia ao que esta determinado no n. 4 do “decreto supra” deverão os Reverdíssimos parochos (no acto, com que concederem as dispesas) impôr, aos pobres que nado [sic] possuem, a obrigação de “recitarem um terço uma só vez” aos

190 que dispoem de recurso a obrigação de darem “uma esmola” que os mesmos parochos receberão e enviarão a Camara Eccleziastica para ser dividida pelos asylos do bom Pastor n’esta cidade e do de N. S. de Lourdes da Feira de Sant’Anna.

195 Os superiores das ordens religiosas e das congregações de um e outro sexo, as capellas dos conventos, recolhimentos e asylos, poderão desde já requerer o uso do mencionado Indulto. Esta carta Circular

[fl. 5]

Luzia<sup>5</sup>

será lida e explicada em todas as capellas e igrejas,  
de honra missa em dias festivos e por occasião da  
missa comunital, em todas as paróquias e curas  
do dist. archeipath. Sendo depois se transcrever  
integralmente no livro do Tombo de cada por-  
chão. Bahia 10 de Novembro de 1899. Fez o  
Tudo o Santo. - Monsenhor Victorio, Vigário geral  
do archeipath. - E os Padres Synochy José  
Gonçalves, Vigário do Freguezia de Nossa S.  
Ihena de Conceição de Itabaraiminha, e transcrever  
Itabaraiminha, 15 de Setembro 1899  
O Vig. Synochy José Gonçalves

## Termo de Visita Pastoral

D. José Thomaz Gomes da Silva, por  
Merece de Deus e da Santa Se' Apostolica  
Bispo de Aracaju.

Aos 15 de Outubro de 1914 Fizemos a  
Nossa entrada em Visita Pastoral a esta  
Freguezia de Nossa Senhora da Conceição de  
Itabaraiminha, rezida pelo Romo Vigário  
Padre José Antonio Leal Madeira, sendo  
recebido por numerosa massa do povo  
em saluame precioso e pelo Romo Vi-  
gário Padre Abilio da Silva Mendes, Vigário  
do Espirito Santo, notando-se a presença  
dos Romos Conegos Manoel Luiz da Fon-  
seca, Vigário de Piranhas, Padre Philadelpho  
Macedo, Vigário de Annapolis, e Padre José  
Geminiano de Freitas, Vigário de Lagarto,

[fl. 5]

5

200

Clarindo

será lida e explicada em todas as capelas e igrejas,  
 de houver missa em dias festivos e por occasião d  
 missa conventual, com todas as matrizes e conven  
 tos deste arcebispado, devendo depois ser transcripto  
 205 integralmente no livro do Tombo de cada paro-  
 chia. Bahia 1 de Novembro de 1899. Festa de  
 todo os Santos – Monsenhor Victorio, Vigario geral  
 do arcebispado - E eu Padre Jonathaz José  
 Gonçalves, Vigario desta Freguesia de Nossa Se  
 210 nhora da Conceição de Itabaianinha o transcrevi  
 Itabaianinha, 15 de Dezembro 1899  
 Vigario Jonathaz Jose Gonçalvez

## Termo de Visita Pastoral

Dom José Thomaz Gomes da Silva, por  
 215 Mercê de deus e da Santa Sé Apostólica  
 Bispo de Aracajú.

Aos 15 de Outubro de 1914 fizemos a  
 Nossa entrada em visita pastoral a esta  
 Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de  
 220 Itabaianinha, seguida pelo Reverendíssimo Vigario  
 Padre José Antonio Leal Moreira, sendo  
 recebido por numerosa massa do povo  
 em solemine procissão e pelo Reverendíssimo Vi-  
 gario Padre Abilio da Silva Mendes, Vigário  
 225 do Espirito Santo, notando-se a presença  
 dos Reverendissimos Conego Manoel Luiz da Fon-  
 seca, Vigario do Riachão, Padre Philadelpho  
 Macêdo, Vigario de Annapolis, e Padre José  
 Germiniano de Freitas, Vigario de Lagarto,

[fl. 5v]

e Padre Firmino José de Jesus, Vigário de Popoim,  
além dos sacerdotes que participam a paróquia,  
Frei Elias Enfeld, Secretario da Visita, Frei Casimiro  
de Crispiano e Frei Francisco d'Arbacia;  
a Visita compreendendo a Matriz de 15 a 22  
de Outubro, a Capella de Umburiba de 22 a 25  
de Outubro, e esta Capella de Gerui de 30 de Oc-  
tubro a esta data.

Celebramos os seguintes actos: a pri-  
meira Missa Pontifical na Matriz, a in-  
stalleção da Pia União das Filhas de Maria  
o devocionario das alunas, uma missa  
extraordinaria do Apostolado de Oracao, uma  
eucharistia da paróquia effigia do Coracao  
de Jesus em casa do Padre Vigario, a solenne  
procuração do Santissimo Sacramento e a  
solemnidade de funebre de absolvição dos  
jurados, registrando-se o seguinte resul-  
tado espiritual: Chismas: 121 homens, 192  
mulheres, total 313; - Communhões: 498  
homens, p. 6/2 mulheres, total: 2. 110. -  
Communhão solenne das crianças: 69  
meninos, 70 meninas, total 139; - 48  
baptizados e 13 Casamentos. Emulas  
inscriptas para o seminario 508 oos, amb.  
ps: 558/180, total: 1058/180 ps.

Fizimos a Visita paróquia na Matriz  
que ultimamente passou por notavel  
melhoramento de limpeza e de acqui-  
zição de paramentos e alfaias. - o archivo  
está regular - as Capellas de Umburiba e  
Gerui estão muito moderadamente pro-  
vistos de paramentos e alfaias.

[fl. 5v]

230 e Padre Firmino José de Jesus vigario, de Boquim,  
além dos sacerdotes que compõem a comitiva,  
Frei Elias Enfeld, Secretario da Visita, Frei Camil  
lo de Crispiero e Frei Francisco d'Umbania;  
a Visita comprehendeu a Matriz de 15 a 22  
235 de Outubro, a Capella de Umbaúba de 22 a 25  
de Outubro, e esta Capella de Gerú de 30 de Ou  
tubro a esta data.

Celebrámos os seguintes actos; a pri  
meira Missa Pontifical na Matriz, a in-  
240 stallação da Pia União das Filhas de Maria,  
o devocinario das alunas, uma sessão  
extraordinária do Apostolo de oração, uma  
enthronisação da sagrada effigie do Coração  
de Jesus em casa do Reverendíssimo Vigario, a solemini  
245 procissão do Santissimo Sacramento e a  
soleminidade funebre da absolvição dos  
finados, registrando-se o seguinte resul  
tado espiritual: Chrimas: 121 homens, 192  
mulheres, total 313; - communhões: 498  
250 homens, 1.612 mulheres, total: 2.110. –  
Communhão solemne das creanças : 69  
meninos, 70 meninas, total 139; - 48  
baptisados e 23 casamentos. Esmolas  
inscriptas para o seminario 50\$000, avul -  
255 sos: 558\$180, Total: 105 \$ 180 rs:  
Fizemos a Visita economica na Matriz  
que ultimamente passou por notavel  
melhoramento de limpeza e de acquisi-  
ção de paramentos e alfaias: - o archivo  
260 está regular -; as Capellas de Umbaúba e  
Gerú estão muito modestamente pro-  
vidas de paramentos e alfaias.

[fl. 6]

Luz

A Visita da Capella de Umbaúba teve o seguinte resultado: Christãos: 69 homens, 144 mulheres, total 213; - Com murchões: 186 homens, 687 mulheres, total 873; - Com murchão polemico das precueas: 22 meninos, 27 meninas, total: 49; - 29 baptizados e 4 casamentos. Lembranças inscriptas para o Seminario 58,000, avulsas 26,040, total: 84,040 - havendo uma enthronisação do Sagrado Coração de Jesus na residência do Coronel Alcides Rezerra Monteiro

A Visita da Capella de Geri teve o seguinte resultado: Christãos: 102 homens, 217 mulheres, total 319. - Com murchões: 203 homens, 1,003 mulheres, total 1,206. Com murchão polemico das precueas: 33 meninos, 58 meninas, total 91; - 18 baptizados, 11 casamentos. Lembranças inscriptas para o Seminario 15,000, avulsas 43,900, total, bips avulsas: 58,900, total 73,900, sendo o resultado total da Visita na Terceira: Christãos: 292 homens, 553 mulheres, total 845; - Com murchões: 907 homens, 3,303 mulheres, total 4,210; - Com murchão polemico das precueas: 124 meninos, 165 meninas, total 289; - 95 baptizados e 39 casamentos. Lembranças inscriptas para o Seminario 70,000, avulsas 125,120, total 195,120.

Elevarnos as pees mais fervorosas para que Nosso Senhor conceda suas bençãos mais copiosas sobre esta freguezia e

[fl. 6]

6

Clarindo

265 A Visita da Capella de Umbaúba teve  
o seguinte resultado: Christmas; 69 homens,  
144 mulheres, total 213; - Communhões:  
186 homens, 687 mulheres, total 873; -  
Communhão solemne das creanças: 22  
270 meninos, 27 meninas, total: 49; -  
29 baptismos e 4 casamentos. Esmolas  
inscriptas para o Seminario 5\$000, avul-  
sas 26\$040, total: 31\$040 -, havendo uma  
entronização do sagrado Coração de Jesus  
275 na residencia do Coronel Alcidis Bezerra  
Monteiro.

A Visita da Capella de Gerú teve o se-  
guinte resultado: Christmas: 102 homens,  
217 mulheres, total 319, - Communhões;  
280 223 homens, 1.003 mulheres, Total 1.226.  
Communhão solemne das creanças: 33  
meninos, 68 meninas, total 101: - 18  
baptizados, 11 casamentos. Esmolas in-  
scriptas para o seminario 15\$000, avulsas  
285 43\$900, Total, digo avulsas: 58\$900, Total  
73\$900, sendo o resultado total da Visita na  
Parochia: Christmas: 292 homens, 553 mul-  
heres, Total 845; - Communhões: 907 ho-  
mens, 3. 302 mulheres, Total 4.009; -  
290 Communhão solemne das creanças:  
124 meninos, 165 meninas, Total 289; -  
95 baptizados e 39 casamentos. Esmolas  
inscriptas para o Seminário 70\$000, avul-  
sãs 125\$120, Total 195\$120.

295 Elevamos as preces mais fervorosas pa-  
ra que Nosso Senhor conceda suas benções  
mais copiosas sobre esta Freguesia e

[fl. 6v]

ao Revm: Vigario e ao seu mimoso rebanho Cu-  
cedendo nossa bênção pastoral muito affec-  
tuosa.

Este termo será lido a' retaceas da Missa na  
primeira Dominga e opportunamente nas  
Capellas visitadas

Lido e passado nesta povoação do Geri,  
em Visita Pastoral, aos 4 de Novembro de 1914.  
Eu, Frei Elias Lafeld, Secretario da Visita Pastro-  
ral o escrevi.

+ Frei, Rijo de Araujo

No dia 11 de marzo de 1916 foi solennemente  
feito com o seu respectivo campanario em  
sino novo, caritativa doadora do Senhor Coronel  
João Pedro Leão, residente em Habima, Estado  
da Bahia, a Matriz d'esta Parochia.

O Vigario, P.<sup>o</sup> Frei Antonio Leal Machado.

Por falta de livro proprio, serviu-me d'este para  
lançar na pagina 70 v.<sup>o</sup> e seguintes as contas  
da Fabrica da Matriz, as quaes, durante a  
minha perencia, sommaram as seguintes  
importancias:

Receita total — 2.527\$400

Despesa total — 2.529\$240

Deficit — 997\$840

Habimaniha, 7 de Maio de 1916.

O Vigario, P.<sup>o</sup> Frei Antonio Leal Machado.

Esta importancia acima declarada  
isto e, de 997\$840 deve ser descontada  
a importancia de um Calix de pra-

[fl. 6v]

Ao Reverendíssimo Vigario e ao seu numeroso rebanho Con-  
cedemos nossa benção pastoral muito affec-  
300 tuosa.

Este Termo será lido á estação da Missa na  
primeira dominga e apportunamente nas  
Capellas visitadas  
dado e passado nesta povoação de Gerú,  
305 em Visita Pastoral. aos 4 de Novembro de 1914.  
Eu Frei Elias Enfeld , Secretario da Visita Pasto-  
ral o escrevi.

†José, Bispo de Aracajú

No dia 11 de março de 1916 foi solememente  
310 bento com o seu respectivo campanario um  
sino novo, caritativa dadiva do Senhor Coronel  
João Pedro Leão, residente em Itabuna, Estado  
da Bahia, á Matriz d'esta Parochia.  
O Vigário, Padre José Antonio Leal Madeira.

315 Por falta de livro proprio serviu-me d'este para  
lançar na pagina 70 verso e segnintes as contas  
da Fabrica da Matriz, as quaes durante a  
minha gerencia, sommaram as segnintes  
importancias:

320           Receita Total – 9.537\$400  
              Despeza Total – 2.529\$240  
              Deficit – 991\$840

Itabaianinha, 7 de Maio de 1916.

O Vigario, Padre José Antonio Leal Madeira.

325 Desta importância acima declarada  
isto é, de 991\$840 deve ser descontada  
a importancia de um calix de pra-

[fl. 7]

que o Revm. P. Frei Domingos Real Madeira levou desta  
Matriz a título de pagamento dos Anos e Fatos.  
Tobacimanga, 9 de Maio de 1916.  
Obrigado P. Anastasio Vieira Dos Santos.

No dia 10 de Novembro de 1916, fez-se benção solen-  
ne da Igreja da Paróquia de São José, pertencen-  
te à Paróquia das Freguesias de Nossa Senhora da  
Cidade de Tabacimanga. Neste mesmo dia,  
Anaugurou-se o Harmonio, desta Matriz.

No dia 16 de Setembro de 1917, mencio-  
na S. Missão, pregada pelos Missionários do S.  
C. de Nossa Senhora da Cidade, com a benção dos S. An-  
jos de N. Senhora da Conceição e de S. José.  
Foi compilador o resultado espiritual da Missão,  
notando-se o seguinte: Comunhões de Homens,  
1047, e de Mulheres, 4568. Comunhões de  
Crianças: Meninos, 106. Meninas, 146. Bap-  
tizados 67, Quismos 587, e Casamentos 43.

De ordem do Excm.º Sr. Bispo D. Francisco D. José  
Sponz Gomes da Silva, na portaria de data de 30  
de Setembro, deste anno, transcrevo neste livro o rela-  
torio do movimento espiritual desta Freguesia  
de N. Senhora da Conceição de Tabacimanga,  
referente ao presente anno.  
Tobacimanga, 9 de Janeiro de 1918.  
Obrigado P. Anastasio Vieira Dos Santos.

[fl. 7]

7

Clarindo

330 que o Reverendíssimo Padre José Antonio Leal Madeira levou desta  
Matriz a titulo de pagamento das despezas feitas  
Itabaianinha 8 de Maio de 1916.  
O Vigario Padre Hortensio Vieira dos Santos.

-----

335 No dia 1º de Novembro de 1916, fez-se a benção solem  
ne as Imagem da Virgem Martir S. Ignez, perten  
cente á Pia união pelas filhas de Maria d'esta  
Cidade de Itabaianinha. Neste mesmo dia,  
Inaugurou se o harmonio d'esta Matriz.

340 No dia 16 de Setembro de 1917 encerrou-se  
a S. Missão, pregada pelos missionários do Sagrado  
Coração de Maria d'esta Cidade, com a benção das Ima  
gens de N. Senhora da Conceição e de S. José.

Foi consolador o resultado espiritual da Missão;  
345 notando-se o seguinte: communhões de Homens  
1047; e de Mulheres, 4565. Communhões de  
Creanças; Meninos 106; Meninas 146 Bapti-  
zados 62, Christmas 587, e Casamentos 43.

-----

350 De ordem do Excelentíssimo Senhor Bispo Diocesano D. José  
Thomaz Gomes da Silva, em portaria de data de 30  
de Setembro, d'este anno, transcrevo n'este livro o rela-  
torio do movimento espiritual d'esta Frequezia  
de N. Senhora da Conceição de Itabaianinha,  
355 referente ao presente anno.  
Itabaianinha, 9 de Janeiro de 1918.

O Vigario Padre Hortensio Vieira dos Santos.

-----

[fl. 7v]

Relatório do movimento espiritual da Igreja  
 de S. Inês da Condição de Taboão  
 mineira referente ao Anno de 1888.

		Total
Baptizados		739
"	F. natos	154
Casamentos		148
Obitos	Registrados	34
Comunhões		20167
"	Homens	18112
"	Mulheres	2055
Crásticas	Mulheres	12
"	"	14
Unções	Mulheres	12
"	"	12
1 <sup>as</sup> Comunhões Solenas	Meninas	12
"	Meninos	5
"	Meninas	75
"	Meninos	42
" Decimas "		
Decimas do Spiritolado da Oracao		56400
" da Companhia das Almas		34000
" da Sta. União das F. de Maria		104000
Collectas		
Collectas dos Domingos quaresmaes		224060
" do ultimo Domingo do anno		24000
" Obulo de S. Pedro		14000
1 <sup>as</sup> Domingos e dia Santo supressos		169400
Fabrica da Matriz		
Donativos, Escuelas e Enalamentos		1889300
Pequenas raias		165940
Falho em Caixa		190260

[fl. 7v]

## Relatorio do movimento espiritual da fregue

360 zia de N. Senhora da Conceição de Itabaia-  
ninha referente o anno de 1918.

			Total
	Baptisados		739
		Filhos natures	154
365	Casamentos		148
	Obitos	Registrados	34
	Communhões		20167
	“	Mulheres	18112
	“	Homens	2055
370	Viáticos	Mulheres	12
	“	Homens	12
	Unccções	Mulheres	14
	“	Homens	12
	1 <sup>as</sup> Communhoes Solemnes	Meninas	12
375	“ “	Meninos	5
	Alumnos do Catescismo	Meninas	75
	“ “	Meninos	42

“Decimas”			
	Decimas do Apostollado da Oração		56\$600
380	“ da Confraria das almas		3\$000
	“ da Pia União das F. de Maria		10\$000
	“Collectas”		
	Collectas dos Domingos quaresmaes		29\$060
	“ do Ultimo domingo do anno		2\$000
385	“ Obulo de S. Pedro		1\$000
	Paisagem e dia Santo supressos		169\$000
	Fabrica da Matriz		
	Donativos, Esmolas e Emolumentos		1:889\$300
	Despezas varias		1:699\$040
390	Saldo em Caixa		190\$260

[fl. 8]

Luz  
de  
Caim

## Associações Religiosas.

Apostolado da Graça			
Centro de Taboão Grande			
	Reladoras	21	
	Reladores	4	
	Associados	677	
	Collectas e esmolas		977/080
	Despesas		660/440
	Saldo para a Construção do altar		316/640
Centro do Pirú:			
	Reladoras	11	
	Reladores	5	
	Associados	416	
	Collectas e esmolas		287/580
	Despesas		165/000
	Saldo		122/580
Igreja União e Associações dos Santos Anjos.			
Igreja União	Associadas	690	
	Aspirantes	4	
	Collectas e esmolas		68/600
	Despesas		50/100
	Saldo		18/500
Santos Anjos	Associadas	24	
	Aspirantes	8	
	Collectas		22/000
Companhia das Almas	Associadas	200	
	Reladoras	15	
	Reladores	1	
	Esmolas		80/500
	Despesas		60/000
	Saldo		20/000

[fl. 8]

8

Clarindo

## Associações Religiosas.

## Apostolado da Oração

395	Centro de Itabaianinha		
		Zeladoras	21
		Zeladores	4
		associados	677
		Collectas e esmolas	977\$080
400		Despesas	660\$440
		Saldo para a Construção do altar	316\$640
Centro do Girú			
		Zeladoras	11
		Zeladores	5
405		associados	416
		Collectas e esmolas	287\$580
		Despesas	165\$000
		Saldo	122\$580
Pia União e associação dos Santos Anjos			
Pia União	410	Associadas	90
		Aspirantes	4
		Collectas e esmolas	68\$600
		Despesas	50\$100
		-Saldo-	18\$500
Santos Anjos	415	Associadas	24
		Aspirantes	8
		Collectas	22\$000
Confraria das almas	420	Associadas	200
		Zeladoras	15
		Zeladores	1
		Esmolas	80\$500
		Despesas	60\$000
		Saldo	20\$000

[fl. 8v]

"Observações"

Neste anno, celebraram-se, com sollemnidade, por motivo fúnebre, as festas do Sagrado Coração de Jesus, e a da Immaculada Conceição, e, com sollemnidade, os mezes de Maio, terminando com o retiro ao Santíssimo de Maria e o mez de setembro e os actos da Semana Santa, sendo auxiliado pelo Vigário do Paróquia o Sr. Fr. Jacinto de Carvalho.

Na noite de Setembro, do dia 7 a 14, o Santo Missão, cujo resultado espiritual, se acha mencionado do Norte Liro.

No dia 31 de Dezembro, as 23 horas, a Sr. Feliz iniciativa do Cam.º Sr. Bispo D. José Thomaz Gomes da Silva, teve lugar a celebração do Anno do Santissimo Sacramento e Adoração. Nesta se revela de todos os pontos da Paróquia, barchiam literalmente a Mãez em profunda adoração a Jesus Sacramentado no mais religioso silencio do com melodia de Tejusum sacros cantados pelo Coro da S.ª Mãez de Maria.

As 24 horas do repouso fúnebre do Anno, seguiu-se a Consagração e Bênção dos Santos Óleos, registando-se o Anno fructo espiritual desta manifestação de Si, a Comunhão de 470 pes.

Após, seguiu-se a aquisição de uma imagem do glorioso S.º José, de 5 bancos para as associações da Paróquia, de alguns para a Mãez, Encarrou-se a imagem de N.ª Senhora da Conceição, padroeira da Paróquia e trabalhou-se na construção do Convento da Capella do S.º. As associações tem-se reunido regularmente nos dias prescritos.

Substanciação de 12 de Janeiro de 1918  
 Vigário D.º Antonio Corrêa Santos.  
 D.º isto. Aracaju 19. Janeiro 1918  
 + José Rui de Aracaju

[fl. 8v]

## “Observações”

420 Neste anno, celebraram-se sem solemnidades por  
 motivo justo, as festas do Sagrado Coração de Jesus,  
 e a da Immaculada Conceição; e, com solempni-  
 dade os mezes de Maio, terminando com o retiro  
 ás Filhas de Maria e o mez de outubro e os actos  
 425 da Semana Sancta, sendo auxiliado pelo Vigario do  
 Barracão o Padre Josias de Carvalho.  
 Houve no mez de Setembro, do dia 7 a 17, a Santa  
 Missão, cujo resultado espiritual se acha mensiona-  
 do n'este livro. No dia 31 de Dezembro, as 23 horas  
 430 por feliz iniciativa do Exellentíssimo Senhor Bispo D. José Thomas  
 Gomes da Silva, teve lugar a exposição solemne do San-  
 tissimo Sacramento e adoração. Notou-se verda-  
 deiro sentimento de Piedade nos fieis que, vindos  
 de todas as partes da Parochia, enchiam litteralmen-  
 435 te a Matriz em profunda adoração a Jesus Sacra-  
 mentado no mais religioso silencio ao som melodio-  
 so de hymnos sacros Entoados pelo côro das “Fi-  
 lhas de Maria. Ás 24 horas ao repique festivo  
 dos sinos, seguiu-se a Consagração e Benção dos  
 440 Santissimo, registrando-se como fructo espiritual d'es-  
 ta manifestação de Fé, a communhão de 470 pes-  
 soas. Fez-se a aquisição de uma imagem do glorioso  
 S. José, de 5 bancos para ás associadas da Pia União, e  
 de alfaias para a Matriz, Encarnou-se a Imagem  
 445 de N. Senhora da Conceição, padroeira da Fregue-  
 zia e trabalhou-se na Construcção do Cemitério da  
 Capella do Gerú. As associações teem-se re-  
 unido regularmente nos dias prescriptos.  
 Itabaianinha, 12 de Janeiro de 1918  
 450 O Vigário Padre Hortensio Vieira dos Santos.  
 Visto. Aracajú 19- Janeiro – 1918  
 † José, Bispo de Aracajú.

[fl. 9]

Sua Magestade de que foi determinado pelo Com.  
 Dom. Bispo D. Francisco no termo espiritual de Clero  
 desta cidade, tomou para este effeito o seguinte:  
 O Padre Fortunio Vieira dos Santos, Coucho, tempo-  
 ris d'esta cidade, por nomeação do Excm.<sup>o</sup> Dom.  
 Bispo D. Frei Manoel Gomes da Silva, a 11 de Agosto  
 de 1785, nasceu no Villa de Santa Antonia da Gloria,  
 no Estado da Bahia, a 2 de Setembro de 1781.  
 Filho legitimo do Cap.<sup>o</sup> Frei Vieira dos Santos e D.  
 Dama Joaze dos Santos. Matriculou-se na Saccaria  
 no Anno da Bahia no dia 31 de Março de 1794 em  
 6 annos da infancia, gerida de sua Mãe. Recebeu a  
 tonsura na Capella Archiepiscopal da Bahia a 27  
 de Outubro de 1798, e ordenou Menores, a 28 de  
 Outubro de 1798, o Subdiaconato, a 19 de Setembro  
 de 1799, o Diaconato, a 24 de Outubro do mesmo  
 anno, ordenando-se Presbytero a 30 de Outubro de  
 1799, na Cegonha, Cathedral da Archidiocese da  
 Bahia, sendo officiante D. D. Domingos Henriques  
 Silva, Bispo do Brazil. Foi nomeado vigario de Ga-  
 rani segundo Cartola feita a 31 de Maio de 1798. Qu-  
 auctor de Propria a 19 de Maio de 1795, sendo  
 Vigario o Illmo. Antonio do Santo Cabral. Foi or-  
 denado Vigario d'esta freguesia a 10 de Abril de  
 1796 chegando, aqui no dia 4 de Maio e tomou  
 do Presb. no dia 7 de Maio de 1796. Sendo em  
 presenca pelo o ex. Vigario D. Frei Leal Madri-  
 ra. Substituio a 9 de Janeiro de 1798.  
 Vigario D. Fortunio Vieira dos Santos.

[fl. 9]

9

Clarindo

455 Em obdiencia ao que foi determinado pelo Exelentissimo  
Senhor Bispo Diocesano no retiro espiritual do clero  
d'este anno trascrevo neste livro o seguinte:  
O Padre Hortensio Viera dos Santos Conego hono-  
rio d'esta Diocese por nomeação do Exelentissimo Senhor  
460 Bispo D. José Thomaz Gomes da Silva, a 11 de Agosto  
de 1915; nasceu na villa de Santo Antonio da Gloria,  
no Estado da Bahia a 2 de Setembro de 1881.  
Filho legitimo do Capitão José Vieira dos Santos e D.  
Anna Josefa dos Santos. Matriculou-se no Semina-  
465 rio Menor da Bahia no dia 31 de Março de 1904 ás  
6 horas da manhã, quinta Feira Santa. Recebeu a  
tonsura na Capella Archiepiscopal da Bahia a 27  
de Outubro de 1907; as ordens menores, a 28 de  
Outubro de 1908, o Subdiaconato; a 19 de Setembro  
470 de 1909, o diaconato, a 24 de Outubro do mesmo  
anno, ordenando-se Prebytero a 30 de Outubro de  
1910, na Egreja Catedral da Archidiocese da  
Bahia, sendo oficiante D. Jeronymo Thomé da  
Silva, Primaz do Brazil, Foi nomeado Vigário de Ga-  
475 rarú regendo Porto da Folha a 31 de Maio de 1911 he  
adjuctor de Propriá o 19 de Março de 1915, sendo  
o Vigario o Monsenhor Antonio dos Santos Cabral. Foi no-  
meado Vigario d'esta Freguezia a 10 de abril de  
1916, chegando aqui no dia 4 de Maio e toman-  
480 do posse no dia 7 de Maio de 1916. Sendo em  
possado pelo o ex-vigario Padre José Leal Madei-  
ra. Itabaianinha, 29 de Janeiro de 1918.  
O Vigario Padre Hortensio Viera dos Santos.

---

[fl. 9v]

No dia 9 de Junho de 1918, Com Licença do Ex.  
 Sr. J. José Thomaz Gama da Silva, M. D. Bispo  
 Digníssimo, Sr. Bento e Semetério Parochial  
 no Parado do Geri, cuja Bacia servirá a  
 máxima volumidade, permitindo grande  
 número de fias. Na construção d'este Sem-  
 tório gastou-se a importância de 1.800\$000  
 mil reis exclusivamente do voluntariado  
 da Fabrica da Capella do Geri, não havendo  
 a menor doação de pessoal alguma.  
 Foi encarregado do trabalho o Sr. José dos San-  
 tos Lentes. Este Semetério foi começado pelo Padre  
 J. Mattos, por morte d'este, continuou o trabalho  
 o seu successor o Sr. José de Alencar, estando o  
 trabalho prompto, por sua vontade e expensas o  
 Sr. Lentes pretendendo de outro impedir o trabalho e  
 quiz construí-lo por conta do Municipio, por-  
 máda fez a isto ser a compra de dois milhares  
 de tijolos cuja importância foi indenizada  
 na importância de 50\$000 mil reis a Intendun-  
 cia da Fabrica de um. Nada deve a Parochia.  
 Habacimundo 9 de Junho de 1918  
 Vigário P. Hortenziano dos Santos.

Rodolpho de Barros, Vigário Padre Hortenziano, Nino dos  
 Santos a quantia de cinco mil reis (50000) impor-  
 tancia que a Intendencia Municipal desta Cidade  
 tinha empregado na compra de dois milhares de tijolos  
 para construção do Cemitério do Parado do Geri.  
 Habacimundo 11 de Novembro de 1918  
 Antonio José de Nascimento  
 Intendente Municipal



[fl. 9v]

485 No dia 8 de Junho de 1918, com licença do Exelentíssimo  
Senhor D. José Thomaz Gomez da Silva, Mui Digno Bispo  
 Diocesano, faria Bento o Secretário Parochial  
 no Povoado do Gerú; cuja Benção reverteria-se  
 a maxima solemnidade, assistindo grande  
 490 numero de fieis. Na construção d'este Semi-  
 terio gastou-se a importancia de 1:800\$000  
 mil reis exclusivamente dos molumentos  
 da Fabrica da Capella do Gerú, não haven-  
 do o menor donativo de pessoal alguma.

495 Foi encarregado do trabalho o Senhor João das Fon-  
 tes Cotias Este Semiterio foi Começado pelo Padre  
 Jonathas; por morte d'este, continuou o trabalho  
 o seu successor o Padre José Leal Madeira, Estando os  
 alicerces promptos, por má vontade e Caprixo o  
 500 actual Intendente de então, impediu o trabalho e  
 quiz construi-lo por Conta do Municipio; porem  
 nada fez, a não ser a compra de dois milhares  
 de tyjolos cuja importancia foi indenisada  
 na importancia de 50\$00 mil reis á Intenden-  
 505 cia de Itabaianinha. Nada deve a Parochia.  
 Itabaianinha, 18 de Junho de 1918  
 O Vigario Padre Hortensio Vieira dos Santos.

---

Recebi do Reverendíssimo Vigario Padre Hortensio Vieira dos  
 510 Santos a quantia de cincoenta mil reis (50\$000) impor-  
 tancia que a Intendencia Municipal d'esta Cidade  
 tinha empregado na compra de dois milhares de tyjolos  
 para construção do Cemiterio do Povoado do Gerú.

Itabaianinha 12 de Novembro de 1918  
 515 Antonio José do Nascimento  
 Intendencia Municipal

[THESOURO NACIONAL

BRASIL

THESOURO NACIONAL

REIS 300 REIS]

[fl. 10]

Saints

Specie do Perm. Vigais, J. de Antunes  
 dos Santos, a importância de duzentos e cin-  
 cento mil réis (250.000) em dinheiro, e uma  
 sepultura na mesma Capella de S. Cruz  
 da Misão, desta Cidade, por saldo das despes-  
 zas feitas por mim, na construção de ques-  
 ta Capella de Santo Cruz.

Taboiana, de Novembro de 1918  
 Epitaphio Baptista de Sousa.



Movimento religioso da Freguesia de Sta.  
 Barbara no Decurso do Anno de 1919.

Baptizados.

Filhos Legítimos	496	Total	642
" Naturaes	145		
Casamentos			107
Óbitos			19
<u>Comunhões</u>			
Mulheres	15941	"	16996
Homens	1057		
<u>Viaticos</u>			
Mulheres	10	"	18
Homens	8		
<u>Unções</u>			
Mulheres	10	"	16
Homens	6		
Primicia Comunhão	M 2	F 2	4
Vigias	F. Lusio Verde de Santa.		

[fl. 10]

10  
Clarindo

520 Recebi do Reverendíssimo Vigario, Padre Hortencio Vieira  
dos Santos, a importancia de duzentos e Cin  
coenta mil reis (250\$000) em dinheiro, e uma  
sepultura na mesma Capella de S. Cruzeiro  
da Missão, desta Cidade, por saldo das despe-  
525 zas feitas por mim, na construção da mes-  
ma Capella do Santo Cruzeiro.

Itabaianinha 10 de Novembro de 1918

Elzebio Baptista de Sousa

THESOURO NACIONALBRASILTHESOURO NACIONALREIS 300 REIS]

530 Movimento religioso da Freguesia de Ita-  
baianinha no decurso da Curia de 1919.

## Baptisados

	Filhos Legitimos	496	Total	
	“ naturaes	145		642
535	Casamentos			107
	Obtos			19
	<u>Comunhões</u>	15941	“	
	Mulheres	1057		16998
	Homens			
540	<u>Viaticos</u>	10	“	18
	Mulheres	8		
	Homens			
	<u>Unções</u>	10	“	16
	Mulheres	6		
545	Homens	M 2	H 2	4
	Primeira Communhão D.			

Vigario Padre Hortensio Vieira dos Santos

[fl. 10v]

Retirado do Parochial desta freguesia.  
 P. Frei Theodorico de Souza - Jan 17 de Maio de  
 1835 a 7 de Junho de 1850.  
 P. Frei de Almeida, Parochial de 27 de Junho  
 de 1850 a 24 de Junho de 1851.  
 Conego Bernardino de Santa Fran. de Coimbra  
 de 27 de Junho de 1851 a 25 de Abril de 1893.  
 Conego Agostinho da Cunha; Frei Theodorico de Souza  
 Cardozo de 16 de Abril de 1893 a 27 de Junho  
 de 1893.  
 P. Agostinho, Frei Goncalves, de 27 de Junho de  
 1893 a 8 de Setembro de 1912.  
 Conego Agostinho da Cunha, Vigario de Parochial de  
 Setembro de 14 de Setembro de 1912 a 8 de Junho  
 do mesmo anno.  
 P. Frei Antonio Leal Madeira de 18 de  
 Setembro de 1912 a 7 de Maio de 1916.  
 Conego Fortunio Vieira dos Santos de 7 de  
 Maio de 1916 até esta data.  
~~Vigario Fortunio Vieira dos Santos.~~  
 Jaco Episcopal de Bragança em 13 de Junho  
 de 1920  
 P. Frei Theodorico de Souza, Frei Theodorico  
 da Cunha, da Santa de Apostolica, Bispo  
 de Bragança.  
 Fazemos saber em todo o conhecimento e  
 sagrada intercessão da Igreja; Fazemos por  
 aqui autorizar ao Revm. Conego Fortunio Viei-  
 ra dos Santos, Vigario de Parochial, a alienar  
 nos terrenos de S. Antonio, compreendidos  
 em sua freguesia, compreendendo uma ce-  
 qua de terras, situada ao norte da Cidade, li-  
 mitando-se ao norte pelo Rio Arumã, a oeste

## [fl. 10v]

- Reteção dos Parochos desta Freguezia.
- Padre José Zacharias de Souza – de 17 maio de  
550 1835 a 7 de fevereiro de 1850.
- Padre João de Araújo Pexoto Beção de 27 de Fevereiro  
de 1850 a 24 de junho de 1851.
- Conego Bernardino do Sossa Francisco do Amaral  
de 27 de Julho de 1851 a 15 de Abril de 1893.
- 555 Encarregado da Parochia: João Florenço da Silva  
Cardozo de 16 de abril de 1893 a 27 de Junho  
de 1893.
- Padre Jonathas José Gonçalves, de 27 de Junho de  
1893 a 8 de Setembro de 1912.
- 560 Encarregado da Parochia, Vigario do Rosario Mon-  
talvão [?]  
de 14 de Setembro de 1912 a 8 de Dezem-  
bro do mesmo anno.
- Padre Jose Antonio Leal Madeira de 18 de  
Dezembro de 1912 a 7 de Maio de 1916
- 565 Conego Hortensio Viera dos Santos de 7 de  
Maio de 1916 até esta data.
- O Vigario Padre Hortensio Vieira dos Santos.  
Paço Episcopal de Aracajú em 13 de Novem-  
bro de 1920
- 570 D. José Thomaz Gomes da Silva, por mercê  
de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo  
de Aracajú.
- Fazemos saber que tendo em consideração os  
sagrados interesses da Igreja; Havemos por
- 575 bem autorizar ao Reverendíssimo Conego Hortensio Viei-  
ra dos Santos, Vigario de Itabaianinha, o alien-  
nar os terrenos de N. Senhora, encrevados  
em sua Freguezia, Compreendendo uma le-  
gua de terras, situada ao norte da Cidade, li-
- 580 mitando-se ao norte pelo Rio Arauá, a oeste

[fl. 11]

com as terras de Campindara, ao sul com  
 as terras de Camurimã, e a leste pelo Rio  
 Bonito. O Hon.<sup>o</sup> Vigário solicitou seu  
 poder autorizaçãõ para cada alienaçãõ.  
 Eu, Padre Joã Augusto, Secretariõ do Bispa-  
 do, a subscrevi.  
 Joã Augusto Bispo de Aracajy.  
 Vigário J. Augusto de São Paulo.

Memoranda religioso da Paróquia de S. Pedro  
 da Cruzada de Itapicumbira no anno de 1920

		Total
Baptizados		
Sob os ritos	621	777
" Naturaes	156	
Casamentos.	138	138
Bebês (encamundados)		46
Communiões		
Membros	16310	17820
Homens	1510	
Mulheres		28
Vaticos		24
1. <sup>a</sup> Comunhão Solenne		
Meninos	12	30
Meninos	18	
Membros do Catecismo		
Meninas	61	108
Meninos	47	
Membros da Escola Parochial		
Meninos	11	45
Meninas	34	

Tabacariano buy. de Jarino de 1921.  
 Vigário J. Augusto de São Paulo.

[fl. 11]

11

Clarindo

Com as terras de Campinhos, ao sul com  
 as terras da Conveniencia e o leste pelo Riacho  
 585 Barreiro. O Reverendíssimo Vigario Solicitará sim-  
 pular com autorização para cada alienação.  
 Eu, padre José Augusto, Secretario da Bispa-  
 do, a subscrevi.  
 †José, Bispo de Aracajú.

590 O Vigario Padre Hortensio Vieira dos Santos

Movimento religioso da Freguesia de N. Senhora  
 da Conceição de Itabaianinha no anno de 1920

	<u>Baptisados</u>		Total
	Filhas Legitimas	621	777
595	“ naturais	156	
	Casamentos	138	138
	Obtos (Encommendados)		46
	Communhões		
	Mulheres	16310	17820
600	Homens	1510	
	Uncções		28
	Viaticos		24
	1º Communhão Solemne		
	Meninos	12	30
605	Meninas	18	
	Alumnos do Catecismo		
	Meninas	61	108
	Meninos	47	
	Alumnos da Escola Parochial		
610	Meninos	11	45
	Meninas	34	

Itabaianinha, 1º de Janeiro de 1921.  
 O Vigario Padre Hortensio Vieira dos Santos.

[fl. 11v]

.. Observações ..

No decurso deste anno, foram celebrados, com solemnidade, os festejos do encerramento do curso Marítimo; do S. Coração de Jesus; Comemoração dos Reis Católicos no dia 3 de Janeiro, pela associação dos alunos, com Comemoração geral, e a festa da Padroeira no dia 8 de Janeiro. Em Janeiro foi pregado um sermão espiritual pelo Rev. Sr. D. Frei Thomaz Gomes da Silva, os filhos de Maria, as festas da S. Cruz, Celebraram-se os actos de Loução na Santa Segunda, Sermão em honra de S. Paulo, e o do Santo Espírito de S. Virgim. Foi-se a Espanha do Cruzeiro do frontão da Matriz. As associações se têm reunido regularmente nos dias de S. Ignazio, celebrando-se com Comemoração da S. Maria e Comemoração geral dos associados. Celebraram-se duas festas, a saber de Comemoração geral dos alunos do Catecismo, com a distribuição de presentes aos alumnos do Catecismo e da Escola Parochial de S. Coração de Jesus e Comemoração solenne da Creação, a saber os exor.

Abrevidado, 1.º de Janeiro de 1921.  
 Offício Pastoral em 21 de Janeiro.

N. S. Araraji, 21 de Janeiro - 1921  
 + Frei Rino de Araraji

[fl. 11v]

"Observações"

- 615 No decurso deste anno, foram celebrados, com  
solemnidade ás festas do enceramento do  
mez Mariano; do SS. Coração de Jesus; Com-  
memoração dos fieis defunctos no dia 2 de  
Novembro, pela associação das almas Com  
620 Communhão geral, e á festa da Padroeira  
no dia 8 de Dezembro. Em Janeiro  
foi pregado um Retiro espiritual pelo  
Excelentíssimo Senhor D. José Thomaz Gomes da Silva  
ás Filhas de Maria e os Apostolados da  
625 Oração; celebraram-se os actos da Sema-  
na Santa, segundo o Semminario de Paulo  
V; e o mez do Rosario do SS. Virgem.  
Fez-se a peanha do Cruzeiro do fron-  
te da Matriz. As associações se  
630 tem reunido regularmente nós dias de-  
signados, Celebrando-se Com solemnida-  
de a Missa e Communhão geral dos  
associados. Celebraram-se duas festi-  
nhas de Communhão geral dos alumnos  
635 do Catecismo, com distribuição de pre-  
mios aos alumnos do cateticismo e da  
Escola Parochial do S. Coração de Jesus  
e Primeira Communhão solemne as Cre-  
anças de ambos os sexos.  
640 Itabaianinha, 1º de Janeiro de 1921.  
O Vigario Padre Hortensio Vieira dos Santos

Visto. Aracajú, 21\_ Janeiro\_ 1921

†José, Bispo de Aracajú

[fl. 12]

Termo de Visita Pastoral *Chim*

D. foi Thomaz Gomes de Lira por luita  
de Deus e da Santa Si. Apostolica,  
Bispo de Aracaju.

Corrada das mand. eschelas  
berrari do gis foi pertamente a visita  
Pastoral em revovada a esta  
Freguesia de Nossa Senhora do Bonfim  
p. confitada ao zeloso pastorio do  
Reu. Vigario Gougo Fortunio Vieira  
dos Santos, tendo o seu curso de 5. do por  
sente a esta data.

No discessante trabalho de seguir me-  
nisterio gostando com a dedicacao do  
Reu. Vigario e do Reu. Gougo foi  
fornecidos de trinta, vigario de Raposo  
Emilio dos Santos de Luchra terra de San-  
tos, Vigario de Camargo, Frei Ratcho  
meia Felice, Traveleiros de S. Christo-  
vas e do Reverendissimo Mansel Vieira  
dos Santos, foi registrado o seguinte resul-  
tado: Chirufos 209 homens, 290 mulhe-  
res, total 499; Goumambou 472 ho-  
meus, 2767 mulheres, total 3239; 56  
baptizados e 40 paramentos, todos ple-  
beados infra luitas.

Com toda brichantissimo foi celebra-  
da a festa da Padroeira com totem  
em Pontifical, realizando-se no mes  
ano dia com extraordinaria imponen-  
cia a missas eucaristicas da sagrada

[fl. 12]

[12]

645

Clarindo

## Termo de Visita Pastoral

D. José Thomaz Gomes da Silva por benção  
de Deus e da Santa Sé Apostolica,  
Bispo de Aracajú.

650

Coroadas das mais escolhidas  
benções do céu foi certamente a visi-  
ta Pastoral em renovação a esta  
freguezia de Nossa Senhora da Concei-  
ção, confiada ao Zeloso pastorio do

655

Reverendíssimo Vigario Conego Hortensio Vieira  
dos Santos, tendo o seu curso de 5 do cor-  
rente a esta data.

No incessante trabalho do divino mi-  
nisterio contando com a dedicação do

660

Reverendíssimo Vigario e dos Reverendíssimos Conego José  
Gumercindo de Freitas, vigario de Lagarto,  
Eusebio dos Santos de Moura Ferreira San-  
tos, Vigario de Campos, Frei Barcteolo  
meu Schur [?], Franciscano de S. Christo-

665

vão e do Seminarista Manoel Vieira  
dos Santos, foi rejistrado o seguinte resul-  
tado: Christmas 209 homens, 290 mulhe-  
res, total 499; Communhões 472 ho-  
mens, 2767 mulheres, total 3240; 56

670

baptisados e 40 Casamentos, todos cele-  
brados infra Missão

Com todo brilhantismo foi celebra-  
da a festa da Padroeira com solem-  
ne Pontifical, realizando-se no mes-  
mo dia com extraordinaria imponen-  
cia a entronisação da sagrada

675

[fl. 12v]

imagem de Christo no altar de honra  
 da Leturaria Municipal  
 A Leturaria tem um desenvolvimento  
 completo de uma setenta e cinco horas, geralmente  
 gualmente a nota de la quinta inter-  
 na; esta abundantemente provida  
 de grammatas e alfabetos, com o ensino  
 muito regular, devendo salientar  
 com individual satisfacao a vida inter-  
 na de fe e de piedade inculcadas no es-  
 piritual das alunas existentes  
 na Parochia.

Cummuca gloria para um Prelado  
 toda vez que sua voz de boa Consci-  
 encia se ouvir se verdade e pode  
 expulsa os efeitos da virtude de  
 seus auxiliares. - Expressamos os  
 nossos calorosos agradecimentos ao  
 Conde Fortunado pelo zelo efficiente  
 que tem exercido nesta Parochia,  
 e se demonstrando e ao seu distin-  
 ctos parochianos e testemuhas de  
 sua profunda gratidao pelas mes-  
 suras de fe que lhes foram tribu-  
 tadas, e em nome de todos os  
 da Parochia.

Este termo sera lido em sua inte-  
 gra a instancia do seu parochial.  
 Dado e passado nesta cidade de Sta.  
 Catharina, aos 12 de dezembro - 1921

+ frei Ruy de Araujo

[fl. 12v]

Imagem de christo no salão de louvo  
da Intendencia Municipal.

A Matriz teve um remodelamento  
680 completo nesta ultima phase, princi-  
palmente a notar-se a pintura inter-  
na; está abundantemente provida  
de parametros e alfaias, com o archi-  
vo muito regular, devemos salientar  
685 com individual satisfação a vida cutua-  
da de fé e de piedade reinante no mo-  
vimento das associações existentes  
na Parochia.

Imemnsa Gloria para seu Prelado  
690 toda vez que na voz de sua comis-  
saria em preito á verdade pode  
exaltar os escritos [?] da virtude de  
seus auxiliares; \_ Expressamos os  
nossos calorosos applausos ao  
695 Conego Hortensio pelo Zelo efficiente  
que tem exercido nesta Parochia,  
e lhe demonstrando e os seus distin-  
ctos parochianos os testemunhos do  
nossa profunda gratidão pelas mani  
700 festações de fé que me forão tribu-  
tadas, Envinamos ex animo nossa ben-  
ção pastoral.

Este termo será lido em sua inte-  
gra á estação da missa parochial  
705 dado e passado nesta cidade de Ita-  
baianinha, aos 12 de Dezembro – 1921

† José, Bispo de Aracajú

[fl. 13]

14  
13

Movimento Religioso da Freguesia de <sup>Limão</sup> Taboão da  
ninha, no decurso do anno de 1921.

Baptizações	Legítimos	598	Total	420
"	Naturaes	122		
Communhões	Ampliadas	12	"	159
"	Novas	147	"	67
Abençoaduras	Communiões		"	34
Viaticos			"	38
Unções			"	20943
Communiões	Mulheres	18432		
"	Homens	2511		
Communiões	Meninos	166		255
Creanças	Meninos	89		
Abençoaduras	Meninos	112	"	167
Communiões	Meninos	55		
Abençoaduras	Meninos	12	"	47
C. Parochial	Meninos	35		

Taboão da Ninha, de Janeiro de 1922  
Vigário P. Carlos Vieira dos Santos.

Observações.

No decurso deste anno, celebraram-se as festas do en-  
serramento do Naz. Marianum, S. Coração de Jesus, em al-  
nos no dia 4 de Novembro, em Communião geral, da  
Communião geral das Creanças e da padroeira, N. Senhora  
da Conceição, no dia 8, de Dezembro, em a Pontifical, pelo

[fl. 13]

13

Clarindo

710 Movimento Religioso da Freguezia de Itabaianinha, no decurso do anno de 1921.

	Baptisados	Legitimos	598	Total	720
	“	Naturaes	122		
	Casamentos	Amasiados	12	“	159
715	Não	Amasiados	47		
	Obctos	Encommendados		“	67
	Viaticos	-----		“	34
	Unçções	-----		“	38
	Communhões	Mulheres	18432	“	20943
720	“	Homens	2511	“	
	Communhões de	Meninas	166		255
	Crianças	Meninos	89		
	Alumnos do	Meninas	112	“	167
	Catecismo	Meninos	55		
725	Alumnos da	Meninas	12	“	47
	E. Parochial	Meninos	35		

Itabaianinha 1° de Janeiro de 1922

O Vigario P<sup>c</sup>. Hortensio Vieira dos Santos.

Observação.

730 No decurso deste anno, Celebram-se as festas do en-  
serramento do mez Marianno, S.Coração de Jesus, das al-  
mas no dia 2 de Novembro, Com Communhão geral, da  
Communhão geral das Creanças e da padroeira, N.Senho  
ra da Conceição, no dia 8, de Dezembro, com a Pontifical pelo

[fl. 13v]

Exm.<sup>o</sup> Sr. Bispo Diocesano Com a assistência do Sr.  
 Conde, Sr. Governador de Santos, Vigário do Largo,  
 Conde de Almeida da Moura, Vigário de Campos,  
 Sr. Bartholomeu Leão, Tomarões de S. Christovão,  
 Sr. Manoel Maria dos Santos e Vigário.  
 Preparam-se para retiros espirituaes, em sua sede da  
 Parochia, e outra na Capella do Jure, phellimoniais  
 Francisco de S. Eduardo e S. Estevão a S. Paulo.  
 Com a iniciativa da imagem de Christo no Salto  
 do Jure no Paiz Municipal desta Cidade e installa-  
 ção da Congregação da Patria Christã, ambas fe-  
 ltas Exm.<sup>o</sup> Sr. Bispo. Sr. Thomaz João de S. Paulo, apostolico  
 e doutor Bispo de Povoão. Preparam-se os reparos  
 e embelezamentos interiores e exteriores da Matriz, pintura  
 geral, aquecimento de S. Jo. altares lateraes, de S. Cordeiro  
 e de S. dos Paes, mobiliario para as Igrejas da Br-  
 echa Parochial, armarios para o archivo, gineplenario  
 e cadeira parochial, remodelamento do apparelho da  
 illuminacao da Matriz, sendo suspensa a importan-  
 cia de 4:8844000 mil reis, S. Jo. Com os altares, 1:62148  
 Pintura da Matriz e quadras para a mesma, 1:866200, Cu-  
 rto de Matriz, quadras 4841200; mobiliario 26700,  
 paramentos, Cera e illuminacao 430400; e ornamentos  
 S. Jo. 1081700 -

Taboãozinho, 5 de Janeiro de 1927.  
 Vigário S. Bartholomeu de S. Paulo.

Lecha. e recolhida a Secretariado Bispoado, a  
 Caderneta da Caixa Economica, sob o n.<sup>o</sup> 15255  
 pertencente a esta Igreja de S. Paulo de S. Paulo  
 Caixa de Taboãozinho, na importância retida  
 16700 mil reis, destinada a Caixa das Parochias, re-  
 gando se despois de S. Taboãozinho, em constante

## [fl. 13v]

- 735 Exm.º Snr. Bispo Diocesano Com a assistencia dos Reverendíssimo  
 Conego Jose Gumercino de Freitas, Vigario do Lagarto,  
 Conego Emilio de Moura Ferreira Santos, Vigario de Campos.  
 Frei Bartholomeu Lchenr, Franciscano de S. Christovão,  
 Seminarista Manoel Vieira dos Santos e o Vigario.
- 740 Pregaram-se dois retiros espirituaes, um na séde da  
 Parochia outro na Capella do Gerú, pelo Missionario  
 Franciscano Frei Eduardo e Frei Estenior, a Visita Pasto-  
 ral, Enthrovisação da imagem de Christo no Salão  
 do Jury no Posso Municipal Desta Cidade e installa-  
 745 ção da Congregação da Doutrina Christan, ambas pe-  
 lo Exm.º Snr. D. José Thomaz Gomes da Silva, apostólico  
 expirituoso [?] Bispo da Diocese. Fizemos-se [sic] os reparos  
 e Casamentos internos e externos da Matriz, pintura  
 geral, aquisição de dois altares laterais, do S.Coração  
 750 e de S. dos Passos, mobiliário para as Creanças da Es-  
 cola Parochial, armario para o archivo, genuflexórios  
 e cadeira parochial , remodelamento do aparelho da  
 iluminação da Matriz, sendo despendida a importan-  
 cia de 4:884\$000 mil reis Sendo: Com os altares, 1:62188  
 755 Pintura da Matriz Pintura da Matriz e materiais para a mesmo: 1:866200, con-  
 certo da Matriz e material 4841 900 ; mobiliário 267000,  
 paramentos, com a iluminação 430 400; e ornamenta-  
 ção 108\$ 700\_

Itabaianinha, 5 de Janeiro de 1922.

O Vigario Padre Hortensio Vieira dos Santos .

- 760 \_\_\_\_\_  
 Acha-se recolhida á Secretario do Bispado, a  
 Caderneta da Caixa Economica, sob o nº 15255  
 pertencente a esta, Freguezia de Nossa Senhora da Con-  
 ceição de Itabaianinha, na importancia atual setual de  
 765 16\$000 mil reais, destiado a Caixa das Parochias, se-  
 gundo as desposições da tabella diocesana, constante

[fl. 14]

dozeba reforme as Comendas, Capitulo X numero 11,  
 in fine, Consignado no Capitulo IX, pag. 13.  
 Habermença, 10 de Janeiro de 1772.  
 Vigario P. Constantino Vieira Santos.

\* No dia 10 de Dezembro deste anno, foi inaugurada a Santa  
 Matriz e Confraria de N. S. do Carmo, pelo religioso  
 Frei Pedro, do Convento dos Carmelitas da Bahia.

Movimento religioso desta Freguesia de N. S. do Carmo de Coim-  
 bra em Anno de 1772

Baptizados	Legitimos	518	natur.	154	Total	672
Casamentos	Comuns	55	2.º P.	43	"	98
Viaticos	Comuns	10	Muth.	16	"	26
Uncções	"	15	M.	17	"	32
Obto	Encomend.	14	S.º P.	28	"	42
Comunhões	Comuns	1334	Muth.	1325	"	14549
C.º de Recusos	"	42	"	80	"	122

Observações.

Durante este anno foram celebrados os Santos do en-  
 comento do Uza, Novicios pela Associação  
 da Pa. União da Ilha de Santa Cruz Parochia, a  
 reconstrução da Capella de Cruzaria nesta C.º da D.ª  
 bancas, e a reconstrução de um templo no  
 Povoado da Ilha nesta Freguesia.

Habermença, 10 de Janeiro de 1773  
 Vigario P. Constantino Vieira Santos.

D. Frei Thomaz G. de Silva por mandado de Sua Magestade da Santa Sé  
 Apostolica, Bispo de Braga.

Segue o saber que para boa disciplina no grave cargo da

[fl. 14]

[14]

Clarindo

da verba referente aos casamentos ( Capitulo X numero XI,  
 770 um Juiz, consignado no Capitulo IX, pag. 13.  
 Itabaianinha, 10 de Março de 1922.  
 O Vigario P<sup>o</sup>. Hortensio Vieira dos Santos.

No dia 10 de Dezembro deste anno, foi inaugurado nesta  
 775 Matriz a confraria de N.Senhora do Carmo, pelo Religioso  
 Frei Pedro, do Convento das Carmelitas da Bahia;

Movimento religioso desta Freguesia de N.Senhora da Conceição no anno de 1922.

Baptisados	Legitimo	518	natur.	154	Total	672
Casamentos	Primeira G.	55	2° Cp		“	98
780 Viaticos	Homens	10	Mulh.		“	26
Uncções	“	15	M.		“	32
Obtos	Encommed	14	S.Enc		“	42
Communhões	Homens	1334	Mulh		“	14549
C” de Criança	“	42	“		“	122

785

Observações

Durante este anno foram Celebrados os frutos do en-  
 cerramento do mez Mariano pela Associação  
 da Pia União da Filhas de Maria desta Parochia; a  
 reconstrução da Capella do Cruzeiro nesta Cidade; a  
 790 benção solemine de Construção de um semiterio no  
 Povoado Ilha, nesta Freguesia;  
 Itabaianinha, 10 de Janeiro de 1923  
 O Vigario Padre Hortensio Vieira dos Santos.  
 D. José. Thomaz G. da Silva por mercê de Deus e da Santa Sé  
 795 Apostolica, Bispo de Aracajú.  
 Fizemos os sabe que para boa disciplina no grave negocio da

[fl. 14v]

dioceses da Paraíba e para o cabal dosm puidos dos Vigari  
 foranos na Circumscripção eclesiastica do Rec. Paranaíba.

- Devemos por brei determinar o plancho das facultades  
 que podem exercer em seus Parochias a nos de sua Circunscrip-  
 ção. 1.º Dispensas, Litteras de Curia Concessão, e procla-  
 mação de Matrimônio. E sem ovelar que a ultima proclamação  
 se pode Computar em quinze dias de decorridos tres dias.  
 2.º Dispensa de Contrato de Baptismo para Casamento (Cap.  
 IV-49) da Tabella diocesana (em 103082).  
 3.º Licença para baptizado Coloma (Cap. IV-42) da Tabella  
 diocesana. 4.º Licença de provisão para Casamento  
 Cap. IV-45 e 46) da Tabella diocesana.  
 5.º Provisão de licença para exprocição do Santissimo  
 Sacramento (Cap. III-38) da Tabella diocesana.  
 6.º Provisão de licença para procição Com imagens (Cap.  
 III-40) da Tabella diocesana.  
 7.º Provisão de Missa em oratorio particular (Cap. V-50)  
 da Tabella diocesana. Se' p'prios. Conceder esta facultade  
 deute por Pascho em suas parochias frequentes.  
 8.º Licença para um Vigario ou encarregado au-  
 surtar-se de Frequia (Cap. VI-64) da Tabella  
 diocesana. Se' p'prios Conceder esta facultade,  
 até oito dias, tantum, deixando substituto idoneo.  
 9.º Licença para permissão de festa, triduo ou novena (Cap.  
 VI-65) da Tabella diocesana.  
 10.º Conceder exercicio de Ordens até oito dias aos  
 sacerdotes Erbeos, quaes tenham cortezia ser provisio-  
 nados. Se' com valor as facultades, in scriptis,  
 devendo ser todas registradas no livro proprio do  
 Vicariato foraneo, rubricado na Curia, sendo  
 apresentado, ao nosso posto, na primeira quinge-  
 na de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.  
 Todas os despachos serao opportunamente publica.

[fl. 14v]

direção da Parochias e para o cabal desempenho dos Vigarios

Forámos na Circunsriptas ecclesiastica do seu vicariato

Havemos por bém determinar o elencho das facultads [sic]

que podem exercer em suas Parochias e nas de sua Circunscrip

800 ção. 1º Dispensas, havendo causa com o meio [?], os procla-  
mas de Matrimonio. E' bom notar que a ultima proclamação  
só se pode Computar em vigor depois de decorridos trez dias.

805 2º Dispensa de Certidão de Baptismo para Casamento (Cap IV-49) da Tabella diocesana (Cm 1030§2).

3º Licença para baptisado solemine (Cap. IV-42) da Tabella

diocesana. 4º Licença de provisão para Casamento (Cap. IV- 45 e 46) da Tabella Diocesana.

810 5º Provisão licença para exproição do Santíssimo  
Sacramento (Cap.III- 38) da Tabella diocesana.

6º Provisão de licença para procissão com imagens (Cap. III-40) da Tabella diocesana.

815 7º Provisão de Missa com oratório particular (Cap. V-50)  
da Tabella diocesana. Só podem conceder esta facul-  
dade aos Parochos em suas proprias freguesias.

8º Licença para um Vigario ou encarregado, au-  
sentar-se da Freguezia (Cap. VI-64) da Tabella  
diocesana, Só podem Conceder esta facultade,  
até oito dias, Tantum - deixando substituto idoneo.

820 9º Licença para sermão de festa, tríduo ou novena  
(por cada Cap.VI-65) da Tabella diocesana.

10º Conceder exercicio de ordens até oito dias aos  
sacerdotes sobre os quaes tenham certeza ser provisio-  
nados. Só têm valor as facultades, in scriptis -,

825 devendo ser todos registrados no livro próprio do  
Vicariato Foraneo rubricado na Curia, sendo  
apresentado ao nosos visto, na primeira quinzena  
de Janeiro, Abril, Julho e Outubro,

Todos os despachos serão opportunamente publica-

[fl. 15]

dos no órgão official do Bispado.

15  
Curia  
Serão em Consciencia respeitadas todas as di-  
reções da Curia. Reverterão em favor do Vigário  
Foraneo os direitos do Sello da Curia Episcopal (Cap. X-1) da Tabella diocessana, e mais dois mil reis (2000) das partes por cada despacho.

A presente sera transcripta em sua integridade na  
Camara Ecclesiastica, expedida copia para todos  
os Foraneos, que expedirão igualmente aos Parochos  
de sua Circumscripção transcreverem e fagendo trans-  
crever nos respectivos Tombo.

Dado e passado nesta Cidade Episcopal de Araca-  
ju, sob o cross pignal e selo de crossa, a nos  
7 de Janeiro de 1923.

Eu, Conego Durval Gosi, Secretario Geral do Bis-  
pado, a subscreevi.

+ Frei Bispo de Aracaju.

Nesta 24 deste mes fiz a subscripção da presente o Con-  
selho Geral do Bispado de Aracaju, sob o selo de crossa, a nos  
27 de Janeiro de 1923  
O Vigario P. Horturina Dos Santos

[fl. 15]

830

15

Clarindo

dos no órgão official do Bispado.

Serão em Consciencia respeitados todos os direitos da Curia. Reverterão em favor do Vigario

835 Foraneo os direitos do selloda Curia Episcopal ( Cap. X-I) da Tabella diocesana, e mais dois mil reis 2\$000, das partes por cada despacho.

Apresante será transcripta em sua integra na Camara Ecclesiastica, expedida Copia para todos

840 os Foraneos, que expedirão igualmente aos Parochos de sua Circunscrição transcrevendo e fazendo transcrever nos respectivos Tombos.

Dado e passado nesta Cidade Episcopal de Aracajú, sob o nosso signal e sello de nossas armas aos

845 7 de Fevereiro de 1923.

Eu, Conego Durval Goés, Secretario Geral do Bispado, o Subscrevi.

†José, Bispo de Aracajú.

---

850 No dia 24 deste mez fiz a profissão de Fé perante o Exm<sup>o</sup> Senhor Vigario Geral do Bispado Mon. Adalberto Sobral. Itabaianinha, 27 de Fevereiro de 1923.

O Vigario P<sup>o</sup> Hortensio Vieira dos Santos.

---

[fl. 15v]

*Mostramento Religioso da Freguesia de  
S. Barbara da Curacao de Tabacaria  
no decurso do anno 1793.*

Baptizados	Legitimos	672	Naturas	164	Total	836
Comuntes	1. <sup>o</sup> Euz.	62	2. <sup>o</sup> Euz.	54	"	116
Obto.	Tab.	20	Grui	52	"	72
Comuntes	Homens	1076	Mulheres	1387	"	14955
"	Creancas	87	Munias	140	"	227
1. <sup>o</sup> C. Tabac.	Munias	33	Homens	40	"	73
A. de Cothas.	Homens	24	Munias	32	"	56
Munias	Mulheres	22	Homens	25	"	47
Vaticos	"	18	"	16	"	34
Collect. Gua.	C. 1. <sup>o</sup> Lami	C. Exp. Int.	C. 15. de L.	C. 6. de J.	C. S. P. de	Decimo do Esp.
29800	58340	104400	5700	6280	8000	1344400
Bragam & deos	Santos	sup	180	per		
					Total	424220

*Observações*

No decurso deste anno, foram solemnizados os gestos do juramento do Sr. Mariz e Sr. D. de Pousa e S. Barbara da Curacao; não podendo fuzer. na festa da Padroeira. Fuzer o Retiro das Creancas e a Festa da 1.<sup>a</sup> Comunidade de Tabacaria. Fuzer a agremiação de 1.º Capa e 1.º Capa de prata. 1.º cravamento de um mullro para a Matriz e 1.º Munias de 1.<sup>a</sup> a Capella do Fuzer.

*Tabacaria, 31 de Dezembro de 1793*

*Aguario P. Cortezis, Vieira dos Santos.*

[fl. 15v]

855 Movimento Religioso da Freguezia de  
N. Senhora da Conceição de Itabaianinha  
no decurso do anno 1923.

Baptisados	F. Legitimos	672	Naturais	164	Total	836
Casamentos	1° huiz [?]	62	2° huiz [?]	54	“	116
860 Obtos.	Itab.	20	Gerú	52	“	72
Commun.	Homens.	1076	Mulhe	13879	“	14955
“ Creanças	Meninos	87	Meninas	140	“	227
1° C. Sadam.	Meninos	33	Meninas	40	“	73
A. de Catha.	Meninos	24	Meninas	32	“	56
865 Uncções	Mulheres	22	Homens	25	“	47
Viáticos	“	18	“	16	“	34
Collecta Gua. 29\$800	C. p° Semin 58\$340	C.Esp. Santo 10\$400	C.15 e S. 5\$000	C. 6 e Jan 6280	C. S. Pes. 8\$000	Decima do Apost. 134\$400
Buragem e de	Os Santos.	Sup	180\$000		Total.	424\$220

865

“Observações”

No decurso deste anno, foram solemnizadas as festas do encerramento do mez Mariano o Mez do Rosario e N. Senhora do Carmo; não possivel fazer-se a festa da Padroeira Fez-se o Retiro das Crianças e a festa da 1° communhão Solemne [?]. Fez-se aquisição de 1 capa d’asperges [?] Fez-se aquisição de 1 capa d’ asperge preta e 1 ornamento vermelho para a Matriz e 1 missal Romano[?] para a Capella do Gerú.  
Itabaianinha, 31 de Dezembro de 1929  
O Vigario o Padre Hortensio Vieira dos Santos.

[fl. 16]

16  
Luz

Vista Aracajé, 20 Janeiro 1924  
+ João, Bispo de Aracajé

No dia primeiro de Fevereiro de mil e novecentos e  
quinta e quatro, nesta Matriz, Cantou sua Missão Mai-  
or o Padre Manuel Vieira dos Santos, assistido de  
Reitor, assistente o Vigário desta Paróquia, deaco-  
rde o Corrego Público de Moura Ferreira Santos, Vi-  
gário de Campos, subdiácono o Seminista Seber-  
tício Mesquita, mestre de Capela o Sr. Sacer-  
dote Francisco de Paula Boranguer Cesar, e Mu-  
siquero o Seminista Antonio Padilha, pro-  
pagando ao Evangelho o Corrego Manuel Luiz da  
Juncuca, Vigário do Município e pelo Sr. Padre  
Vigário P. Hortuniano Vieira dos Santos.

No dia 28 do mês de Novembro deste anno de  
nosso Sr. e Santa Missão no pido desta Paróquia  
de Itaporaçucho, pregada pelo Revm.º Sr. Bispo de  
São Caetano e Sr. Formosa, terminou - e no dia  
7 de Dezembro, sendo tregua a festa da Padroeira  
pro dia 8 de Nossa Senhora e Missão e precisão  
O resultado espiritual foi o seguinte: Comunha-  
ções: Homens 1225, Mulheres, 4625 total,  
5850, Casamentos, Quinze, 19, não unidos  
Sr. 36 total: 55, Baptizados: 75, Suplicas em  
Paróquia 7, Christãos: Homens 337, Mulheres  
533, total: 870. Durante a Santa Missão, Carre-  
ga, e pedras para a Torre da Cruz, e nos an-  
teanos nos trabalhos, Revm.º Sr. P.º Basílio Rap-  
os, Vigário de Bugmã.  
Vigário P.º Hortuniano Vieira dos Santos 3

[fl. 16]

875

16

Clarindo

Visto Aracajú, 20 – Janeiro 1924

† José, Bispo de Aracajú

- 
- 880 No dia primeiro de Fevereiro de mil e novecentos e vinte e quatro, nesta Matriz, Cantou sua Primeira Missa o Padre Manoel Vieira dos Santos, oriundo do Prebytero assistente o Vigario desta Freguezia, diacono. O Conego Emilio de Moura Ferreira Santos, vigario de Campos, subdiácono o Seminarista Sebastião Alves Villa; mestre de serimonia o neo Sacerdote Francisco de Paula Berenguer Cesar, e Turiferario o Seminarista Antonio Padilha; pregando ao Evangelho o Conego Manoel Luiz da Fonseca, Vigario do Riachão e pelo Te Deum
- 885 O Vigario Padre Hortensio Vieira dos Santos.
- 

- No dia 28 do mez de Novembro deste anno, commessou-se a Santa Missão na sede desta Parochia de Itabaianinha, pregado pelos Revm<sup>os</sup>. Capuchinhos: Frei Camillo e Frei Francisco, terminou-se no dia 7 de Dezembro, tendo tugar [sic] a festa da Padroeira no dia 8 Comuna Missa solemine e procissão
- 895 O resultado espiritual foi o seguinte: Communhões: Homens 1225, Mulheres: 4625 Total, 5850; Casamentos, Divosiados, 12 não amasiados: 36 Total: 55; Baptisados: 75 dispares matrimoniaes 7; Chrismas: Homens 337; Mulheres 533 total; 870. Durante a Santa Missão, Carregou-se pedra para a torre da matriz, e nos auxiliou nos trabalhos e Reverendíssimo Padre Basilicio Rapo [corroído] so, Vigario de Buquim.
- 895 O Vigario Padre. Hortensio Vieira dos Santos.

[fl. 16v]

Nominatos Alegres da Freguesia de Taboão  
mucha do decurso do mes de 1924.

Baptizados	Regulins	721	Naturas	181	Total	905
Chismos	Homens	337	Mulheres	533	"	870
Comunhões	Homens	2670	Mulheres	16611	"	19301
P. S. de M. Minios		6	Minios	13	"	19
Almudo	"	35	"	75	"	115
Comunhões	Mulheres	19	Mulheres	173	"	192
Matricos	Homens	7	Mulheres	19	"	26
Mulheres	"	12	"	22	"	34
Obitos	"	27	"	35	"	62
Collecção	Pro. C. 6.º	Pro. C. 2.º	Pro. C. 1.º	Pro. C. 15.º		
51 p. 180 - 6080	2 p. 80	2 p. 80	16800	4500		
Coll. p. as precasas	Sacristias					94680
De curra do	Sp. do lido	7 p. 11	111800			
Bimio	Sexo de Baptizados	90500	Victoria	10000		
180000	"	Comun. 192000	reca	por best.		
Provisão	" de	20000	400 p. 80	572 p. 80		
		51 p. 80	Chismos	435 p. 80		

Total 292240

Observações

No decurso deste mes, celebrou-se a festa da Padroeira, e fizeram-se os p. 80 na Semana Santa, Lavanda, missa Santa Missão e o p. 80 dos Creancas em Ilhambó, com a Comemoração geral. Fiz-se a aquisição de uma Copa d'azul, de prata, com uma peça de ouro, e a entrega do chivo, e os p. 80 em prata e em verde p. 80 a Ma. triz desta Freguesia e a aquisição de material para a substituição da missa porre e retinha em prata em Taboão.

Taboão mucha 31 de Dezembro de 1924  
Vigário P. S. de M. Minios do Taboão

[fl. 16v]

## Movimento Religioso da Freguesia de Itabaia

900 ninha no decurso d anno de 1924.

	Baptizados	Legitimo	721	Naturais	181	Total	905
	Christmas	Homens	337	Mulheres	533	“	870
	Communhões	Homens	2690	Mulheres	16611	“	19301
	P.C. Solemne	Meninos	6	Meninos	13	“	19
905	Alunos C.	“	35	“	75	“	115
	Casamentos	amasiados	19	não ama	173	“	192
	Viaticos	Homens	7	Mulheres	19	“	26
	Uncções	“	12	“	22	“	34
	Obitos	“	27	“	35	“	62
910	Collectas Gui	C.6 de J°	C.2 Fevereiro	C Esp. S	C S.Pedro	-C. 15 Ag.	
	51\$180-	6280	2\$000	2\$000	16800	4500	
	Coll. Para as	Sercacez	Sacerdotes			94680	Total2:
	Decima	Do	Apostolado	Ita e	Gerú	119300	242\$240
	Binagem –	Taxa de	Baptizados	90500	Vic \$000	Despen	
915	185\$000 –	“	Casamentos	192000	Nca	Sos Mat.	
	Provision	“ da	Parochia	20\$000	400\$000	572\$000	
				51\$000	Christmas	435\$000	

## “Observações”

- No decurso deste anno, celebrou-se a festa da Padroeira e fizeram-se os actos da Semana
- 920 Santa, havendo uma Santa Missão e o retiro das Crianças em Setembro, com a Comunhão Geral. Fez-se a aquisição de uma Capa d’ asperges branca, um veu de hombro, 1 estolla parochial, 1 ornamento preto e um verde para a Matriz desta Freguezia e aquisição de material
- 925 para a Construção de uma torre e retalha mento na Matriz.

Itabaianinha 21 de Dezembro de 1924

O Vigario Padre Hortensio Vieira dos Santos.

[fl. 17]

14

No dia 14 de Janeiro de mil e novecentos e quinze, quinta-feira, comparei para a Igreja da Diocese de Juazeiro, P. Coop. e  
 Padre desta Freguesia de S. Sebastião da Congregação de  
 Habitação de Nossa Senhora do Espírito Santo, por ordem  
 do Ex. m. Sr. D. Frei Thomaz J. de Souza para substituir  
 o Sr. P. Manuel José, Cappella e Cooperador  
 naquella Cidade, Episcopal de Juazeiro.  
 Habitação de 14 de Janeiro de 1925.  
 Vig. P. Hortêncio Vieira dos Santos.

No dia 14 de Abril de mil e novecentos e vinte e cinco, comparei  
 em na Sede desta Parochia, e Centro preparatorio para  
 a Congregação Paschual, pregando pelo Vigário desta  
 Freguesia Habitação de 14 de Abril de 1925.  
 Vig. P. Hortêncio Vieira dos Santos.

No dia 4 de Junho de 1925, comparei esta Pa-  
 rochia em Espetador a Apóstolico D. Bento Lopez  
 a Companhia do respectivo Secretario e Reli-  
 gioso Benedictino D. Amaro, para a Cida-  
 de que feita, recebeu o digno representante do  
 Sr. Sr. Luiz de Sousa de Camargo, o illustre  
 medico P. Agualdo Tende, e Manoel em  
 nome da Sociedade de S. Sebastião, Maria Jo-  
 se de Carvalho. No mesmo dia diajornal o Sr.  
 Padre para o primeiro altar da Bahia.  
 Habitação de 4 de Junho de 1925.  
 Vig. P. Hortêncio Vieira dos Santos.

No dia 5 de Junho de mil e novecentos e vinte e cinco, comparei  
 a banca da primeira pedra, na Congregação  
 da Igreja, assistiu grande numero de fi-  
 eis, fallando nesta occazião, o Sr. Padre

[fl. 17]

930

17

Clarindo

Aos deseceis de Janeiro de mil e novecentos e vinte e cinco segui para a Sede da Diocese de Penedo o P<sup>o</sup>.Coope

935 Itabaianinha Manoel Vieira dos Santos, por ordem do Excelentíssimo Senhor. D. José Thomaz G. da Silva, para substituir Reverendíssimo Padre Manuelito [?], Capella e cooperador n'aquella Cidade. Episcopal de Penedo. Itabaianinha, 17 de Janeiro de 1925.

940 O Vig. Padre. Hortensio Vieira dos Santos.

Aos seis de Abril de mil e novecentos e vinte e cinco, comes sou, na Séde desta Parochia, o retiro preparatorio para a communhão Paschoal, pregado pelo Vigario desta Freguezia . Itabaianinha, 7 de abril de 1925.

945 O Vig. P<sup>o</sup>. Hortensio Vieira dos Santos.

No dia 4 de Junho de 1925, chegou á esta Parochia um Visitador a [sic] Apostolico D.Bento Lopez a acompanhado [sic] do respectivo Secretario o Religioso Beneeditrus D. Amaro, Toda a Cida

950 de em festa, recebeu o digno representante da Santa Sé. Fez o decurso [sic] de saudação, o illustre medico P<sup>o</sup>. Agnaldo Pondé. fallando em nome da comunidade a Senhorita Maria Hora de Carvalho. No mesmo dia viajou o visitador para o visinho estado da Bahia. Itabaianinha, 4 de Junho de 1925.

955 O Vig. P<sup>o</sup>. Hortensio Vieira dos Santos.

---

960 No dia 5 de Junho teve lugar nesta Matriz, a benção da primeira pedra, na construcção da torre, assistiu grande numero de Fieis, fallando nesta occasião, o Juiz de Direito

[fl. 17v]

da Comarca do Rio Negro, Comarca da Comarca  
 Taboão, 5 de Junho de 1775.  
 Vig. P. P. Antonio Vieira da Silva

No dia 23 de Junho, Amador, o retiro preparou  
 livro para a Comarca em geral dos municípios  
 desta Matriz, pregado pelo Religioso Capuchino,  
 who frei Agostinho, Realçado do seu a Com-  
 muna geral no dia 27 de Junho.

Taboão, 27 de Junho de 1775.  
 Vig. P. P. Antonio Vieira da Silva.

D. José Joaquim Gomes da Silva, seu Merce de Deus  
 e da Santa Se Apostolica, Bispo de Aracaju.

Sejam sabido que attendendo a melhor utili-  
 dade espiritual da Freguezia de Aracaju, me-  
 diante o Causado do Parocho Espinho Piccinino, Ha-  
 ramos por bem de quem pertence a referida Fregue-  
 zia, em perpetua a parte actual da Freguezia  
 de Taboão, que pertence ao Municipio de  
 Aracaju, e de se unirem aos Curatos e Paroquias de  
 Taboão e Aracaju, que se encontram em um mesmo  
 limite, os paroscos fixos da Freguezia para a uni-  
 da approvaçao. O presente sera tomado ecripto e  
 sera entregue na Camara Ecclesiastica, e no livro de  
 Tombo das referidas Paroquias. Dado e passado nos-  
 tra Episcopal Cidade de Aracaju sob nosso Signo  
 e Sello de nossas Armas, aos 19 de Junho de  
 1775. Eu D. Antonio Maria de Miranda Villas, Bispo  
 Secretario do Bispoado, e escrivão José, Bispo de  
 Aracaju. Para 304. Sello 104. Villas. Reg.  
 L. 7. fol. 46 v. Villas.

[fl. 17v]

Da Comarca o T. Zacharias Severinno de Carvalho  
Itabaianinha, 5 de Junho de 1925.

965 O Vig. P<sup>e</sup>. Hortensio Vieira dos Santos.

---

No dia 23 de Setembro, Começou o retiro prepara-  
torio para a Comunhão Geral dos meninos  
nesta Matriz, pregado pelo Rodrigo Capuchi-  
inho Frei Agostinio, realizando-se a Camm  
970 inho Geral no dia 27 do mesmo.

Itabaianinha 27 de setembro de 1925

O Vig. P<sup>e</sup>. Hortensio Vieira dos Santos.

---

D. José Thomaz Gomes da Silva, por mercê de Deus  
975 e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Aracajú

Fizemos saber que attendendo [sic] a melhor utili-  
dade espiritual da Freguezia de Arauá me-  
diante o Concenso do Rvm<sup>o</sup> Cabido Diocesano, Ha-  
vemos por bem de encorporar á Fregue-  
980 zia in perpetum a parte actual da Freguezia  
de Itabaianinha que pertence ao Municipio de  
Arauá, - Determinamos aos Rvmos Vigarios de  
Itabaianinha e Arauá que dentro de um mez de  
limitem os pontos fixos da missão para a nos-  
990 sa aprovação. O presente será transcriptorio na  
sua integra na Causa Ecclesiastica, e no livro de  
Tombo das Referidas Parochias: Dado e passado nes-  
ta episcopal. Cidade de Aracajú sob nosso signal  
e Sello de nossas armas, aos 19 de Novembro de  
995 1925. Eu Diacono Mario de Miranda Villas – Bõas  
Secretario do Bispado, o escrevi +José, Bispo de  
Aracajú Taxa 20f, sello 10f Villas – Boas – Ref.

LI, ás folhas 46 V. Villas.

[fl. 18]

Lei nº 641 de 9 de Outubro de 1953 *Leitura*  
 Limites do Município de Arina:  
 Art. 1º "Principia-se no Rio Pionchuy pela  
 entrada de Tabuaçuaba, seguindo-se o Rio  
 do Cambaata, de onde se seguirá até o Engen-  
 enho Cipo Branco, que pertencerá ao Município  
 de Arina; do Cipo Branco, riacho abaixo  
 até o Engenho Bomfim, que também pertence-  
 rá ao mesmo Município. A partir do  
 Bomfim, procurando a estrada de D. Penseira  
 que vai ao Engenho Barrão, o qual continuará  
 pertencendo ao Município que ora se limita  
 seguirá a estrada que vai ao Engenho Matto  
 Grosso, de onde procurará a Estrada do Engen-  
 enho Pedrinhas, e mais a povoação de São  
 João Pedrinhas e a Estrada da Estrada de  
 Ferro, que ficará, Engenho, Estação, Povo-  
 do pertencendo ao Município de Araguaia e  
 do Povoado Pedrinhas a contar-se os limites  
 do Povoado Logradouro e seguindo-se a  
 povoação por até o Engenho ~~Matto~~  
 do."

Tabuaçuaba, 25 de Novembro de 1955  
 Agostão P. Hortes - Vereador das Leis.

No dia 18 de Dezembro de 1955 chegou a  
 esta Paróquia, o Sr. Manoel Ferraz das Leis,  
 Produtor da frequência de Tabuaçuaba, que  
 de Prudo, onde se achava substituindo o Vigá-  
 rio daquela Paróquia.

Tabuaçuaba, 20 de Dezembro de 1955.  
 Agostão P. Hortes - Vereador das Leis.

[fl. 18]

18

1000

Clarindo

Lei n° 641 de 9 de Outubro de 1923

Limites do Municipio do Arauá.

- Art° 1° “ Principiará no Rio Piauhy pela estrada de Itabaianinha, seguindo até o Riacho Camboatá, de onde seguirá até o Engenho Cipó Branco. Que pertencerá ao Municipio de Arauá; do Cipó Branco, Riacho a baixo até o engenho Bomfim, que também pertencerá a este mesmo município; d’ahi do Bomfim, procurando a estrada da “Despensa” que vae ao Engenho “Barra”, o qual Contenua pertencendo ao municipio que ora se limita seguirá a estrada que vae ao Engenho – Matto Grosso, de onde procurará a direcção do Engenho Pedrinhas, e mais o povoado denominado Pedrinhas e a Estacção da Estrada de Ferro, que ficarão, Engenho, Estacção e Povoado pertencendo ao município de Arauá e do Povoado Pedrinhas a encontrar os limites do Povoado Lagoa Vermelha e dividindo-os sempre para este até o Engenho Mutumbo”.
- Itabaianinha, 25 de Novembro de 1925  
O Vigario P<sup>e</sup>. Hortensio Vieira dos Santos.

1025

- 
- No dia 18 de Dezembro de 1925 Chegou a esta Parochia, o P<sup>e</sup>. Manoel Vieira dos Santos Madjunctor da Freguesia de Itabaianinha, saiu de Penedo, onde se achava substituindo o Vigario D’aquella Parochia.
- 1030 Itabaianinha, 20 de Dezembro de 1925.  
O Vigario Padre Hortensio Vieira dos Santos.

[fl. 18v]

Movimento Religioso da Freguesia de Habascumbas do Anno de 1725.

Baptizado	Legitimos	678	Naturas	60	Total	738
Excomulg.	Amoias	8	Mães q'uz.	122	"	130
Viaticos	Comun.	10	Mulheres	15	"	25
Mães	"	12	"	23	"	35
Comun.	"	1391	"	13000	"	14391
Comun.	Homens	18	Mulheres	12	"	30
M. Boticaria	L.	43	Mulheres	50	"	93
Obitos	"	19	Mulheres	23	"	42
Collecta	894000	6 de Janeiro	9100	Junho	19450	
Biragem	200000	19 de Março	56000	Collecta	24000	
2 Freguesias	2000	Exp. S. Paulo	11500	S. Pedro	3000	
15 Agtos	2000	Biragem	Taxa sobre Baptizados	363000		
Parimento	mãe	Vieta P.	mãe	C. Nossa S. Paul.	mãe	
Missa	mãe	P. Papst.	1	Mãe	mãe	
Quintonia	Christa	Costa				

"Observações"

Neste anno, em 11 de Maio, a Paróquia da Igreja da Matriz Celebraram os festejos de May, Maio, 8 de Junho.

Habascumbas 31 de Dezembro de 1725.

Negaria P. Hortuniano de S. Paulo.

No dia 8 de Janeiro de 1726, em nome do Povo de Habascumbas, pedida pelos Capitanes da Igreja, Comissario de Habascumbas, e de nome do dia 13, com o resultado seguinte: Com membros. Homens 238, Mulheres 877 Total 1115. Baptizados. 18. Casamentos 8. Crismas. Homens 68, Mulheres 135

[fl. 18v]

Movimento Religioso da Freguezia de Itabaianinha  
do Anno de 1925.

1035	Baptizados	Legitimos	678	Naturais	60	Total	738
	Casamentos	amaziados	8	Não amos.	122	“	130
	Viaticos	Homens	10	Mulheres	15	“	25
	Unções	“	12	“	23	“	35
	Commnh.	“	1391	“	13000	“	14391
1040	1° Commhoes	Homens	18	Meninas	12	“	30
	A.Catccismo	H	43	Meninos	50	“	93
	Obitos	“	19	Mulheres	23	“	42
	Collectas ap.	89\$000	6 de Janeiro	9100	Seminarista	19\$500	
	Binagem-	200\$000	19 de Março	56\$000	colecta	Quaresma	34\$000
1045	2 Fevereiro	2 \$000	Esp. Santo	12500	S. Pedro	200	
	15 Agosto	2 \$000	Binado	Taxa	Sobre	Baptizados	369\$000
			‘	“	“	Casamentos	130\$000
	Sacramentos	Não	Visita P. -	Não	O. Vocasos	Proced.	Não
	Missão	Não	Pe.Enji	1	Mez	Missão	Não
	Doutrina	Chiristã	está.				

1050 "Observações"  
Neste Anno Começou-se a Construção da Torre da Matriz e celebram-se as festas do mez mariano, 8 Dezembro.  
Itabaianinha, 31 de dezembro de 1925.

1055 O Vigario P<sup>e</sup>. Hortensio Vieira dos Santos.

---

No dia 8 de Janeiro de 1926, começou o Retiro Espi ritual do Gerú, pregado pelos Capuchinhos Frei Camillo e Frei Agostinho, terminando no dia 13 somando-  
1060 se o resultado seguinte: Comunhões: Homens 238 Mulheres, 872 Total 1110. Baptizados- 18 – Casamentos 8 – Christmas: Homens 68, Mulheres 135

[fl. 19]

Total 203. Auxiliaram o Padre, o Vigário <sup>19</sup> *Almeida*  
 e o P. Manoel Vieira. Este Padre foi promovido pelo  
 Associação do Arcebispado da Bahia.  
 Taboaramunga, 14 de Janeiro de 1926.  
 Vigário P. Hortencio Vieira Dos Santos.

No dia 23 de Janeiro de 1926, os Capuchinhos, Frei  
 Cornelio e Frei Agostinho, abençoaram a missão da  
 Capella da Taboaramunga, parochia do Vigário  
 desta Frequentia, o P. Manoel Manoel Dos Santos, e Con-  
 ceição Estrela de Moraes Santa, Vigário da Frequentia  
 do Abrão, na Archidiocese da Bahia, terminando  
 a Missa, com a Festa de Padroaria, no dia 2 de  
 Fevereiro. O resultado foi o seguinte: Casamentos  
 de Quinquenários, 19, Antiquidades Civilmente 2, Casa-  
 mentos de outros, 15; Total: 36; Baptismos 90; Chris-  
 mas, Homens, 147, Mulheres, 325, Total: 472;  
 Comunhões: Homens, 274, Mulheres, 1126,  
 Total: 1400; defunções, mortuarias, 11.

Taboaramunga, 5 de Fevereiro de 1926  
 Vigário P. Hortencio Vieira Dos Santos.

No ponto de dois de Outubro deste anno, come-  
 çou a Santa Missão nesta Parochia, dirigida  
 pelo P. Manoel Manoel Dos Santos, Capuchinho, Frei Con-  
 ceição Estrela de Moraes, terminando no dia 30  
 do mesmo mes, com o resultado espiritual  
 seguinte: Comunhões, Mulheres, 2785,  
 Homens, 415 Total: 3200; Baptismos, 58,  
 Casamentos 38; Chrismas, Homens 156, Mu-  
 lheres, 297 Total: 453.

Taboaramunga, 31 de Outubro de 1926.  
 Vig. P. Hortencio Vieira Dos Santos.

[fl. 19]

19

Clarindo

1065 Total 203. Auxiliaram o Retiro, o Vigario e o Padre Manoel Vieira. Este Retiro foi promovido pela associação do Apostolado da Oração.

Itabaianinha 14 de Janeiro de 1926.

O Vigario P<sup>o</sup>. Hortensio Vieira dos Santos

1070

No dia 23 de Janeiro de 1926, os Capuchinhos; [sic] Frei Camillo e Frei Agostinho, abriram a missão da Capella da Umbauba, auxiliados pelo Vigario desta Freguezia, ou P<sup>o</sup> Manoel Vieira dos Santos e Cone-

1075 go Emilio de Maria Santos, Vigario da Freguezia

do Abaré, na Archidiocese da Bahia, terminando

a Missa, Com a festa da Padroeira, no dia 28

de Fevereiro. O Resultado foi o seguinte: Casamentos

de amasiados 19, Constactados Civilmente 2, Casa

1080 mentos de outros 15; Total: 36; Baptisados 90; Chris-

mas; Homens, 147, Mulheres, 325, Total; 472;

Communhões; Homens, 274, mulheres; 1126,

Total 1400; dispensas matrimonial 11.

Itabaianinha 5 de Fevereiro de 1926.

1085 O Vigario Padre Hortensio Vieira dos Santos.

Aos vinte e dois de Outubro deste anno come-

çou a Santa Missão nesta Matriz, pregada

pelos missionarios Capuchinhos: Frei Camil-

1090 lo e Frei Agostinho, terminando no dia 30

do mesmo mez, com resultado espiritual

seguinte: Commnhões Mulheres, 2785,

Homens, 415 Total 3200; Baptisados, 58,

Casamentos 38; Christmas, Homens 156, Mu-

1095 lheres, 297 Total 453. –

Itabaianinha, 31 de Outubro de 1926.

O Vigario Padre Hortensio Vieira dos Santos.

[fl 19v]

Margem Religiosa da Freguezia de  
 N. Senhora da Encarnação de Itabaianinha  
 em 11 de Junho de 1876.

Baptizações	Legitimadas	745	Total	839
	Naturas	94		
Casamentos				198
Comunhões	Homens	1074		18078
	Mulheres	16804		
Obstinação				28
Comm. Soluções	Masculinos	10		25
	Femininas	15		
Viaticos				25
Unicas				34
Bomagem				1808000
Despesas Espirituals	Hoje	6600		
"	Gene	2200		880000

Vista Aracaju 26 Janeiro 1927  
 e foi: Bispo de Aracaju

**Limites de Itabaianinha e Campos**

LEI N. 136 DE 31 DE JANEIRO DE 1845 (\*)

Art. 3.º Os limites entre as freguezias de Itabaianinha e Campos são os seguintes: principiará no Rio-Real no sitio denominado «Curralinho», de Mancel José de Araújo; ficando comprehendidos na de Campos, os moradores do dito sitio e dali cortarão rumo entre o campo dos Tapuias, e o da Juliana, a encontrar na serra que vai ter a da Calambra, por ella acima até o caminho que vai de campo do Gonçalo para o Jorge, por este abaixo até o oitão da casa de Martinho de Freitas Garcez, no Jorge, da parte do nascente, á casa deste para Campos, e dahi ao sitio da «Laranja» pelo mesmo lado, dahi ao sitio dos «Pitões» em direitura ao meio da mata de Mutuca, onde passa a estrada do sertão para a Estancia, dahi ao sitio do Tanque. Novo pelo lado do nascente a encontrar com os limites da freguezia do Lagarto.

(\*) A Lei n. 136 de 31 de Janeiro de 1845, estabelecendo os limites das freguezias de Itabaianinha e Campos, diz no art. 3.º (Compilação das leis provinciaes de Sergipe, vol. 1.º pag. 630) «por ella acima, até o caminho que vai de campo do Gonçalo para o Jorge; e este abaixo até o oitão da casa de Martinho de Freitas Garcez, no Jorge; e parte do nascente, ficando a casa deste para Campos».

Art. n. 66 s. 23 de Outubro de 1905 do Egrejo Tribunal da Relação do Estado de Sergipe.

Itabaianinha em 1/2/1927  
 Pe. Daniel Vieira

[fl 19v]

Movimento Religioso da Freguesia de

N. Senhora da Conceição de Itabaiani

1100 nha no decurso do anno de 1926.

			Total
Baptisados	Legitimas	745	839
“	Naturaes	94	
Casamentos			198
1105	Communhões	Homens	1574
		Mulheres	16804
	Obtos(Encomendado)		28
	P. Comm.solemines	Meninos	10
		Meninas	15
1110	Viaticos		25
	Unçções		34
	Binagem		180\$000
	Decimas Apostolar	Itab.	66\$000
	“	Gerú	22\$000
1115	Visto. Aracajú, 26- Janeiro – 1927		

†José, Bispo de Aracajú

### LIMITES DE ITABAIANINHA E CAMPOS

#### LEI N. 136 DE 31 DE JANEIRO DE 1845 (\*)

Art. 3: Os limites entre as freguesias de Itabaianinha e Campos são os seguintes: Principiará no Rio-Real no sitio denominado <<Currulinhos>> de Manoel José de Aragão; ficando compreendidos na de Campos, os moradores do dito sitio e dahi cortando rumo entre o campo dos Tapuias; e o da Juliana, a encontrar na serra que vae ter a Catambra, por ella acima até o caminho que vae do campo do Gonçalo para o Jorge, por este abaixo até o oitão da casa de Martinho de Freitas Garcez, no Jorge, da parte do nascente, á casa deste para Campos, e dahi ao sitio da <<Laranjeira>> pelo mesmo lado, dahi ao sitio dos <<Pilões>> em direitura ao meio da mata de Mutuca, onde passa a estrada do sertão para a Estância, dahi ao sitio do Tanque-Novo pelo lado do nascente a encontrar com os limites da freguezia do Lagarto.

(\*) A Lei n. 36 de 31 de Janeiro de 1845. Estabelecendo os limites das duas freguesias- Itabaianinha e Campos, diz no art. 30 (Compilação das leis provinciaes de Sergipe, vol. 10 pag. 630) <<por ella acima, até o caminho que vae do Campo do Gonçalo para o Jorge; por este abaixo até o oitão da casa de Martinho de Freitas Garcez, no Jorge, parte do nascente, ficando a casa deste para Campos>> Acc. n. 66 de 23 de Outubro de 1905 do Egrejio Tribunal da Relação do Estado de Sergipe.

[fl. 20]

Dos 21 dias do mez de Janeiro de 1924. <sup>João</sup> fui promovi-  
 onado vigário desta freguezia de N. S. da Encarnação de  
 Stabaiamulha, me chegando ás mãos a provisão no dia  
 de fevereiro, neste mesmo dia 1º pela festa do mez  
 li a mesma ao povo por a relação da missa do apos-  
 tolo, e oficialmente me embossei no referido cargo, digo  
 oficialmente por ser coadjuvante da mesma freguezia já  
 há 22 anos.

Matriz de Stabaiamulha - 2/24  
 O Vigário P.<sup>o</sup> Manuel Pereira.

No dia 4 de julho digo agosto, nesta matriz fixa festa do  
 S. C. de Jesus com cambão geral do apostolado em n.<sup>o</sup>  
 de cambões 650, fugiu o cambão o Sr. P.<sup>o</sup> e Corejo Hatan-  
 sis que foi director do mesmo apostolado.

Stabaiamulha em 10/8/24.  
 O vigário P.<sup>o</sup> Manuel Pereira.

No dia 29 do mez de outubro celebrou-se nesta matriz  
 o retiro missão fregada pelos religiosos Fr. Fran-  
 cisco e Fr. Estevão, habendo bastante concurren-  
 cia de povo, na mesma occasião fregando-se a cambão ge-  
 ral das creanças em n.<sup>o</sup> de 153 sendo 1.<sup>o</sup> com. 17 homens  
 e 18 mulheres.

O humilhado foi consolado, não sendo maior por esta toda  
 a freguezia missionada em todas as capellas de um anno  
 para cá. Resultado em pipas:

Baptizados: - 32. Casamentos: 14 sendo ama-  
 riados: 4, Christas: 226 sendo Homens: 92. Cambões:  
 1700 sendo de homens: 433. No ultimo dia do retiro  
 missão nos dirigimos para Campos freguezia anexada, onde

[fl. 20]

20

Clarindo

- 1120 Aos 31 dias do mez de janeiro de 1927 fui provisionado vigario desta freguezia de N.S. da Conceição de Itabaianinha, me chegando as maos a provisão no dia 4 de fevereiro, neste mesmo dia 1º sexta feira do mez li a mesma ao povo por a extação da missa eo apostolado, e oficialmente me empossei no ujindo cargo, digo oficialmente por ser coadujutor da mesma freguezia já há 3 dias.

Matriz de Itabaianinha 4/2/927

O Vigario Padre Manuel Vieira.

- 1130 No dia 7 de Julho digo, agosto, nesta matriz fiz festa do S.C. de Jesus com com comunhão geral do apostolado em nº de Combaes 650, pregou o Cermão o Rm. Conego Hortensio que foi directo do mesmo apostolado.

Itabaianinha em 10/8/27.

- 1135 O Vigario Padre Manuel Vieira.

No dia 19 do mez de outubro celebrou-se nesta matriz o retiro missão pregado pelos Religiosos Fr. Francisco e Fr. Estevani, havendo bastante com carencia de povo, na mesma ocasião fazendo-se a comuhão [sic] ge-

- 1140 ral das creanças em nº de 139 sendo 1º com. 17 homens e 18 mulheres.

O resultado foi consolador, não sendo maior por está toda a freguezia Missionada em todas as capellas de um a'no para cá. Resultado em cifras:

- 1145 Baptizados: - 32. Casamentos: 14 sendo amaziados: 8, Christmas: 226 sendo Homens: 82. Comhões [sic]: 1700 sendo de homens: 439. No ultimo dia retiro missão nos dirigimos para Campos freguezia anexada, onde

[fl. 20v]

em ligeira fregação de 1 dia e 1/2 distribuímos 150 co-  
póculos de alguns baptizados.

Tabaquinha em 28/10/27  
Quizario P.<sup>o</sup> Manuel Pereira.

Movimento religioso da freguesia de N. Senhora da Conceição de Taboquinha  
no decurso do anno de 1927.

	Deciminas	Algarismo	Total
Baptizados	Legitimos	5 03	760
	Indevidos	157	
Excomunicados		148	148
Comunhões	Homens	1.570	
	Mulheres	17.861	19.431
P. Comunhões Idem	Homens	18	
	Mulheres	17	35
Óbitos		25	25
Excomunicações		15	15
Matrimónios		28	28
Menções		33	33
Binagens	~	~	1508000
Decimas dos Apóstolos	~	~	758000

Quizario P.<sup>o</sup> Manuel Pereira.

Em 31/12/27.

[fl. 20v]

Em ligeira pregação de 1 dia e ½ destruímos 150 co-  
1150 mhões [sic] e alguns baptizados.

Itabaianinha em 28/10/27

O Vigario Padre Manoel Vieira.

Movimento religioso da Freguezia de N.Senhora da Conceição de Itabaianinha  
no Decurso do anno de 1927.

	Descriminação	Algarismo	Total
1155	Baptizados	Legitimos	503
		Naturais	157
	Cazamentos		148
	Comunhoes	Homens	1.570
		Mulheres	17:861
p. Comunhoes Solenes	Meninos	18	
	Meninas	17	37
	Obtos	25	25
1160	Encomendações	15	15
	Viaticos	28	28
	Menções	33	33
	Binagens		150\$000
	Decimas dos Apostolados		75\$000

1165

O vigario Padre Manuel Vieira.

Em 31/12/927.

[fl. 21]

No dia 12 e 13 de Março celebrou-se a festa de S. <sup>Chiriz</sup> ~~Chiriz~~  
 Theuzilha com a benção solenne da Imagem e S. José no dia  
 seguinte. Grande foi o numero de combodes distribuidos  
 chegando ás rifas: 443 combodes de adultos sendo off.  
 246. O P.<sup>o</sup> Manuel Vieira.

Durante todo este anno trabalhamos nas obras da  
 mabitiz is queus feia festa da padroeira q. le  
 dezembro inauguramos a obra do momento e  
 findo, obra a aimento fundado.

No dia 4 de Setembro fez o retiro qual em prepa-  
 ração para festa da padroeira o qual não  
 obstante se achou a vigia bastante liberte  
 se registrou, graças aos esforços dos Iros. Frs. Fran-  
 cisco e Pedro, Popelinhos o resultado seguinte:  
 Combodes 1005. Homens: 224. Casamentos 14. Bap-  
 tizados 52. Chismas 262.

O Vigario P.<sup>o</sup> Manuel Vieira

Movimento da parochia em 1928.

			Total:
Baptizados:	leg. p. <sup>o</sup>	448	865
	volitais	137	
Casamentos:		180	180
Combodes	Homens:	1170	
	Mulheres:	17021	18031
1. <sup>o</sup> Combodes	Mulheres	17	
	Homens	5	14
Obitos			55
Encaminhados			16
Miúcos -			27
Disticos			21
Binage e purfessoras -			1054
Decimas do Mt. Iti e Qui.			704000

Manuel Vieira  
 Vigario  
 em 01/11/28.

[fl. 21]

21

Clarindo

No dia 18 e 19 de Março celebrou-se as festa de S.

1170 Therezinha com a benção solene da imagem e s. José no dia seguinte. Grande foi o numero de commhões distribuidas chegando ás sifras: 779 Comhões [sic] de adultos sendo H. 246. O Padre Manuel Vieira.

Durante todo este ano trabalhamos nas obras da

1175 matriz ísquais pela festa da padroeira 8 de dezembro inauguramos, oitão do nascente e findo, obra a cimento junteado.

No dia 4 de Dezembro fiz o retiro geral em preparação para festa da padroeira o qual não

1180 obstante se achas o vigário bastante doente se registrou, graças aos exforsos dos Missionarios Franciscanos Francisco e Pedro, Capuchinhos o resultado seguinte: Comhoes 1009. Homens: 224 \_ Casamentos 18, Baptizados 52 Chrismas 282.

1185 O Vigário Padre Manuel Vieira

## Movimento da parochia em 1928.

			Total:	
Baptizados	Legtos.	748	885	O Vigário P <sup>r</sup> Manuel Vieira. Em 21/1/929.
	Naturais	137		
Casamentos		180	180	
Comhoes [sic]	Homens:	1170		
	Mulheres:	17021	18091	
1190 1º Comhoes [sic]	Mulheres	17		
	Homens	5	17	
Obitos			53	
Encomdações [sic]			15	
Unções -			27	
Viaticos			21	
1195 Binage e	surpresas		105\$000	
Decima do apost.	Ith e Gerú		70\$000	

[fl. 21v]

Visto. Taboãozinho, 2 de Junho - 1929.

+ José Bispo de Lapaqui

A esta reunião solenae da Associação do Retato  
do C.º João Pedro de Souza Leão, protector dos  
trabalhos da Indústriá, reformada de 1928 e unida  
dos seus de Deputado de 1929.

Em oito de Junho de mil novecentos e vinte  
e nove, na Lusitânia da Indústriá e Alcaçova  
da Condição de Taboãozinho, sob a presença  
do Rev.º Vigário Manuel Vieira, foi aberta  
a sessão para inauguração do Retato do C.º  
João Pedro de Souza Leão, Benefactor do ho-  
baller, do Conego Hortencio Vieira, Vigário que  
iniciara os mesmos trabalhos e da Indústriá  
e dos serviços católicos já se acham conclui-  
dos.

Aberto a sessão o presidente usou da  
palavra dando os seus parabéns aos mo-  
chos da reunião e em seguida come-  
çou a palavra ao Orador official, p.º  
de Souza Marinho que cumprando a fôrma  
e que lhe é peculiar fez a apologia do  
gesto digno, de imitação do C.º João Pedro  
de Souza Leão, referindo se com humilde  
reverencia aos seus meritos civis e virtú-  
des Christãs e ao concluir a piezosa  
parte deu inicio a uma brilhante per-  
oração na qual salientou os meritos de  
virtudes e zelo do Conego Hortencio Vieira,  
sendo apenas apontado pelo presidente  
para dar muito bem pelo seu modo bello  
de dizer dos virtudes de tão digno sacerdote.

[fl. 21v]

Visto. Itabaianinha, 2 de Agosto \_ 1929.

† José Bispo de Aracajú

Acta da sessão solemine da aposição do Retrato  
 1200 do Coronel João Pedro de Souza Leão, protector dos  
 trabalhos da Matriz, reformada de 1925 e inaugura-  
 dos em 8 de Dezembro de 1929.

Aos oito de Dezembro de mil novecentos e vinte  
 e nove, na sacristia da matriz de N. Senhora  
 1205 da Conceição de Itabaianinha, sobre presidência  
 do Reverendíssimo Vigario Padre Manoel Vieira, foi aberta  
 a sessão para inauguração dos retratos da Coronel  
 João Pedro de Souza Leão, Benfeitor dos tra-  
 1210 Balhos, do Conego Hortencio Vieira, vigario que  
 iniciara do mesmos trabalhos e da matriz  
 cujos serviços externos já se acham conclui-  
 dos.

Aberta a sessão o presidente usou da  
 palavras dando os traços gerais dos mo-  
 1215 tivos da mesma e em seguida conce-  
 deu a palavra ao orador official Padre João  
 de Souza Marinho que Cunhando a phra-  
 se que lhe e peculiar fez a apologia do  
 gesto digno, de imitação do Coronel João Pedro  
 1220 de Souza Leão, referindo-se com muita elo  
 quencia aos seus meritos civicos e virtu-  
 des dos christães e ao Concluir a primeira  
 parte deu inicio a uma brilhante pero-  
 1225 ração na qual solientou os meritos de  
 virtudes e zelo do Conego Hortensio Vieira  
 sendo apenas aporteado pelos presentes  
 para dar muito bem pelo seu modo bello  
 de dizer das virtudes de tão digno sacerdote

[fl. 22]

Acustaram entre outras pessoas <sup>Junia</sup> ~~grada~~  
 a' serva' do Sr. Benicio Vieira, Mury da de  
 Santa os tecnicamentos Antonio Parilha,  
 Jose Torres e Orlando Pereira e demais  
 pessoas da sociedade itabaianense que  
 applaudiram e quizo cavalheroso do  
 Rodero <sup>pe</sup> Manuel Vieira, reoccupentau  
 do destarte os meritos do Sr. <sup>João</sup>  
 Pedro de Souza Leão, do Conego Hor  
 tencio Vieira e diuand' o scripto neste  
 hon' e tombo a esta aurea da <sup>ciencia</sup>  
 queras em tabellas e lems da matie  
 Motiva e gloria de seu esforco e por  
 chada. De nada mais <sup>providencia</sup> foi en  
 cerrada e serva' e se <sup>phoyes</sup> Ferreira,  
 servindo de secular a <sup>mevri</sup> e sai  
 pelo meubm assignada.

Itabaianinha 8 de Setembro de 1929

- J. Manuel Vieira.
- Phoyes Ferreira
- Pe. João de Souza Marinho Vigario
- de Dous -
- Jos. Pedro de Souza Leão
- Benicio de Souza Vieira,
- Mex. Antonio Parilha.
- Sen. Jose C. Soares
- Orlando Pereira.
- Jos. Baptista Simoes
- Am. Lira e Silveira
- Fernandes de Sa
- Antônio Brito de Almeida

[fl. 22]

22

1230

Clarindo

Assistiram entre outras pessoas pados [?]  
 á sessão Doutor Benicio Freire, Juiz da  
 Festa, os seminaristas Antonio Padilha,  
 José Soares e Orlando Pereira e demais

1235

peessoas da sociedade Itabaianinhense que  
 applaudiram o gesto Cavalheroso do  
Reverendíssimo Padre Manoel Vieira, recompensou  
 do dest'arte os méritos do Coronel João  
 Pedro de Souza Leão, do Conego Hor

1240

tensio Vieira e deixando escripta neste  
 livro de tombo a data aurea da inau  
 guração dos trabalhos eternos da matriz:  
 Honra e Gloria do seu exforçado paro  
 chiato. He nada mais havendo foi en  
 cerrada a sessão e eu P<sup>e</sup>. Moisés Ferreira,  
 servindo de secretario a escrevi e vai  
 pelos membos assignada.  
 Itabaianinha 8,de Dezembro de 1929.

1245

Padre Manuel Vieira  
Padre Moisés Ferreira  
Padre João de Sousa Marinho Vigario  
 de Dores -  
 João Pedro de Souza Leão

1250

Benicio de Sousa Freire.  
 M<sup>en</sup>. Antonio Padilha

Sem. José A. Soares

Orlando Pereira

José Baptista Limeira

1255

Amalia da Silveira  
 Zacharias Alves Vieira  
 Antonio Pinto de Abreu

[fl. 22v]

Movimento Religioso da Paróquia de São Bonaventura  
em o ano de 1929.

Baptizados	hijos.	451	Total
	Naturais	139	590
Parameños	-	132	132
Comunhões	Homens	1.190	
	Mulheres	12.050	
N.º Comunhões	Homens	23	
	Mulheres	15	13.235
Óbitos	-	-	17
Excomunicações	-	-	13
Impões	-	-	29
N.º casamentos	-	-	22
Viagem e missas	-	-	200.000
Colletas	-	-	20.000
Desima do Spor. de St.º João	-	-	60.000

La bajanilha em 01/12/1929.  
O Vigário Sr. Manuel Vieira.

Quante este ano de 1929, ainda trabalhava na remodelação do sistema da Matriz, cuja obra foi concluída e inaugurada a 4 de dezembro, festa da padroeira. As obras consistiram: Da frente da Matriz com uma bella torre em estilo gótico com um mirante de cimento armado, com capacidade para 40 pessoas, descontinua-se de loi 5 metros de altura, reconstrução dos dois alicerces laterais desde da base alicerces e abrumaria de pedra rocha e tijolos contendo cada um 10 painellas e 5 portas e do lado posterior e a do lado posterior. O fundo da Matriz por ser de pedra e solida construção foi

[fl. 22v]

Movimento Religioso da Parochia de Itabaianinha  
em o ano de 1929.

	Baptizados	Leg <sup>tos</sup>	751	Total
1260		Naturais	131	882
	Casamentos	–	132	132
	Comnhões	Homens	1.180	
		Mulheres	12.050	
	1° Comnhoes			
1265		Homens	23	
		Mulheres	45	13.295
	Obitos	–	–	47
	Encomenndações	–	–	13
	Unções	–	–	29
1270	Viaticos	–	–	22
	Binagem e Surpreços	–	–	200\$000
	Colletas	–	–	20\$000
	Decimas do Apost. de	Ilta e	gerú	60\$000

Itabaianinha em 31/12/929.

1275

O Vigario Padre Manuel Vieira.

Durante este A'no de 1929, ainda trabalhou na remodelação externa da matriz, cuja obra foi concluída e inaugurada a 8 de dezembro, festa da padroeira. As obras constaram: da frente da Matriz com uma bela torre em es

1280

tilo gótico com um mirante de cimento armado com capacidade a comportar 40 almas, descortinando-se de lá 5 leguas de conferencia em demudia [?] da parochia, a torre. Tem 25 metros de altura, reconstrução dos dois oitóis laterais desde da fazer alicerces e alvenaria de pedra rocha e tijolos contendo cada

1285

oitão 10 janellas e, 3 portas a do lado nascente e 2 a do lado poente O fundo da matriz por ser de pedra e solida construção foi

[fl. 23]

submelido a um grande refugio e feito ao sistema da obra nova  
 foi também 1/2 metro de calçada de pimento do lado fonte e furo  
 sendo 1/2 metro de 1 metro de largura, e o restante de 1 metro pante.  
 foi por ultimo a fundura de toda a obra estrema inclusive a  
 padroeira, na qual foi collocada a estatua do <sup>mo.</sup> Sr. Com.  
 Sebastião Vieira 1.<sup>a</sup> função dos melhoramentos estremos da  
 nossa matriz, quando fôr fallhar os fructos em 1924, e  
 do Sr. João Pedro Louça Feas, unico benefactor pecuniario  
 nesta grande empresa, que conseguem com a somma annua  
 de 12:000,000 (doze mil e seis) rês - se a pinte e  
 um verso deste livro de tombo e a tã mandamos dos rebatões e  
 obra da matriz. A matriz recebeu por occasião da festa da  
 padroeira 6 farras riquissimas de farofana oferecidos pela  
 Sr.<sup>ma</sup> Da. Da. Louça Feas, notino desta cidade e  
 residente em Taberna, atachmente em pigão aos seus aqui.  
 Continua com o mesmo animo a obra do apostolado na  
 nossa matriz e de notar-se que foi no decurso dos traba-  
 lhos da matriz e em tudo, o apostolado o frasco direit  
 nosso, deixando de fazer com maior solemnidade a festa  
 do seu mestre Jesus, fora com as suas economias nos ajudas  
 na obra empregando com a valiosa oferta de 2:000 rês  
 de reis, Festas.

Realizaram-se as festas de S. José, me de  
 Maria, C. de Jesus, N. S. do Carmo e um petão preparou  
 Louis para a festa da Cruzão, concluindo-se  
 com a mesma e colhendo os fructos balneantes  
 para causa de N. S.

N. S. da C. de Taboquinha em 29/12/23.

O Vigario da Parochia  
 Manuel Vieira.

[fl. 23]

23

Clarindo

submetido a um grande reparo e feito no sistema da obra nova

1290 Fiz também 48 metros de calçada de cimento do lado poente e fundo  
sendo 35 metros de 1 metro  $\frac{1}{2}$  de largura e o restante de 1 metro somente.  
Fiz por ultimo a pintura de toda a obra externa inclusive a  
sacrestia, na qual foi collocada os retratos do Reverendíssimo Sr Conego  
Hortensio Vieira 1º fauctor [?] dos melhoramentos externos da

1295 nossa matriz, quando trabalhávamos junctos em 1924, e  
do Coronel João Pedro Souza Leão, unico benfeitôr pecuniário  
nesta grande empreza, que concorreu com a soma aumen  
tada de 13: 000\$000 (treze contos de reis) (veja-se a pagina vinte e  
um verso deste livro de tombo a acta inaugural dos retratos e

1300 obra da matriz.) A matriz recebeu por ocasião da festa  
da padroeira 6 jarros riquíssimos de porcelana oferecidos pela  
Excelentíssima Sra. Da S'ua Souza Leão, natural desta cidade e  
residente em Itabuna, atualmente em vizita aos seus aqui.  
Continua com o mesmo animo a obra do apostolado na

1305 nossa matriz é de notar-se que foi no decurço dos traba  
lhos da matriz e em tudo, o Apostolado o braço direito  
nosso, deixando de fazer com maior solemidade a festa  
do seu mestre Jesus, para com as suas economias nos ajudar  
na obra concorrendo com a valioza oferta de 2:000\$

1310 de reis. Festas.

Realizaram-se as festas de S.José, mez  
de Maria, C. de Jesus, N.S. do Carmo e um retiro prepara  
torio para a festa da Conceição, concluindo-se  
com a mesma e colhendo-se fructos volunlantes [?] para causa de N.S.

1315 N.S. da C. de Itabaianinha em 31/12/929.

O Vigario da Parochia

PadreManuel Vieira.

[fl. 23v]

Paróquia da Paróquia  
1930.

		Total:
Baptizados	ho. f. os. 625.	
	mulheres 166.	791.
Parceiros	Total 144.	144.
Comunhões	Homens 1.109	
	Mulheres 10.998	11.107.
1.º Comunhões.	Homens 11.	
	Mulheres 17	- 28.
Órbitas -		
Encaminhadas -		14
Muções		23
Viáticos.		15.
Desima do apof. Ill. e Geni.		55000

Para a Paróquia maltraz aquisição de reformamentos este ano 1-função, 1-branco e na Igreja custando os freg 500 fros (quinhentos mil reis) como também uma imagem de S. Margarida que custou com o nicho 354 fros (trezentos e cinquenta e oito mil reis). Capella de S. Benedicto tem um depósito 12.000 fros para sua remodelação que é urgente, este trabalho está no seu estado em que se acha. Capella da Plumbata está fazendo for reformação pois estava a desabar. A Igreja de Geni pedamou quanto antes a sua reforma e com um novo da arte antiga, pois a paróquia, estão empregando todos os esforços para iniciar este trabalho. A obra principal este ano foi o combate ao protestantismo nocente, assim fiz feita quarenta e uma sessões de conferências com bons resultados e em dezembro convidei o Sr. Villages para fazer uma série de conferências sobre os títulos: "O indiférentismo religioso na paróquia, protestantismo e Espiritismo", findando com a festa da população que foi uma verdadeira manifestação da fé e do amor da união, distribuindo-se nestes dias quase 2000 comuções.

[fl. 23v]

## Relatorio da Parochia

1930.

			Total	
1320	Baptizados	Leg <sup>os</sup>	625	
		naturaes	166	791
	Casamentos	total	144	144.
	Communhões	Homens	1.109	
		Mulheres	10447	11.447.
1325	1º Comhões.	Homens	11	
		Mulheres	47	-75.
	Obitos			
	Encomendações			14
	Unções			23
1330	Viaticos.			15.
	Decima do apost.	lth. e	Gerú.	55\$000

Para a Igreja matriz fiz aquisição de trez ornamentos este a'no 1-preto,

1 Branco e um Roxo custando os trez 500\$000 (quinto mil reis,)

como também uma Imagem de S. Margarida que custou com o nicho

1335 358\$000 (trezentos e cinquenta e oito mil reis.) A capella de S. Benedicto

tem um depozito 12.000 tojolos para sua remodelação que é urgente

este trabalho visto o seu estado em que se acha. Capella da Umba-

uba está passando por reforma pois estava a desabar. A Igreja

do Gerú reclama quanto antes a sua reforma e conservação

1340 da arte antiga, pois é pauperrima, estou empregando todos os exforços

para iniciar este trabalho. A obra principal este a'no foi o combate

ao protestantismo nascente, assim fiz pela quaresma uma serne de confe-

rencia com bons resultados e em dezembro convidei o Reverendíssimo P<sup>o</sup> Moyses Ferreira

para vir fazer uma serner de conferenciaas sobre os títulos: " o indiferentissimo

1345 religiojo na parochia, Protestantismo e Espiritismo", findando com

a festa da padroeira que foi uma verdadeira manifestação da fé

a Virgem da Conceição, distribuindo-se nestes dias quase 2000 comuhões

[fl. 24]

24  
Carne

inclusive a de orações de ambos os sexos. A mesma paróquia conta com o fusiliro esboço do apóstolado da oração que sempre marcha na vanguarda dos trabalhos paroquiais. Existe também pertencente a N. S. da Conceição um instrumental de música marcial que lhe foi ofertada por uma sociedade, a qual veio fazer muitas mãos emprestáveis, porém hoje já se acha reformado. Já há 5 anos que fundei uma sociedade de música isto é: mantida exclusivamente por um vigário, a qual tem nos auxiliado bastante nas festividades religiosas, pois na cidade não há música de espécie alguma. Fizermos estes anos as festas de: Semana Santa, S. João, N. S. do Carmo, a bellissima festa do S. C. de Jesus, por fim a festa da padroeira como ficou devido a guerra.

Stabatiniha em 01/12/1930

Vigário Manuel Vieira dos Santos.

Relatório da Paróquia no ano de 1931.

			Total
Batizados	legítos	700	
	naturais	186	886
Caranentos	-	-	90
Comunhos	Homens	2500	
	Mulheres	13055	15.555
1 <sup>os</sup> Comunhos	Meninos	13	
	Meninos	28	41
Órtilos			18
Encomendados			11
Muções			13
Viáticos			14
Decima do Apóstolado			424000
			peque parte af-

[fl. 24]

24

Clarindo

1350 Inclusive a de crianças de ambos os sexos. A nossa matriz conta  
 Com o positivo exforço do apostolado da oração que sempre marcha  
 na vanguarda dos trabalhos parochiais. Existe também pertensente  
 a N. S. da Conceição um instrumental de muzica marcial que lhe  
 foi ofertada por uma sociedade, o qual veio para minhas mãos  
 1355 emprestavel, poreo hoje já se acha reformado e já há 5 anos  
 que fundei uma sociedade de muzica isto é: mantida exclusivamente  
 por mim vigario, aqual tem nos auxiliado bastante nas festividades  
 religiosas, pois na cidade não há muzica de expece alguma.  
 Fizemos este a'no as festas de: Semana Santa, S.José, N.S. do Carmo,  
 1360 a bellissima festa do S.C. de Jesus e por fim a festa da pa-  
 droeira como ficou dito à sima.

Itabaianinha em 31/12/1930

O Vigario Padre Manuel Vieira dos Santos.

Relatorio da Parochia

1365 no ano de 1931.

		Total	
	Batisados	legtos	700
		naturais	186
	Casamentos	-	90
1370	Comhoes	Homens	2500
		Mulheres	13055
	1° Comhões	Meninos	13
		Meninas	28
	Obitos		18
1375	Encomendações		11
		Unções	13
		Viaticos	17
	Decima do	Apostolado	42\$000
			Segue vire al-

[fl. 24v]

Este pino por parte de Sua Ex.<sup>ma</sup> Mo.<sup>ra</sup>, de 14 de Janeiro foi trans-  
 ferida a sede Parochial de dita freguesia para a capella  
 lateral do aqui, foyse para Ex.<sup>ma</sup> Mo.<sup>ra</sup> logo este acto as freguesi-  
 eiras descontentadas contra a fessão do pino pignado vi-  
 qario Sr. Manuel Vieira, freguesieiras estas motivadas por este  
 não querer se submeter ás imposições, do paria parial pinto  
 deute municipal, Francisco de S. da Illo, em querer, que o  
 mesmo pignado transgredisse o Canon 2554 (par. 2 do P. deito  
 Canonicos, penas que não podem servir de padrinhos etc.) A freguesi-  
 eira durou por todo pino, no intento de tangem o pignado nas qua-  
 des do paria, foyse ophondamente hitor em S. da Illo da par-  
 ta causa de P. S. e finalmente parlor o hincio da pignado  
 o mesmo, quando por maioridade de votos o pignado foi  
 qual do novo estado proclamou a innocencia.

La Parianilha Dezembro de 1952.

Sr. Manuel Vieira.

Apesar da reapreção do pino, foy a fessão de P. S. da  
 Causa que foi milissimo ephonida, hanciplo pti-  
 co de fessão fessão pelo Sr. Sr. Moiseis Ferreira  
 Grande pino do pignado se distribuir, hincio por  
 do na melhor ordem fessão.

No dia 24 de Dezembro foyse a combão das pignadas que  
 foy muito concorrida, distribuindo-se 1<sup>o</sup> pignado de meninas  
 15 e meninas 24, somando-se um total de 41 pignadas a favor  
 as que apelinas as combões.

La Parianilha em Dezembro

Sr. Manuel Vieira.

[fl. 24v]

- 1380 Este a'no por acto de sua Excelentíssima Reverendíssima. , de 14 de Janeiro foi trans-  
ferido a sede parochial desta freguezia para a capella  
filial do Gerú; levou sua Ex<sup>cia</sup> fazer este acto as persegui-  
ções descuidadas contra a pessoa do infra signado vi-  
gario Padre Manoel Vieira, Perseguições estas motivadas por este  
1385 não querer se submeter as imposições, da nosta occasial Inten-  
dente Municipal, Francisco de Avila Mello, em querer que o  
mesmo vigario trasgredisse o Canon 2357 par.2 do Direito  
Canonico, (pessoas que não podem servir de padrinhos etc.) A persegui-  
ção durou por todo o a'no, no intento de tangerem o vigario nas gra-  
1390 des da cadia, porem galhardamente lutou em prol da jus-  
ta causa de N.S. e triunfalmente cantou o himno da Victoria  
O mesmo, quando por unanimidade de votos o supremo tri-  
bunal do nosso estado proclamou a sua inocencia.

Itabaianinha Dezembro 1932

- 1395 Padre Manuel Vieira  
Apesar da agitação do a'no, fiz a festa de N.S. da  
Conceição que foi muitíssimo concorrido, havendo reti-  
ro de preparação pregado pelo Rv<sup>mo</sup>. P<sup>e</sup> Moiseis Ferreira  
Grande numero de comhoes se distribuiu, tudo  
1400 correndo na melhor ordem possivel.  
No dia 24 de Dezembro fizemos a comhão da crianças que  
foi muito concorrida, distribuindo-se A<sup>os</sup> comhões de meninos  
15 e meninas 28, somando-se num total de 41 crianças a fora  
as que repetiras as comhoes.

- 1405 Itabaianinha em Dezembro

De 1932

O Padre Manuel Vieira.

[fl. 25]

25  
ClairCIRCULAR RESERVADA.

Aracaju, 17 de Junho de 1931

Revmo. Sr.

Em nome dos direitos sagrados da Curia venho chamar a attenção dos Revmos Vigarios sobre o esquecimento (aliás voluntario de alguns) sobre as taxas da Secretaria e da Caixa Pia na celebração das festas— o que importa tambem obrigação de justiça.

Para fallar com a minha peculiar franqueza tenho conhecimento de que em algumas parochias se realiaa celebração das festas das 11 mil virgens e de todos os santos do céu com triduo, novenario, sermões em quasi todas as noites, e animados e quasi sempre inconvenientes requintes de diversões modernissimas nas ruas com flagrante promiscuidade, sem faltar a sumptuaria exhibição de custosa pyrcethenia; mas ficando em pleno e absoluto olvido o pagamento das taxas da tabella referente as festas para a Curia, embora que diversos que tem a principal preocupação sobre os seus rendimentos, que constituem até objecto de suas homilias, sabem de cór e salteado todos os artigos e parigraphos da tabella para seus beresses.

Chamo a attenção sobre a binação, dias santos supressos; licenças para procissões, decimas das associações, certidões de baptismo— Nos annaes do registro da Caixa Pia Diocesana ha muito tempo nada consta sobre o maior numero das parochias sobre esta taxa.

Em data de 16 de Maio passado, o Revmo. Director da Revista Ecclesiastica da Bahia me escreveu apresentando a conta das remetidas para esta Diocese — Appello para a consciencia de cada um para dizer-me o anno em que pagou a assignatura pessoal e da parochia a seu cargo.

Esta circular será transcripta em sua integra no Tombo de todas as parochias.

Em comminhão de orações me sub-screvo

Devotado Prelado e amigo em JESUS CHRISTO

† Jesé, Bispo de Aracaju.

Flávia Amélia em 21/12/932  
 O Vigario Ge. Manuel Vieira.

[fl. 25]

25

Clarindo

1410	<u>CIRCULAR RESERVADA.</u>
	Aracaju, 17 de Junho de 1931
	<u>Reverendissimo. Sr.</u>
	Em nome dos direitos sagrados da Curia venho chamar a atenção dos Reverendissimos vigarios sobre o esquecimento (aliás voluntario de alguns) sobre as taxas da Secretaria e da caixa Pia na celebração das festas – o que importa tambem
1415	obrigação da justiça.
	Para fallar com a minha peculiar franqueza tenho conhecimento de que em algumas parochias se realizaa celebração das festas das 11 mil virgens e de todos os santos so céo com triduo, novenario, sermões em quase todas as noites, e animados e quase sempre
1420	inconvenientes requintes de diversões modernissimas nas ruas com flagrante promiscuidade, sem falar a sumptuaria exhibição de custosa pyrocthenia, mas ficando em pleno e absoluto olvido o pagamento de taxas da tabella referente as festas para a curia, embora que diversos que teem a principal preocupação sobre os seus rendimentos que constituem até objecto de suas homilias, sabem de
1425	cór e salteado todos os artigos e paragraphs de tabella para seus beresses.
	Chamo a atenção sobre a binação, dias santos supressos, licenças para procissões, decimas das associações, certidões de
1430	baptismo – Nos annaes do registro da Caixa Pia Diocesana há muito tempo nada consta sobre o maior numero das parochias sobre esta taxa.
	Era data de 16 de Maio passado, o Revm. Director da Revista Ecclesiastica da Bahia me escreveu apresentando a conta das
1435	remetidas: para esta Diocese – Appello para a consciencia de cada um para dizer me o anno em que pagou a assignatura pessoal e da parochia a seu cargo.
	Esta circular será transcripta em sua integra no Tombo de todas as parochias.
1440	Em communhão de orações me subscrevo devotado Prelado e amigo em JESUS CHISTO
	† José, Bispo de Aracaju.

Itabaianinha em 31/12/932

O Vigario Padre Manuel Vieira.

[fl. 25v]

Por favor de Sua Exa. <sup>Rev. M<sup>ra</sup></sup> L.  
 Bispo Diocesano, de 12 de Janeiro de 1932  
 fui provisionado Vigário da freguesia com sede  
 novamente na cidade de São João del-Rei, ficando  
 pelo efeito do acto da transferência da sede de  
 14 de Janeiro de 1931.

São João del-Rei em 15 de Janeiro  
 de 1932.  
 O Vigário (pe.) Manuel Vieira.

Durante a quaresma deste ano fiz as pregações  
 do fasteio procurando sempre combater o individualismo  
 moral na nossa cidade. Concluí solenemente com  
 máxima fidelidade os exercícios da semana santa e para  
 isto reunidi colegas pinheiros. A semana santa com todos  
 os actos foi muito concorrido, os paróquianos sempre cheios  
 fizeram a missa eucarística nos dias de 5<sup>a</sup> feira santa  
 e assistência cerca de 2500 pessoas.

Mex. Mariano.  
 Foi solenizado o mês da S. Virgem e  
 ensinado festivamente com missa solenne e con-  
 nhão geral dos fiéis.

P. S. da Causa de São João del-Rei

em 50 de maio de 1932

O Vigário (pe.) Manuel Vieira.

[fl. 25v]

1445 Por provisa de Sua Excelência Reverendíssima Sr.

Bispo Diocesano, de 12 de Janeiro de 1932

fui provisionado Vigario da Freguesia com sede

novamente na cidade de Itabaianinha, fican-

do seu efeito a acto da transferencia da sede de

1450 14 Janeiro de 1931.

Itabaianinha em 15 de Janeiro

De 1932.

O vigario Padre Manuel Vieira

Durante a quaresma deste a'no fiz as pregações

1455 do costume procurando sempre combater o protestantismo

nascente na nossa cidade. Promovi solemnizar com

maxima piedade os exercicios da semana Santa e para

isto convidei colegas visinhos.

A semana santa com todos

1460 os actos foi muito concorrido os confisionarios sempre, cheios

levaram a mesa eucharistica nos dias de 6<sup>a</sup> feira santa

e ressurreição cerca de 2500 pessôas.

Mez Mariano.

Foi solemnizado o mez da Santa Virgem e

1465 enserrado festivamente com missa solemine e comu-

nhão geral dos fieis.

N.S da Conceição de Itabaianinha

Em 30 de maio de 1932

O Vigario Padre Manuel Vieira.

[fl. 26]

26  
 De fazo loco fundada da carta  
 circular do Sr. Bispo. Sr. Bispo Diocesano, con-  
 vidando para o retiro espiritual do pleo de 11 a  
 16 de Julho deste ano:

Aracaju, 2 de Maio de 1932.

Ficam convocados todos os Sacerdotes, desta Diocese,  
 para o retiro espiritual, no Seminario Diocesano, a começar ás  
 19 horas, do dia 11 de Julho proximo, terminando por occasião  
 da Missa de Communhão geral, a 16 do mesmo mês.

Só será dispensado do retiro qualquer sacerdote mediante  
 despacho Nosso, por escripto; e quem deixar de comparecer, sem  
 motivo justificado, ficará sujeito ás penas a Nosso arbitrio.

Todos os sacerdotes devem trazer sobrepliz, estola, livros  
 de piedade e provisão de roupa de cama e latorio.

Solicitamos a fineza de cada sacerdote concorrer com a  
 quota de 80\$000, para as despesas do retiro.

Cada Vigario deve trazer o relatorio do 1º Semestre de  
 sua Freguezia, os livros do archivo parochial, que não tenham  
 sido visados no fim, o livro competente do Tombo, as contas  
 da Fabrica e de todas as associações e irmandades, que não  
 tenham sido approvadas este anno.

Pedimos as orações dos fieis para o abençoado exito do  
 retiro, determinando uma Communhão geral, em todas as paro-  
 chias, na 1.ª dominga de Julho, na mesma intenção.

† José, Bispo de Aracaju.

Taboianinha em 10 de Julho de 1932  
 O Vigario Diocesano

[fl. 26]

1470

26

Clarindo

A' baixo faço juntada carta  
circular do Exelentíssimo Reverendíssimo Sr. Bispo Diocesano, con-  
vidando para o retiro expiritual do Clero de 11 a

1475 16 de Julho deste a'no:

***Aracaju, 2 de Maio de 1932.***

*Ficam convocados todos os Sacerdotes, desta Diocese,  
para o retiro expiritual, no Seminario Diocesano, a começar ás  
19 horas, do dia 11 de Julho proximo, terminando por accasião  
1480 da Missa de Communhão geral, a 16 do mesmo mês.  
Só será dispensado do retiro qualquer sacerdote mediante  
despacho Nosso, por escripto; e quem deixar de comparecer, sem  
motivo justificado, ficará sujeito ás penas a Nosso arbitrio.  
Todos os sacerdotes devem trazer sobrepliz, estola, livros  
1485 de piedade e provisão de roupa de cama e lavatorio.  
Solicitamos a fineza de cada sacerdote concorrer com a  
quota de 80\$000, para as despesas do retiro.  
Cada Vigario deve trazer o relatorio do 1º Semestre de  
sua Freguezia, os livros do archivo parochial, que não tenham  
1490 sido visados no fim, o livro competente do Tombo, as contas  
da Fabrica e todas as associações e irmandades, que não  
tenham sido approvadas este anno.  
Pedimos as orações dos fieis para o abençoado exito do  
retiro, determinando uma Communhão geral, em todas as paro-  
1495 chias, na 1º dominga de Julho, na mesma intenção.*

*† José, Bispo de Aracaju.*

Itabaianinha em 10 de Julho de 1932  
O Vigario Padre M. Vieira.

[fl. 26v]

Termo de Visita Pastoral.

D. João Thomaz Gomes da Silva, Cônego  
Superior de Temp. e Cade Santa Efigê-  
nolicea, Bispo de Aracaju.

Ilhas levantadas para o pio num  
brado vibrante de fervente acções  
de graças, mundicuras e expiação  
afectuosa da Efigêntia Pastoral  
realizada nesta Paróquia de  
Nossa Senhora da Conceição de  
Itabaianinha, confiada ás effe-  
cientes e zelosadas do Rev. D. Manoel  
Vieira do Santo, no lim-  
tado transcurso do 1.º do presente, e  
esta data, na coincidência feliz  
da festa solenne de Sagrado Cora-  
ção de Jesus.

Com expressiva manifestação  
de Santos alpinas, fomos re-  
cepcionados por grande multidão  
na estação da estrada de ferro,  
e com o Rev. Vigário Luiz Antonio  
montado em trabalhos de diversos  
ministros, e adjurados nos dois  
dias ultimos deas y do Rev. Sr.  
D. Padre Firmino José de Jesus, Vigá-  
rio de Boquim e Padre Pedro Alfredo  
Vigário de Campos e no ultimo dia  
y do Padre Florentino Souza Vigá-  
rio de Barravão, da Arquidiocese  
da Bahia, incluindo-se a seguinte

[fl. 26v]

## Termo de Visita Pastoral

- 1500 D. José Thomás Gomez da Silva por  
mercê de Deus e da Santa Sé Apos-  
tolica, Bispo de Aracajú.  
Mãos levantadas para o céu num
- 1505 brado vibrante de fervente acções  
de graças, Bemdizemos o resultado  
observado da 3º Visita Pastoral  
realsada nesta Parochia de  
Nossa Senhora da Conceição de
- 1510 Itabaianinha, Confiada ao effe-  
ciente parochiato do Rvmº. Padre  
Manuel Vieira dos Santos, no limi-  
tado transcurso do 1º do fluente á  
esta data, na ensidencia feliz
- 1515 da festa solemine do Sagrado Cora-  
ção de Jesus.  
Com expressiva manifestação  
de santas alegrias Fomos re-  
cepçionado por grande multidão
- 1520 na estação da estrada de ferro,  
e com o Rvmº Vigario Iniciamos a  
ininterrompido trabalho do divino  
ministerio, coadjuvado nos dois  
dias últimos pelos Rvmos
- 1525 Padre Firmino José de Jesus, Viga-  
rio do Boquim e Padre Pedro Oliveira,  
Vigario de Campos e no ultimo dia  
pelo Padre Florivaldo Souza Viga-  
rio do Barracão, da Archidiocese
- 1530 da Bahia, recebendo-se a colheita

[fl. 27]

extraordinária da seguinte <sup>Carta</sup> ~~Carta~~  
 Sementeira espiritual: Crismas  
 127 homens, 166 mulheres, total  
 293; Comunhões 550 homens, 2214  
 mulheres, total 2764; Comunhões  
 soltas das gravuras 60 mulheres,  
 100 crianças, total 160; 40 baptizados  
 e 44 sacramentos

É verdadeiramente digno de mes-  
 mo a organização do Hospital  
 da Grande Santa Dorothea pela re-  
 gularidade e invulso fervor de  
 seu grande corpo de zeladoras e he-  
 las fraes na generosidade da vida  
 uncharitica de se considerarem me-  
 mros de atitudes roncando a que-  
 sta distancia até de 5 legoas  
 todo os dias na ta sexta-feira.

Destacamos um particular lou-  
 vor ao Rev. Vigario que a coope-  
 ração de seus parochianos, ibidem  
 galmente de referendo Filho desta  
 Parochia, Sr. João Pedro Louço de  
 Alcazar, e outros melhoramentos da  
 reforma que se da Graça de Maria

nos transportes de Nossa sen-  
 nada popular, significamos a  
 mais fidissima egressão ao zeloso  
 Pastor, Padre Manoel Vieira e ao  
 seu numero rebento e de filias de  
 menagens que nos foram tributadas  
 e na abundancia de Corações que  
 consideramos a bacia Pastoral.

[fl. 27]

27

Clarindo

extraordinária da seguinte  
 sementeira espiritual: Christmas  
 1535 127 homens, 166 mulheres, Total  
 273; Comunhões 550 homens, 2214  
 mulheres, Total 2764; Comunhão  
 solemine das creanças 60 meninos,  
 100 meninas, Total 160; 40 baptizados  
 1540 e 4 (7) casamentos.  
 É verdadeiramente digna de enco-  
 mios a organização do apostolado  
 da Oração nesta Parochia pela re-  
 gularidade e incudido favor [?] de  
 1545 seu grande cargo de Zeladora e Ze-  
 ladoras na Conferencia da luêsa  
 eucharística de Consideravel nu-  
 mero de associados vencendo a peno-  
 sa distancia até de 5 leguas  
 1550 todos as menses na 1º sextafeira.  
 Destacamos em particular Lou-  
 vor ao Reverendíssimo Vigario com a coope-  
 ração de seus parochianos, princi-  
 palmente do reverendo filho desta  
 1555 Parochia, Coronel João Pedro Souza Leão,  
 pelos vultuosos melhoramentos da  
 reforma Custadora da Igreja Matriz .  
 Nos transportes de Nossa me-  
 recida gratidão Significamos a  
 1560 mais lidima expressão ao Zeloso  
 Pastor, Padre Manoel Vieira e ao  
 seu ensinoso rebanho pela pela filiau ho-  
 menagens [?] que vos favorece tributadas  
 e na abundancia do Coração lhes  
 1565 Consideramos [?] a benção Pastoral.

[fl. 27v]

O presente termo será lido em sua  
integral e estadao da lousa pa-  
rochial e suscitado a sua leitura  
na lousa da 1.<sup>a</sup> parafreira.

Dado em frente do altar desta  
Cidade de Taboquinha, aos 5 de  
Setembro de 1932.

+ Joo: Reis de Araujo

Para a festa do S. Coracao de Jesus, promover os  
meios de fazer a celebração solenne na Nossa Paroquia, e  
para isto quite pannels, dramas, festivos e feiras que re-  
quis pannelos a panna de quinhentos e noventa e tres mil e  
oitocentos (593.400). Foi aqumissão do material feizo e  
arrangei com o empregado da igreja que mesmo fazer a celebração  
que foi orçada pelo mesmo em (5.000), gastando apenas (693.400  
e os centos e noventa e oito e duzentos, sendo o restante pelo cofre  
do S. C. de Jesus a importância de 104.400, ficando todo  
trabalho pronto e festivo toda a mão de obra pelo proprio  
pauzo assignado que a fez gratuitamente.

P. S. da Concilio de Taboquinha em

3/10/32.

pe: Daniel Vieira.

No dia 3 de Outubro celebrou-se festiva missa em  
honra de S. Chuzinha do S. Jesus, com pannelos e  
pansoladora assistência de fideis.

A. H. D. G.  
3/10/32. pe: Daniel Vieira.

[fl. 27v]

O presente termo será lido em sua  
 integra á estação da miissa pa-  
 rochial e renovada a sua leitura  
 na missa da 1° sextafeira.

1570 Dado em visita Pastoral nesta  
 Cidade de Itabaianinha; aos 5 de  
 Setembro de 1932.

† José, Bispo de Aracajú

Para a festa do S.Coração de Jesus, promovi os  
 1575 meio de fazer a estalação elétrica na nossa Matriz, e  
 para isto entre esmollas, damos, festivais e feiras conse-  
 guiu arrecadar a soma de quicentos [sic] e noventa e trez mil e  
 oitocentos (593\$800) Fiz aquisição do material precizo e  
 arrangei com o empresário da uzina eu mesmo fazer a estalação  
 1580 que foi ouçada pelo mesmo em (3:000\$00), gastando apenas (698\$200)  
 ceiscentos e noventa e oito e dusentos, sendo interada pelo, cofre  
 do S.C de Jesus a empotancia de 104\$400, ficando todo  
 trabalho pronto e oferecido toda a mão de obra pelo vigário  
 abaixo assignado que a fez gratuitamente.

1585 N.S. da Conceição de Itabaianinha em

3/10/932

Padre Manuel Vieira.

No dia 3 de Outubro selebrou-se festiva missa em  
 honra de S. Therezinha do N. Jesus,com Comhão e  
 1590 consoladora acistencia de fieis.

A. M. D. G.

3/10/932.

Padre Manuel Vieira.

[fl. 28]

No dia 4 de dezembro fez-se a Cadroeira pelas missas festivas e logo após a missa fez-se a benção plene do S. Sacramento, afim de fazer mais publicamente a festa pormentada a graça da chuva, pois a terra está ferozmente em terra favelada.

28  
Chaves  
10/12/32. S. Manuel Vieira

## Secretaria Geral da Bispada

Aracaju, 20 de dezembro de 1932.

### CIRCULAR

Ilmo. Sr. Pres. da L. E. C.

De ordem do Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano comunico a V. Sa. que acaba de ser creada neste Estado, á semelhança do que se vem fazendo nos demais Estados, a Liga Eleitoral Catolica, destinada a fomentar o alistamento eleitoral e orientar a consciencia dos seus associados nos graves deveres para com a Patria nesta difficil fase de sua vida politica; seria crime que os catolicos, que formam a grande maioria da nação, cruzassem os braços, indiferentes, como se não tivessem responsabilidade perante os destinos da Nação. Somos catolicos e brasileiros! Desde o inicio da nossa Historia Politica que a Igreja acompanha todos os grandes passos da nacionalidade. Urge, mais do que nunca, reunir as forças catolicas, no Brasil inteiro, e, para isto, foi fundada no Rio de Janeiro, sob as benções do Exmo. Sr. Cardeal, a Liga Eleitoral Catolica, com ramificação em todas as Dioceses.

Neste Estado a junta estadual da L. E. C. está assim constituída:—Presidente—Dr. Guilherme Nabuco, Secretario Geral—Dr. Olegario Ananias e Silva, Vogais—Dr. Aurelio Vieira, Dr. Francisco Alves de Oliveira e Dr. Wolney Tavares.

Prescreveu o Exmo. Sr. Bispo Diocesano que, de acordo com os estatutos da Liga, organizem os Rvmos. Vigarios, nas sédes parquiais, a Junta Local, remetendo os nomes que a compoem ao Secretario Geral, o Dr. Olegario e Silva—Avenida 24 de outubro, n° 10—Aracaju. Outrosim, recomendou o Exmo. Sr. Bispo que os Rv.mos Vigarios exponham aos fieis o lidimo pensar da Liga, que não é a formação de um partido catolico, mas, apenas o exercicio da Ação Catolica, conforme ensina o Santo Padre Pio XI, portanto, pode a ela pertencer todo cidadão, qualquer que seja o seu «Credo» politico ou religioso, bastando que comungue os mesmos ideais da Liga, que são — o ensino religioso facultativo, a formal opposição ao divorcio e ao comunismo.

Com toda a estima, apresento os protestos da maior atenção, subcrevendo-me

De V. Sa. servo em Cristo

*Miguel Monteiro Barbosa*  
Conego Miguel Monteiro Barbosa  
Secretario Geral do Bispado

*S. Manuel Vieira*

[fl. 28]

28  
Clarindo

1595 No dia 8 de dezembro festa da Padroeira celebrei missa festiva e logo após a missa fiz exposição solemine do S.S. Sacramento, afim de pedir mos publicamente a Jesus sacramentada a graça do clero, pois a sua está famosa em nossa parochia.

Ith 10/12/32. Padre Manuel Vieira

1600 *Secretaria Geral do Bispado**Aracaju, 20 dezembro de 1932.*

Circular

Ilustrissimo Sr: Pres. Da L.E.C

De ordem do Exmo. E Rvmo. Bispo Diocesano comunico a V. Sa.

1605 Que acaba de ser creada neste Estado, á semelhança do que se vem fazendo nos demais Estados, a Liga Eleitoral Catolica, destinada a fomentar o alistamento eleitoral e orientar a consciencia dos seus associados nos graves deveres para com a Patria nesta difícil fase de sua vida politica; seria crime que os catolicos, que formam a grande maioria da nação, cruzassem os braços, indiferentes, como se não tivessem responsabilidade perante os destinos da Nação. Somos católicos e brasileiros! Desde o inicio da nossa Historia Politica que a Igreja acompanha todos os grandes passos da nacionalidade. Urge, mais do que nunca, reunir as forças catolicas, no Brasil inteiro, e para isto, foi fundada no Rio de Janeiro, sob as bênçãos do Excelentissimo Sr. Cardeal, a liga Eleitoral Catolica, com ramificação em

1615 todas as Dioceses.

Neste Estado a junta estadual da L.E.C. está assim constituída: - Presidente – Dr. Guilherme Nabuco, Secretario Geral –Dr. Olegario Ananias e Silva, Vogais – Dr. Aurelio Vieira, Dr. Francisco Alves de Oliveira e Dr. Wolney Tavares. Prescreveu o Exmo. Sr. Bispo Diocesano que, de acordo com os estatutos

1620 da Liga, organizem os Rvmos. Vigarios, nas sedes paroquiais, a Junta Local, remetendo os nomes que a compõem ao Secretario Geral, o Dr.Olegario e Silva – Avenida 24 de outubro, nº 10 –Aracaju. Outrosim, recomendou o exmo. Sr. Bispo que os Rv.<sup>mos</sup> Vigarios exponham aos fieis o lidimo pensar da Liga, que não é a formação de um partido catolico, mas, apenas o exercicio da Ação Catolica, conforme ensina o Santo Padre Pio XI, portanto pode a ela pertencer todo cidadão, qualquer que seja o seu <<Credo>> politico ou religioso, bastando que comungue os mesmos ideais da Liga, que são – o ensino religioso facultativo, a formal opposição ao divorcio e ao comunismo.

Com toda a estima, apresento os protestos da maior atenção, subs-

1630 crevendo-me

De V. Sa. Servo em Cristo

Conego Miguel Monteiro BarbosaConego Miguel Monteiro Barbosa

Secretario Geral do Bispado

1635 O Vigario Padre Manuel Vieira.

[fl. 28v]

Relatório da Paróquia no  
ano de 1952.

Baptizados	fl.	fl.	Total
Naturaes			969
par. <del>parochianos</del>	2923	14864	17787
casamentos			128
Viaicos			151
Muções			12
Encomendações			16
Alunos de Catecismo	83	83	166

V.S. da Paróquia de St. Sabá em 54/12/52  
O Vigário Sr. Manuel Mira.

Ano de 1953.

Concom com a acastumada frequencia as  
festa de 1º de Janeiro e 6 S. Reis Magos, ha-  
vendo grande nº de casamentos etc.

As domingos Quaresmais foram  
feitas as frequencias segundo as frequencias do  
Ordinario Diocesano, com grande frequencia  
a meza Eucharistica.

Secretaria Geral do Bispado  
Macaji, 20 de dezembro de 1952

[fl. 28v]

Relatorio da Parochia no  
a'no de 1932.

Baptisados legitimos	H	M	Total	
			969	
1640 Naturaes				
Comnhões	2923	14864	17.787.	
1° Comnhões			127	
Casamentos			131	
Viaticos			12	
1645 Unções			16	
Encomendações			13	
Alunos de Catecismo	59	83	127	
N. S. da Conceição	de	Itabaianinha	em	31/12/32
	O Vigario	<u>Padre</u>	Manoel	Vieira

1650

A'no de 1933.

Coneram [sic] com a acostumada freguesia  
as festas de 1° de Janeiro e 6 S.Reis Magos, ha-  
vendo grande n° de Comnhões etc.

AOs domingos quaresmais foram

1655 feitas a's pregações segndo as presguições [sic] do  
Ordinario Diocesano, com grande freguesia  
a meza Eucharistica.

“ Secretaria Geral da Bispada

Aracajú, 20 de dezembro de 1932

[fl. 29]

## Circular:

29  
LimaIll<sup>mo</sup> Sr Pres. da S. E. C.

De ordem do Ex<sup>mo</sup> Rev<sup>mo</sup> Sr Bispo Diocesano commisso a V. Sa. que acaba de ser creada neste Estado, a semelhança do que se vem fazendo nos demais Estados, a Liga Eleitoral Católica, destinada a fomentar o alistamento eleitoral e orientar a consciência dos seus associados nos graves deveres para com a Patria nesta difficil fase de sua vida politica; seria crime que os catholicos, que formam a grande maioria da nação, cruzassem os braços, indifferentes, como se não tivessem responsabilidade perante os destinos da nação. Somos catholicos e brasileiros! Desde o inicio da nossa historia politica q<sup>a</sup> a Igreja acompanha todos as grandes passas da nacionalidade. Urge, mais do q<sup>e</sup> nunca, reunir as forças catholicas, no Brasil inteiro, e, para isto, foi fundada no Rio de Janeiro, sob as bençãos do Ex<sup>mo</sup> Sr Bispo, a Liga Eleitoral Católica, com franquificações em todas as dioceses.

Neste Estado a Junta Estadual da S. E. C. está assim constituída:  
 Presidenti: Sr Guilherme Nabuco, Secretário Geral Sr Olegario Ananias de Silva, Vogdes, Sr Aurelio Vieira Sr Francisco Alves de Oliveira e Sr Wolney Tavares. Prescrevem o Ex<sup>mo</sup> Sr Bispo Diocesano que, de acordo com os estatutos da Liga, organize as Rev<sup>tas</sup> Vigarias, nas sedes parougias, a junta local, retribuído os nomes que a compoem os Secretários gerais, o Sr Olegario de Silva, que a 14 de Outubro tra. 2<sup>a</sup> J. C. Outeiro Jim, recommendou a Ex<sup>mo</sup> Sr Bispo que as Rev<sup>tas</sup> Vigarias não esponham aos fiéis o lidimto pensar da Liga, que não é a formação de um partido politico, dudo catholicos, mas apenas o exercicio da acão catholica, conforme ensina o S. Padre Pio XI, portanto pede a ella pertencer todo o cidadão, qualquer que seja o seu credo politico ou religioso bastando q<sup>e</sup> communique as mesmas ideias da Liga que são — O ensino religioso facultativo, a formal apusição ao divorcio, ao communismo.

Com toda a gratima, a presença os protestos da maior atença, Subscrivendo-me de V. Sa. servo em Christo Conego Miguel Monteiro Barbosa

[fl. 29]

1660

29

Clarindo

Circular:

Illustríssimo Sr Presidente L.E.C.

De ordem do Ex<sup>mos</sup> e Rev<sup>mo</sup> Sr. Bispo Diocesano Communico a V. Sa. que acaba de 1665 ser creada neste Estado, á semelhança do que se vem fazendo nos demais Estados,

a Liga Eleitoral Catolica, destinada a fomentar o alistamento eleitoral e orientar a consciencia dos seus associados nos graves deveres para com a Patria nesta deficit fase de sua vida politica; seria crime que os católicos, que formam a grande maioria da nação, cruzassem os braços, indiferentes, como se não tivessem responsabilida-

1670 de perante os destinos da nação. Somos católicos e brasileiros! Desde o inicio

da nossa historia politica q: a Igreja acompanha todos os grandes passos da nacionalidade. Urje, mais do q: nunca, reunir as forças católicas, no Brasil inteiro, e para isto, foi fundado no Rio de Janeiro, sob as

benções do Ex<sup>mo</sup>. Sr Cardeal, a Liga Eleitoral Catolica, com ra-

1675 mificações em todas as Dioceses.

Neste Estado a junta Estadual da E.L.C está assim constituída:

Presidente: Dr Guilherme Nabuco, Secretario Geral Dr Olegario Ananias

E Silva, Vogaes, Dr Aurelio Vieira Dr Francisco Alves de Oliveira e Dr

Wolney Tavares. Prescreveu o Esc<sup>mo</sup> Se Bispo Diocesano que, de acordo com

1680 os estatutos da Liga, Organize as Rev<sup>dos</sup> Vigarios, nas sedes paroquiaes,

a junta local, remetendo os nomes que a compõe ao secretario geral,

o D Olegario I Silva, que a Avenida 24 de Outubro Aracajú,

Outro sim, recomendou a Ex<sup>mo</sup> Sr Bispo que as Rev<sup>dos</sup> Viga-

rios exponham aos fieis o lidimo pensar da Liga que não é a for-

1685 mação de um partido (politico) dido católico, mas apenas o exercicio

da ação Catolica, conforme ensina o S.Padre Pio XI, portanto

pode a ella pertencer todo o cidadão, qualquer que seja o sen "Credo"

politico ou religioso bastando q. commugue os mesmos ideiaes da Liga

que são – O ensino religioso facultativo, a formal opposição ao divorcio

1690 e ao communismo.

Com toda a estima, apresento os protestos da maior atenção, subscrevendo-me de V. Sa servo em Cristo Conego Miguel Monteiro Barbosa

[fl. 29v]

Secretário Geral do Bispoado.

Foi-me dirigida directamente a  
 cápisular a qual relei em dois cumprimentos, de-  
 vida ás explorações da política local.  
 foyem em um intindimento pessoal com o Sr.  
 Dr. Bispo e ubi ordens terminantes de fundar a  
 Liga e desenvolver actividade na mesma; e isto  
 mesmo o fiz, resultando a listor do electores esculhi-  
 das para a mesma fazenda assim uma maioria  
 contra os dominadores locais, o que os levou a deen-  
 volverem intensa fessiquiao contra a nossa fessoa  
 levando-nos em uma folia queixa as barras do tri-  
 bunal Electoral, foyem ficando ileya a nossa au-  
 toridade e dignidade por mais uma vez pelo pare-  
 cer de integro fessoador qual Sr. Octavio Cardoso e  
 em fulgorente final da mesa "improcedencia da accao"  
 foy unanimidade de votos. Graças a Deus N. S.  
 foyeslime nas futas a que me arinstaram esti ano  
 me achos a fente dos meus favorechianos a  
 cumprir os meus deveres.

D. S. da C. de Taboquinha 1953.

Sr. Manuel Viana

Soleisamos p meu Mariano com a postumina  
 fiedade, foyendo de o amonimento volume com  
 grande m. de camhois.

Maio de 1953.

Sr. Manuel Viana

Em futeo polemizamos p dia do S. C. de Jesus com pme-  
 rosa camhois qabal e recepcao de novos fessoados

Maio de 1953.

Sr. Manuel Viana

[fl. 29v]

Secretario Geral do Bispado.

Foi-me derigida diretamente es-

1695 ta circular a qual reluctei em dar comprimento, de-  
 vida a's explorações da politicalha local,  
 porem em um intindimento pessoal com o Excelentíssimo  
 Sr. Bispo recebi ordens terminantes de fundar a  
 liga e desenvolver atividades na mesma; e isto  
 1700 mesmo o fiz, resultando alistar 310 eleitôres escolhi-  
 dos para a mesma fazendo assim uma maioria  
 contra os dominadôres locais, o qe os levou a desen-  
 volverem intensa perseguição contra a nossa pessôa  
 1705 levando-nos em uma falça queixa a's barras do tri-  
 bunal Eleitoral, porem ficando ileza a nossa au-  
 toridade e dignidade por mais uma vez pelo pare-  
 cer do integro procuradôr Geral Dr. Otavio Cardoso e  
 em julgamento final da mesa "improcedência da acção"  
 1710 por unanimidades de votos. Graças a Deus Nosso Senhor  
 incolume nas lutas a que me arrastaram este a'no  
 me acho á frente dos meus parochianos á  
 cumprir os meus deveres.

N.S. da C. de Itabaianinha 1933

1715 Padre Manuel Vieira  
 Solenisamos o mez Mariano com a costumeira  
 piedade, fazendo-se o ensinamento solemne com  
 grande n° de Comhões. [sic]

Maio de 1933

1720 Padre Manuel Vieira.

Em junho solenizamos o dia do Santíssimo Coração de Jesus com nume-  
 rosa Comuhão [sic] geral e recepção de novos irmãos.

Em Junho de 1933.

Padre Manuel Vieira.

[fl. 30]

Em outubro no dia seguinte fizemos  
 festa a<sup>a</sup> vez a festa solenne do Glorioso Rei  
 e Dom Fernando do Ordinario Fizeramos  
 fizemos a procissão do S. S. Sacramento.  
 O Sr. de padens foi conselheiro.

Agosto de  
 1953  
 Silvanus Vising.

Solemnizamos com a fidedade fuziza o ano  
 consagrado as almas benditas do fuziza-  
 touro.

No dia 8 de dezembro fizemos  
 com a decursiva fuziza a festa da  
 padroeira com encido do Sr. de conselheiros  
 e conselheira q aistencia. A procissão da  
 padroeira foi extraordinaria; auziguinos  
 que todos os sus. e pedreiros de vestes  
 francas levassem os seus neos cobridos as  
 cabeças com suas respectivas suriguinas.

Dezembro de 1953

Silvanus Vising.

O novo apostolado sempre presente este ano  
 elevou os seus no<sup>s</sup> a 2066 membros as 1<sup>as</sup> festas  
 feiras sempre concorridissimas o trabalho  
 do parafinacionario as vesperas se estender as 10 e 11  
 horas da noite.

Celebramos a festa do Santo notofcom  
 a pombois qual das creanças no dia 24 tiduo  
 e distribuidos de pennis aos alunos do ca-  
 teismo. hauncaram q creanças sendo de 1<sup>a</sup> flouz  
 22 e Mulleres 56.

Dezembro de 1953. Silvanus Vising.

[fl. 30]

30

1725

Clarindo

Em Outubro no dia proprio fizemos  
pela 1º vez a festa solemine do Christo Rei  
e com permissão do Ordinario Diocesano  
fizemos a procissão da S.S. Sacramento.

1730

O nº de ambos foi consolador.

Outubro de 1933

Padre Manuel Vieira.

1735

Solenizamos com a piedade precisa o mez  
consagrado as almas benditas do purga-  
torio.

1740

No dia 8 de dezembro fizemos  
com a decencia precisa a festa da  
padroeira com crecido nº de comhões  
e Consoladôra acistencia. A procissão da  
padroeira foi extraordinária; conseguimos  
que todos os Sns. E senhoras de vestes  
brancas levassem os seus veos cobrindo as  
cabeças com suas respectivas ensignias.

Dezembro de 1933

1745

Padre Manuel Vieira.

O nosso apostolado sempre crescente esta a'no  
elevou os seus n<sup>os</sup> a 1056 membros ás 1<sup>as</sup>. sextas-  
feiras sempre concomdissimas o trabalho  
do comfissionario as vésperas se estendem as 10 e 11  
horas da noite.

1780

Selebramos a festa do Santo natal com  
a comhão geral das creanças no dia 24 triduo  
e distribuição de prêmios aos alunos do ca-  
tecismo. Comugaram 87 creanças sendo de 1<sup>a</sup> Homens

1785

22 e Mulheres 36.

Dezembro de 1933. Padre Manuel Vieira.

[fl. 30v]

Relatório da Paróquia no ano de 1933.

	Homens	Mulheres	Total.
Batizados de	472		
Naturais	126		618
Comunhões	2852	14.554	
1 <sup>a</sup> comunhão	22	36	17.406
Sacramentos	19		58
Muções	39		
Excomunições	21		
Órfãos de Colômb.	58	76	134
Basílicos			72

P.S. da Conceição de Taboquinha  
em 01 de Dezembro de 1933.  
O Vigário <sup>Dr.</sup> Manuel Vieira.

Ano de 1934

<sup>Dr.</sup> Manuel Vieira.

Continuou com a manutenção da frequência às festas de ano novo e Reis, havendo grande número de comunhões.

Solemnizou-se o dia de S. João com Missas e missa festiva no dia 19.

A quaresma como de costume foi concorrida, havendo missa de pombas geral na 5<sup>a</sup> feira Santa e Domingo da Resurreição.

Solemnizou-se o mês Mariano com piedade.

No dia 10 de Junho iniciou a obra de completa remodelação interna da Igreja de P.S. da Conceição.

[fl. 30v]

Relatorio da Parochia no a'no de 1933.

	Homes	Mulheres	Total
Batizados digtos	492		
Naturais	126		618
1790 Comnhoes	2852	14.554	
1° Comhoes	22	36	17.406
Viaticos	19		58
Unções	32		
Encomendações	21		
1795 Alunos de Catecismo.	58	76	134
Casamentos			72

N.S. da Conceição de Itabaianinha

Em 31 de Dezembro de 1933.

O Vigario Padre Manuel Vieira.

1800

A'no de 1934

Padre Manuel Vieira.

Correram com a acostumada freguesia ás festas de a'no novo e S. Reis, havendo crecido numero de Comuhões.

Solenizou-se o dia de S. José com

1805 triduo e missa festiva no dia 19.

A quaresma como de costume foi concorrido, havendo missa de Comuhão Geral na 5°\_feira Santa e Domingo da Ressurreição. Ith 1934

Solenizou-se o mes mariano com piedade.

1810

Ith. 31/5/34

No dia 10 de junho iniciei a obra de completa remodelação interna da Matriz de N. S. da Conceição. Itha. 10/6/34

[fl. 31]

51

Governo Diocesano

Aracaju, 23 - Agosto - 1934.

Rvmo. Sr.

S. Exa. Rvma. o Sr. Nuncio Apostolico na sua circular n. 12536, datada de 16 de Julho do corrente anno, communicou que o Santo Padre Pio XI, gloriosamente reinante, no intuito de prover convenientemente ao andamento economico do Pontificio Collegio Pio Brasileiro em Roma como tambem de facilitar a um maior numero de Clerigos Brasileiros fazerem os seus estudos em Roma, em Rescripto da S. Congregação dos Seminarios de 14 de Junho p. p., Festa do S. Coração Eucharistico de Jesus, houve por bem conceder *ad decennium* aos Exmos. e Rvmos. Arcebispos e Bispos do Brasil as seguintes faculdades:

«1ª) a de fazer applicar segundo a sua intenção as Santas Missas que os Vigarios deveriam applicar "pro populo" nos Domingos, com excepção de doze (uma por mez) que continuarão a ser celebradas "pro populo". A esportula correspondente será destinada ao Pontificio Collegio Pio Brasileiro em Roma.

2ª) a de fazer celebrar, tambem segundo a sua intenção, as Santas Missas que os Vigarios deveriam applicar "pro populo" nas festas de preceito "infra, hebdomadam" e nas festas supprimidas, bem como as Santas Missas binadas destinando igualmente as esportulas aos respectivos Seminarios diocesanos.

Segundo o mesmo rescripto os Revdmos. Ordinarios que já tenham o precedente indulto de santas Missas para outros fins, poderão valer-se do mesmo tambem para o futuro, durante o prazo marcado.

Este novo indulto constitue mais uma prova do quanto o Santo Padre se interessa pelo prospero desenvolvimento do referido Collegio e pela boa formação do Clero no Brazil.

Ficarei muito grato a V. Excia. si no principio do mez de Outubro proximo quizer remetter-me a quantia resultante das esportulas obtidas com a celebração das referidas Missas "pro populo" nos Domingos em favor do Pontificio Collegio Pio-Brasileiro.

No futuro a remessa da referida quantia será feita á Nunciatura Apostolica no principio de Janeiro e de Julho de cada anno até ulterior aviso».

Renovamos a publicação da nossa Circular de 30 de Janeiro de 1923, sobre

**Binação e dias Santos Suppressos**

«Todo o sacerdote que binar nesta Diocese tendo intenção mesmo de missas manuaes, está obrigado *sub gravi*, em materia de justiça com onus de restituição a reverter a esportula da segunda missa em favor das obras pias do Bispado, de conformidade as faculdades da Santa Sé.

Cada freguezia provida tem a obrigação da contribuição mensal de 15\$000 pelas missas nos dias santos suppressos e binação. Caso os vigarios produzam importancia superior, são obrigados *ex justitia* a remetter á Curia.

Na binação justificando-se o titulo *pro labore*, embora o sacerdote receba maior importancia, nesta Diocese *tuta conscientia*, basta computar para a Curia a taxa de dia marcado.

As taxas sobre dias santos suppressos e binações devem ser recolhidas mensalmente».

Advertimos que alguns sacerdotes binam e não remetem os direitos da Curia Ecclesiastica.

Segundo as recentes disposições, quando os Rvmos. Vigarios não tenham intenção particular, applicuem as das Missas manuaes, de que disponham.

Damos nova regulamentação á taxa das licenças para Missas em oratorios privados, elevando a taxa para 20\$000. Licença para Missa campal 30\$000.

Determinamos para a esportula minima da administração do chrisma 2\$000.

Nosso Senhor nos conceda as suas preciosas bênçãos.

De V. Revma.

Muito dedicado Prelado e Amº.

† José, Bispo de Aracaju.

Sr. Nuncio Apostolico  
 Amº. Roberto de 984.

1815 Governo Diocesano

Aracajú, 23- Agosto- 1934.

Reverendíssimo Sr.

Sua Excelência Reverendíssima. O Sr. Nuncio Apostolico na sua circular n. 12.536, datada de 16 de Julho do corrente anno, Communicou que o Santo Padre 1820 Pio XI, gloriosamente reinante, no intuito de prover convenientemente a andamento economico do Pontificio Collegio Pio Brasileiro em Roma como também de Facilitar a um maior numero de Clerigos Brasileiro fazeres os seus estudos em Roma, em Rescripto da S. Congregação dos

Seminarios de 14 Junho p.p., Festa do S. Coração Eucharistico de 1825 Jesus, houve por bem conceder *ad decemium* aos Exmos. E Rvmos. Arcebispo e Bispos do Brasil as seguintes facultades:

1º) a de fazer applicar segundo a sua intenção as Santas Missas que os Vigarios deveriam aplicar "pro populo" nos Domingos, com exceção de doze (uma por mez) que continuarão a ser celebradas "pro populo". A esportula

1830 correspondente será destinada ao Pontificio Collegio Pio Brasileiro em Roma.

2º) a de fazer celebrar, também segundo a sua intenção, as Santas Missa que os Vigarios deveriam aplicar "pro populo" nas festas de preceito "infra, hebdomadam" e nas festas suprimidas, bem como as Santas Missas binadas destinando igualmente as esportulas aos respectivos Seminarios diocesanos.

1835 Segundo o mesmo rescripto os Revdmos. Ordinarios que já tenham o precedente indulto de santas Missas para outros fins, poderão valer-se do mesmo tambem para o futuro, durante o prazo marcado. Este movo indulto constitue mais uma prova do quanto o Santo Padre se interessa pelo prospero desenvolvimento do referido Collegio e pela boa

1840 formação do Clero no Brazil.

Ficarei muito grato a V. Excia. Si no principio do mez de Outubro próximo quiser remmetter-me a quantia resultante das esportulas obtidas com a celebração das referidas Missas "pro propula" nos domingos em favor do Pontificio Collegio Pio- Brasileiro.

1845 No futuro a remessa da referida quantia será feita á Nunciatura Apostolica no principio de Janeiro e de Julho de cada anno até ulterior aviso>>. Renovamos a publicação da nossa Circular de 30 de Janeiro de 1923, sobre

#### Binação e dias Santos Suppressos

1850 Todo o sacerdote que binar nesta Diocese tendo intenão mes-

mo de missas manuais, está obrigado *sub gravi*, em materiade justiça com ônus de restituição a reverter a esportula da segunda missa em favor das obras pias do Bispado de conformidade as facultades da Santa Sé.

1855 Cada freguezia provida tem a obrigação da contribuição mensal de 15\$000 pelas missas nos dias santos suppressos e binação. Caso os vigarios produzam importancia superior, são obrigados *ex justitia* a remet-

1860 er á Curia.

Na binação justificando-se o titulo *pro labore*, embora o sacerdote receba maior importancia, nesta Diocese *luta conscientia*, basta computar para a Curia a taxa de dia marcado.

As taxas sobre dias santos suppressos e binações devem ser re-

1865 colhidas mensalmente>>. Advertimos que alguns sacerdotes binam e não remmetem os direitos da Curia Ecclesiastica.

Segundo as recentes disposições, quando os Reverendísimos. Vigarios não tenham intenção particular, apliquem as das Missas manuais, de que disponham.

1870 Damos nova regulamentação á taxa das licenças para Missas em oratorios privados, elevando a taxa para 20\$000. Licença para Missa campal 30\$000.

Determinamos para a esportula minima da administração do chrisma 2\$000.

Nosso Senhor nos conceda as suas preciosas benções.

1875 De V. Reverendíssima. Muito dedicado Prelado e Amigo [?].

†José, Bispo de Aracaju.

[fl. 31v]

Seminario do Sagrado Coração de Jesus

Aracajú, 12 de Setembro de 1934.

Viva o Sagrado Coração de Jesus!

É o brado de fé e de incendiados votos para anunciar o **gaudium magnum** da abertura do Seminario Menor do Sagrado Coração de Jesus, no ano proximo.

É disposição do Sagrado Concilio Tridentino (sess. XXIII cap. XVIII de reform.) que cada Diocese tenha o seu seminario. E no dizer do Bemaventurado Gregorio Barbarigo é impossivel dar a uma Diocese boa direção e governo, sem o auxilio de um otimo e florescente seminario.

Contando com a nunca desmentida generosidade de Nossos Amados Diocesanos, das distintas Familias, da promissora **Obra das Vocações Sacerdotais**, do muito venerando Clero secular e regular e com as benções de Deus, Determinamos a abertura do Nosso Seminario Menor na 1.<sup>a</sup> sexta-feira, consagrada ao Divino Coração de Jesus, no 1.<sup>o</sup> de Março do ano vindouro.

† José, Bispo de Aracajú.

Pe. Manuel Vieira. Vigário. 12/9/34.

Sebrei porus de costume a missa de todos os Ss. e firmados por grande numero de camboais.

12/9/34

Pe. Manuel Vieira.

[fl. 31v]

*Seminario do Sagrado Coração de Jesus*

Aracajú, 12 de Setembro de 1934.

1880 Viva o Sagrado Coração de Jesus!

É o brado de fé e de incendidos votos para anunciar o **gaudium Magnum** da abertura do Seminario Menor do Sagrado Coração de Jesus, no ano proximo.

1885 É disposição do Sagrado Concilio Tridentino (sess. XXIII cap. XVIII de reform.) que cada Diocese tenha o seu seminario. E no dizer do Bemaventurado Gregorio Barbarigo é impossível dar a uma Diocese bôa direção e governo, sem o auxilio de um ótimo e florescente seminario.

1890 Contando com a nunca desmetida gênerosidade de Nossos Amados Diocesanos, das distintas Familias, da promissora **Obra das Vocações Sacerdotais**, do muito venerado Clero secular e regular e com as benções de Deus , Determinados a abertura do Nosso Seminario Menor na 1° sexta-feira, consagrada ao Divino Coração de Jesus, no 1° de Março do ano vindouro.

1900 † José, Bispo de Aracajú.

Padre Manuel Vieira. Vigario. Ith 2/10/934.

Selebri como de costume a missa de todos os S.S. e finados com grande numero de Comuhões.

Ith 3/ de novembro de 1934

1905

Padre Manuel Vieira.

[fl. 32]

32  
Luis

celebrei missa privada da padroeira, deixando de fazer festa solenne devido ao estado em que se achava internamente a nossa filha Maty que foyza se completa trassmossa.

Aracaju 13/12/34  
Blumen Vieira

## Governo Diocesano

Aracaju, 10 de Dezembro de 1934

Está bem proximo o dia do Santo Natal. Lembramos aos Rvdos. Sacerdotes que somente a missa de meia noite póde ser celebrada sem licença nas Matrizes; nos outros logares é necessaria a licença da Autoridade Diocesana.

Determinamos que em todas as Matrizes e Capellas Curadas se faça a Hora Santa, na noite do ultimo dia do ano, das 11 ás 12 horas, rezando-se em seguida o ato de consagração ao Sagrado Coração de Jesus, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Convidamos a todos os Sacerdotes da Diocese para fazerem o retiro espiritual a começar a 21 de Janeiro proximo, no Seminario, ás 6 horas da tarde, até 26.

Todos os nomeados no presente aviso são obrigados a tomarem parte no retiro sob pena de suspensão *ipso facto incurrenda*, salvo o caso de dispensa concedida *in scriptis* - o que só concederemos mediante causa grave e justificada.

Os Revmos. Vigarios deverão trazer todos os livros ainda não visados, do archivo parochial; o livro de Tombo, de prestação de contas da Fabrica e das associações religiosas, o mapa anual da Parochia e a relação de todas as collectas, de modo particular a determinada em Nossa circular de 23 de Agosto deste ano.

Todos os Sacerdotes devem trazer sobrepeliz, estola e roupa de cama e o auxilio de 80\$000 para as despesas do retiro.

Ordenamos que todos os Vigarios tragam a proposta para a provisão de sacristão.

Determinamos que até a realização do proximo provimento da Diocese e do encerramento do retiro seja dada a oração imperada - do Espirito Santo, em substituição á actual *pró-Papa*.

† JOSE, Bispo de Aracaju.

celebrei missa de meia noite na sede da Matriz e bimei na forma do costume na matriz de Christina as 9 horas. Fiz tambem a benção das creanças na usua do Natal onde comparem ff creanças de ambos os sexos.

Blumen Vieira 26/12-34.

Blumen Vieira. Vigario. em 19/12/34.

[fl. 32]

32

Clarindo

Selebri missa festiva da Padroeira, deixan-  
do de fazer festa solemine devido ao esta-  
do em que se acha internamente a nossa  
1910 Igreja Matriz que passa por com-  
pleta transformação.

Ith 9/ 12/ 34

Padre Manuel Vieira.

Padre Manuel Vieira. Em 17/12/934	<p>1910 Governo Diocesano Aracaju, 10 de Dezembro de 1934 Está bem próximo o dia do Santo Natal. Lembramos aos Rvdos. Sacerdotes que somente a missa de meia noite pôde ser celebrada sem licença nas Matrizes; nos outros logares é necessaria a licença da Autoridade Diocesana.</p> <p>1915 Determinamos que em todas as Matrizes e Capellas Curadas se faça a Hora Santa, na noite do ultimo dia do ano, 11 ás 12 horas, rezando-se em seguida o ato de consagração ao Sagrado coração de Jesus, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.</p> <p>1920 Convidamos a todos os sacerdotes da Diocese para fazerem o retiro espiritual a começar a 21 de Janeiro proximo, no Seminario, ás 6 horas da tarde, até 26.</p> <p>Todos os nomeados no presente aviso são obrigados a tomarem parte no retiro sob pena de suspensão <i>ipso facto incurrenda</i>, salvo o caso de dispensa concedido <sup>in scriptis</sup> o que só concederemos mediante causa grave e justificada.</p> <p>1925 Os Revmos. Vigarios deverão trazer todos os livros ainda não visados, do archivo parochial; o livro de Tombo, de prestação de contas da Fabrica e das associações religiosas, o mapa anual da Parochia e a relação de todas as collectas, de modo particular e determinado em Nossa circular de 23 de Agosto deste ano.</p> <p>1930 Todos os Sacerdotes devem trazer sobrepeliz, estola e roupas de cama e o auxilio de 80\$000 para as despesas do retiro. Ordenamos que todos os Vigarios tragam a proposta para a provisão de sacristão. Determinamos que até a realização do próximo provimento da Diocese e do encerramento do retiro seja dada a oração imperada- do Espirito Santo, em substituição é actual <i>pró-Papa</i></p> <p style="text-align: right;">† José Bispo de Aracaju.</p>
--------------------------------------	---

Selebri missa de meia noite na sede da  
Matriz e sinei na forma do costume na ma-  
1935 triz de Christina as 9 horas. Fiz tambem a  
comhão das creanças na véspera do Natal onde co-  
nsagaram 77 creanças de ambos os sexos.

Padre Manuel Vieira. 26-12-34

[fl. 32v]

Relatório da Paróquia no  
ano de 1934.

	Homens	Mulheres	Total.
Batizados:			446
Catequistas			
Crianças	2963.	15.567	
<sup>mas</sup>	15	22	18.530
Nativos	17		37
Murois			28
Encaminhados			19
Alunos de Catequese			202.
Casamentos			103

A. S. da Paróquia de Taboquinha  
Aos 2 de Janeiro de 1935.

O Vigário Samuel Vieira.

Cuit. Aracaju, 22 - Janeiro - 1935  
+ José, Bispo de Aracaju

Termo de Visita Pastoral

  D. José Thomaz Gomes da Silva por Mercê  
de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aracaju.

  Conservado Deus, por entre as mais significativas de-  
monstrações do santo jubilo no Senhor, que recolheu no  
sagrado mealheiro os preciosos frutos de sua realização,  
na magestade da liturgia da Igreja tivemos a 4.<sup>a</sup>  
Visita Pastoral a esta frequência de Nossa Senhora da  
Taboquinha, sob a cura do velho pastorcio do Povo Vi-

[fl. 32v]

## Relatorio na Parochia

1940		Homes	Mulheres	Total
	Baptizados			746
	Naturais			
	Comhões	2963	15.567	
1945	1 <sup>as</sup>	15	22	18:530
	Viaticos	17		37
	Unções			28
	Encomendação			19
	Alunos do Catecimo			202
1950	Casamento			103

N.S. da Conceição de Itabaianinha

aos 2 de Janeiro de 1935.

O Vigario Padre Manuel Vieira.

Visto. Aracajú, 22- Janeiro 1935

1955

† José, Bispo de Aracajú

## Termo de Visita Pastoral

D. José Thomaz Gomes da Silva por Mercê  
de Deus e da Santa Fé Apostolica, Bispo de Aracajú.

Louvando Deus, por entre as mais significativas de-

1960 monstrações do santo jubilo no Senhor, que recolheu no  
sagrado mealheiro os opimos fructos de sua realisação;

na magestade da liturgia da Igreja Fizemos a 4º

Visita Pastoral á esta Freguesia de Nossa Senhora de

Itabaianinha, sob a cura do zeloso pastoreio do Reverendíssimo Vi-



[fl. 33]

1965

33

Clarindo

- gario, Padre Manuel Vieira, de 3 do andante a esta data, devendo notar o concurso de poderosas circunstancias que predisuseram e determinaram o melhor exito. Lamentamos a falta do Rvmo. Vigario durante todo
- 1970 o tempo da Visita, doente, produsindo a sensivel lacuna na incessante labuta da direção dos trabalhos; mas Tisemos a consoladora compensação da estadia do Rvmo. Conego Hortencio Vieira que por 18-anos, como Vigario, muitíssimo cooperou para o desenvolvimento espiritual desta Parochia na sua fhase inicial
- 1975 de vida de piedade e de religião – o que alia's tem muito a se desejar, máxime por parte dos habitantes da Cidade. Durante a visita na altura de suas possibilidades foram Nossos dedicados auxiliares –
- 1980 Monsenhor Mario de Miranda Villas- Bôas, Vigario General da Diocese, Conego Hortencio vieira, Cura de Macuco, Diocese de Ilhéos; Padre Antônio de Barros Padilha, Capelão do Colegio das Irmãs Franciscanas, Hospitaleiras Portuguesas, de Propriá; Padre Firmino José de Jesus, Vigario de Boquim; Menoristas Gileno de Jesus, Nelson
- 1985 Fontes, Affonso Chaves e José de Castro, Clerigo Padre Augusto de Góes e Seminarista Estergenes Lemos, Rosalvo Montalvão e José Torres.
- A Matriz inteiramente reconstruído com custosa
- 1990 reparação; está realmente um templo enriquecido por sua belesa architectonica, salientando-se por sua soliden – Este grande melhoramento em que foi dispendida a importancia de mais de cento e cinquenta contos de reis, sob a rigorosa administração do Rvmo. Vigario, foi
- 1995 Totalmente ás expensas do venerado e distinguido filho desta Terra, Coronel João Pedro de Sousa Leão. Com summo gaudio Consignamos este registo, digno das mais eucarísticas referencias – a nossa gloriosa

[fl. 33v]

Padroeira que é a sua grande protectora no longo  
 tirocinio de sua vida em que se tem evidenciado como  
 verdadeiro paradigma de homem probo e útil à família  
 e à sociedade, cumulo de escolhidas bênçãos ao respeitá-  
 vel cavalheiro Coronel João Pedro com os carismas de  
 suas preciosas graças —

No curso da vida Pastoral, incidindo com o novena-  
 rio da festa da Padroeira, foram celebrados os seguintes  
 actos: a bênção solenne da Matriz, a Comunhão  
 solenne das crianças, o solenne pontifical em que  
 foram conferidas a prima tonsura ao seminarista  
 Pedro Augusto de Góes e as duas ultimas ordens me-  
 nores aos Clerigos Nelson Fontes, José de Castro e Affonso  
 Chaves, a installação da Liga de Santa Theresinha do  
 Menino Jesus e a absolvição solenne dos finados.

Foi incessante o ministerio da pregação da palavra de  
 Deus, produzindo os risonhos fructos na seara do di-  
 vino semeador — o que se constata pelo seguinte re-  
 sultado: — Christmas 187 homens, 337 mulheres, total  
 524; Communhões 605 homens, 1733 mulheres, total  
 2338; Communhão solenne das crianças 260 meninos,  
 52 meninas, total 312, 68 baptisados e 35 carac-  
 mentos.

Supplicamos num vibrante brado de fé que Jesus-Hostia  
 toque os corações endurecidos e indifferentes dos habitantes  
 da Cidade que se quedaram no somno letargico do  
 seu abandono aos thesouros das graças do Senhor.

Hypothecamos ao nosso prezado Pei Manuel Vieira e ao  
 seu mimoso rebanho o Senhor de Vossa encarecida re-  
 conhecimto pelo modo bondoso com que fomos recebidos  
 e expurgados com abundancia d'alma o Senhor de  
 Vossa melhores bênçãos —

Deus seja bendicto.

[fl. 33v]

- Padroeira que é a sua grande protectora no longo
- 2000 tirocínio de sua vida em que se tem evidenciado como verdadeiro paradigma de homem probo e útil á Família e á Sociedade, cumíle de escolhidas bênçãos ao respeitavel cavalheiro Coronel João Pedro com os carismas de suas especiosas graças -.
- 2005 No curso da Visita Pastoral, incidindo com o novenario da festa da Padroeira, foram celebrados os seguintes actos: a benção solemine da Matrise, a Comunhão solemine da crianças, o solemine pontifical em que foram conferidas a prima tonsura ao Seminarista
- 2010 Pedro Augusto de Goés e as duas ultimas ordens menores aos clérigos Nelson Fontes, José de Castro e Affonso Chaves, a installação da Liga de Santa Theresinha do Menino Jesus e a absolvição solemne dos finados. Foi incessante o ministerio da pregação da palavra de
- 2020 Deus, produsindo os sommados fructos na Seara do divino Semeador – o que se constata pelo seguinte resultado: Christmas 187 homens, 337 mulheres, total 524; comunhões 605 homens, 1733 mulheres, total 2338; Comunhão solemine das crianças 260 meninos, 52 meninas, Total 312, 68 baptisados e 35 casamentos. Deprecamos num vibrante brado de fé em Jesus-Hostia toque os corações endurecidos e indifferentes dos habitantes da Cidade que se quedaram no somno liturgico do seu abandono aos tesouros das graças do Senhor.
- 2030 Hipothecamos ao nosso presado P<sup>o</sup> Manuel Vieira e ao seu mimoso rebanho o penhor de Nosso encarecido reconhecimento pelo modo bondoso com que Fomos recebidos e expargimos com abundancia d'alma o penhor de Nossas melhores bênçãos -
- 2035 Deus seja bemdicto.

[fl. 34]

Este termo porá lido em sua integra ás estações  
da Missa Parochial.

Dado e passado em visita Pastoral nesta Cidade de  
Itaboraíinha aos 9 de Setembro de 1935.

Eu, Monarca Nelson Lentes, Secretario da visita Pas-  
toral, o escrevi.

João; Bispo de Aracaju

Terminados no dia 9 de Setembro  
as obras da remodelação da Pla-  
tie de N. S. da Conceição de Itaboi-  
aninha depois de um ano e 6 meses  
de trabalhos de remodelação interna.  
Em todo o trabalho da remodelação  
interna e externa da matriz gastamos  
as seguintes somas discriminadas  
da forma seguinte:

Deu-lhe oferecido pelo Sr. João Pedro  
Souza Neto na remodelação interna 14:000\$000  
Deu-lhe oferecido pelo benemérito  
João Pedro na remodelação interna: 81:405\$300  
Deu-lhe oferecido em tiradolas de es-  
molas, beneficios, ofertas pequenas,  
traças parochias, feiros etc. 33:160\$000  
Deu-lhe tiradas no sul de Bahia  
pelo Vigario Manuel Vieira: 2:500\$000  
Despesas dadas pelo Vigario Manuel  
Vieira em Carretas, fecho, areia, barro,  
agua, hospedages de officiaes duan-  
te 7 meses em sua residência ofno- 7:000\$000  
simadamente:

Soma total das despesas: 138:065\$300.

Historico: Iniciamos as obras de con-

[fl. 34]

34  
Clarindo

Este termo será lido em sua integra á estação  
Da Missa Parochial.

2040 Dado e passado em Visita Pastoral nesta Cidade de  
Itabaianinha aos 9 de Dezembro de 1935.  
Eu Menorista Nelson Fontes, Secretario da Visita Pas-  
toral, o escrevi.

†José, Bispo de Aracajú

2045 Terminamos no dia 8 de dezembro  
as obras da remodelação da Ma-  
triz de N.S. da Conceição de Itabai-  
aninha depois de um a'no e 6 mezes  
de trabalhos de remodelação interna

2050 Em todo o trabalho da remodelação  
interna e externa da Matriz gastamos  
as seguintes somas discriminadas  
da forma seguinte:  
Dinheiro oferecido pelo Cel. João Pedro:  
2055 Souza Leão na remodelação externa 14:000\$000  
Dinheiro oferecido pelo Comendador  
João Pedro na Remodelação inteira: 81: 405\$300  
Dinheiro oferecido ou tirado de es-  
molas, beneficios, ofertas pequenas,  
2060 ramas parochiaes, feiras etc. 33:160\$000  
Esmolas tiradas no Sul de Bahia  
Pelo Vigario Manuel Vieira: 2:500\$000  
Auxilios dados pelo Vigario Manuel,  
Vieira me Carretas, pedra areia, barro,  
2065 agua, hospedagens de officiaes Duran-  
te 7 mezes em sua residencia apro- 7:000\$000  
ximadamente:

---

Soma total das despesas: 138:065\$300.  
Historico: Iniciamos as obras de com-

[fl. 34v]

feita remodelação externa da nossa  
 Matriz na 1ª festa feita do meo de  
 Junho do anno de 1925<sup>to</sup> sendo Vigario da  
 Parochia o Benço Florentio Vieira dos  
 Santos e Coadjuutor o P<sup>re</sup> Manuel Vieira  
 dos Santos em 1926 inaugurou-se a torre  
 com a feitura da fonte da Matriz.  
 Em 1927 com a retirada do Vigario Co-  
 nego Florentio para a Capital da Bahia  
 assumi a regencia da parochia e ini-  
 ciei os trabalhos da remodelação ou  
 melhor levantamento das paredes later-  
 nais da Matriz onde trabalhei estando  
 com as maiores difficuldades a ponto de  
 me resolver mudar no sul do referido  
 estado da Bahia, conseguindo alguma  
 coisa para a realisacao dos trabalhos,  
 vindo a terminar os obras de remodelação  
 externas no dia 8 de dezembro do anno de  
 1929, quando inauguramos estes trabalhos  
 como a prima se vê pela ata inaugural.  
 Fixamos a esfera de melhores tempos para no-  
 vamente iniciarmos os trabalhos de remo-  
 delação interna; e quando nos chega a  
 Sacerdote pessoa do Sr. João Ceolho de  
 Souza Neto e com a asturmeia que  
 nos dá a sua mão protectora,  
 e iniciamos novamente os trabalhos que fo-  
 ram feitos todos ás suas esferas, no dia  
 10 do meo de Julho de 1934 e terminamos  
 no dia 8 de dezembro de 1935 com a reali-  
 zação da brilhante festa inaugural, ben-  
 ção do novo templo e festa da Nossa An-

[fl. 34v]

2070 pleta remodelação externa da nossa  
 Matriz na 1<sup>a</sup> sexta-feira do mez de  
 Junho do a'no de 1925<sup>(5)</sup> sendo Vigario da  
 Parochia o Conego Hortensio Vieira dos  
 Santos e Coadujuntor o P<sup>o</sup> Manuel Vieira  
 2075 dos Santos em 1926 inaugurou-se a torre  
 com a faixada da frente da Matriz.  
 Em 1927 com a retirada do Vigario Co-  
 nego Hortencio para a Capital da Bahia  
 assumi a regensia da parochia e ini-  
 2080 ciei os trabalhos da remodelação ou  
 melhor levantamento das paredes late-  
 rais da matriz onde trabalhei contando  
 com as maiores dificuldades a ponto de  
 me resolver ismolar no sul do vizinho  
 2085 estado da Bahia conseguindo alguma  
 cousa para a realização dos trabalhos,  
 vindo a terminar as obras de remodelação  
 externa no dia 8 de dezembro do a'no de  
 1929, quando inauguramos extes trabalhos  
 2090 como á sima se vê pela ata inaugural.  
 Ficamos a espera de melhores tempos para no-  
 vamente iniciarmos os trabalhos de remo-  
 delação interna; e quando nos chega a  
 Veneranda pessoa do Cel. João Pedro de  
 2095 Souza Leão e com a costumeira gene-  
 rosidade nos da a sua mão protectora,  
 e iniciamos novamente os tabalhos, que fo-  
 ram feitos todos as suas expenças no dia  
 10 do mez de Julho de 1934 e terminamos  
 2100 no dia 8 de Dezembro de 1935 com a reali-  
 zação da brilhante festa inaugural, bem-  
 ção do novo templo e festa da nossa Au-

[fl. 35]

185  
 desta Padroeira que foi feita pelo mes-  
 mo. Além das despesas feitas pelo  
 Reverendo João Pedro Souza-Jean,  
 este ofereceu um ornamento completo  
 branco para as festas da Nossa  
 Padroeira composto das peças se-  
 quintes: 1 Estandarte da Padroeira.  
 1 balsa de Asperges.  
 1 Vio de honras.  
 1 Basula  
 2 Palmaticas.  
 1 Frontal para o altar.  
 1 bonete para o sacristão

e todas estas peças em seda ricamente em-  
 bordada em oiro e contendo a imagem  
 de N. S. da Conceição. Além destes  
 ornamentos foram também oferecidas as  
 peças seguintes: 6 ricas cortinas brancas.  
 1 frontal para o Cômulo.  
 1 Refestelo grande para  
 principal.  
 1 Tapete grande.  
 2 " Pequenos.

e todos os arsticos de metal foram fra-  
 tiados e ainda ofereceram mais dois mi-  
 nistradores pequenos de metal branco fra-  
 na as missas romanas.

Na ultima remodelação fizemos: o  
 levantamento de todo o interior da Igreja  
 em tijolo com arcadas grandes, cons-  
 truímos 2 altares laterais em alvenaria,  
 remodelamos o sistema do tecto, chegamos  
 toda a Igreja, fizemos uma bancada

[fl. 35]

35

Clarindo

- 2105 gusta Padroeira que foi feita pelo mes-  
mo. Alem das despezas feitas pelo  
venerado João Pedro Souza Leão,  
este ofereceu um ornamento completo  
Branco, para as festas da nossa
- 2115 padroeira composto das peças se-  
guintes: 1 - Estandarte da Padroeira.  
1 - Capa de Asperges.  
1 - Veo de Hombros.  
1 - Casula
- 2120 2 - Dalmaticas.  
1 - Frontal para altar.  
1 - Conopeo para sacrario  
Todas estas peças em seda ricamente em-  
feitada em oiro e contendo a imagem
- 2125 de N. S. da Conceição. Alem destes  
ornamentos foram tambem oferecidas as  
peças seguintes: 6 ricas cortinas brancas  
1 frontal para o côuro.  
1 Reposteiro grande para porta
- 2130 principal.  
1 Tapete grande.  
2 “ pequenos.  
Todos os Casticais de metal foram pra-  
teados e ainda ofereceu mais dois ricos
- 2135 casticais pequenos de metal branco pa-  
ra as missas semanaes.  
Na ultima remodelação fizemos: o  
levantamento de todo o interior da Ma-  
triz em tojolo com arcadas grande, cons-
- 2140 truimos 2 altares laterais em alvenaria,  
remodelamos o sistema do tecto, Mozaicanos  
toda a Igreja, Fizemos uma bancada

[fl. 35v]

Completa para toda a Igreja - Construir  
 uma pia em mármore, e dois grandes qua-  
 dros para as imagens de N. S. dos Dores  
 da Solidade. Fizemos instalação com-  
 pleta de luz elétrica com um lustre, 2  
 reflectores, e cerca de 25 globos encau-  
 dantes. A pintura da nossa lla-  
 nuz foi feita toda a óleo de primeira  
 qualidade e emfortanda tão pomont  
 esta pintura em 16:000\$000 de seis mil  
 e seiscentos de reis. Além da reforma  
 fizemos a demolição da agull-  
 da torré que havia sido sacrificada  
 da por uma fiação elétrica e sus-  
 pendemos em cimento armado mais  
 sete metros e mais, collocando na por-  
 ta da mesma um afara - raio de  
 forte tensão. Fizemos também a lim-  
 piza de todo exterior da matriz in-  
 clusive a suspensão dos platibau-  
 dos laterais que haviam ficado  
 um pouco baixos.

Em fim ressumidamente fico o hi-  
 torico dos nossos trabalhos registra-  
 dos nos annos da historia da No-  
 biliaria em o seu livro de Tomb-  
 em tempo: Afim de homenagear as  
 gentilezas do Sr. João Pedro de Souza  
 de São Intereoli e Sr. Bispo  
 Diocesano que pedisse a S. Sé Apost-  
 tolica uma confissão para agraci-  
 o mesmo, e esta foi cumprido pelo al-  
 tomente reinante S. Padre Pio XI, da

[fl. 35v]

Completa para toda a Igreja – Consturir  
 uma pra em mamore, 2 ninchos gran-  
 2145 des para as imagens de N.S. das Dores  
 da Solidade. Fizemos extalação com  
 pleta de luz elétrica com um lustre, 2  
 reflectores, e cerca de 25 globus encan-  
 descentes. A pintura da nossa Ma-  
 2150 triz foi feita toda a oleo de primeira  
 qualidade emportanda tão somente  
 esta pintura em 16:000\$000 deseceis con-  
 tos de reis. Alem da reforma externa fizemos a demolição do agullha [?]  
 da torre que havia sido danifica  
 2155 da por uma faísca elétrica e sus-  
 pendemos em cimento armado mais  
 sete metros e meio, colocando na por  
 ta da mesma um apara-raio de  
 forte tensão: Fizemos também a lim-  
 2160 peza de todo exterior da matriz in-  
 clusive a suspenção dos platibon [?],  
 das laterais que haviam ficado  
 um pouco baixos.  
 Em fim resomidamente fica o his-  
 2165 torico dos nossos trabalhos registra-  
 dos nos anaes da historia da nova  
 Parochia em o seu livro de Tombo.  
 Em Tempo: Afim de homenagear as  
 gentilezas do Cel: João Pedro de Souza  
 2170 Leão intercedi o Excelentíssimo Sr. Bispo  
 Diocesano que pedisse á S. Sé Apos-  
 tolica uma comenda para agraciar  
 o mesmo, e esta foi conferida pelo atu-  
 2175 almente reinante Santo Padre Pio XI, da

[fl. 36]

forma seguinte: <sup>36</sup> Paróquia  
 Paróquia de S. S. João Pedro de  
 Souza e Silva.

Estabaiam em 1.º de Janeiro de  
 1936

Dr. Manuel Vieira dos Santos  
 Vigário da Paróquia.

Foi aficada ~~for~~ em gesso de pedras  
 da Paróquia um bello quadro de  
 Christo contemplando a cidade de Jeru-  
 salem que se achava na sacris-  
 tia do morro Bengelo.

Dr. Manuel Vieira.  
 Fiz collocar na sacristia da mor-  
 ria matriz os retratos de Sua S. Pio XI  
 e de Sr. Bispo P. José Almeida G.  
 da Silva, e o de S. Florentino e  
 dos Santos, meu interesse e como  
 fi que se botasse o morro retrato  
 foi insistencia de minhas amigas.

Estabaiam em 1.º/1.º/1936

Dr. Manuel Vieira.

Foi offerta de Sr. Porfiria Souza Sil-  
 veira e achava na sacristia da  
 morra matriz uma Imagem de S.  
 Antonio em seu nicho, como tam-  
 bem fiz aquizicao de dois crucifixo-  
 dos, um para o altar do S. C. de Jesus e  
 um outra para a sacristia.  
 Estabaiam em 1.º/1.º/36. Manuel Vieira

[fl. 36]

36  
Clarindo

forma seguinte: Comendadas

Apostilica da Santa Sé. João Pedro de

2180 Souza Leão.

Itabaianinha aos 1° de Janeiro de

1936

Padre Manuel Vieira dos Santos

Vigario da Parochia.

2185 Foi oferecido por um grupo de senhas

da parochia um bello quadro de

Christo comtemplando a cidade de

Jerusalem que se acha na sacris-

tia no nosso Templo.

2190 Padre Manuel Vieira.

Fiz collação na sacristia da nossa

matriz os retratos de suas S. Pio XI

Excelentíssimo Sr. Bispo P. José Thomas G.

da Silva, Conego Hortensio Vieira

2195 dos Santos, meu antecessor e consen-

ti que se botasse o nosso retrato

por insistencia de pessôas amigas.

Itabaianinha 1/1/ 936

Padre Manuel Vieira

2200 Por oferta de Da. Porfiria Souza Sil-

veira se acha na sacristia da

nossa Matriz uma Imagem de Santo

Antonio em seo nicho Como tam-

bem fiz aquisição de dois crucifica-

2205 dos, um para o altar do S.C. de Jesus

e um outro para a sacristia.

Itabaianinha 1/1/36. Padre Manuel Vieira dos Santos

[fl. 36v]

Relatório da Paróquia no ano  
de 1935.

	Homens	Mulheres	Total
Baptizados			864
Naturais			
bombrões	3.035	17.452	
<sup>1935</sup> " "	5352		20.487
Viajicos			21
Muções			23
Encomendações			32
Alunos de Policiais			430
casamentos			180

N. S. da Conceição de Itabaianinha  
de 01 de dezembro de 1935.  
P. Manuel Vieira.

Relatório da Paróquia no ano de 1936.  
P. Manuel Vieira.

	Homens	Mulheres	Total
Baptizados			
Naturais	519	396	915
bombrões	2.896	16.742	19.538
<sup>1936</sup> " "			112
Viajicos			16
Muções			13
Encomendações			14
casamentos			128
Alunos de Policiais			38

N. S. da Conceição de Itabaianinha de 01  
de dezembro de 1936.  
P. Manuel Vieira (vigário).

[fl. 36v]

Relatorio da Parochia no anno  
de 1935.

	Homens	Mulheres	Total
2210 Baptisados			864
Naturaes			
Comhões	3.035	17.452	
1 <sup>as</sup> “	<del>50</del> 312		20.487
Viáticos			21
2215 Unções			23
Encomendações			32
Alunos do Catecismo			430
Casamentos			180

2220 N.S. da Conceição de Itabaianinha  
aos 31 de Dezembro de 1935.  
Padre Manuel Vieira.

Vigario da Parochia

Relatorio da Parochia no anno de 1936.  
Padre Manuel Vieira.

	Homens	Mulheres	Total
2225 Baptizados			
Naturais	519	336	915
Comunhões	2.896	16.742	19.538.
1 <sup>as</sup> “		1	112.
Viaticos			16
2230 Unções			13
Encomendações			14
Casamentos			128.
Chrismas de Catecismo.			98

2235 N.S. da Conceição de Itabaianinha aos 31  
de dezembro de 1936.

Padre Manuel Vieira (Vigario).

[fl. 37]

Caimés

Relatório do relatório da freguesia  
de N. S. da Conceição de Taboquinha  
no anno de 1937.

	Homens	Mulheres	Total
Baptizados.	—	—	304
Naturaes	127		
Boenleiros.	4020	17.875	23.915.
Par. Boenleiros.	93.	119.	212.
Siaticos.			12
Mecões.			21
Basamentos			205.
Encomendações			13
Alunos de boicisimo			270.
Ca Curruas			625.

N. S. da Conceição de Taboquinha aos 31 de dezem-  
bro de 1937. Est. Caimés Vieira, Vig. da Paróquia.

Visto. Aracaju 19 Janeiro - 1938

+ Loup. Bispo de Aracaju

Limites da Freguesia de Taboquinha  
município, mandados registrar pelo  
Ex. sup. Sr. Bispo Diocesano Sr. José  
Thomaz Gomes da Silva:

Limites:  
Principio pelo sul na barra do Riacho  
na margem do rio Real acima até o ell  
daqua do Bonfim, deste a casa de Jo-  
se Barboza dos Santos, deste ao rio São  
mesmo ao eugênio Taboquinha, e pelo São  
abaixo, ao eugênio "Cazogrande" de onde  
tomará a estrada que pelo Buracum  
vai ao eugênio "Sabiá", do riacho do  
mesmo nome abaixo, donde avança

[fl. 37]

37  
Clarindo

2235

Copia do relatório da freguesia  
de N.S. da Conceição Itabaianinha  
no anno de 1937.

	Homes	Mulheres	Total
Baptizados.	—	—	904
2240 Naturaes	121		
Comuhões	4020	19.895	23.915
1 <sup>as</sup> Comuhoes.	93.	119.	212.
Viaticos.			12
Unções.			21
2245 Casamentos			205
Encomendações			13
Alunos de Catecismo			170.
Crismas			625.

N.S. da Conceição de Itabaianinha aos 31 de dezem  
bro de 1937. Padre Manuel Vieira, Vig. da Parochia.

2250

Visto. Aracajú, 19- Janeiro – 1938

† José Bispo de Aracajú

Limites da Freguezia de Itabaia

ninha- mandados registrar pelo

Excelentíssimo Sr. Bispo Diocesano D. José

2255 Thomaz Gomes da Silva:

Limites:

Principia pelo sul na barra do Riacho

na margem do rio Real acima até o olho

dagua do Bom viver, deste a casa de Jo-

sé Barbosa dos Santos, deste ao rio Ita-

2260 merim no engenho Tabua, e pelo Itameri

abaixo ao engenho "Poço grande" donde

tomará a estrada que pelo Buraqueira

vai ao engenho "Sabia", do riacho do

mesmo nome abaixo, donde maréa

[fl. 37v]

a divisão dos municípios até o rio que a  
 renha, seguirão por este até o engenho  
 "Junhada grande" e dali a estrada se  
 profala a casa de Antonio da Silveira,  
 e desta pela estrada velha até o riacho  
 "Simões" Resolução nº 1057 de 19 de abril de 1877 par. único  
 -dali em direção ao Engenho Simões e deste  
 ao engenho Riacho dos Cavallos que ficaram me-  
 torde dos seus terrenos pertencentes a Itabaianinha  
 e pela mesma estrada acima até encontrar  
 o Riacho dos Cavallos digo: da bambola na  
 passagem do mesmo nos terrenos do Bispo Branco  
 riocho abaixo até o engenho Bonfim que  
 pertenceram ao Arariá do Bonfim passando  
 do a estrada da Despensa que vai a enge-  
 nho "Barra" que ficará pertencente ao Arariá  
 equino pela estrada que vai ao Engenho  
 "Lato grosso" pertencendo ao Arariá digo: a Itabaianinha  
 de onde passando a direção da Está-  
 ção de Cedrinha até as aquilhas sup, dali por um  
 direito ao engenho Simões de Francisco Bento-  
 rio de Abilo, ficando este para Itabaianinha,  
 dali, pela estrada que vai ao Engenho "Mata  
 verde" que ficará pertencendo a Itabaianinha  
 pela resolução 1001 de 50 de março de 1875 art. 1º e único.)  
 dali pela estrada até o rio Canahiba e deste  
 acima até sua nascente denominada "Ilhas  
 da Agua Cavados ou da Canahiba, casa de  
 Nossa Senhora Angelica, e dali a povoação da "Babi"  
 por esta acima até a altura da Agua Dãa;  
 e dali por um direito ao sítio denominado  
 "Agua Dãa", ficando este para Itabaianinha  
 dali dividindo ao meio a mata da Ilheus

[fl. 37v]

- 2265 a divisão dos municípios até o rio guareuma, seguirá por este até o engenho "Queimada grande" e dahi a estrada geral até a casa de Antonio da Silveira, e desta pela estrada velha até o riacho
- 2270 Limoeiro "Resolução nº 1057 de 19 de abril de 1877 paragrafo unico - dahi em direção ao Engenho Limoeiro e dste [sic] Ao engenho Riacho dos Cavalhos que ficaram metade dos seus terrenos pertencentes a Itabaianinha E pela mesma estrada acima até encontrar
- 2275 O Riacho dos cavallos digo: da Camboatá na Passagem do mesmo nos terrenos do Cipó Branco Riacho abaixo até o engenho Bomfim que Pertenceram ao Arauá, do Bomfim procurando a estrada da Despença que vai a engenho
- 2275 Nho "Barra" que ficará pertencendo ao Arauá seguirá pela estrada que vai ao Engenho "Mato grosso" Pertencendo ao Arauá digo: a Itabaianinha de onde procurando a direção da Estação de Pedrinha até as agulhas sul, dahi rumo
- 2280 direto ao engenho Limoeiro de Francisco Theotônio de Ávila ficando este para Itabaianinha, dahi, pela estrada que vai ao Engenho "Mata Verde" que ficará pertencendo a Itabaianinha pela resolução 1001 de 30 de março de 1875 art. I e unico.)
- 2285 dalhi pela estrada até o rio Carnahiba, e deste acima até sua nascença denominada "olhos D'água Cavados ou da Carnahibá, casa de Luiza Angelica, e dahi a serra da "Babú" por esta acima até a altura da Agua Bôa;
- 2290 e dahi rumo direto ao sitio denominado "Agua Bôa" ficando este para Itabaianinha dahi dividindo ao meio a mata da Muttuca

[fl. 38]

ali o sítio do "Vauello" ficando este <sup>para</sup> para  
 a vila de Campos, e dali ao sítio <sup>de</sup> de  
 casa de Pedro Ferreira ficando este para  
 Taboquinha e dali ao sítio <sup>de</sup> de  
 que pertencem a Taboquinha e dali  
 ao "forço" para de Martires de Freitas gar  
 çois, ficando este para Campos, e dali  
 pela estrada que vai para o campo do  
 Senaço ali vicino da Serra do Batam.  
 Ora por esta abaixo passando por entre  
 o campo dos "Tapuias" e da Juliana em dire  
 ção ao sítio "Bernalino" de Maun José  
 de Araçá na margem do rio Beo, ficando  
 do este sítio para Campos e dali ao  
 Real abaixo até a ponto onde tem pira  
 ei pira. — Nota importante: Estes limites que  
 desde tempos immemoriaes tem sido respeitadas  
 estão fundados nas seguintes leis: 136 de 31 de Janeiro  
 de 1845, 185 de 16 de Junho de 1847, 521 de 25 de Junho de  
 1858, Resolução 1001 de 30 de Maio de 1876 das com  
 pilações das leis Provincias de Sergipe na parte ou  
 de tralá da criação de freguezias e Municipios, conti  
 nadas com a lei 640 de 9 de Outubro de 1813 divisa  
 cionis com Arana, que o Ex. h. Bispo D. Casanova  
 adoptou quando demarcou Cedinhos de  
 Taboquinha, e reforçadas com a decisão  
 unanime do superior Tribunal de Relação do  
 do de Sergipe no acórdão nº 66 de 23 de Outubro  
 de 1905. — Foi o que pude colligir de vero  
 cionis sobre limites. Sta. in fidei coradi.  
 Manuel Vicina dos Santos  
 Caracho da Freguezia.

[fl. 38]

38  
Clarindo

- 2295 até o sitio do “Vermelho” ficando este para a vila de Campos e dali ao sitio Pilões casa de Pedro Ferreira ficando este para Itabaianinha e dahi ao sitio Laranjeira que pertencerá a Itabaianinha e deste
- 2300 ao “Jorge” casa de Martinho de Freitas garceis, ficando este para Campos, e dahi pela entrada que vai para o campos do goncalo até encima da cerra do Catamba por esta abaixo passando por entre
- 2305 o campo dos “Tapuias e da Juliana” em direção ao sitio “Corralinhos” de Manuel José de Aragão na margem do rio Real, ficando este sitio para Campos e dahi rio Real abaixo até a ponto onde tem principio”. – Nota emportante: Estes limites que desde tempos imemoriães tem sido respeitada estão fundadas nas seguintes leis: 136 de 31 de Janeiro de 1845.185 de 16 de junho de 1847, 521 de 25 de Junho de 1858, Resolução 1001 de 30 de Maio de 1875 das Com-
- 2315 pilações das leis Provinciaes de Sergipe, na parte onde trata da Creação de Freguezias e Municipios Combinados com a lei 040 de 9 de Outubro de 1913 divisa civil com Arauá, que o Ex. Sr. Bispo Diocesano adotou quando desmembrou Pedrinhas de
- 2320 Itabaianinha, e reforçadas com a decisão unanime do superior tribunal de relação do Estado de Sergipe no acordam n° 66 de 23 de Outubro de 1905. – Foi o que pude colher de vero cimil sobre limis [sic]. Ita in ficie parochia.
- 2325 Padre Manuel Vieira dos Santos  
Parocho da Freguesia.

[fl. 38v]

Relatório da Parochia do  
 São de 1938.  
 Dotizados 849 sendo Homens digo:  
 Legitimados: 628 - Valerios: 221.  
 Casamentos 156. Viaticos 21. Placões 36.  
 Encanendacões 33. Alunos de Cateis-  
 mo 150 - Meninos 40 e Meninas 110.  
 N.º bombas Meninos 181 Meninas 262  
 Totof: 442. Bombas: 22. 945 - Homens 8247  
 Mulheres: 14. 704. Crianças: Homens 216  
 Mulheres: 372 - Totof 587.  
 Durante o ano de 1938 a Parochia  
 teve sempre a assistência do seu  
 Parocho que apesar de ter ganho o  
 dia de maio todo doente não se afors-  
 tou da mesma e neste ano fizemos  
 as festas acostumadas de Pentecostes  
 com uma festa que teve como prepa-  
 ração uma Missão de 11 dias pregada  
 pelos religiosos Capuchinhos Sr. Francisco  
 Agostinho nesta Missão de prepara-  
 ção tivemos o resultado que foram a trans-  
 ferir: Dotizados: 42. Casamentos 23. Crianças:  
 89 Bombas de Homens: 1551. Mulheres 7. 551. Crianças  
 Meninos 70, Meninas 123. A festa do S. Cora-  
 ção de Jesus nomeada pelo apontado da  
 parochia corre esplendidamente com a fam-  
 alia e ordem ferial fazendo-se notar a  
 beleza da parochia pela ordem e limpeza das  
 ruas. Fizemos varias festas civis religiosas  
 na nossa matriz com as crianças do ca-  
 rinho e das escolas publicas da cidade e  
 anterior do municipio comemorando assim

[fl. 38v]

Relatorio da Parochia no

a'no de 1938.

- Batizados 849 sendo Homens digo:
- 2330 Legitimos: 628 – Naturaes: 221.  
 Casamentos 156. Viaticos 21. Unções 36.  
 Encomendações 33: Alunos de Catecismo 150 – Meninos 40 e Meninas 110.  
 1<sup>as</sup> Comhoes Meninos: 181 Meninas 262
- 2335 Total: 442. Comhoes: 22.945 – Homens 8241  
 Mulheres: 14.704. Crismas: Homens 216  
 Mulheres: 372 – Total 589.
- Durante o ano de 1938 parochia  
 tem sempre a acistencia do seu
- 2340 parochio que apezar de ter passado  
 o mez de maio todo doente não se afas-  
 tou da mesmae neste ano fizemos  
 as festas acostumadas de semana Santa  
 Coração de Jesus que teve como prepa-
- 2345 ração uma Missão de 11 dias pregada  
 pelos Religiozos Capuchinos Frs. Francisco  
 Agostinho nesta missão de prepara-  
 ção tivemos o resultado que passo a trans-  
 crever: Batizados: 42. Casamentos 23. Crismas:
- 2350 89 Comhoes de Homens: 1351. Mulheres 7.351. Primeira  
 Comhoes meninos 70 Meninas 123. A festa do Sagrado Cora-  
 ção de Jesus promovido pelo apostolado da  
 nação correu esplendidamente com a pam-  
 [corroído] ansa e ordem possivel fazendo-se notar a
- 2355 beleza da Procisão pela ordem e trajes das  
 senhoras. Fizemos varias festas civix religiozas  
 na nossa matriz com as creanças do ca-  
 tecismo e das escolas publicas da cidade e  
 interior do municipio – comemorando assim

[fl. 39]

todas as datas com uma missa em <sup>laudem</sup>  
 de graças com o comparecimento da Igreja  
 Paroquial da Barcelinã que foi cantada  
 anos de vida na mesma paróquia.  
 A festa da Quaresma fizemos com o bri-  
 lho costumeiro. Nas capellas e freguesias  
 dessa de Cristiano celebramos missa  
 rez por vez e em todos eles fizemos as  
 festas dos Reis Pastoris com o devido  
 solemnidade. Estávamos reformando  
 por completo a capella de S. João da  
 Ilha que se achava bastante arruinada.  
 No ponto dia do Natal celebramos a missa  
 "que se fez" as 10 horas com alencão sobre  
 a data e ressumando o ano de 1938  
 pedimos a N. S. as graças para o de

1939. Blasius Vicini  
Vigário.

Fiz a entrada do novo ano com  
 a adoração a continuada do S. S.  
 Sacramento e bênção solenne.  
 em 1/1/1939.

Blasius Vicini

Celebrei as Domingos da Quaresma  
 na forma do costume distribu-  
 indo a S. Camélia e tendentes  
 no templo da paróquia.

O Mes de Maio fizemos com a  
 solemnidade prevista com o en-  
 cerramento no ultimo dia.

[fl. 39]

2360

39

Clarindo

todas as datas com uma missa em acções  
de graça com o comparecimento da Igreja  
Imaculada Conceição que já conta 11

2365 a'nos de vida na nossa parochia

A festa da Padroeira fizemos com o fil-  
ho costumeiro. Nas capellas e freguezia  
anexa de Cristina celebramos uma  
vez por mez e em todas elas fizemos as

2370 festas dos seus padoeiros com o posivel [sic]

solemnidade. Estamos reformando  
por completo a capella de S. José da  
Ilha que se achava bastante arruinada.

No santo dia do Natal selebramos a missa

2375 "pro populo" as 12 horas com alocação sobre

a data e enserrando o ano de 1938

pedimos a N. S. as graças para o de.

1939. Padre Manuel Vieira

Vigario.

2380 Fiz a entrada do novo a'no com

a adoração acostumada ao S.S.

Sacramento e benção solenime.

Em 1/1/939.

Padre Manuel Vieira

2385 Selebri as Domingas da quaresma

na forma do costume distribu-  
indo a S. Comuhão e atendendo  
ao tribunal da penitencia.

O mez de Maio fizemos com a

2390 solemnidade precisa com o em-

cerramento no ultimo dia.

[fl. 39v]

As 7as. e 8as. feiras do mes sem fal-  
tor uma celebração com copiosa ad-  
tura e com uma media de co-  
muniões de 500 e mais, sempre pro-  
piciando em numero e fidelidade a  
massa apostolada.

A festa de todos os Santos e dia de  
finados celebração com grande  
conveniente de fideis distribu-  
indo grande numero de comuniões

A festa de 8 de Dezembro, apesar de  
me achar bastante doente fiz  
a festa na forma do costume, com  
a solta da procissão que o meu  
estado de saúde não permitiu.

As Missas do S. Natal, celebrei a 1<sup>a</sup>  
na Matriz e a 2<sup>a</sup> em Cristina  
as 10 horas do dia.

Fiz este ano mais uma parte da Festa  
do genio-luminando a catedral do la-  
go do quente.

Na nossa igreja Matriz este ano fiz aqui-  
sicao de um ornamento grande e de  
uma imagem do S. C. de Jesus para o  
altar da devoção, imagem esta que  
mede 1 metro e 60 cm. de altura, custando  
um conto duzentos e cinquenta mil reis  
(1.250.000) e foi levada no 1<sup>o</sup> domingo de  
Janeiro deste anno de 1940. *Albino*

[fl. 39v]

Os 1<sup>as</sup>. 6<sup>as</sup> feiras do mez sem fal-  
 tar uma selebrei com copioza acis-  
 tencia e com uma media de co-  
 2395 muhões de 500 a mais, sempre pro-  
 gredindo em numero e piedade a  
 nossa apostolada.

Padre Vieira

A festa de Todos os Santos e dia de  
 2400 finados selebrei com grande  
 concorrencia de fieis distribu-  
 indo grande numero de comhões

A festa de 8 de Dezembro apezar de  
 me achar bastante doente fiz  
 2405 a festa na forma do costume com  
 a falta da procirção que o meu  
 estado de saude não permitiu.

As missas do S. Natal, selebrei a 1<sup>a</sup>  
 na Matriz e a 2<sup>o</sup> em Cristina  
 2410 as 10 horas do dia.

Fiz este este a'no mais uma parte da Igreja  
 do geru- terminando o corredor do La-  
 do do puente.  
 Na nossa igreja Matriz este a'no fiz aqui-  
 2415 sição de um ornamento branco e de  
 uma imagem do S. C. de Jesus para o  
 altar da devoção imagem esta que  
 mede 1 metro e' 60 cm. De altura, custando  
 um conto duzentos e cinquenta mil reis  
 2420 1:250\$000) e foi benta na 1<sup>o</sup> domingo de

Janeiro deste digo de 1940. Padre Manuel Vieira

[fl. 40]

Relatório da Paróquia <sup>do</sup> <sup>de</sup> <sup>1939</sup>  
em 1939.

Batizados:

Fillios legítimos 669. naturais 253. Total 922.

Casamentos:

130.

Comunhões:

Homens 6.031. Mulheres 9.668. Total 15.699.

Primeiras Comunhões:

Meninos 72, meninas 52. Total 124.

N. S. da Conceição de Itabaianinha

em 31 de Dezembro de 1939.

Segundo Paróquia

Vigário da Paróquia

Ano de 1940.

A primeira de Janeiro às 10 horas, depois de uma hora de adoração ao S. S. Sacramento fundido a voz universal, dei a bênção rotineira e fiz uma allocução sobre o ano de 1940 que se inicia, de acordo com os determinações da legislação.

No dia 10 de Janeiro fiz a bênção da nova Imagem do S. C. de Jesus para a veneração do Apostolado da Paróquia, com assistência do mesmo e de cento e cinquenta paroquianos que convidados foram para este fim. A Imagem foi solenizada com danças e agarrados em feitura.

[fl. 40]

40

Clarindo

## Relatorio da Parochia

2425 em 1939

Batizados:

Filhos legítimos 669. Naturaes 253- Total 922.

Casamentos:

180.

2430

Comhoes:

Homens 6.031. Mulheres – 9.665. Total= 15.696.

Primeiras Comuhoes:

Meninos 72, meninas 52. Total 101.

N.S. da Conceição de Itabaianinha

Em 31 de Dezembro de 1939.

2435

Padre Manuel Vieira

Vigario da Parochia

A'no de 1940.

2440 A primeiro de Janeiro as  
22 horas, depois de uma hora de  
adoração ao S.S. Sacramento pe-  
dindo a paz universal, dei a  
benção solene e fiz uma alo-  
cução sobre o ano de 1940 que se  
iniciaria de acordo com as determi-  
nações diocezananas.

2445 No dia 10 de Janeiro fiz a ben-  
ção da nova Imagem do S.C. de Jesus  
para a veneração do Apostolado da  
Oração, com acistencia do mesmo  
e de cento e cinquenta paraninfos que  
2450 convidados foram para este fim.  
A imagem foi adquirida com  
donativos agariados em pequenos

[fl. 40v]

danatim, após de quinquas férias e  
 emollos na importância de R\$ 250,00  
 custoda Imagem que na verdade  
 é bela e perfeita.

10/1/1940

Cláudio Vianna

Auto. Aracaju - 16. Janeiro - 1940  
 + frei; Rijo de Aracaju

Neste ano de 1940 depois dos registros supra,  
 nada de notavel tenho a registar.

Em 1941 fiz aquisição de  
 um novo carro para a Igreja Matriz  
 no valor de R\$ 200,00, tendo sido financiado  
 nas oficinas de Dons em Lucifre.

Também este ano inaugurei a capela  
 de S. José da Ilha que foi construída es-  
 ta ano e é uma obra que satisfaz as exigên-  
 cias da devoção que tem aquela povo-  
 são patriarcal S. José.

Fiz a festa solenne do S. Coração de  
 Jesus sendo precedida por missa Pontifical  
 de 5 dias em jejum, o número de co-  
 munionários foi considerável. Esta festa é  
 feita mensalmente à centenas de pessoas  
 em relação aos afazeres respectivos e os  
 tributos de direito, como também enviar  
 o relatório do momento para o  
 departamento de Estatística do Estado.

16 de Janeiro de 1940

Cláudio Vianna

Rijo de Aracaju

[fl. 40v]

donativos, rifas de animais feiras e  
 2455 esmolos na empontansia de 1:250\$000  
 custo da Imagem que na verdade  
 e bela e perfeita.

Ith – 10/1/940

Padre Manuel Vieira

2460 Visto. Aracajú 26- Janeiro – 1940  
 † José, Bispo de Aracajú

Neste a'no de 1940 depois dos registros supra,  
 nada de notavel tenho a registrar.

Em 1941 fiz aquisição de

2465 um novo sino para a Igreja Matriz  
 no valor de 1:200\$, tendo sido fornecido  
 nas oficinas de Dores em Sergipe.

Tambem este ano inaugurei a capela  
 de S. José da Ilha que foi construida es  
 2470 te ano é uma obra que satisfaz as exigen  
 cias da devoção que tem aquele povo  
 pelo patriorcera S. José.

Fiz a festa solene do S.S. Coração de  
 Jesus, sendo precedida por um Retiro  
 2475 de 5 dias em preparação, o numero de co  
 mhões foi consoladôr. Esta parochia e  
 via [sic] mensalmente à cecretaria [?] do Bispado  
 sem relatório mensal com as respectivas expo  
 lidas [?] de direito, como tambem enviei

2480 6 relatorio do movimento parochial ao  
 departamento de Estatistica do Estado.

Itabaianinha 1 de Janeiro de 1942

Padre Manuel Vieira

Vigario da Parochia

[fl. 41]

Visto Bracaji, 22 Junho - 1942  
 + Joz. Rizzo de Bracaji

Com mil novecentos e quarenta e seis nada temos a registar de importância na vida do Bracajing.

Sta. Bárbara 3/12/1942.  
 P. R. Rizzo de Bracaji.  
 Vigário da Bracajing.

No dia de mil novecentos e quarenta e três nesta paróquia, fizemos uma remodelação completa na confraria do S. Coração de Jesus, fizemos a aquisição de tela para a imagem do S. C. de Jesus, reforma dos zeladores e zeladoras que são de nº de 36 zeladores e 58 zeladoras, contando o número de ordem 3.876 associados com um aumento de cantos reformados dando os seguintes na 1ª feira de 650. Fizemos as festas do S. Coração de Jesus, fructificadas de um retiro missionário, feito pelo religioso Sr. Elizeu de Azevedo, na 1ª semana de setembro cujo relatório é o seguinte: Cadeiras de Honras - 906 Mulheres 2394, Meninos 89, Meninas 87 Total 3476. Batizados 75, Casamentos 18, Crismas 547 e 4 defuncões matriculadas. As festas natalinas cujo relatório da paróquia foi feito.

[fl. 41]

2485

41

Clarindo

Visto Aracajú, 22- Janeiro- 1942  
 † José, Bispo de Aracajú

Em mil novecentos e quarenta  
 e dois nada temos a registrar de importansia na vida da  
 2490 parochia.

Itabaianinha 31/12/1942.

Padre Manuel Vieira.

Vigario da Parochia.

No a'no de mil novecentos e  
 2495 quarenta e trez nesta parochia,  
 fizemos uma remodelação comple-  
 ta na Comfraria do S. Coração de  
 Jesus, fiz uma aquizição de tela ima-  
 gem do S.C. de Jesus- reforma dos  
 2500 zeladores e zeladoras que são de n°  
 de 36 zeladores e 58 zeladôras, con-  
 tendo o numero de ordem 3.896 associ-  
 ados com o movimento de comhões  
 reparadoras todas as vezes na 1° ses-  
 2505 ta feira de 650. Fizemos as festas  
 do S.Coração de Jesus, precedida  
 de um retiro missão, pegado [sic] pelo  
 religioso Fr. Elizeu Vieira, na 1ª  
 Semana de setembro cujo relatório  
 2510 é o seguinte: Comhoes de Homens- 906  
 Mulheres 2384 Meninos 99, Meninas 87  
 Total 3476. Batizados 75, Casamentos 19,  
 Crismas 547 e 4 despenças matrimo-  
 niaes. As festas Natalinas digo:  
 2515 A festa da padroeira foi fei-

[fl. 41v]

Ta está d'isto com grande solemnidade  
 de, meus amigos da festa os Sr. Dr.  
 Carlos Sidiu Sobral, Eadra Alim-  
 bio de Oliveira e Manoel Alves  
 Montofoão, frequentes o sermão pelo  
 manhã o Dr. Sr. Cerezo Quelar  
 Grandão e à tarde o Cerezo Edi-  
 gar Brito. No dia 20 de dezembro  
 fomos cabedal do dezoafareinte  
 da comissão dos ainos do Cerezo  
 adodo João Pedro de Souza João  
 benfeitór da cressa Igreja Natij.  
 Seldin Missardi segun cent  
 censuras e grande assistência em  
 aifragio da almoã deste cressio in-  
 gredi ref benfeitór. A festa do  
 Natal e entrada do ano de 1944,  
 ferarun feitas na forma do cos-  
 tume. O relatório paraficial  
 do ano é o seguinte: Polizados  
 992 sendo legitimos 723 e Naturaes 269,  
 Casamentos 215. Casulaes de Flores  
 5.594, Mulheres 12.575, 1<sup>as</sup> Casulaes Hom-  
 87, Mulheres 92, Meaões 23, Viaticos 16  
 Encamendacoes 20. Casinas 547. O  
 relatório foi enviado oneroofunite a  
 secretaria do Disfado, e occupado  
 das respectivas lavas censpendentes.

H. N. S. da Censuração de  
 Itabaiarina 31 de Dezem-  
 bro de 1943.

Manoel Vieira  
 Vigario da Paroquia

[fl. 41v]

- ta este a'no com grande solemida  
de [sic] sendo juízes da festa as Sr. Dr.  
Carlos Vieira Sobral, Esdra Olim-  
pio de Oliveira e Manuel Alves
- 2520 Montalvão, preguei o sermão pela  
manhã o Reverendíssimo Sr..Conego Avelar  
Brandão e á tarde o Conego Edi-  
gar Brito. No dia 20 de dezembro  
fomos sabeolâr do desaparecimento
- 2525 da comunhão dos vivos do Comen-  
dador João Pedro de Souza Leão  
benfeitor da nossa Igreja Matriz.  
Selebrei Missa de requem com  
comhoes e grande acistencia, em
- 2530 sufragio da alma deste nosso Ines-  
quecivel benfeitôr. A festa do  
Natal e entrada do ano de 1944,  
foram feitas na forma do cos-  
tume. O relatorio parochial
- 2535 do a'no é o seguinte: Batisados  
992 sendo legítimos 723 e Naturaes 269,  
Casamentos 215. Comhões de Homens  
5.595, Mulheres 12.575, 1<sup>as</sup> Comuhoes Homens  
87, Mulheres 92, Unções 23, Viaticos 15
- 2540 Encomendações 20- Crismas 547. Este  
relatorio foi enviado mensalmente a  
secretaria do Bispado, acompanhado  
das respectivas taxas correspondentes.
- 2545 N.S. da Conceição de  
Itabaianinha 31 de Dezem  
bro de 1943.
- Padre Manuel Vieira.  
Vigario da Parochia.

[fl. 42]

Leite, Brazil, 18 Janeiro - 1944  
 + João, Reitor de Araxá

42  
 Jaime

A Paróquia durante o ano de 1944 fez-se como de costume as solenidades do mês claríssimo com a festa de encerramento, último do S. Coração de Jesus. Festa da Paçoaria que foi bastante concorrida e a solenidade do aniversário do S. Coração de Jesus, alistando-se ao S. C. de Jesus grande número de devotos.

As festas natalinas foram feitas com a religiosidade de costume, tendo se celebrado a meia noite para Maria e as 10 horas para S. Francisco de Assis.

Intervenção de 31/12/1945

Manuel Vieira

### Térmo de juramento e posse

Em 6 de julho do Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1945, durante a Visita Pastoral, o Revmo. Padre Manuel Vieira, vigário desta Paróquia presden o juramento e posse de Pároco Estêvão perante S. Excia. Revmo. o Sm. Bispo, observando-se o ceremonial de estilo.

Lida a provisão de nomeação de data de 12 de maio, 34º aniversário da eleição episcopal, presentes as testemunhas e paraministros infra assinados, S. Excia. Revmo. explicou

[fl. 42]

- 2550 Visto Aracajú, 18- Janeiro- 1944  
 † José Bispo de Aracajú  
 Na freguezia durante o a'no de  
 1944 fez-se como de costume
- 2555 as solenidades do mez Mariano  
 com a festa di encerramento, retiro do  
 S. Coração de Jesus: Festa da Padroeira  
 que foi bastante concorrida e  
 a solenidade do centenario do S. Co-
- 2560 ração de Jesus, alistando-se ao S.C. de  
 Jesus grande nmero [sic] de devotos.  
 As festas Natalinas foram feitas com  
 a religiosidade do costume, tendo  
 Selebrado a meia noite na matriz
- 2565 e as 1º horas em S. Francisco de  
 Cristina.
- Itabaianinha 31/12/945  
Padre Manuel Vieira.
- Têrmo de juramento e posse
- 2570 Aos 6 de julho do Ano do Nascimento de  
 Nosso Senhor Jesús Cristo de 1945, durante a  
 Visita Pastoral, o Reverendíssimo. Padre Manuel Vieira,  
 vigario desta Paróquia prestou o juramento  
 e posse de Pároco Estavel perante Sua Exelência. Reverendíssima
- 2575 o Sr. Bispo, observando-se o cerimonial de  
 estilo.  
 Lida a provisão de nomeação de data  
 de 12 de maio, 34º aniversário da eleição epis-  
 copal, presentes as testemunhas e paranin-
- 2580 fos infra assinados, Sua Exelência Reverendíssima Explicou

[fl. 42v]

diante aos fiéis a alta significação, diante dos  
Cânones Sagrados da Santa Igreja de Deus, da  
missão do Cároco ad maiorem Dei gloriam  
salutemque animarum.

Eu Padre Alvaro Custosa, secretario da  
Visita Pastoral o escrevi e assino.

Em São Paulo de Aracaju

João Manuel Vieira. Escrivão.

P. Alvaro Custosa

Seminarista José Lias Lima

Mejorol Manoel Lima

Guirrius Lobo e Pires

Osias Batista Filho.

Rosquides Calasaus dos Santos

Carlos Vieira Sobral.

Raimundo Rodrigues

João Rodrigues dos Santos, Cônego

Térmo de Visita Pastoral

J. José Tomaz Gomes da Silva por mercê de  
Deus e da Santa Sé Apostólica Bispo de Ara-  
cajú.

No salutar intento de realizarmos a Visi-  
ta Pastoral à esta Freguezia de Nossa Senhora  
da Conceição de Itabaianinha, sob o zeloso  
pastoreio do seu Vigário, Padre Manuel Vieira,  
aqui chegamos pela tarde, acompanhado do  
Reverendo Padre Alvaro Custosa, do Ginásio Salesia-  
no de Aracajú, Secretario da Visita Pastoral  
e pelo Seminarista José Dias. A visita teve  
o curso de 2 a 7 do mês andante.  
Durante a visita com o incessante ministerio  
da palavra de Deus realizaram-se os seguin-

[fl. 42v]

aos fiéis a alta significação, diante dos  
Cânones Sagrados da Santa Igreja de Deus, da  
missa do Pároco ad majorem Dei gloriam  
salutem que animarum.

2585 Eu Padre Alvaro Lustosa, secretário da

Visita Pastoral o escrevi e assino.

† José, Bispo de Aracajú  
Padre Manuel Vieira. Parocho.

2590 Padre Alvaro Lustosa  
Seminarista José Dias Lima  
Miguel Carvalho Lima

Jeronimo Costa e Silva  
Asias Batista Filho.  
Rosquildes Calasans dos Santos

2595 Carlos Vieira Sobral

Raigmundo Rosa Santos  
JoãoRodrigues dos Santos Cotias

#### Têrmo de Visita Pastoral

2600 D. José Tomaz Gomes da Silva por mercê de  
Deus e da Santa Fé Apostolica Bispo de Ara-  
cajú.

2605 No salutar intento de realizarmos a Visi-  
ta Pastoral á esta Freguesia de Nossa Senhora  
da Conceição de Itabaianinha, sob o zeloso  
pastoreio do seu Vigario Padre Manuel Vieira,  
aqui chegamos pela tarde, acompanhado do  
Reverendíssimo Padre Alvaro Lustosa do Ginásio Salesia-

2610 no de Aracajú, Secrétario da Visita Pastoral  
e pelo Seminarista José Dias. A visita teve

o curso de 2 a 7 do mês andante.

Durante a Visita com o incessante ministerio  
da palavra de Deus realizaram-se as seguin-

[fl. 43]

tes atos: o tríduo solene a festa do Sagrado Co-<sup>3</sup>ração de Jesus, determinados em nosso Man-  
damento durante este ano jubilar do 1º cen-  
teário do Apostolado da Oração, a posse so-  
lene do Revm. Padre Manuel Vieira como pá-  
roco Estável, merecido e justissimo prêmio aos  
seus labores ministeriais nesta Paróquia, Missa  
solene e procissão em honra do Sagrado Cora-  
ção, bênção papal e Missa de Comunhão ge-  
ral pelas almas com encomendação.

Muito se tem a lamentar o acentuado  
indiferentismo religioso por parte dos homens  
e no seio das famílias da Cidade. Muito  
confiamos em Deus que o Sagrado Coração  
de Jesus pelo salutar influxo de sua devoção  
tão profundamente radicada no espirito do  
povo do interior destrua o pernicioso germen  
do indiferentismo religioso na Cidade, nu-  
trindo os sentimentos da piedade, do temor  
e do amor a Deus.

Nosso Senhor se apiade nas entranhas  
de Sua Misericórdia, da ingratitude, do aban-  
dono e do desprezo com que é tratado ou  
melhor mal tratado por seus filhos rebeldes

Consignamos com o máximo prazer o  
nosso encarecido reconhecimento ao Revm.  
Pároco por todos os obsequios que nos dis-  
pensou e em seu favor com a nossa  
bênção exoramos as mancheias das bênçãos  
celestiais

O resultado espiritual foi o seguinte:  
crismas; 96 comunhões; 2.800 batizados<sup>14</sup> e  
casamentos.<sup>3</sup> Este termo será lido à Estação

[fl. 43]

43

Clarindo

- 2615 tes atos: o triduo solene e a festa do Sagrado Co-  
 ração de Jesús, determinados em nosso man-  
 damento durante este ano jubilar do 1º cen-  
 tenário do Apostolado da Oração, a posse so-  
 lene do Revm. Padre Manuel Vieira como Pá-  
 2620 roco Estável, merecido e justíssimo prêmio aos  
 seus labores ministeriais nesta Paróquia, Missa  
 solene e procissão em honra Sagrado Cora-  
 ção bênção papal e Missa de Comunhão ge-  
 ral pelas almas com encomendação.
- 2625 Muitos se tem a lamentar o acentuado  
 indiferentismo religioso por parte dos homens  
 no seio das famílias da Cidade. Muito  
 confiamos em Deus que o Sagrado Coração  
 de Jesús pelo salutar influxo de sua devoção  
 2630 tão profundamente radicada no espírito do  
 povo do interior destrua o pernicioso germen  
 do indiferentismo religioso na Cidade, nu-  
 trindo os sentimentos da piedade, do temor  
 e do amor de Deus.
- 2635 Nosso Senhor se apiede nas entranhas  
 de Sua Misericórdia da ingratidão, do aban-  
 dono e do desprezo com que é tratado ou  
 melhor mal tratado pm seus filhos rebeldes  
 Consignamos com máximo prazer o  
 2640 nosso encarecido reconhecimento ao Reverendíssimo  
 Pároco por todos os obséquios que nos dis-  
 pensou e em seu favor com a nossa  
 bênção exoramos as mancheias das bênçãos  
 celestiais
- 2645 O resultado espiritual foi o seguinte:  
 crismas; 96 comunhões; 2.800 batizados 14 e  
 casamentos. [sic] 3 Este têrmo será lido á Estação

[fl. 43v]

da Missa Conventual.

Dado nesta Cidade de Itabaianinha aos  
7 de julho de 1945.

Eu, Padre Alvaro Luytosa, Secretário de Vi-  
sita Pastoral o escrevi.

+ Joni Peço de Araújo

Deixei de fazer constar minuciosamente neste li-  
vro os acontecimentos da paróquia, de acordo com  
o anexo aado por Sua Ex.<sup>ma</sup> Ar.<sup>ma</sup> em relação ao Braço  
S. de Itabaianinha - Vigário da Paróquia.  
Falecimento.

No dia 24 de outubro de 1948 em Itacajá faleceu  
o Ex.<sup>mo</sup> Ar.<sup>mo</sup> Sr. Bispo Peversono, depois de uma  
vida apostólica, tendo consagrado ao S. Co-  
munião Eucarística de Jesus. Celebramos missa de  
4º dia com bênção geral de sufrágio e estinemos  
nas solenidades de 30º dia na Catedral Me-  
tropolitana, onde descausam os restos mor-  
tais deste que foi o nosso fundador no arce-  
do Digno Cordeão de Jesus. Requiem...

Substituição:

Como Administrador Apostólico  
da Diocese aqui, foi escolhido o Ex.<sup>mo</sup> Ar.<sup>mo</sup> Sr.  
Bispo de Petrópolis P. Fernando Gomes, que  
tempo depois foi definitivamente escolhido  
do pela S. Si. de Roma para substituir o  
nosso saudoso prelado P. José Gomes go-  
mes da Silva. Foi sua Ex.<sup>ma</sup> Ar.<sup>ma</sup> sua  
entrada solenne na Catedral Diocesana  
de Itacajá, tomando posse do seu solio  
episcopal, para governar a diocese no dia  
15 de Maio de 1949, estando presente o Sr.

[fl. 43v]

da Missa Conventual.

2650 Dado nesta Cidade de Itabaianinha aos  
7 de Julho de 1945.  
Eu, Padre Alvaro Lustosa, Secretário da Vi-  
sita Pastoral o escreví.  
† José Bispo de Aracajú

Deixei de fazer constar minuciosamente neste li-  
2655 vros os acontecimentos da parochia, de acordo com  
o amigo dado por Sua Excelentíssima Reverendíssima em retiro no Araca-  
jú. Padre Manuel Vieira- Vigario da Parochia

Falecimento.

No dia 31 de Outubro de 1948 em Aracajú faleceu  
2660 o Excelentíssimo Reverendíssimo Sr. Bispo Diocesano, depois de uma  
vida apostólica toda consagrada ao S.Co-  
ração Eucarístico de Jesus. Celebramos missa de  
7º dia com comhão geral de sufragio e estivemos  
nas solenidades de 30º dia na Catedral Me-  
2665 tropolitana, onde descansou os restos mor-  
tais deste que foi o nosso formadôr no amor  
do Divino Coração de Jesus. Reguiam...

Substituição:

Como Administradôr Apostolico  
2670 da Diocese vaga, foi escolhido o Excelentíssimo Reverendíssimo Senhor  
Bispo de Penêdo D.Fernando Gomes que  
tempos depois foi definitivamente escolhi  
do pela S.Se de Roma para substituir o  
nosso saudoso prelado D. José Tomaz Go-  
2675 mes da Silva. Fez sua Excelentíssima Reverendíssima sua  
entrada solene na Catedral Diocesana  
de Aracaju tomando posse do seu solio  
Episcopal, para governar a dioceze no dia  
15 de Maio de 1949, estando presente a to-

[fl. 44]

*das solemnidades o vigário desta paróquia.  
Março de 1949*

GOVERNO DIOCESANO:

DECRETO SOBRE ABSTINENCIA E JEJUM

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Administrador Apostólico desta Diocese, faço público aos fieis que, de acordo com o Decreto da Sagrada Congregação do Concílio de 28 de janeiro do corrente ano, a lei eclesiástica da Abstinência e do Jejum obedecerá ao critério seguinte:

- a) Quarta-feira de Cinzas e Sexta-Feira Santa, dias de abstinência e jejum;
- b) Sextas-feiras da Quaresma, dias de abstinência - sem jejum;
- c) Vigílias do Natal (24 de dezembro) e Assunção da Santíssima Virgem (14 de agosto) - dias de abstinência, o jejum.

Nos dias de abstinência com jejum pode-se usar ovos e laticínios, tanto pela manhã, como pela tarde.

Esta concessão do Santo Padre Pio XII aos fieis do rito latino se estende também às Ordens e Congregações Religiosas.

OBSERVAÇÃO: Em se tratando de um privilégio, lembra o Exmo. e Revmo. Sr. Administrador Apostólico aos fieis, sobretudo aos clérigos e religiosos, que se aproveitam desta generosa concessão da Igreja, façam, nestes tempos difíceis, exercícios de perfeição cristã, principalmente obras de caridade em favor dos pobres e enfermos, e rezem pelas intenções do Santo Padre.

Aracajú, março de 1949.

SECRETÁRIO DO BISPADO.

*O Vigário Pleno*

*Março de 1949*

[fl. 44]

2680

44

Clarindo

das solemnidades o vigário desta parochia.

Maio de 1949

GOVERNO DIOCESANO:

2685 DECRETO SOBRE ABSTINENCIA E JEJUM

De ordem do Exmo. Revmo. Sr. Administrador Apostólico desta Diocese, faço público aos fieis que, de acordo com o Decreto da Sagrada Congregação do Concílio de 28 de janeiro do corrente ano, a lei eclesiástica da

2690 Abstinência e do Jejum obedecerá ao critério seguinte:

- a) Quarta feira de Cinzas e Sexta Feira Santa, dias de abstinência e jejum;
- b) Sextas-feiras da Quaresma, dias de abstinência - sem jejum;
- 2695 c) Vigílias de Natal (24 de dezembro) e Assunção da Santíssima Virgem (14 de agosto) – dia de abstinência, e jejum.

Nos dias de abstinência com jejum, pode-se usar ovos e laticínios, tanto pela manhã, como pela tarde.

2700 Esta concessão do Santo Padre Pio XII aos fieis do rito latino so estendo tambem às ordens e Congregações Religiosas.

OBSERVAÇÃO: Em se tratando de um privilégio, lembra o Excelentíssimo Reverendíssimo Sr.

2705 Administrador Apostólico aos fieis, sobretudo aos clérigos e religiosos, que se aproveitam desta generosa concessão da Igreja, façam, nestes tempos difíceis, exercícios de perfeição cristã, principalmente obras de caridade em favor dos pobres e enfermos, e rezem pelas intenções do Santo Padre.

2710 Aracajú, março de 1949.

SECRETÁRIO DO BISPADO.

O Vigário Manuel Vieira

Março de 1949.

[fl. 44v]

Pastoral de Sundaevã  
 Ao seus diocesanos

D. Fernando Gomes.  
 Bispo de Tridacaji.

D. Fernando Gomes, por mercê de Deus e Santa Sé Apostólica,  
 Bispo de Tridacaji.

Ho venerando Sacerdote Diocesano,  
 ao Rev. Mr. Páro Secular e Regular,  
 à Igreja Católica, pessoas Religiosas e Oras Católicas,  
 aos fiéis, e demais habitantes da Diocese  
 Paz, Bem-estar, em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Já se têm sabido bastante, caríssimos cooperadores, fiéis diocesanos, se  
 há os males que afligem a sociedade, sobre as causas, efeitos destes males, sobre os meios  
 e métodos de debetá-los. Não caberia nas modestas páginas de uma carta de sui-  
 lacas, análise destes problemas. O meu intento é a penas dizer aos homens de boa  
 vontade qual seja a mais atítude em face das circunstâncias que caracterizam a época  
 histórica que estamos vivendo.

Este esclarecimento nos parece oportuno, desde que se tenha em vista a missão  
 do Bispo, colocado não pelos homens mas por Deus, para ensinar, reger e san-  
 tificar as almas. A sociedade tem o direito de saber para onde marcha,  
 quem a conduz, e por que vias deve seguir o seu destino. Os que governam  
 tivessem sempre sabido respeitar esse direito da sociedade, com certeza o  
 mundo não teria caído no abismo de confusão em que se encontra.

A Igreja é também uma sociedade perfeita, visível, com atribuições desti-  
 nadas, disposta de meios adequados à consecução do seu fim, e de recursos  
 eficazes para fazer com que os seus filhos alcancem o seu destino eterno e sobre-  
 natural. Não é, porém, uma máquina de fazer santos. Na máquina desde que  
 funcione bem, o produto sairá necessariamente perfeito e uniforme.  
 O material, porém, exerce um papel meramente passivo. A Igreja, ao

[fl. 44v]

Pastoral de saudação

2715 A seus diocesanos

D. Fernando Gomes.

Bispo de Aracajú.

D. Fernando Gomes por mercê de Deus e Sana Sé Apostolica,

Bispo de Aracajú.

2720 Ao venerando Cabido Diocesano,

ao Reverendíssimo Santo Clero Secular e Regular,

à Ação Católica, Associações Religiosas e Obras Católicas,

aos fieis e demais habitantes da Diocese

2725 Paz e Benção, em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Já se têm falado bastante caríssimos Cooperadores e presados diocesanos, sobre os males que afligem a sociedade sôbre as causas e efeitos destes males, sôbre os meios e métodos de debelá-los. Não caberia nas modestas paginas de uma carta de saudação e analise dêstes problemas. O nosso intuito é apenas dizer aos homens de boa

2730 vontade qual seja a nossa atitude em face das circunstancias que caracerizam a época histórica que estamos vivendo.

Este esclarecimento nos parece oportuno, desde que se tenha em vista a missão do Bispo colocado não pelos homens mas por Deus, para ensinar, reger e santificar as almas. A sociedade tem o direito de saber para onde marcha,

2735 quem a conduz e por que vias deve seguir o seu destino. Se os que governam tivessem sempre sabido respeitar esse direito da sociedade, com certeza o mundo não teria caído no abismo da confusão em que se encontra.

A Igreja é tambem uma sociedade perfeita, visível, com atribuições definidas, dispondo de meios adequados à consecução do seu fim, e de recursos

2740 eficazes para fazer com que os seus filhos alcancem o seu destino eterno e sobrenatural. Não é porem, uma maquina de fazer santos. Na máquina desde que funcione bem o produto saira necessariamente perfeito e uniforme.

A matéria, prima exerce um papel meramente passivo. A Igreja ao

[fl. 45]

45

contrário, exige dos seus membros conhecimento de sua doutrina, plena consciência do seu fim, plena correspondência as graças e aos recursos que põe a nossa disposição. É preciso que o homem queira verdadeiramente, aceitar os meios que da oferta para que esses meios, de se apólos, tornam-se eficazes a salvação.

O Bispo é o apóstolo de Jesus Cristo, isto é, o convidado d'Ele, assim como Ele é o enviado do Pai Celeste, não só para transmitir aos homens a mensagem de Deus, como também para fazê-los participar da vida divina. Logo homem é livre de aceitar ou não a mensagem, de recusá-la ou de recebê-la. Cabe, porém, a Igreja <sup>em</sup> pregar todos os meios a seu alcance, no sentido de que, o maior número de almas se encorpore em Jesus Cristo, d'Ele, receba a Verdade e a Vida.

### O momento nacional

Ninguém desconhece as dificuldades por que está passando a nossa Pátria. Reflete-se no Brasil a angústia de um mundo conturbado. É natural o ansio de todos no sentido de restabelecer a tranquilidade da ordem no dinamismo do trabalho. A Igreja não pode ser indiferente a este esforço, nem deixará nunca de contribuir com todas as suas energias em favor dos homens, dos povos.

Não nos iludamos, porém. O crise do mundo contemporâneo atinge ao homem todo, em todas as suas relações. Não é uma crise meramente econômica, nem apenas política, nem um simples desajustamento social. É tudo isso de uma vez, precisamente porque é o Homem que está em crise. Aval-o, despertando o sentido de sua vida, o senso de sua responsabilidade, a nobreza de sua pessoa, seja qual for a sua profissão, a sua classe, o seu partido político, a sua condição de ser, de tempo ou de lugar, eis o grande problema que resume todos os outros.

É este <sup>o</sup> aspecto que encaramos o momento nacional. Assim sendo, devemos tomar posição em face das diversas correntes ou sistemas que pretendem salvar o mundo moderno.

### Aspecto Religioso.

Obediente à voz da Igreja, aqui estamos, caríssimos cooperadores e presbíteros diocesanos, à frente dos destinos espirituais da formosa diocese de Praca.

[fl. 45]

45

2745

Clarindo

contrário, exige dos seus membros conhecimento de sua doutrina, plena consciencia do seu fim, pen correspondência as graças e aos recursos que põe a nossa disposição. E preciso que o homem queira verdadeiramente aceitar os meios que ela oferece, para que esses meios, de se aptos, tornam-se eficases a salvação.

2750

O Bispo é o apóstolo de Jesus Criso, isto é, o convidado dele, assim como Êle e o enviado da Paz Celeste, não só para transmitir aos homens a mensagem de Deus, como também para fazê-los participar da vida divina. Cada homem é livre de aceitar ou não a mensagem, de vivê-la ou rejeitá-la. Cabe, porém, a Igreja em pregar todos os meios a seu alcance no sentido de que o maior numero de al-

2755

mas se incorpore em Jesus Cristo e d'Êle receba a Verdade e a vida.

#### O momento nacional

Ninguém desconhece as dificuldades porque está passando a nossa Pátria. Reflete-se no Brasil a angústia de um mundo conturbado. É natural o anseio de todos no sentido de restabelecer a tranquilidade da ordem no dinamismo do trabalho. A Igreja

2760

não pode ser indiferente a êste esforço, nem deixará nunca de contribuir com todas as suas energias em favor dos homens e dos povos.

Não nos iludamos, porém. A crise do mundo contemporâneo atinge ao homem todo, em todas as suas relações. Não é uma crise meramente econômica, nem apenas politica, nem um simples desajustamento social.

2765

É tudo isso de uma vez, precisamente porque é o Homem que está em crise. Eleval-o, despertando o sentido de sua vida, o senso de sua responsabilidade, a nobresa de sua pessoa, seja qual fôr a sua profissão, a sua classe, o seu partido politico, a sua condição de sexo, de tempo ou de lugar, eis o grande problema que resume todos os outros.

2770

É sob êste aspecto que encaramos o momento nacional. Assim sendo, devemos tomar posição em face as diversas correntes ou sistemas que pretendem salvar o mundo moderno.

#### Aspecto Religiso.

Obediente à voz da S. Igreja, aqui estamos, caríssimos Cooperadores e pres-

2775

dos diocesanos, à frente dos destinos espirituais da formosa diocese de Araca-

[fl. 45v]

si que recebe do venerando e querido D. Frei Tomas Gomes da Silva não só o melhor de suas energias, mas toda a sua vida de Pastor incomparável, pela agudeza do engenho aliada a uma oração extremamente bondosa e paternal. Depois, com a graça de Deus, continua a mesma e eterna missão do Bispo, que consiste em fazer conhecidos e amados aquele que é o bambino, a Verdade e a Vida.

Só aos poucos, em contacto com a realidade, será possível estabelecer as normas práticas para a realização do grandioso ideal de "gestamar todas as coisas em Cristo". Esta é a missão da Igreja que supõe, por isso mesmo que é da Igreja, a colaboração dos seus membros. Não são apenas os sacerdotes que se devem unir ao Bispo, são todos os católicos para que se possa realizar a grande obra cristianizadora do mundo. Esta obra abraça o homem todo, no seu corpo, na sua alma, na sua vida particular e pública, nas suas actividades familiares ou profissionais, nas suas relações com os indivíduos ou com a sociedade, nas seus pensamentos, palavras, obras. Trata-se de informar o homem, a família e as instituições do Espírito do Pai e do Filho, para que a Cidade Terrena seja um reflexo e uma promessa da Cidade de Deus: "seja feita a vossa vontade assim na terra, como no Céu." (Mat. VI, 10).

Esta obra da Igreja é com razão chamada, em nosso tempo, obra católica, não só porque universal é o seu raio de influência, como também porque para ela todos são convidados, sem distinção de classe, de idade, de sexo ou de condições.

No entanto, as exigências de nossa natureza e as circunstâncias particulares de nossa época reclamam uma certa regulamentação de ordem prática, absolutamente necessária para o pleno êxito da acção da Igreja. Não nos referimos aqui às diversas regras de aperfeiçoamento da vida cristã, nem mesmo dos métodos de apostolado, tão ricos, variados e eficientes em todas as épocas da história. Por mais salutares que sejam os meios de santificação, por mais operosas e frutuosas que sejam as formas de apostolado, convenhamos em que, na ordem prática sobretudo, não pode haver abstracção nem isolamento, mas consagração de todos para a vida e saúde do mesmo e único corpo Místico:

"As operações são diversas, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos" (1 Cor. II, 6).

Exige-se, pois, um princípio de unidade que oriente as diversas actividades, evitando o desperdício de energias, impedindo o entrelaçamento de forças, distribuindo

[fl. 45v]

- 2780 jú que recebeu do venerado e querido D. José Tomaz Gomes da silva não só o melhor de suas energias, mas toda a sua vida de Pastor incomparável, pela agudesa do engenho aliada a um coração extremamente bondoso e paternal. Iremos, com a graças de Deus, continuar a mesma e eterna missão do Bispo, que consiste em fazer conhecido e amado Aquêlle que é o Caminho, a Verdade e a Vida.
- 2785 Só aos poucos, em contacto com a realidade, será possível estabelecer as normas práticas para a realização do grandioso ideal de “restaurar tôdas as cousas em Cristo”. Esta é a missão da Igreja que supoe, por isso mesmo que é da Igreja, a colaboração dos seus membros. Não são apenas os sacerdotes que se devem um ao Bispo, são todos os católicos para que se possa reali-
- 2790 sar a grande Ação recristianisadora do mundo. Esta Ação abraça o homem todo, no seu corpo e na sua alma, na sua vida particular e pública, nas suas atividades familiares ou profissionais, nas suas relações com os indivíduos ou com a sociedade, nos seus pensamentos, palavras e obras. Trata-se de informar o homem, a família e as instituições do Espirito do Pai e do Filho, para que a Cidade terrena seja um reflexo e u-
- 2795 ma promessa da Cidade de Deus: “seja feita a nossa vontade assim na terra, como no Céu. (Mat. VI,10).
- Esta Ação da Igreja é com rasão chamada, em nosso tempo, Ação Católica, não só porque universal é o seu raio de influência, como também porque para ela todos são convidados, sem distinção de classe, de idade, de sexo ou condições.
- 2800 No entanto, as exigências de nossa natureza e as circunstâncias particulares de nossa época reclamam uma certa regulamentação de ordem prática, absolutamente necessária para pleno êxito da ação da Igreja. Não nos referimos aqui ás diversas escolas de aperfeicoamento da vida Cristã, nem mesmo aos métodos de apostolado, tão ricos, variados e eficientes em Tôdas as época da história. Por mais salutareis que sejam os meios de santificação, por mais operosas e frutuoss que sejam as formas de apostolado, convenhamos em que,
- 2805 na ordem prática sobretudo, nem pode haver absorção nem isolamento, mas conspiração de Todos para a vida e saúde do mesmo e único Corpo Místico: “As operações de são diversas, mas é o mesmo Deus que opera Ainda em Todos”
- 2810 (1 Cor XII, 6).
- Exige-se, pois, um princípio de unidade que orienta as diversas atividades, evitando o desperdicio de energias, impedindo o entrechoque que fôrças, distribuindo

[fl. 46]

as doutrinas em ordem ao bem comum. Esse principio de unidade para toda a Igreja e para cada uma de suas partes ou dos seus membros é o Vigário de Jesus Cristo na terra, o Romano Pontífice. Sem ele, qualquer tentativa de apostolado seria tão inútil, inútil, moeira e absurda, quanto insensata seria a pretensão de um galho que esperasse dar fruto sem estar unido à árvore. É sabido, no entanto, que o nosso divino Redentor deu ao Chefe visível da Igreja sucessores imediatos e insubstituíveis na pessoa dos Apóstolos que se prolongam no Episcopado, assim como Pedro se continua no Papa. A própria constituição eterna da Igreja a divide em circunscrições eclesásticas, cada uma sob a imediata jurisdição de um Bispo em comunhão com a Santa Si. O mesmo acontece, em cada diocese que se constitui de paróquias, cada uma sob a responsabilidade de um Pároco, em união com o Bispo.

O Papa, o Bispo, e o Pároco formam por assim dizer a linha reta da hierarquia de jurisdição, a quem compete o governo da Igreja. São eles "pastores de almas" aos quais está entregue o rebanho ou parte dele. Terão eles que responder diante do Juiz Eterno pelas almas que lhes foram confiadas. Constituem eles, com os seus auxiliares do Clero Secular ou Regular, aquele principio de unidade capaz de unir e dirigir as atividades eternas do apostolado. Nem se poderia admitir divergência entre eles, pois é sabido que o Pároco que se afasta da orientação do Bispo, seria, por isso mesmo que se afastou, tanto (mesmo) menos Pároco quanto maior for a distância, e, com muito rigor, se deveria dizer de um Bispo que não pensasse com o Romano Pontífice. Assim, pela constituição eterna da Igreja, ninguém está mais próximo do Papa do que o Bispo, ninguém está mais perto do Bispo do que o Pároco.

A primeira exigência, portanto, para que possa existir Fé Católica e a submissão à Sagrada Hierarquia, isto é ao Papa, ao Bispo e, nos limites determinados pelo Direito, ao proprio Pároco. Fé Católica é necessariamente apostolado externo, mas no sentido de "exteriorização" para de espírito e de vida, mas no sentido de irradiação da vida cristã, de conquista das almas e das instituições para as ideias da Igreja, sob a direção dos legítimos Pastores.

A segunda nota característica é a organização, que pode ser feita ou aquela, conforme a circunstâncias dos tempos ou dos lugares. Assim como pode constituir-se de ramos fundamentais, com bairros e setores pode também, constituir-se de Associações Religiosas, Comandadas e Vícias

[fl. 46]

46

Clarindo

2810 as tarefas em ordem ao bem comum. Êsse principio de unidade para tôda a Igreja e para cada  
uma de suas partes ou dos seus membros é o Vigário de Jesus Cristo na terra, o Romano Pontifi-  
ce. Sem êle, qualquer tentativa de apostolado seria tão (util) inútil, nocivo e absurda, quan-  
to insensata seria a pretensão de um galho que esperasse dar fruto sem estar unido á árvore  
E' sabido, no entanto, que o nosso divino Redentor den ao Chefe visível da Igreja euxi-  
2815 liares [sic] imediatos e insubstituíveis na pressôa dos Apóstolos que se prolongam no Episcopa-  
do, assim como Pedro se continua no Papa. A própria constituição externa da Igreja  
a divide em circunscrições eclesiásticas, cada uma sob a imediata jurisdição de um  
Bispo em comunhão com Santa Sé. O mesmo acontece em cada diocese que se  
constitui de paróquias, cada uma sob a responsabilidade de um Pároco, em união  
2820 com o Bispo.

O Papa, o Bispo, e o Pároco formam por assim dizer a linha reta da hierarquia de  
jurisdição, a quem complete o govêrno da Igreja. São êles "pastores de almas" aos  
quaes esta entregue o rebanho ou parte dele. Terão êles que responder diante do  
Juiz Eterno pelas almas que lhes foram confiadas. Constituem êles, com os  
2825 seus auxiliares do Clero Secular ou Regular, aquêle princípio de unidade capaz  
de unir e dirigir as atividades externas do apostolado. Nem se poderia admitir di-  
vergência entre êles, pois é sabido que o Pároco que se afastasse da orientação do Bispo  
seria, por isso mesmo que se afastou, Santo (mesmo) menos Pároco quanto maior  
fôr a distância, e, com muito rigor, se deveria dizer de um Bispo que não sentisse  
2830 com o Romano Pontifice. Assim, pela constituição externa da Igreja, ninguém  
está mais próximo do Papa do que o Bispo, ninguém está mais perto do Bispado  
que o Pároco.

A primeira exigência, portanto para que possa existir Ação Católica é a submissão á  
Sagrada Hierarquia, isto é ao Papa, ao Bispo e, nos limites determinados pelo  
2835 Direito, ao próprio Paroco. Ação Católica é necessariamente apostolado externo,  
não no sentido de exteriorização vazia de espírito e de vida, mas no sentido  
de irradiação da vida cristã, de conquista das almas e das instituições para  
os ideais da Igreja, sob a direção dos legítimos Pastores.

A segunda nota característica é a organização, que pode ser esta ou aquela,  
2840 conforme a circunstâncias dos tempos ou dos lugares. Assim como  
pode constituir-se de ramos fundamentais, com secções e setores pode  
também, constituir-se de Associações Religiosas, Irmandades e Pias

[fl. 46v]

Resoluções, ou de uma outra coisa, se assim aconselharem as circunstâncias ou os interesses da Igreja. Compete ao Santo Padre organizar desde ou daquele modo, no mundo inteiro. Compete a cada Bispo, nos limites da sua Diocese, adaptá-la as circunstâncias e às possibilidades concretas de sua circunscrição. Contudo, seja qual for o modo de ser da organização, uma coisa é certo, e nisso está a teleologia nota essencial: a Igreja Católica terá sempre como objetivo coordenar e unir as forças católicas e colocá-las a serviço do Papa, do Bispo e do Pároco, com o fim de conduzir o mundo para Cristo. Esta é a sua missão específica, para a qual se requer um mandato especial, que está contido no mesmo fato de ser organizada, para isso, pela Hierarquia.

O que não se poderia admitir, a nosso ver, seria a pluralidade de "Igrejas Católicas" ou de organizações de Igreja Católica por nenhum lado unidas, autônomas, paralelas ou, o que seria diabólica, em luta umas contra as outras. Perder-se-ia o sentido de unidade, que é nota essencial da Igreja, e a própria razão de ser da Igreja Católica.

Na ordem prática só poderia desconhecer a necessidade e urgência desta providencial arregimentação das forças católicas nas mãos dos Pastores, quem não tivesse sido ainda oportunista de entrar em contacto com a realidade do mundo em que vivemos. São muitas as associações e obras que se destinam ao apostolado, todas elas mais ou menos operosas, mas igualmente aprovadas, abençoadas e estimuladas pela Igreja. Pode acontecer, entre tanto, que uma delas realize uma obra, de si mesmo meritória, mas inoportuna. Pode acontecer que seja oportuna, mas não esteja bem orientada quanto ao método ou quanto ao local. É assim por diante. Não seria exagero afirmar que algumas nada fazem, outras tudo querem fazer, outras nem fazem nem deixam fazer. Esta série de pequenas espinhos tecem a grande coroa de espinhos da desarticulação das forças católicas, precisamente na hora em que os inimigos se arregimentam e se insurgem contra o Rei de Cristo.

O Papa, o Bispo, ou mesmo o Pároco, responsáveis pelo mundo, pela diocese ou pela paróquia respectivamente, vendo melhor as circunstâncias em que se encontra o Rebanho sentirão necessidade de um plano.

[fl. 46v]

Uniões, ou de uma outra cousa, se assim aconselharem as circunstâncias ou os interesses da Igreja. Compete ao Santo Padre organisá-la dêste ou daquele modo, no mundo interio. Compete a cada Bispo, nos limites da sua Diocese, adaptá-la as circunstâncias e ás possibilidades concretas de sua circunscrição, Contudo, seja qual fôr o modo de ser da organização, uma cousa é certa, e nisso está a terceira nota essencial: a Ação Católica Terá sempre como objetivo coordenar e unir as forças católicas e colocá-las a serviço do Papa, do Bispo e do Pároco, com o fim de conduzir o mundo para Cristo. Esta é a sua missão específica, para a qual se reguer um mandato especial, que está contido no mesmo fato de ser organizada, para isso, pela Hierarquia.

O que não se poderia admitir, a nosso ver, seria a pluralidade de “Ações Católicas” ou de organizações de Ação Católica por nenhum laço unidas, autônomas, paralelas ou, o que seria diabólica, em luta umas contras as outras. Perder-se-ia o sentido de unidade, que é nota essencial da Igreja e a própria razão de ser da Ação Católica.

Na ordem prática só poderia desconhecer a necessidade e urgência desta providencial arregimentação das forças Católicas nas mãos dos Pastores, quem não tivesse tido ainda oportunidade de entrar em contacto com a realidade do mundo em que vivemos. São muitas associações e obras que se destinam ao apostolado, Tôdas elas mais ou menos operosas, mas igualmente aprovadas, abençoadas e estimuladas pela Igreja.

Pode acontecer, entretanto, que uma delas realise uma obra, de si mesmo meritória, mas inoportuna. Pode acontecer que seja oportuna, mas não esteja bem orientada quanto ao método ou quanto ao local. E assim por diante. Não seria exagêro afirma que algumas nada fazem, outras tudo querem fazer, outras nem fazem nem deixam fazer. Esta série de pequenos espinhos Tecem a grande corôa de espinhos da desarticulação das forças católicas, precisamente na hora em que os inimigos se arregimentam e se insurgem contra o Rei de Cristo.

O Papa, o Bispo, ou mesmo o Pároco, responsáveis pelo mundo, pela diocese ou pela paróquia respectivamente, vendo melhor as circunstâncias em que se encontra o Rebanho sentirão necessidade de um plano.

[fl. 47]

47  
Lima

de ação conjunta. Para realizá-lo, requerem as forças católicas, mas precisam dispor delas com plena liberdade para distribuir as tarefas do apostolado com mais eficiência. Unilas e ordená-las sob a sua direção, a constituir a Igreja Católica, na sua forma concreta. Infelizmente as nossas contingências humanas exigem nisto uma preferência, uma maneira de abster as demais associações, um perigo para as sociedades já existentes. Daí o ardo de invidiosos que, por nesses, contaminam certas almas, ameaçando a concórdia e a paz que deve existir no reino de Cristo.

Não podemos tolerar esta mentalidade de partido. Consideramos todas as organizações, sociais e obras católicas com o mesmo carinho e em todas depositamos as melhores esperanças, desde que vivam integralmente as suas regras, estando em programas aprovados pela Santa Sé ou por nós mesmos.

Uma coisa só exigimos e, com a graça de Deus esperamos conseguir: que as organizações católicas da Diocese "vivam, não digamos em perfeita e orgânica harmonia, mas sabiamente coordenadas na mais perfeita e orgânica unidade. Tudo seja congruente e compacto e entrelaçado, como membros de um só corpo. (No XI, ao Episcopado Brasileiro.)

Do que diz respeito aos problemas de caráter nacional, quem não vê a necessidade de (cooperar) coordenar as forças católicas do país para salvá-lo das garras dos inimigos que, arregimentados, possuem atirado ao abismo? Quem, senão o Episcopado unido e inextinguível, poderá orientar a consciência cristã e as atividades do apostolado eclesial?

Reconhecemos assim na venerável Comissão Episcopal poderes bastantes para ditar normas e diretrizes, no que se refere aos interesses de ordem geral, para o maior bem da Pátria comum. A Diocese estará presente a esta obra de reerguimento da Pátria, não só no que diz respeito à ordem estritamente religiosa, como também ao que se refere à ordem social, admiravelmente compreendida nos departamentos da Igreja Católica Brasileira.

A Igreja Católica refulge assim no esplendor da unidade da Igreja, nesta hora de desagregação de um mundo que se afasta de Deus. O remédio da Providência para reintegrar a sociedade nas suas legítimas bases.

### Aspecto moral

Não podemos pretender restaurar a ordem moral da Cidade Terrena

[fl. 47]

47

Clarindo

- 2900 de ação conjunta. Para realizá-lo, requerem as forças católicas, mas precisam dispor delas com plena liberdade para distribuir as tarefas do apostolado com mais eficiência. Unilas coordená-las sob a sua direção, a constitui a Ação Católica, na sua forma concreta. Infelizmente as nossas contingências humanas enxergam nisso uma preferência, uma maneira de absorver as demais associações, um perigo para os sodalícios já existentes,
- 2905 Dai o ardor de incêndio que, por vêzes, contamina certas almas, ameaçando a com-córdia e a paz que deve existir no reino de Cristo. Não podemos tolerar essa mentalidade de partido. Consideramos tôdas as organiza-ções, sodalícias e obras católicas com o mesmo carinho e em todas depositamos ás melhores esperanças, desde que vivem integralmente as suas regeas, esta-
- 2910 tudos ou programas aprovados pela Santa Fé ou por nós mesmos. Uma cousa só exigimos e, com a graça de Deus esperamos Conseguir: que as organizações católicas da Diocese “ Vivam, não dizemos só em perfeita e organica’ harmonia, mas sabiamente coordenadas na mais perfeita e orgânica unidade. Tudo seja congruentemente compacto e entrelaçado, como membros de um só corpo. (Pio XI, ao Episcopal Brasileiro.)
- 2915 No que diz respeito aos problemas de caráter nacional, quem não vê a necessidade de (Coopera) coordenar as fôrças católicas do país para salvá-o das guerras dos inimigos que, arregimentados, procuram atirá-lo ao abismo? Quem, senão o Episcopado unido e invencível, poderá orientar a consciên-
- 2920 cia Cristã e as atividades do apostolado externo? Reconhecemos assim na veneravel Comissão Episcopal poderes bastantes para ditar normas e diretrizes, no que se refere aos interêsses de ordem geral, para o maior bem da Pátria comum. A diocese estará presente a esta obra de soerguimento da Pátria, não só no que diz respeito á ordem estritamente religiosa,
- 2930 como também ao que se refere a ordem Social, admiravelmente compreendida nos departamentos da Ação Católica Brasileira. A ação católica refulge assim no esplendor da unidade da Igreja, nesta hora de desagregação de um mundo se afastou de Deus. E’ o remédio da Providência para reintegrar a sociedade nas suas legítimas bases.
- 2935 Aspectos Moral
- Não podemos pretender restaurar a ordem moral da Cidade terrena

[fl. 47v]

sem ter em vista a finalidade suprema dos homens que a constituem. Os diversos conceitos desta ou daquela filosofia da vida, assim como os diversos sistemas económicos, políticos, sociais, replicam mas nem sempre justificam as atitudes ou comportamentos dos homens nas suas manifestações particulares ou públicas. Não será este ou aquele homem, esta ou aquela corrente, tal ou qual sistema doutrinário, que irá resolver os problemas humanos, por mais preciosa que possa a ser a sua colaboração, precisamente porque os problemas humanos, quaisquer que eles sejam, superam o tempo e o espaço e se projetam na eternidade.

Assim como a natureza inteira se aperfeiçoa servindo ao homem, assim também o homem atinge a sua plenitude servindo a Deus, de acordo com a palavra do Apóstolo: "Tudo é vosso; mas vós sois de Cristo e Cristo é de Deus". (1 Cor III, 23).

A Igreja, como obra Divina do nosso Redentor, está neste mundo não só para apontar-nos o caminho, mas como o Caminho; não só para nos ensinar as verdades, mas como a Verdade a nosso alcance; não apenas como um meio de comunicar-nos a vida sobrenatural, mas para garantir a posse da vida definitiva, para a qual tendemos como para o objeto próprio de todo o nosso ser.

Compete, porém a cada homem particular aceitar o tesouro inefável da Graça e cooperar com ela prontamente e generosamente. A nossa obrigação primeira toma assim um sentido de oblação. Oblação consciente, livre, que consiste na oblação total de nós mesmos a Deus. Foi será, sem dúvida, o mais sublime conceito de liberdade. Ser livre, no sentido cristão, é desvencilhar-nos de tudo o que impede ou dificulta a marcha para cima. Na sua (oblação) fórmula positiva, ser livre é posar a Deus. Para chegarmos até lá, haveremos de sustentar uma luta constante e difícil. Esta luta do homem consigo mesmo no sentido de completá-lo, de conseguir o seu fim último, é, na realidade, o único problema do homem, que se repete na família, na profissão, na política, na sociedade. Nem homem de consciência ferida e nada não pode tranquilizar o seu lar, nem o seu trabalho, nem o seu partido, nem a sua classe. Ao contrário, leva para onde quer que vá, a semente da angústia.

## [fl. 47v]

sem ter em vista a finalidade suprema do homens que a constituem. As diversas concepções desta ou daquela filosofia da vida, assim como os diversos sistemas econômicos, políticos e sociais, explicam mas nem sempre justificam as atitudes ou ° comportamento dos homens nas suas manifestações particulares ou públicas. Não será este ou aquele homem, esta ou aquela corrente, tal ou qual sistema doutrinário, que irá resolver os problemas humanos, por mais preciosa que possa ser a sua colaboração, precisamente porque os problemas humanos, quaisquer que eles sejam, superam o tempo e o espaço e se projetam na eternidade.

Assim como a natureza inteira se aperfeiçoa servindo ao homem, assim também o homem atinge a suas plenitude servindo a Deus, de acordo com a palavra do Apostolo: “ Tudo é vosso; mas vós sois de Cristo e Cristo é de Deus”. (1 Cor III, 23).

A Igreja, como obra Divina do nosso Redentor está neste mundo não só para apontar-nos o caminho, mas como o Caminho; não só para nos ensinar as verdades, mas como a Verdade a nosso alcance; não apenas como um meio de comunicar-nos a vida sobrenatural; mas para garantir a posse da vida definitiva, para a qual tendemos como para o objeto próprio de todo o nosso ser.

Compete, porém a cada homem particular aceitar o tesouro inefável da Graça e cooperar com ela pronta e generosamente. A nossa peregrinação terrena toma assim um sentido de elevação. Elevação consciente, livre, que consiste na oblação total de nós mesmos a Deus. Ai será, sem dúvida, o mais sublime conceito de liberdade. Ser livre, no sentido cristão, é desvencilarmo-nos de tudo o que impede ou dificulta a marcha para cima. Na sua (fórmula) Formula positiva, ser livre é possuir a Deus. Para chegarmos até lá, haveremos de sustentar uma luta constante e difícil. Esta luta do homem consigo mesmo no sentido de completar-se de conseguir o seu fim último, é na realidade, o único problema do homem, que repercute na família, na profissão, na política, na sociedade. Um homem de consciência perturbada não pode tranquilizar o seu lar, nem o seu trabalho, nem o seu trabalho, nem o seu (espírito), partido nem a sua classe. Ao contrario, leva para onde quer que vá, a semente da angústia

[fl. 48]

48  
*Clairmont*

a., que logo degenera em insatisfação e discórdia.

Nesse sentido é que dizemos que o desajustamento não é da sociedade, mas do homem que faz a sociedade. Portanto, não adianta multiplicar as leis sociais se não se der ao homem os meios naturais e sobrenaturais com os quais ele possa ajustar-se a si mesmo, aos outros homens, e a Deus.

Não podemos admitir uma ordem legal em que as leis positivas, mesmo no plano temporal, estejam em desacordo com o fim supremo do homem. O maior mal que poderia cair sobre a humanidade seria a corrupção da lei.

Infelizmente, parece ser esta a terrível desgraça que ameaça o mundo. Desde que Deus foi banido da cidade terrena, a humanidade deslocou-se do seu eixo e do seu fim. Os homens confundiram-se numa nova babel de idéias, que logo degenerou na corrupção dos costumes. A inclinação para o mal é tão violenta e tão forte que não só está sendo a norma de conduta para muitos, como até, num ou noutro lugar, está usurpando força e nome de lei.

Este deslocamento das bases da ordem jurídica abala e põe em perigo o edifício social, comprometendo a salvação das almas.

Com efeito, se por um lado o homem deve viver em sociedade, atendendo a um imperativo de sua natureza, por outro lado vê-se impedido por uma falsa "legalidade" a sofrer as terríveis consequências do desequilíbrio social.

Compete aos detentores do poder meditar nas suas graves responsabilidades. Os seus erros, além de serem um atentado à soberania de Deus — de Quem procede todo o poder — deturpam a lei, aviltam a justiça, desagregam o Estado, corrompem as pessoas e as instituições.

Em país em que os seus legisladores esquecerem as fontes do Direito para se deixarem levar pelo estímulo das paixões ou dos interesses particulares, terá como único refúgio para manter uma ordem social precária e aparente, apenas o uso ou o abuso da força. Mas esta não substitui o Direito. Longe de dar equilíbrio e consistência ao corpo social, provoca o ódio e a represália com que se alimentam as discórdias entre os homens e as guerras entre as nações.

## [fl. 48]

2970

48

Clarindo

A que logo degenera em insatisfação e discórdia.

Nesse sentido é que dizemos que o desajustamento não é da sociedade, mas do homem que faz a sociedade. Portanto, não adianta multiplicar as leis sociais se não

2975

se der ao homem os meios naturais e sobrenaturais com os quais ele possa ajustar-se a si mesmo, aos outros homens e a Deus.

Não podemos admitir uma ordem legal em que as leis positivas, mesmo no plano temporal; estejam em desacôrdo com o fim supremo do homem. O maior mal que poderia cair sôbre a humanidade seria a corrupção da lei.

2980

Infelizmente, parece ser esta a terrível desgraça que ameaça o mundo. Desde que Deles foi banido da Cidade terrena, a humanidade deslocou-se do seu centro e do seu fim. Os homens confundiram-se numa nova babel de idéias, que logo degenerou na corrupção dos costumes, A inclinação para o mal é tão violenta e tão forte que não só está sendo a norma de conduta para muitos, como

2985

até, num ou noutro lugar, está usurpando força e nome de lei.

Êste deslocamento das bases da ordem jurídica abala e põe em perigo o edifício social, comprometendo a salvação das almas.

Com efeito, se por um lado o homem deve viver em sociedade, atendendo a um imperativo de sua natureza, por outro lado vê-se impe-

2990

lido por uma falsa “legalidade” a sofrer as terríveis consequências do desequilíbrio social.

Compete aos detentores do poder meditar nas suas graves responsabilidades. Os seus erros, além de serem um atentado á soberania de Deus – de Quem procede todo o poder – deturpam a lei,, [sic] avil-

2995

tam a justiça, desagregam o Estado e corrompen [sic] as pessoas e as instituições.

Um país em que os seus legisladores esquecessem as fontes da Direito para se deixarem levar pelo estímulo das paixões ou dos interesses particulares, teria como único refúgio para manter uma or-

3000

dem, social precária e aparente, apenas o uso ou o abuso da força. Mas esta não substitui o Direito. Longe de dar equilíbrio e consistência ao corpo social, provoca o ódio e a represália com que se alimentam as discórdias entre os homens e as guerras entre as nações.

[fl. 48v]

Neste particular, não nos faltamos ao dever de apelar para os nossos intelectuaes, juristas e sociólogos, no sentido de dirigirem os seus estudos e atividades para a restauração dos princípios da Lei Natural e da Lei Positiva de Deus, fontes do Direito e da Justiça.

Credeíammos que este empenho seria mais proveitoso e edificante do que a preocupação de explicar ou combater os sistemas doutrinaes, políticos ou economicos. A crise contemporanea é muito profunda para ser solucionada por meios puramente humanos, por mais elevado que seja o Humanismo.

O estudo da doutrina da Igreja, em face dos problemas sociais, deve ser feito não apenas sob o aspecto científico, mas sobretudo sob o aspecto sobrenatural, para que possa dar frutos de justiça e de paz.

O respeito e docilidade à palavra do Vigário de Cristo e dos Bispos em uniao com Ele, que os homens de boa vontade encontram aquela "gloriosa liberdade dos filhos de Deus" e o ponto de apoio para a conquista e difusão da Verdade. Só assim podemos ter esperanca na poderosa influencia de uma imprensa capaz de orientar a opinião publica, oferecendo à Nação o alimento que ela reclama para fortalecer o espirito e reavivar as suas instituições. Temos, então, força para enfrentar a crescente paganização da vida, que pretende justificar a depravação dos costumes e até tornar atraente a miseria moral.

## Sobre o comunismo.

Consequência necessaria dos erros e dos males da época é, sem dúvida, o comunismo.

Para o filósofo, o comunismo é o desvio da reta razão, o desequilibrio da ideia que, desloçada do seu sentido, rola e vem destruindo todos os princípios, todas as raciocinios, todas as conclusões da inteligência orientada no sentido da Verdade.

Para o moralista, o comunismo é a inversão da ordem natural: os anseios

[fl. 48v]

3005 Neste particular, não nos furtamos ao dever de apelar para os nossos intelectuais, juristas e sociólogos, no sentido de dirigirem os seus estudos e atividades para a restauração dos princípios da Lei Natural e da Lei Positiva de Deus, fontes do Direito e da Justiça.

Acreditamos que êste empenho seria mais proveitoso e edificante do que a preocupação de explicar ou combater os sistemas doutrinários, políticos ou econômicos. A crise contemporânea é muito profunda para ser sancionada por meios puramente humanos, por mais elevado que seja o humanismo.

O estudo da doutrina da Igreja, em face dos problemas sociais, deve ser feito não apenas sob o aspecto científico, mas sobretudo sob o aspecto sobrenatural, para que possa dar frutos de Justiça e de paz.

E' no respeito e docilidade á palavra do Vigário de J. Cristo e dos Bispos em uniao com Êle, que os homens de bôa vontade encontrarão aquela "gloriosa liberdade dos filhos de Deus" e o ponto de apoio para a conquista e difusão da Verdade. Só assim poderemos ter esperança na poderosa influência de uma imprensa capaz de orientar a opinião pública, oferecendo á Nação o alimento que ela reclama para fortalecer o espírito e revigorar as suas instituições. Teremos, então, fôrça para enfrentar a crescente paganização da vida, que pretende justificar a depravação dos costumes e até tornar atraente a miseria moral.

#### Sobre o Comunismo.

3030 Consequências necessária dos erros e dos males da época é, sem dúvida, o Comunismo.

Para o filósofo, o comunismo é o desvio da reta razão, o desequilíbrio da ideia que, deslocada do seu sentro, rola e vem destruindo todos os princípios, todos os raciocínios, tôdas as conclusões da intelegência orientada no sentido da Verdade.

Para o moralismo, o comunismo é a inversão da ordem natural: os ansei-

[fl. 49]

os mais nobres e elevados do homem, as normas de conduta, o primado do espirito, o equilibrio da lei, a seguranca do Direito, tudo cai por terra ao sopro demolidor dos empiricos da desordem, pela violencia da forca bruta, simbolizada na forca e no martelo.

Para o sociologo, o comunismo e a destruicao da Familia, no seu sentido humano e existencial, da Patria, das Instituicoes uteis ou necessarias para o predominio da classe alemica, isto e, para o aniquilamento de todas as classes sociais e o esmagamento da propria personalidade do homem.

Para a Igreja, o comunismo nao e apenas uma teoria, negadora de Deus e da ordem sobrenatural. E tambem, e principalmente, uma organizacao que age, que se empenha, com forca, e ardor satanicos, em destruir a Religiao, em apagar a ideia de Deus, em anular os valores morais. Significa, portanto, uma reacao a heresia do Cristianismo.

A atitude da Igreja em face do comunismo e a mesma que Ela sempre sustentou em face de todos os males e em face de todos os erros: nao e uma atitude negativa, mas eminentemente positiva. Consiste em afirmar a sua Doutrina e realizar a sua obra. Numa palavra, consiste em viver a vida cristã e difundi-la. Tem mesmo quando cumpre o dever de defender-se, de defender os seus filhos, suas armas sao a Verdade e a Justica, informadas da Caridade.

O que passa disto nao e da Igreja.

Devem lembrar nessas alturas, carissimos Cooperadores e presados diocesanos, que o mesmo Apostolo que disse: "A bondade e paciente, benigna, tudo suporta, tudo espera, tudo sofre" (I Cor XIII, 4-7), afirmou tambem que nao ha nada mais forte do que da: "nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as virtudes, nem as cousas presentes, nem as futuras, nem a violencia" (Rom VIII, 38-39). E com armas assim que a Igreja vence as paixoes dos homens. E nem a segue, nada teme.

Deonta com a victoria d'Aquela que nos diz: "Tende confianca, em pencei o mundo." (Jo. XVI, 33).

[fl. 49]

49

Clarindo

os mais nobres e elevados do homem, as normas de conduta, o primado do espírito, o equilíbrio da lei, a segurança do Direito, tudo cai por terra ao sopro demolidor dos empreiteiros da desordem, pela violência da força bruta, simbolizada na foice e no martelo.

Para o sociólogo, o comunismo é a destruição da Família, no seu sentido humano e cristão, da Pátria, das Instituições úteis e necessárias para o predomínio da Classe Única, isto é, para o aniquilamento de todas as classes sociais e o esmagamento da própria personalidade do homem.

Para a Igreja, o comunismo não é apenas uma teoria, negadora de Deus e da ordem sobrenatural. É também e principalmente uma organização que age, que se empenha, com força e ardor satânicos, em destruir a Religião, em apagar a ideia de Deus, em ambos os valores morais.

Significa, portanto, uma reação à Ação do Cristianismo.

A atitude da Igreja em face do comunismo é a mesma que Ela sempre sustentou em face de todos os males e em face de todos os erros: não é uma atitude negativa, mas eminentemente positiva. Consiste em afirmar a sua Doutrina e realizar a sua Ação. Numa palavra, consiste em viver a vida cristã e difundi-la. A si mesmo quando cumpre o dever de defender-se e defender os seus filhos, suas armas são a Verdade e a Justiça, informadas da Caridade.

O que passa disto não é da igreja.

Convém lembrar nessas alturas caríssimos Cooperadores e pesados diocesanos que o mesmo Apóstolo que disse: “A Caridade é paciente, benigna, tudo suporta, tudo espera, tudo sofre” (I Cor XIII, 4-7), afirmou também que não há nada mais forte do que ela:

“nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as virtudes, nem as cousas presentes, nem as futuras, nem a violência” (Rom VIII, 38-39). É com armas assim que a Igreja vence as paixões dos homens. E nem a segue, nada teme. Conta com a vitória d’Aquêlê que nos diz: “Tende confiança eu venci o mundo.” (Jo. XVI, 33).

[fl. 49v]

## Aspecto político

No meio da confusão que caracteriza a época em que vivemos, não são poucas as pessoas, caríssimos Cooperadores e presbiteros diocesanos que encontram dificuldade em compreender a atitude da Igreja em face dos partidos políticos. Uns desejariam que a Igreja apoiasse este ou aquele partido, alegando que seria uma posição definida, corajosa, por conseguinte simpática. Outros acham que a Igreja devia organizar um partido político que segundo eles, seria o partido católico, além de ser uma oportunidade de conhecer os verdadeiros católicos. Outros são de opinião que a Igreja nada tem a ver com a política, o melhor que faria era não tocar no assunto, de vez que não lhe compete ingerir-se nessas questões. Entretanto a Igreja, respeitando o modo de pensar de cada um, tem a sua doutrina e a sua norma de conduta, e não pretende mudar de modo, depois de uma experiência de vinte séculos.

Para melhor compreensão do problema, recordamos aqui alguns princípios que ajudam a esclarecer a posição firme e real da Igreja. Devemos considerar a política sob três aspectos:

a) **Política Grande**, isto é, a política no sentido geral, que abrange todo o que pode ser útil à coletividade. Sob este aspecto, a Igreja acha que não só não pode ser indiferente ao Bem Comum, como ainda deve promovê-lo com os recursos a seu alcance. Daí a sua ação ininterrupta no campo educacional, social, científico e em todos os setores da atividade humana.

b) **Política como ciência e arte de governar a sociedade civil**. Neste ponto a Igreja se restringe a mostrar os princípios e as normas da lei eterna e da lei natural, das quais é intérprete autorizada. Respeita todos os sistemas de governo e reconhece a autoridade constituída, a quem obedece e manda a obedecer em tudo o que não contraria a lei de Deus. Não quer e nem pode querer o governo da sociedade civil, porque o seu reino não é deste mundo.

c) **Política Partidária**: admite a conveniência da

[fl. 49v]

## 3070 Aspecto politico

No meio da confusão que caracteriza a época em que vivemos, não são poucas as pessoas, Caríssimos Cooperadores e presados diocesanos que encontram dificuldades em compreender a atitude da Igreja em face dos partidos políticos. Uns desejariam que a Igreja apoiasse êste ou aquele partido, alegando que seria uma posição definida, corajosa, por conseguinte simpátia. Outros acham que a Igreja devia organizar um partido político que segundo êstes, seria o partido vitorioso, além de ser uma oportunidade de conhecer os verdadeiros católicos. Outros são de opinião que a Igreja nada tem a ver com a política e o melhor que faria era não tocar no assunto, de vez que não lhe compete ingerir-se nessas questões.

Entre tanto a Igreja, respeitando o modo de pensar de cada um, tem a sua doutrina e a sua norma de conduta, e não pretende mudar de rumo, depois de uma experiência de vinte séculos.

Para melhor compreensão do problema, recordamos aqui alguns princípios que ajudam a esclarecer a posição firme e leal da Igreja. Devemos considerar a política sob tres aspectos:

a) A grande Política, isto é a política no sentido geral, que abrange tudo o que pode ser útil á coletividade. Sob êste aspecto, a Igreja acha que não só não pode ser indiferente ao bem Comum, como ainda deve promovê-lo com os recursos a seu alcance. Dai a sua ação insuperável no campo educacional, social, científico e em todos os setores da atividade humana.

b) A Política como Ciência e arte de governar a Sociedade Civil Neste ponto a Igreja se restringe a mostrar os princípios e as normas da lei eterna, da lei natural, das quais é intérprete autorizada. Respeita todos os sistemas do governo e reconhece a autoridade constituída, a quem obedece e manda a obedecer em tudo o que não contrária a lei de Deus. Não quer e nem pode querer o governo da sociedade civil, porque o seu reino não é dêste mundo.

c) Política Partidaria: admite a conveniencia da

[fl. 50]

50  
*Clavis*  
 pluralidade de partidos para vigiar, ajudar e promover o Bem da República. Estes partidos devem ser dirigidos por cidadãos bem orientados, capazes, de sã intuição que, embora focando o Bem particular ou do partido, não cheguem ao ponto de impedir ou dificultar o Bem Comum.

O fim social do partido político, assim considerado, é de grande importância, e de inegável proveito para o Estado. Compete, a estas facções organizadas (como órgãos do mesmo corpo) estudar as pro-blemas sociais, apresentar as soluções que lhes pareçam mais e eficazes, colaborar como poder público, quer auxiliando-o nos empreendimentos de valor, quer mostrando-lhe os erros e deficiências.

Desde que estes partidos aceitem a concepção existã do homem e da vida ou pelo menos não se afastem dos princípios imutáveis da lei natural, a Igreja tem o dever de portar-se diante deles com imparcialidade, visto que todos eles têm o direito de existir na medida em que promovem o Bem da sociedade.

Como se vê, caríssimos Cooperadores, presados diocesanos, a divergência das opiniões nasce da confusão em torno do conceito de política. Os que acham que a Igreja devia ter a "coragem" de se dedicar em favor deste ou daquele partido, revelam uma admittível capacidade de ignorar o que seja coragem, o que seja partido político, e o que seja Igreja de Deus. Seriam os primeiros a se insurgirem contra a Igreja, se esta se bandeasse para um partido que não fosse o deles.

Os que sonham com um partido Católico, confundem o todo com a parte, com os risos de comprometer a finalidade da Igreja e inverter a ordem das cousas. É certo que, em determinadas circunstâncias, poderá ser útil ou mesmo necessário a união dos católicos em torno de um só partido, seja para defender a Igreja, seja para defender a Pátria, se este for o caminho mais seguro para evitar a catástrofe. Neste caso, melhor se poderia chamar um partido dos católicos.

[fl. 50]

50

Clarindo

pluralidade de partidos para vigiar, ajudar e promover o bem da Republi-  
3105 ca. Êstes partidos devem ser dirigidos por cidadãos bem orientados,  
capazes, de reta intenção que embora procurando o bem particular ou  
do partido, não cheguem ao ponto de impedir ou dificultar o Bem  
Comum.

A função social do partido politico, assim considerado, é de grande  
3110 importância, e de inegavel proveito para o Estado. Compete a estas  
facções organizadas (como órgão do mesmo corpo) estudar os pro-  
blemas sociais, apresentar as soluções que lhes pareçam úteis  
e eficazes, colaborar com o poder publico, quer auxiliando-o nos em-  
preendimentos de valor, quer mostrando-lhe os erros e deficiên-  
3115 cias.

Desde que êstes partidos aceitem a concepção cristã do homem e da vida  
ou pelo menos não se afastem dos princípios instáveis da lei natu-  
ra, a Igreja tem o dever de portar-se diante dêles com imparcialidade,  
visto que todos êles têm o direito de existir na medida em que promovem  
3120 o bem da sociedade.

Como se vê, caríssimos Cooperadores e presados diocesanos, a diver-  
gência das opiniões nasce da confusão em torno do conceito de poli-  
tica. Os que acham que a Igreja devia ter a “coragem” de se de-  
clarar em favor dêste ou daquele partido, revelam uma admirável  
3125 capacidade de ignorar o que seja coragem, o que seja partido poli-  
tico e o que seja Igreja de Deus. Seriam os primeiros a se insur-  
girem contra a Igreja, se esta se bandeasse para um partido que  
não fôsse o dêles.

Os que sonham com um partido Católico, confundem o todo  
3130 com a parte, com os-risco de comprometer a finalidade da  
Igreja e inverter a ordem das cousas. É certo que, em de-  
terminadas circunstâncias, poderá ser útil ou mesmo necessá-  
rio a união dos católicos em torno de um só partido, seja para  
defender a Igreja, seja para defender a Pátria, se êste fôr o uni-  
3135 co caminho ou mais seguro para evitar a catástofre.

Neste caso, melhor se poderia chamar um partido cátoli-

[fl. 50v]

eos, não só porque a responsabilidade pesaria sobre os católicos,  
 como cidadãos, como porque a ação da Igreja, mesmo nesse  
 caso seria apenas de reivindicação dos seus direitos ou dos sagrados  
 direitos da Pátria, antes que uma nação meramente temporal porque  
 de ordem política. Nestas circunstâncias, convém sem um motivo grave que  
 justificasse a sua ausência. Graças a Deus, não é este o caso do Brasil e,  
 esperamos, jamais chegemos a esse extremo. Bem ao contrário.  
 Ao pesar de uma ou outra corrente materialista pretender impor-se à  
 confiança do plebiscito nacional, o que a experiência demonstra cada  
 vez mais é a repulsa do povo brasileiro a tudo o que recebe ou parece re-  
 ceber alguma influência de princípios contrários a nossa fé. Esta,  
 aliás, é a mais firme esperança de um futuro existencialmente democrático  
 para a nossa Pátria.

Os que proemam isolar a Igreja da vida pública, confundem a políti-  
 ca no sentido de promover o Bem Comum com a política de parti-  
 do. A Igreja não se deve imiscuir em guerras partidárias. Assiste-  
 lhe, porém, o direito e o dever de defender os princípios sobre os quais repou-  
 sa o edifício social. Assim fazendo, não está excluindo de suas fun-  
 ções, mas cumprindo o elementar dever de salvaguardar o patrimônio mo-  
 ral do país, que é a civilização cristã.

## O Clero e a política

Pelo que acabamos de dizer, caríssimos cooperadores, presados  
 diocesanos, está bem definida a ação do Clero em face da política.  
 A sua posição é a mesma da Igreja, e não pode ser compreendida  
 nem interpretada de maneira diferente. O sacerdote se faz sacerdote  
 para a Igreja. A sua missão é de ordem sobrenatural. Na ordem  
 terrena, o Clero Diocesano seguirá as normas e diretrizes particu-  
 lares que, sobre o assunto, achamos por bem determinar.

Dois pontos, no entanto, convém separar definidos desde já:

1) O Padre, pelo fato de ser Padre, não perde os seus direitos de cida-  
 dão, bem ao contrário. Deve ser o modelo perfeito de amor e de-  
 votamento à Pátria, o fiel cumpridor dos seus deveres, de

## [fl. 50v]

- cos, não só porque a responsabilidade pesaria sobre os católicos, como cidadãos como porque a ação da Igreja, mesmo nesse caso seria apenas de reivindicação dos seus direitos ou dos sagrados
- 3140 direitos da Pátria, antes que uma nação meramente temporal porque de ordem política. Nestas circunstâncias, convem sem um motivo grave que justificasse a sua ausência. Graças a Deus não é este o caso do Brasil e, esperamos, jamais cheguemos a esse extremo. Bem ao contrário.
- A pesar de uma ou outra corrente materialista pretender impor-se á
- 3145 confiança do eleitorado nacional, o que a experiência demonstra cada vez mais é a repulsa do povo brasileiro a tudo o que recebe ou parece receber alguma influência de princípios contrários a nossa fé. Esta aliás, é a mais firme esperança de um futuro cristãmente democrático para a nossa Pátria.
- 3150 Os que procuram isolar a Igreja da vida publica, confundem a politica no sentido de promover o Bem Comum com a política de partido. A Igreja não se deve imiscuir em querelas partidárias. Assiste-lhe, porem, o direito e o dever de defender os principios sobre os quais repou- sa o edificio social. Assim fazendo, não está exorbitando de suas fun-
- 3155 ções, mas cumprindo o elemento dever de salvaguardar o patrimonio moral do pais, que é a civilização cristã.

## O clero e a politica

- Pelo que acabamos de expor, caríssimos Cooperadores e presados diocesanos, está bem definida a ação do Clero em face da politica.
- 3160 A sua posição é a mesma da Igreja, e não pode ser compreendida nem interpretada de maneira diferente. O sacerdote se fez sacerdote para a Igreja. A sua missão é de ordem sobrenatural . Na ordem prática, o Clero Diocesano seguirá as normas e diretrizes particulares que, sobre o assunto, acharmos por bem determinar.
- 3165 Dois pontos, no entanto , convém sejam definidos desde já:
- 1) O Padre, pelo fato de ser Padre, não perde os seus direitos de cidadão, bem ao contrário. Deve ser o modelo perfeito de amor e devotamento à Pátria, o fiel cumpridor dos seus deveres, de

[fl. 51]

57  
Lima

acôrdo com o seu estado. Deve, pois, votar em plena liberdade e sobre tudo com plena consciência do seu voto. Seria, porém, abusar gravemente do seu ministério ou do seu sacerdotio se se aproveitasse da autoridade ou do prestígio da Igreja, com a qual se deve identificar, para favorecer este ou aquêl partido, este ou aquêl candidato, esta ou aquêl situação política. A prudência ou a experiência recomendam a máxima reserva no sentido de não se deixar levar pelas astúcias, nem sem pre dignas, da mentalidade partidária. Toda posição, qualquer que seja a sua preferência política, deve ser de equilíbrio e de bom senso, lembrado de que acima de tudo é sacerdote, isto é, o elemento da concórdia, não da desunião, da caridade e não do ódio. Só assim mereceria de todos plena confiança para dirimir as contendas que podem surgir nas horas tumultuosas das campanhas políticas.

2) Dirigimos aos diversos partidos políticos, um apêlo confiante e leal, no sentido de reconhecerem-lhes a gravidade do assunto de que tratamos. Convenhamos em que o Clero deve estar fora e acima das agitações da política partidária. Não queremos com isto subestimar a importância, a necessidade, ou a nobreza dos partidos. Queremos, antes, cooperar para a estabilidade e segurança de todos eles. O Clero fará muito mais pela educação cívica do povo, facilitando, por consequência a própria arregimentação partidária, se permanecer aheio às contendas desta natureza. Poderá ajudá-los a firmar a consciência política dos cidadãos, a compreender a função do partido em benefício da sociedade, a moderar as paixões que tanto prejudicam a boa marcha dos negócios políticos, não só na escolha dos candidatos como principalmente, na administração dos negócios públicos. Mas para isto é necessário que o clero mereça a confiança de todos os partidos, o que não será possível se houver alguma suspeita de facciosismo.

[fl. 51]

3170

51  
Clarindo

acôrdo com o seu estado. Deve, pois, votar em plena liberdade e sobretudo com plena consciência do seu voto. Seria, porém, abusar gravemente do seu ministério onde seu sacerdócio se se aproveitasse da autoridade ou do prestígio da Igreja, com a qual se deve identificar, para favorecer este ou aquêlo partido, êste ou aquêlo candidato, esta ou aquela situação politica. A prudência ou a experiência recomendam a maxima reserva no sentido de não se deixar levar pelas astúcias, nem sempre dignas, da mentalidade partidária. A sua posição qualquer que seja a sua preferência politica, deve ser de equilibrio e de bom senso, lembrado de que acima de tudo é sacerdote, isto é, o elemento da concórdia e não da desunião, da caridade e não do ódio. Só assim merecerá de todos plena confiança para dirimir as contendas que podem surgir nas horas tumultuosas das campanhas politicas.

2) Dirigimos aos diversos partidos politico, um apêlo confiante e leal, no sentido de reconhecerem êles a gravidade do assunto de que tratamos. Convenhamos em que o Clero deve estar fora e acima das cogitações da politica partidária. Não queremos com isso subestimar a importância, a necessidade, ou a nobreza dos partidos. Deveremos, antes cooperar para a estabilidade e segurança de todos êles. O Clero fará muito mais pela educação cívica do povo, facilitando, por conseguinte a própria arregimentação partidária, se permanecer alheio às contendas desta natureza. Poderá ajudá-los a firmar a convicção politica dos cidadãos, a compreender a função do partido em beneficio da sociedade, a moderar as paixões que tanto prejudicam a boa marcha dos negócios políticos, não so na escolha dos candidatos como principalmente na administração dos negócios publicos. Mas para isto é necessario que o clero mereça a confiança de todos os partidos, o que não será possível se houver alguma suspeita de facciosismo.

[fl. 51v]

## Os católicos e a política.

Individualmente, os católicos têm plena liberdade de pertencer ao partido de sua preferência, contanto que esse partido não se oponha as leis de Deus e da Igreja e ofereça garantias suficientes de defender os postulados do Cristianismo, no que se refere aos direitos do homem e da sociedade.

Seria mesmo louvável que cada um se inscrevesse numa das facções políticas que satisfizessem aquelas condições, não tanto com a preocupação imediata de galgar posições ou adquirir vantagens pessoais, mas sobretudo de fortalecer o espírito democrático, que dando o exemplo de sólida formação cristã, que robustecendo a disciplina partidária, que exigindo o fiel cumprimento do programa do partido.

Enquanto isso a Igreja continuaria a sua missão de promover o Bem Comum com os recursos de que dispõe. Pelo departamento competente da Igreja Católica, emendará de forma a consciência cristã dos cidadãos, para que estes, na vida particular ou pública, cumpram os seus deveres civis, dêem forma cristã as correntes políticas a que pertencem, abilitem-se a desempenhar com critério, capacidade e dedicação as cargas públicas para as quais forem escolhidos. Só então será possível restituir aos partidos a confiança do eleitorado. A esperança de dias mais tranquilos para a nação, seria a consequência prática desta reestruturação política do país. O coramentó de tudo, seria a garantia de uma legislação as necessidades concretas da realidade brasileira.

## Homenagens, Despedidas e Saudações.

Homenagens.

Ao iniciarmos as nossas atividades no novo campo de apostolado que, por honrosa e benévola designação da Santa Sé, haremos de exercer na diocese de Itacaja, cumprimos o gratíssimo dever de prestar a nossa filial homenagem ao Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante.

Rogamos ao Ex<sup>mo</sup> e Rev<sup>mo</sup> Sr. D. Carlos Chiaro, apostólico e devotíssimo Nuncio Apostólico no Brasil, que faça chegar até o trono angustoso do vigário de Jesus Cristo na terra o protesto de nossa irres-

## [fl. 51v]

## Os católicos e a política

Individualmente, os católicos têm plena liberdade de pertencer ao partido de sua preferência, contato que esse partido não se oponha as leis de Deus e da Igreja  
 3205 e ofereça garantias suficientes de defender os postulados do Cristianismo, no que se refere aos direitos do homem e da sociedade.

Seria mesmo honrável que cada um se inscrevesse numa das facções políticas que satisfizessem aquelas condições, não tanto com a preocupação  
 imediata de julgar posições ou adquirir vantagens pessoais, mas sobretudo de fortalecer o espírito democrático, que dando o exemplo de  
 3210 sólida formação cristã, quer robustecendo a disciplina partidária, quer exigindo o fiel cumprimento do programa do partido.

Enquanto isso a Igreja continuaria a sua missão de promover o Bem Comum com os recursos de que dispõe. Pelo departamento competente da Ação Católica cuidará de formar a consciência cristã dos cidadãos, para que estes, na vida particular ou pública, cumparam os seus deveres cívicos, dêem forma cristã as correntes políticas a que pertencem, abelitem-se a desempenhar com critérios, capacidade e dedicação os cargos públicos para os quais forem escolhidos. Só então será  
 3220 possível restituir aos partidos a confiança do eleitorado. A esperança de dias mais tranquilos para a nação, seria a consequência prática desta reestrutura política do país. O coroamento de tudo, seria a garantia de uma legislação as necessidades concretas da realidade brasileira.

3225 Homenagens, Despedidas e saudações.

Homenagens.

Ao iniciarmos as nossas atividades no novo campo de apostolado que, por honrosa e benévola designação da Santa Fé, havemos de exercer na diocese de Aracajú, cumprimos o gratíssimo dever de prestar a nossa filial  
 3230 homenagem ao Santo Padre Pio XII gloriosamente reinante.

Rogamos ao Excelentíssimo – e Reverendíssimo Sr. D. Carlos Chiarlo, apostólico e devotíssimo Nuncio Apostolico no Brasil, que faça chegar até, o trono augusto do vigário de Jesus Cristo na terra o protesta de nossa irres-

[fl. 52]

42  
 lida obediência e do nosso devotado amor a Catedral de S. Pedro, ao mesmo tempo que manifestamos a sua Excia. Rermo. o nosso reconhecido agradecimento pela solicitude e presteza com que vem dedicando o melhor do seu zelo aos negócios da Santa Sé ao Brasil.

Ho venerando Episcopado Nacional, unigueido de suas purpuras e cardina-  
 licias, apresentamos as nossas fraternais saudações, pedindo a Deus a graça de merecermos, menos dignamente, cooperar com ele, para a maior glória de Deus, bem da nossa Pátria, e salvação das almas.

De modo especial unimo-nos ás alegrias da Bahia, terra da comunidade existê do Brasil, neste anno em que se comemora o quarto centenário de sua fundação, e prestamos ao Exmo. e Rermo. Sr. D. Augusto Alvaro da Silva, Bispo da Bahia e Primaz do Brasil, as nossas respeitadas homenagens.

Ho Exmo. e Rermo. Sr. D. Ramalho da Silva Torres, nosso presado Metropolitano, não somente agradecemos as preciosas lições que aprendemos de sua experiência, nos seis annos de nosso episcopado em Bénédict, como manifestamos o confiante desejo de continuarmos a merecer a valiosa ajuda de sua preciosa estima.

## Despedidas.

Depois de seis annos de governo, a frente dos destinos espiritaes da querida diocese de Bénédict, quis o Santo Padre confiar-nos outro zebatido, não menos querido pois já o conhecemos, desde que fomos designado para Administrador Apostolico de Itapajé.

Não deixaremos porém de manifestar os sentimentos de profunda estima, admiração e reconhecimento para com a nossa primeira diocese. Seria longo e desnecessario registar nesta página tudo quanto o coração desejava externar sobre seis annos de episcopado, intensamente vividos com o povo e para o povo dos gentios alagoanos.

A diocese de Bénédict se constituiu de almas simples e generosas, inteligentes e boas, afetas ao trabalho, e luta pela subsistência, não obstante a escassez de recursos em contradição

[fl. 52]

42 [sic]

3235

Clarindo

trita obediência e do nosso devotado amor a Catedral de S. Pedro, ao mesmo tempo que manifestamos a sua Excia. Revma. o nosso reconhecido agradecimento pela solicitude e presteza com que vem dedicando o melhor do seu zelo aos negócios da Santa Sé do Brasil.

3240

Ao venerado Episcopado Nacional, enriquecido de suas púrpuras cardina-  
lícias, apresentamos as nossas fraternais saudações, pedindo a Deus  
a graça de merecermos, menos dignamente, cooperar com êle, para a mai-  
or glória de Deus, bem da nossa Pátria, e salvação das almas.

3245

De modo especial unima-mos às alegrias da Bahia, berço da comunida-  
de cristã do Brasil, neste ano em que se comemora o quarto centenario  
de sua fundação, e prestamos ao Exmo. E Revmo. Sr. D. Augusto A'lvaro da Sil-  
va, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, as nossas respeitosas homena-  
gens.

3250

Ao Excelentíssimo Reverendíssimo Sr. D. Ranulfo da Silva Farias, nosso presado Metropolita-  
no, não somente agradecemos as preciosas lições que aprendemos de sua expe-  
riência, nos seis anos de nosso episcopado em Penêdo, como manifestamos  
o confiante desejo de continuar a merecer a valiosa ajuda de sua preciosa  
estima.

Despedidas.

3255

Depois de seis anos de govêrno, à frente dos destinos espirituais da queri-  
da diocese de Penedo, quis o Santo Padre confiar-nos outro rebanho,  
não menos querido pois já o conhecemos desde que fomos designado  
para Administrador Apostolico de Aracajú.

3260

Não deixaremos, porém de manifestar os sentimentos de profunda  
estima, admiração e reconhecimento para com a nossa primeira  
diocese. Seria longo e desnecessário registrar nesta página tudo  
quanto o coração desejaria externar sobre êsses seis anos de  
episcopado, intensamente vividos com o povo e para o povo dos  
sertões alagoanos.

3265

A diocese de Penedo se constitui de almas simples e generosas,  
inteligentes e boas, afeitas ao trabalho e lista pela subsistên-  
cia, não obstante a escassez de recursos em contradição

[fl. 52v]

com as inensas possibilidades da terra. Encontramos, sempre em todas as paróquias a mais exultante, acolhedora correspondência as iniciativas da Igreja, e tudo procuramos fazer no sentido de afervorar as almas e dirigir-las para as sublimes ideias da fé.

Tomamos particularmente gratos ao valioso e querido Clero Diocesano, de quem recebemos, desde o primeiro dia até o último de nossa permanência, as mais expressivas e sinceras provas de devotamento e simpatia, que, como o passar dos anos, se iam transformando em verdadeira e cada vez maior estima sacerdotal. Foi este, sem dúvida o resultado de tudo o que pudemos fazer em benefício das almas e da sociedade. Se não fizemos tudo quanto desejaríamos ter feito, se nos faltaram os espinhos e as amarguras, por vezes muito dolorosas, podemos no entanto afirmar, com justo e santo jubilo, que nada fizemos sem o nosso Clero, e nunca nos achamos sem ele, nem nas horas de triunfo, nem nas horas de sofrimento.

Presidamos, com especial carinho, o empenho da diocese inteira em favor da Obra das Vocações Sacerdotais, "a mais necessária, urgente e querida de todos nós," como costumávamos dizer. Na verdade, a Obra das Vocações tomou o caráter de verdadeira cruzada de salvação e conseqüentemente impôs-se em todos os recantos da diocese. Confiamos em Deus que o nosso sucessor continuará a receber de todos a mesma correspondência para manter a pesada e nobre tarefa de preparar os sacerdotes de amanhã.

Organização da Obra Católica, com as semanas Diocesanas seis vezes repetidas na sede e nas principais paróquias, mostra a capacidade de zelo e de trabalho do Clero e dos fiéis, ao mesmo tempo que demonstra a possibilidade de compreensão e de concretização do apostolado organizado em nossas paróquias rurais. Que a Virgem Santíssima, Mãe e Rainha da Diocese, continue a abençoar esforços e o devotamento destas almas que se dedicam ao triunfo do Seu divino Filho.

Apresentando agora as nossas despedidas, temos a intenção de agradecer ao Clero Secular e Regular, às autoridades civis e militares do Estado

[fl. 52v]

Com as imensas possibilidades da terra. Encontramos sempre em todas as paróquias a mais cativante e acolhedora correspondência as iniciativas das Igrejas, e tudo procuramos fazer no sentido de afervorar as almas e dirigi-las para as sublimes ideias da fé.

Somos particularmente gratos ao valioso e querido Clero Diocesano, de quem recebemos, desde o primeiro dia até o último de nossa convivência, as mais expressivas e sinceras provas de devotamento e simpatia, que, com o passar dos anos, se iam transformando em verdadeira e cada vez maior estima sacerdotal. Foi este, sem dúvida o segredo de tudo o que pudemos fazer em benefício das almas e da sociedade. Se não fizemos tudo quanto desejaríamos ter feito, sem nos faltarem os espinhos e as amarguras, por vezes muito dolorosas podemos no entanto afirmar com(justo) santo jubilo, que nada fizemos sem o nosso Clero, e nunca nos achamos sem êle, nem nas horas de triunfo, nem nas horas de sofrimento.

Recordamos, com especial carinho, o empenho da diocese inteira em favor da Obra de Vocações Sacerdotais, “a mais necessária, urgente e querida de todos nós”, como costumamos dizer. Na verdade, a Obra das Vocações tomou o caráter de verdadeira cruzada de salvação e conseguiu impor-se em todos os recantos da diocese. Confiamos em Deus que o nosso sucesso continuará a receber de todos a mesma correspondência para manter a pesada e nobre tarefa de preparar os sacerdotes de amanhã.

A organização da Ação Católica, com as semanas Diocesanas seis vezes repetidas na sede e nas principais paróquias, mostra a capacidade de zêlo e de trabalho do Clero e dos fieis, ao mesmo tempo que demonstra a possibilidade de compreensão e de concretização do apostolado organizado em nossas paróquias rurais. Que a Virgem Santíssima, Mãe e Rainha da Diocese, continue a abençoar esforços e o devotamento destas almas que se dedicam ao triunfo do Seu divino Filho.

Apresentando agora as nossas despedidas, temos a intenção de agradecer ao Clero Secular e Regular, às autoridades civis e militares do Estado

[fl. 53]

de Abagoas, ao Defeito, à Câmara Municipal de Senedo e demais municípios da diocese, a todas as classes sociais e a todos os ex-diocesanos, a generosidade com que sempre nos acolheram e ajudaram, no árduo desempenho de nossa missão.

## In memoriam

Antes de saudarmos a diocese de Itacajá, queremos prestar, uma homenagem de gratidão, de saudade ao seu primeiro e inolvidável Bispo.

O José Tomaz Gomes da Silva não foi apenas o Pai, Pastor devotado e amoroso da privilegiada terra sergipana. Foi o homem da Providência que soube conquistar para Cristo o nobre, valeroso povo de Sergipe.

Como primeiro Bispo, cabe-lhe a árdua missão de plantar as alicerces da recém-fundada diocese. Mas não parou aí o seu zelo. Dotado de inteligência viva, de coração imensamente grande e generoso, de inigualável capacidade de trabalho aliada a uma irresistível força de atração e de simpatia, conseguiu fazer de sua diocese uma grande família, da qual era de o ponto de convergência, o laço de união, o dominador comum das horas de tempestade ou de triunfo.

Agora, que a sua grande alma repousa no seio de Deus, a diocese tributá-lhe, mais uma vez, pela voz do seu segundo Bispo, a homenagem reconhecida da santa cristã. Hoje e sempre "Sergipe Del Rei Jesus", como ele costumava chamar com imensa ternura, saberá honrar a sua memória e perpetuar o seu nome.

## Saudações

A presentamo-nos agora, caríssimos Cooperadores e presados diocesanos, à nossa nova diocese depois de termos cumprido o dever de gratidão. Gozamos com a alma cheia de esperança na vossa cordada hospitalidade e no vosso admirável espírito religioso.

Já dissemos, nas páginas anteriores, quais sejam os nossos propósitos de bem servir à gente e à terra sergipana, quando expusemos a doutrina da Igreja sobre os diversos aspectos que mais impressionam a nossa época. A nossa saudação toma, deste modo, o sentido de um compromisso de dedicarmos tudo o

[fl. 53]

53

Clarindo

de Alagoas, ao Prefeito e a Câmara Municipal de Penedo e demais municípios da diocese, a todas as classes sociais e a todos os ex- diocesanos, a generosidade com  
 3305 que sempre nos acolheram e ajudaram, no árduo desempenho de nossa missão.

In memoria

Antes saudarmos a diocese de Aracajú, queremos prestar uma homenagem de gratidão e de saudade ao seu primeiro e inolvidável Bispo.  
 3310 D. José Tomaz Gomes da Silva não foi apenas o Pai e Pastor devotado e amoroso da privilegiada grei sergipana. Foi o homem da providencia que soube conquistar para Cristo o nobre e valoroso povo de Sergipe.  
 Como primeiro Bispo, coube-lhe a árdua missão de plantar as alicerces da recém – fundada diocese. Mas não parou aí o seu zelo. Dotado de inteligência viva, de coração imensamente grande e generoso, de inigualável  
 3315 capacidade de trabalho aliada a uma irresistível fôrça de atração e de simpatia, conseguiu fazer de uma diocese uma grande família, da qual era êle o ponto de convergência, o laço de união, o dominador comum das horas de tempestade ou de triunfo.  
 3320 Agora, que a sua grande alma repousa no seio de Deus, a diocese tributa-lhe, mais uma vez, pela voz do seu segundo Bispo, a homenagem reconhecida da saudade cristã, Hoje e Sempre “Sergipe Del Rei Jesus”, como ele costumava chamar com imensa ternura, saberá honrar a sua memória e perenizar o seu nome.

3325 Saudações.

Apresentamo-nos agora, caríssimo Cooperadores e presados diocesanos, à nossa nova diocese depois de termos cumprido o dever de gratidão. E o fazemos com a alma cheia de esperança na nossa conhecida hospitalidade e no nosso admirável espirito religioso.  
 3330 Já dissemos, nas páginas anteriores, quais sejam os nossos propósitos de bem servir à gente e à terra sergipana, quando expusemos a doutrina da Igreja sobre os diversos aspectos que mais impressionam a nossa época. A nossa saudação toma, dêste modo, o sentido de um compromisso de dedicarmos tudo o

[fl. 53v]

o que temos e tudo o que somos a serviço de vossas almas. Na verdade, tudo já é muito pouco e só com isto não conseguiríamos apresentar-nos. Consolam-se, porém, a certeza de que conosco está aquele que nos uniu.

É por Ele, com Ele e n'Ele que vamos para vós.

Seja a nossa primeira e mais cordial saudação ao Clero Diocesano.

A todos os sacerdotes seculares e regulares que se encontram na diocese, desde os dignitários do colégio Cabido Diocesano ao padre mais modesto, talvez já encurado pelo cansaço da velhice, ou das vicissitudes da vida, ou talvez cheios do vigor da mocidade, iniciando o seu apostolado no meio das almas. Que todos, sem exceção, queiram realizar plenamente o seu sacerdócio. O nosso maior anseio é merecer de todos aquela estima e confiança indispensáveis ao nosso trabalho no ministério pastoral. Usamos, pois, para as lutas e para as vitórias do Reino de Cristo. Que este espírito de união de todos com o Bispo e de todos entre si, seja o distintivo de nossa diocese. Sejamos "cor unum et anima una" para que, por nosso intermédio e a nosso exemplo, Deus seja tudo em todos."

Nesta saudação incluímos os nossos seminaristas que merecerão de nossa solicitude o melhor do nosso zelo de Pastor.

Saudamos com especial solicitude as Congregações Religiosas da Diocese, masculinas e femininas, com uma grande bênção para as colégios, hospitais e demais obras católicas confiadas aos seus cuidados. Saudamos com paternal carinho a Igreja Católica, juntamente com todas as Associações Religiosas, manifestando desde logo as nossas esperanças numa ação conjunta, disciplinada e sobrenatural, para a cristianização das consciências, das famílias e das instituições. Conhecemos de perto as possibilidades das organizações católicas, conhecemos quando arregimentadas e dirigidas para o apostolado. Assim como nenhum mal se poderia comparar à corrupção ou desorientação do bem, assim, assim também nenhuma força humana poderá destruir ou anular os efeitos salutares das nossas organizações católicas, quando vivificadas do mesmo e único Espírito que a todos deve animar e dirigir.

## [fl. 53v]

3335 o que temos e tudo o que somos a serviço de vossas almas. Na verdade, tudo isso  
 é muito pouco e só com isto não ousaríamos apresentar-nos. Consola-nos  
 porem, a certeza de que conosco está Aquele que nos enviou.  
 E' por Êle, com E'le e n' Ele que vamos para vós.  
 Seja a nossa primeira e mais cordial saudação ao Clero Diocesano.

3340 A todos os sacerdotes seculares e regulares que se encontram na diocese  
 desde os dignatários do Colendo Cabido Diocesano ao padre mais modes  
 to, talvez já curvado pelo canção da velhice ou das vicissitudes  
 da vida, ou talvez cheio do vigor da mocidade, iniciando o seu a  
 postolado no meio das almas. Que todos, sem exceção, queiram

3345 realizar plenamente o seu sacerdócio. O nosso maior anseio é merecer  
 de todos aquela estima e confiança indispensavels ao nosso traba  
 lho no ministério pastoral. Unamo-nos, pois, para as lutas e  
 para as vitórias do Reino de Cristo. Que êste espirito de união de  
 todos com o Bispo e de todos entre si, seja o distintivo de nossa diocese. Seja

3350 mos " cor unum et anima una" para que, por nosso intermédio e a  
 nosso exemplo, " Deus seja tudo em todos".  
 Nesta saudação incluímos os nossos seminaristas que merecerão de nos  
 sa solicitude o melhor do nosso zêlo de Pastor.  
 Saudamos. Com Especial solicitude as Congregações Religiosas da Dio

3355 cese, masculinas e femininas, com uma grande benção para os cole  
 gios, hospitais e demais obras católicas confiadas aos seus cuidados.  
 Saudamos com paternal carinho a Ação Catolica, juntamente com to  
 das as Associações Religiosas, manifestando desde logo as nossas es  
 peranças numa ação conjunta, disciplinada e sobrenatural, pa

3360 ra a recristianização das consciências, das famílias e das institui  
 ções. Conhecemos de perto as possibilidades das organizações cato  
 licas, (Conhece) quando arregimentadas e dirigidas para o aposto  
 lado. Assim como nenhum mal se poderia comparar á corrupção  
 ou desarticulação do bem, assim, tambem nenhuma for

3365 ça humana poderá destruir ou anular os efeitos salutaes das,  
 nossas organizações catolicas, quando vivificadas do mesmo e ú  
 nico Espírito que a todos deve animar e dirigir.

[fl. 54]

54.  
Quina

Saudamos, muito respeitosa-mente, as Exmas. Autoridades civis e milita-res federais e estaduais, os diversos representantes dos Poderes Legis-lativos, judiciários e executivos, dos quais já temos recebido confortadores manifestações de apreço, que bem revelam a compreensão e boa vontade dos homens públicos do Estado. Incluímos nesta saudação os diretores dos diversos partidos políticos de orientação cristã. Como dissemos, tratando de aspecto político, vemos nos diversos partidos, um bem para a sociedade e para o Governo, desde que promovam, acima de tudo, o Bem Comum. Que esta nossa saudação signifique também, de nossa parte, o desejo sincero e leal de cooperar com todos para a har-monia e felicidade espiritual e temporal da família sergipana.

Saudamos as diversas classes sociais: os intelectuais e os mo-destos camponeses, os patrões e os operários, os grandes e os pequenos os ricos, os pobres, os fracos e os fortes. Unindo assim a todos na mesma saudação, queremos dizer que reconhecemos a distinção neces-sária das classes, mas não compreendemos a fúta entre elas. É unindo-as que podemos constituir uma sociedade verdadeira-mente cristã, capaz de corresponder aos legítimos anseios de todos os homens. Dedicaremos o nosso apostolado a todos, por-que a todos devemos salvar. Lembremos, porém que os ricos, os po-derosos, os sábios, só poderão conseguir a salvação das suas al-mas ajudando aos pobres, aos fracos, aos ignorantes. São eles, no plano da Salvação Eterna, os coadjuvadores da Providência, neste mundo. Daí a sua responsabilidade e o seu dever de cooperar com as obras e iniciativas que, dentro do espírito cristão, visam favorecer as classes menos afortunadas, e as aspirações a um mundo baseado na justiça social, são dignas de merecer não só o nosso apoio, mas ainda o empen-ho constante de todos os católicos." (Cónego Javora)

Saudamos, por fim, o povo de Sergipe que, por designio da providência divina, constitui agora o objeto de nossas solícitudes pastorais. Esta saudação resume todas as outras e inclui todas as pessoas, até mesmo aquelas que se encontram afastadas do Rebanho do Se-

[fl. 54]

54

Clarindo

3370 Saudamos, muito respeitosamente, as Excelentíssimas. Autoridades civis e milita-  
res federais e estaduais, os diversos representantes dos Poderes legis-  
lativos, judiciário e executivo, dos quais já temos recebido confortadoras  
manifestações de apreço, que bem revelam a compreensão e boa vontade  
dos homens públicos do Estado. Incluímos nesta saudação os diretórios  
3375 dos diversos partidos políticos de orientação Cristã. Como dissemos,  
Tratando de aspecto político, vemos nos diversos partidos um bem  
para a sociedade e para o Govêrno, desde que promovam, acima de tudo,  
o Bem Comum. Que esta nossa saudação signifique também, de  
nossa parte, o desejo sincero e leal de cooperar com todos para a har-  
3380 monia e felicidade espiritual e temporal da família sergipana.  
Saudamos as diversas classes sociaes: os intelectuais e os mo-  
destos camponeses, os patrões e os operários, os grandes e os pequenos os  
ricos e os pobres, os fracos e os fortes. Unindo assim a todos na  
mesma Saudação, queremos dizer que reconhecemos a distinção neces-  
3385 sária das classes, mas não compreendemos a luta entre elas. E'  
unindo-as que poderemos constituir uma sociedade verdadeira-  
mente cristã, capaz de corresponder aos legítimos anseios de  
todos os homens. Dedicaremos o nosso apostolado a todas, por-  
que a todos devemos salvar. Lembramos, porém que os ricos, os po-  
3390 derosos os sábios, só poderão conseguir a salvação das suas al-  
mas ajudando aos pobres, aos fracos, aos ignorantes. São êles, no  
plano da Sabedoria Eterna, por assim dizer, os coadjuvadores  
da Providência, neste mundo. Dai a sua responsabilidade e o  
seu dever de cooperar com as obras e iniciativas que, dentro do  
3395 espirito cristão, visam favorecer ás classes menos afortunadas,  
cujas aspirações a um mundo baseado na justiça, social, são  
dignas de merecer não só o nosso apoio, mas ainda o empe-  
nho constante de todos os católicas". (Cônego Tavora)  
Saudamos, por fim, o povo de Sergipe que, por desígnio da providência  
3400 divina, constitui agora o objeto de nossas solitudes pastorais.  
Esta saudação resume todos as outras e inclui todas as pessoas,  
até mesmo aquelas que se encontram afastadas do Rebanho do Se-

[fl. 54v]

nhos, ou mesmo em luta inglória e inútil contra a Igreja ou contra Deus.

Por todos enviamos a nossa bênção de Pastor: Et Benedictio dei omnipotentis, patris, et filii et spiritus sancti, descendat super vos et maneat semper. Amen.

### Mandamento:

Nomine Domini invocato, mandamos:

- 1) Que em todas as Paróquias, igrejas e capelas, a Estação das Missas Dominicais, seja esta nossa Carta lida e replicada aos fiéis.
- 2) Que seja registrada no livro de Tombo de cada paróquia e arquivada. Dada e passada no Seminário S. José do Rio Comprido, Rio de Janeiro, aos 6 de Maio de 1949.

† Fernando Bispo de Aracaju

Itaboraí, 21 de Junho de 1949. Manuel Vieira  
vigário da Paróquia

Religiosos com a habitual solemnidade este ano, como nos outros, os exercícios do mês de maio, fazendo o encerramento, precedido de um período de preparação para a Paschoa eulógica, nos dias 26 a 31 do mês, registrando-se este ano a vizinha querida e amiga da Paróquia infatigável da freguesia do Rio Preto da vizinha paróquia digo: vizinha Arquidiocese de Bahia, que tem como decano de retos espirituos o Sr. Frei Pio de Esplanada, religioso capuchinho, que foi o nosso pregador do retiro.

No mês de Junho, celebramos com a habitual solemnidade o dia da Eucaristia, com missa solene e à tarde uma bem organizada hora-santa, que foi bastante proveitosa.

N. S. da Conceição de Itaboraí 30/6/49.  
Manuel Vieira - Vigário da Paróquia

[fl. 54v]

nhor , ou mesmo em luta in glória e inútil contra a Igreja ou contra Deus.

3405 A todos enviamos a nossa benção de Pastor: Et Benedictio dei omnipotentis, patris, et filii et spiritus sancti, descendat super vos et maneat semper. Amén.

#### Mandamento

Nomine Domini invocato, mandamos:

3410 1)  
Que em todas as Matrizes, igrejas e capelas, á estação da Missas Dominicais, seja esta nossa Carta lida e explicada aos fiéis.  
Que seja registrada no livro de Tombo de cada paróquia e arquivado Dado e passado no Seminário S. José do Rio Comprido, Rio de Janeiro, aos 8 de Maio de 1949.

† Fernando, Bispo de Aracajú.

Itabaianinha, 21 de Junho de 1949. Padre Manuel Vieira

Vigario da Parochia

Festejamos com a possivel solemnidade este a'no Como nos outros, os exercicios do mez de Maio, fazendo o enserramento, precedido de um retiro de preparação para a paschoa coletiva, nos dias 26 a 31 do mez; registrando-se este a'no a vizita cordial e amigada Cruzada infantil da freguesia do Rio Real da vizinha parochia digo: vizinha arqui-diocese de Bahia, que tem como dedicado diretor espiritual o Rv.<sup>mo</sup> Frei Pio de Esplanada, religiosa Capuchinho que foi o nosso pregador do retiro.

3425

No mez de Junho, Selebramos com relativa solemnidade o dia da Eucaristia, com missa solemne e a tarde uma bem organizada hora-Santa, que foi bastante concorrida.

3430

N.S. da Conceição de Itabaianinha 30/6/49.

Padre Manuel Vieira- Vigario da Parochia

[fl. 55]

## Termo de Visita Pastoral

55  
Lairing

Os seis de outubro de mil novecentos e quarenta e nove, às dezete horas, fizemos a nossa entrada solene nesta paróquia de Nossa Senhora da Conceição, de Itabaianinha, para a Visita Pastoral. Fomos festivamente recebidos pelas autoridades, associações religiosas e fieis, à frente o Revmo. Laroco, Padre Manuel Vieira.

Encontramos a paróquia celebrando a festa do Sagrado Coração de Jesus, de modo que pregamos no Tríduo solene, além das cerimônias próprias da Visita.

Visitamos a Igreja Matriz e vimos os livros do Arquivo Paroquial, encontrando tudo em ordem. Causou-nos boa impressão o movimento encarecido das primeiras sextas-feiras de cada mês, graças ao zelo do Revmo. Vigário que tudo tem feito para incrementar a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Presidimos a sessão do Apostolado da Oração, que se acha muito florescente, e relembrações aos devotos das zeladoras e zeladores, estimulando-os a continuarem o admirável e edificante movimento que estão realizando. Fizemos aos zeladores e associadas um fervoroso apelo em favor da Obra das Vocações Sacerdotais.

No domingo, 9 de outubro, quando a paróquia celebra a festa do Coração de Jesus com summo brilhantismo, além das solenidades do dia, tivemos ocasião de reunir os fieis para uma sessão da Obra das Vocações na qual expusemos as finalidades da obra. Estamos certos de que o bom povo de Itabaianinha fará o máximo por esta obra da qual depende

[fl. 55]

55

Clarindo

3435 Termo de Visita Pastoral

Aos seis de outubro de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, fizemos a nossa entrada solene nesta paróquia de Nossa Senhora da Conceição, de Itabaianinha, para a Visita

3440 Pastoral. Fomos festivamente recebidos pelas autoridades, associações religiosas e fieis, à frente o Reverendíssimo Paroco, Padre Manoel Vieira.

Encontrámos a paróquia celebrando a festa do sagrado coração de Jesus, de modo que  
3445 pregámos no tríduo solene, além das cerimônias próprias da Visita.

Visitamos a Igreja Matriz e vimos os livros do arquivo Paroquial, encontramos tudo em ordem. Causou-nos boa impressão o movimento eucarístico das primeiras sextas-feiras de cada mês, graças ao zelo do nosso Vigário que tudo tem feito para incrementar a devoção ao sagrado coração de Jesus. Presidimos a sessão do apostolado da oração, que se acha muito florescente e lembrá-  
3450 mos os deveres dos zeladores e zeladoras, estimulando-os a continuarem a admirável e edificante movimento que estão realizando. Fizemos aos zeladores e associados um fervoroso apelo em favor da obra das Vocações Sacerdotais.

3460 No domingo 9 de outubro, quando a paróquia celebra a festa do Coração de Jesus com muito brilhantismo, além das solenidades [sic] do dia, tivemos ocasião de reunir os fieis para em sessão da obra das Vocações no qual  
3465 expusemos as finalidades da obra. Estamos certos de que o bom povo de Itabaianinha fará o máximo por esta obra da qual depende

[fl. 55v]

o futuro religioso da Diocese. Continuamos, para isso, fiéis só com a boa vontade dos fiéis como sobretudo com o zelo e devotamento do Revmo. Pároco, Padre Manuel Vieira.

Compreendendo a gravidade da hora que atravessamos, em que a mentalidade materialista da época ameaça a própria família cristã, fizemos, no encerramento da Visita, um proeminente apelo aos fiéis no sentido de promoverem, por todos os meios, um aumento de vida cristã, de sólida piedade, de zelo e devotamento pela causa de Deus. Que os cristãos saibam ser dignos deste apelo, que é o apelo da própria Igreja. Para conseguir tão urgente quanto valioso objetivo, é indispensável cristianizar o lar e a escola pelo ensino e pela prática da Doutrina cristã. As Associações Religiosas, bem organizadas, são edificantes centros irradiadores de vida enciclopédica, como vemos aqui no Apostolado da Oração. É assim que haveremos de conseguir a união da família cristã para que se unifique, mais uma vez, que não foi inútil o apelo do apostolo das fútes quando desejava "restaurar todas as coisas em Cristo."

Agradecemos a maneira caridosa com que fomos recebidos e hospedados em Taboãozinho. Aos Revmos. Padres Pedro Oliveira e Fr. Pio, capuchinho, expressamos os nossos agradecimentos pelo zelo com que nos auxiliaram nos trabalhos da Visita. De modo especial agradecemos ao Revmo. Pároco, Manuel Vieira e o felicitamos pelos bons resul.

[fl. 55v]

o futuro religioso da Diocese. Contamos, para  
 isso, pás só com a boa vontade dos fieis  
 3470 como sobretudo com o zelo e devotamento  
 do Reverendíssimo Pároco, Padre Manoel Vieira.

Compreendendo a gravidade da hora que atra-  
 vessamos, em que a mentalidade materialis-  
 ta da época ameaça a própria familia cristã,  
 3475 fizemos, no encerramento da Visita, um fervoro-  
 so apelo aos fieis no sentido de promoverem,  
 por todos os meios, um aumento de vida cris-  
 tã de solida piedade, de zelo e devotamento pe-  
 la causa de Deus. Que os cristãos saibam ser  
 3480 dignos deste apelo, que é o apelo da própria  
 Igreja. Para conseguir tão urgente quão nobre  
 objetivo, é indispensavel cristianizar o lar  
 e a escola pelo ensino e pela pratica da Dou-  
 trina cristã. As associações Religiosas, bem  
 3485 arregimentadas, são edificantes centros irra-  
 diaveis de vida eucaristica, como vemos  
 aqui no apostolado da Oração. É assim que  
 haveremos de conseguir a união da fami-  
 lia cristã para que se verifique, mais  
 uma vez, que não foi inutil o apelo do  
 3490 apostolado das gentes quando desejava "restau-  
 rar todas as cousas em Cristo."

Agradecemos a maneira caridosa com  
 que fomos recebidos e hospedados em Itabaia-  
 ninha. Aos Reverendíssimos. Padre Pedro Oliveira e Frej  
 3495 Pio, capuchinho, expressamos os nossos agra-  
 decimentos pelo zelo com que nos auxilia-  
 ram nos trabalhos de Visita. De modo es-  
 pecial agradecemos ao Reverendíssimo Pároco, Padre Ma-  
 nuel Vieira e o falicitamos pelos bons resul-

[fl. 56]

Paulo

todos espirituais desses dias. Para ele deixamos aqui a nossa palavra de estímulo para que, cada dia mais e melhor, coloque ao serviço exclusivo da Igreja os talentos que Deus lhe deu. A grande alegria de nossa alma sacerdotal está precisamente nisto: na certeza de que fomos "consagrados" a Deus e à sua Santa Igreja.

Com estas esperanças e estes votos, concedemos ao Revmo. Padre e à todos os seus paroquianos, de todo o coração, a bênção pastoral: *et benedictio Dei Omnipotentis, Patris, et filii et Spiritus sancti, Descendat super vos et maneat semper. Amen.*

Itaboraainha, 9 de outubro de 1949  
+ Fernando, Bispo Diocesano.

O Sr. Manuel Vieira dos Santos, Vigário desta Paróquia mandou passar neste livro a circular que ora segue:

Dom Fernando Gomes  
Por misericórdia de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Itaboraá.

Aos Revmos. Sacerdotes do clero secular e regular, Paz e Bênção em H. S. Jesus Cristo.

Caríssimos Cooperadores e Irmãos no Sacerdócio:

Quando em nossa Pastoral de Saudação falámos sobre "o clero e a política", declaramos: "O clero Diocesano seguirá as normas e diretrizes particulares que, sobre o assunto, acharmos por bem determinar."

Pareceu-nos oportuno dar essas normas nesta hora em que os diversos organismos políticos do país arregimentam as forças para o pleito eleitoral de 1950. E de maximo

[fl. 56]

3500

56

Clarindo

tados espirituais desses dias. Para ele deixamos  
aqui a nossa palavra de estímulo para que,  
cada dia mais e melhor, coloque ao serviço

3505 exclusivo da igreja os talentos que Deus lhe deu.

A grande alegria de nossa alma sacerdotal es-  
tá precisamente nisto: na certeza de que fomos  
"consagrados" a Deus e à sua Santa Igreja.

com estas esperanças e estes votos concede-

3510 mos ao Rvmo. Paroco e a todos os seus paro-

quianos, de todo coração, a benção pas-

toral: et benedictis Dei onnipotentis, Patris.

et Filii et Spiritus Sacti, descendat super vos

et maneat semper, amem.

3515 Itabaianinha, 9 de outubro de 1949

† Fernando, Bispo Diocesano

O Padre Manuel Vieira dos Santos, Vigário desta Freguesia

mandou lavrar neste livro a circular que ora segui:

Dom Fernando Gomes

3520 Por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Aracajú.

Aos Revrendíssimos Sacerdotes do clero secular e regular, paz e

Benção em N. S. Jesus Cristo.

Caríssimos Cooperadores e Irmãos no Sacerdócio:

Quando em nossa Pastoral de Saudação falámos

3525 sobre "o clero e a Política" declarámos: "O clero Diocesano

seguirá as normas e diretrizes particulares que, sobre o

assunto, acharmos por bem determinar."

Pareceu-nos oportuno dar essas normas nessa hora  
em que os diversos organismos políticos do país arregimen-

3530 tam as forças para o pleito eleitoral de 1950. E de maxima

[fl. 56v]

consciência que, nessa ocasião, já estava o nosso clero plenamente consciente de sua missão e de sua posição.

Bem sabemos que, na prática, são inúmeros os exemplos que se antepõem a uma atitude de franca e real imparcialidade, por parte do clero, diante da mentalidade extremamente facciosa da época. Por isso mesmo devemos colocar, acima de tudo, os interesses das almas, harmonia das famílias, o equilíbrio moral da sociedade.

#### A Posição do Clero

A nossa posição é a do fiel da balança, em meio às oscilações apaixonadas dos entrecabos humanos.

O Padre, sobretudo se ele é Vigário, deve ser o elemento da paz e da concórdia. Se quer ser apóstolo de Jesus Cristo, não se deve deixar levar pelo furor, paixão real ou defensorial, que se faz de sua pessoa. (1 cor. 13, 3) Ao contrário, deve se guiar pelos imperativos de uma fé viva, iluminada e operosa. Logo entende os homens seus, os saberá fazer-lhe justiça, por mais exageradas que tenham sido as interpretações dadas aos seus atos.

#### Ministros de Deus

O sacerdote pode ser considerado como ministro de Deus e como cidadão da Pátria. Sob qualquer desses aspectos, ele é, acima de tudo, sacerdote. E como sacerdote que desempenham, digo, desempenha as funções sagradas, é como sacerdote que ocupa um lugar na sociedade civil.

Não é nosso intento, prezados Cooperadores, falar-vos sobre o tema, tão querido e tão conhecido, de nossa vocação. Todos nós sentimos ainda as emoções da fé, ao lembrar as palavras do amigo divino: "não fostes vós que me escolhestes, fui eu quem vos escolhi... já não vos chamarei servos, mas amigos?" (João, xv, 15, 16).

Não estamos esquecidos de que, um dia, nos consagramos inteiramente ao serviço de Deus e de sua Igreja. Por isso

[fl. 56v]

conveniencia que, nessa ocasião, já esteja o nosso clero plenamente consciente de sua missão e de sua posição.

Bem sabemos que, na prática, são inúmeros os obstáculos que se antepõem a uma atitude de franca e  
 3535 leal imparcialidade, por parte do clero, diante da mentalidade extremamente facciosa da época.

Por isso mesmo devemos colocar acima de tudo, os interesses das almas, harmonia das famílias, o equilíbrio moral da sociedade.

#### A Posição do Clero

3540 A nossa posição é a do fiel da balança, em meio das oscilações apaixonadas dos entrechoques humanos.

O Padre, sobretudo se ele é Vigário, deve ser o elemento da paz e da concordância. Se quer ser o apóstolo a Jesus Cristo, não se deve deixar levar pelo juízo, favora  
 3545 vel ou desfavorável, que se faz de sua pessoa. (I Cort. IV, 3).  
 Ao contrário, deve se guiar pelos imperativos de uma fév [sic] va, [sic] iluminada e operosa. Cedo ou tarde os homens seus tos [sic] saberão fazer-lhe justiça, por mais exageradas que tenham sido as interpretações dadas aos seus atos.

3550 Ministros de Deus

O Sacerdote pode ser considerado como ministro de Deus e como cidadão da Pátria. Sob qualquer desses aspectos, ele é, acima de tudo, sacerdote. E como sacerdote que desempenham, digo, desempenha as funções sagradas, é  
 3555 como sacerdote que ocupa um lugar na sociedade civil.

Não é nosso intento, prezados cooperadores, falar-vos sobre o tema, tão querido e tão conhecido, de nossa vocação. Todos nós sentimos ainda as emoções da fé, ao relembra as palavras do amigo divino: "não fostes vós que  
 3560 me escolhestes, fui Eu quem vos escolhi... Já não vos chamarei servos, mais amigos." (João, XV, 15, 16).

Não estamos esquecidos de que, um dia, nos consagramos inteiramente ao serviço de Deus e de sua Igreja. Por isso

[fl. 57]

57  
Caimé

deixamos tudo: as justas e legítimas alegrias da família, o apêgo às riquezas e aos prazeres, a preocupação dos negócios e dos interesses terrenos. Fizemos mais, quando entregámo-nos a Deus, numa oblação total, não só o que era nosso, mas a nós mesmos.

Em compensação, fomos tirados dentre os homens e constituídos em favor dos homens nas cousas que se referem a Deus. (Hebr. X, 1). Há está o summo admiravel de nossa vocação de existir. Assim nos considerem os homens como ministros de Deus. (1 Cor. IV, 1)

Afastarmo-nos deste programma de vida, seria trair a nossa vocação, para negligenciar o que negligenciamos; para buscar o que não nos é licito possuir; para viver em um mundo que nos desprezaria, porque não nos compreende nem em nome sacerdócio.

#### Membros da Sociedade Civil

Não obstante o caracter sobrenatural de nossa missão, somos cidadãos da Pátria. Não perdemos os direitos civis pelo fato de sermos sacerdotes, nem porque é função da sociedade humana que existe o Sacerdócio de Cristo. S. Paulo, perseguindo, apellou para Cesar, reivindicando os direitos de cidadão romano. (At. XXV, 17)

Seria, porém, um erro supôr que os direitos de nossa cidadania terrena tenham força de anular ou substituir as nossas responsabilidades sacerdotais.

Sob o aspecto politico, o Padre tem, como os demais cidadãos, o direito de votar e ser votado, desde que preencha os dispositivos legais. O uso desse direito está, entantanto, subordinado também às leis eclesiasticas.

A Igreja, como sociedade perfeita e independente, compete orientar os ~~seus~~ seus membros em tudo o que se refere a Deus e a bem das almas. O direito de votar, por exemplo, atinge a consciencia, e o cidadão está obrigado

[fl. 57]

57

Clarindo

3565 deixamos tudo: as justas e legítimas alegrias da família,  
o apêgo às riquezas e aos prazeres, a preocupação dos ne-  
gócios e dos interesses terrenos. Fizemos mais, quando en-  
trágamos a Deus, numa oblação total, não só o que era  
3570 nosso, mas a nós mesmos.

Em compensação, "fomos tirados dentre os homens  
e constituídos em faxer [sic] dos homens nas cousas que se referem  
a Deus." (Hebr. V, 1). Aí está o resumo admirável de nossa  
razão de existir. "Assim nos considerem os homens como  
3575 ministros de Deus" (I Cort IV, 1).

Ajustarmos-nos deste programa de vida, seria trair  
a nossa vocação, para mendigar o que regeitámos; para  
buscar o que não nos é lícito possuir; para viver erran-  
tes num novo mundo que nos desprezaria, porque não nos  
3580 compreender sem o mesmo sacerdócio.

#### Membros da Sociedade Civil

Não obstante o carater sobrenatural de nossa mis-  
são, somos cidadãos da Patria. Não perdemos os direitos  
cívicos pelo fato de sermos sacerdotes, mesmo porque é  
3585 função da sociedade humana que existe o Sacerdocio de  
Cristo. S. Paulo, perseguindo, apelou para Cesar, reinvin-  
dicando os direitos de cidadão romano. (AT. XXV, 11).

Seria, porem, um erro funesto sujêri que os direitos  
de nossa cidadania terrena tenham força de anular ou  
3590 substituir as nossas responsabilidades sacerdotais.

Sob o aspecto politico, o Padre tem, como os demais  
cidadãos, o direito de votar e ser votado, desde, que  
preencha os dispositivos legais. O uso desse direito está, en-  
tretanto, subordinado tambem às leis eclesiaticas.

3595 Á Igreja, como sociedade perfeita e independente,  
compete orientar os seus membros em tudo o que se  
refere o Deus e ao bem das almas. O direito de votar, por  
exemplo, atinge a consciencia, e o cristão está obrigado

[fl. 57v]

o cumpri-lo de acordo com a justiça. Aceitar um officio, implica no compromisso de exercê-lo com dignidade e eficiência. Pode a Igreja, em casos especiais, impedir que um dos seus membros se candidate a este ou a quel cargo, ou porque o considera sem as qualidades exigidas ou porque considera o cargo incompativel com o estado ou as circunstancias do pretendente.

O mesmo se dá na sociedade civil, quando o Estado estabelece as condições para que um cidadão possa votar ou ser votado.

### Registração da Igreja

Não que se refira a participação do clero nas eleições, é bastante conhecida a lei da Igreja. O Código do Direito Canônico, no canon 139 § 1º, adverte que "os clérigos se devem abster de tudo o que seja estranho ao estado eclesiástico, mesmo que se trate de cousas compatíveis com a sua dignidade".

O parágrafo quinto do mesmo canon fala, explicitamente, dos cargos políticos: "Não podem (os clérigos) solicitar ou aceitar os cargos de senador ou deputados, nas assembleias legislativas, sem a devida autorização que, nos países em que ha proibição pontificia, deve ser concedida pela Santa Sé e, nos demais países, pelo ordinário próprio e pelo ordinario do lugar onde se faz a eleição".

A Pontificia Comissão do Código, em 25 de abril de 1922 assim se expressa: "Manifestem: se os ordinários mais superiores são mais difficilés quam faciles - em permitir que os sacerdotes aceitem os cargos de deputados (Cod. Rom. Pen. Bras., can. 26 § 1º).

Como vemos, a ação politica não está proibida ao clero pelo direito comum, mas os sacerdotes devem se conformar com as prescrições da Igreja. No caso contrario, compe-

[fl. 57v]

a cumpri-lo de acordo com a justiça. Aceitar um officio,  
 3600 implica no compromisso de exerce-lo com dignidade e  
 eficiencia. Pode a Igreja, em casos especiais, impedir  
 que um dos seus membros se candidate a este ou aquele  
 cargo, ou porque o considera sem as qualidades exigidas  
 ou porque o considera o cargo incompativel com o estado  
 3605 ou as circunstancias do pretendente.

O mesmo se dá na sociedade civil, quando o Es  
 tado estabelece as condições para que um cidadão possa  
 votar ou ser votado.

#### Legislação da Igreja

No que se refere à participação do Clero na politi  
 3610 ca, é bastante conhecida a lei da Igreja. O Código do  
 Direito Canônico, no canon 139 § 1º, adverte que "os clérigos  
 se devem abstar de tudo o que seja estranho ao estado eclesiás-  
 tico, mesmo que se trate de coisas compatíveis com a sua dig-  
 nidade."

O parágrafo quarto do mesmo canon fala, explicita-  
 3615 mente, dos cargos politicos: "Não podem (os clérigos) solicitar  
 ou aceitar os cargos de senador ou deputados, nas assembleias  
 legislativas, sem a devida autorização que, nos paises em que  
 ha proibição pontifícia, deve ser concedida pela Santa Sé  
 3620 e, nos demais paises, pelo Ordinário próprio e pelo ordinario  
 do lugar onde se faz a eleição."

A pontifícia Comissão do Código, em 25 de Abril de 1922  
 assim se expressa: "Manifestem: se os ordinários mais severos-  
 potius difficiles quam faciles - em permitir que os sacer-  
 3625 dotes aceitem os cargos de deputados" (Vid. Conc. Plen. Bras., can. 26 § 1º).  
 Como vemos, a ação politica não está proibida ao  
 clero pelo direito comum, mas os sacerdotes devem se confor-  
 mar com as prescrições da Igreja. No caso contrário, compe-

[fl. 58]

te ao Ordinário o direito e o dever de proibi-lhes, ~~se~~ <sup>se</sup> ~~preen-~~  
 as atividades dessa natureza. os que violarem este preceito  
 advertidos, não se mundarem; devem ser punidos de conformi-  
 de com os sagrados canones. (Pont. Com. do Odio, ~~na~~ <sup>na</sup> ~~1923~~  
 25/11/1923 - Conc. Plen. Bras. C. 26, § 2º)

### Outras Razões

Além dessas normas, bastantes claras para quem des-  
 "Sentir com a situação, há razões especiais para afastar o clero  
 da política, sobretudo na época incerta e difícil que atravessamos:  
 o numero enorme de sacerdotes; as necessidades crescentes de um  
 apostolado intenso e extenso no campo estri-  
 camente religioso; as exigências prementes de uma ação so-  
 cial bem orientada, e tantos outros motivos, reclamam que  
 o Padre esteja inteiramente dedicado ao seu ministério:  
 "O clero não deve ocupar-se de assuntos que são de seu Pai"  
 (Luce, IV, 49).

Por maior que possa ser o benefício que um sacerdote  
 tenha a trazer para a pátria, exercendo um cargo político,  
 temos sempre o direito de supor que ainda maior seria o ben-  
 fício, se ele colocasse todas as suas energias em função do mi-  
 nistério sacerdotal. Os leigos por sua vez, multiplicam  
 a sua voz e o seu voto nos parlamentos.

Ha, porém, uma razão que deveria convencer até aos  
 mais fervorosos adeptos do padre-político. É a própria orien-  
 tação (ou falta de orientação) da política. É a mentalidade  
 de facciosos que está matando os próprios partidos. De propósito  
 não dissimulos mentalidade partidária. Esta poderia ser inter-  
 neta no sentido de arrematada disciplinada dos cida-  
 dãos, em função do bem da República.

O mal não está nas organizações políticas, que são legiti-  
 mas e necessárias, mas no espírito que as anima. Cria-se o falso  
 conceito de que fazer política significa ficar de cima, custe o  
 que custar. Para atingir o objetivo, todos os meios são per-

[fl. 58]

[58]

3630

Clarindo

te ao Ordinario o direito e o dever de proibir-lhes, sob preceito as atividades dessa natureza. os [sic] que violarem este preceito advertidos, não se emendarem; devem ser punidos de conformida de com os sagrados canones. (Pont. Com. do Codigo, na fy [?] e

3635 25\4\1922-Conc. Pleu. Bras. C. 26, § 2º)

Outras Razões

Além dessas normas, bantantes claras para quem deseja, "Sentir com a Igreja", ha razões especiais para afastar o Clero da politica, sobretudo na época incerta e dificil que atraves samos: o numero resumidissimo de sacerdotes; as necessidades crescentes de um apostolado intenso e extenso no campo estri tamente religioso, as exigencias prementes de uma ação so- cial bem orientada, e tantos outros motivos, reclamam que o Padre esteja inteiramente devotado ao seu ministério:

3640 "Não saberes que devo me ocupar das coisas que são de meu Pai" (Luc, IV, 49).

Por maior que possa ser o beneficio que um sacerdote venha a trazer para a Igreja, exercendo um cargo politico temos sempre o direito de supor que ainda maior seria o bene ficio, se ele collocasse todas as suas energias em função do mi- nisterio sacerdotal. Os leigos por ele formados multiplica- riam a sua voz e o seu voto nos parlamentos.

3650

Ha, porem, uma razão que deveria convencer ate os mais fervorosos adeptos do padre-politico. É a propria orien tação (ou falta de orientação) da politica. É a mentalida de de facciosa que está matando os proprios partidos. De propósi to não dissemos mentalidade partidária. Esta poderia ser inter pretada no bom sentido de arregimentação disciplinada dos cida- dãos, em função do bem da Republica.

3655

O mal não está nas organizações politicas, que são legíti- mas e nesarias, mas no espirito que as anima. Criou-se o falso conceito de que fazer politica significa ficar de cima, custe o que custar. Para atingir o objetivo, todos os meios são per

3660

[fl. 58v]

mitidos. Conseqüentemente, tudo o que seja ou pareça ser contrário aos chamados interesses do partido é considerado como inimigo, como indelegável, como indigno. É o que há de mais parecido com a "moral" do Comunismo.

Tornou-se assim a política a mais eficaz de todas as fontes de discórdia, de odio, de represália. A família, a pátria, a religião, tudo está subordinado aos caprichos ou às exigências da paixão do mando.

Quem não vê que o Sacerdote deve pairar acima deste mundo de ressentimentos e de interesses pessoais? Como se vê claro o sentido do lema que a Sagrada Igreja nos propõe: "Fora e acima das querelas partidárias"!

#### Normas e Diretrizes

Diante do exposto, podemos agora, prezados Cooperadores, dizer as normas e diretrizes que devem ser obedecidas por todos os sacerdotes do Clero secular e regular, residentes nesta Diocese:

- 1º O sacerdote tem o direito e o dever de votar nos candidatos de sua preferência, com tanto que dêem as melhores esperanças de defender os invioláveis direitos de Deus e da Pátria.
- 2º Impor ou insinuar as suas preferências pessoais para este ou aquele partido ou candidato, utilizando-se de sua condição de sacerdote ou do prestígio da Igreja, é, na expressão de São XIII, "abusar enormemente da Religião". (Sapient. Crist. - Ed. Vozes - página 20)
- 3º Mais grave seria aproveitar-se do pulpito ou do ministério sagrado para manifestar ressentimentos pessoais ou acusar, direta ou indiretamente, pessoas ou instituições, sob pretexto de defender interesses da Igreja ou da Paróquia. (Can. 1347) A comminação de faltas dessa natureza pode ser motivo suficiente para a exoneração do ofício ou benefício, além de outras penas canônicas. (Can. 2317)
- 4º De como na sua vida particular, tenha o sacerdote a maior

[fl. 58v]

mitidos. Consequentemente, tudo o que seja ou pareça  
 3665 ser contrario aos chamados interesses do partido é considera  
 do como inimigo, como indesejavel, como indigno. É o que ha  
 de mais parecido com a "moral" do Comunismo.

Tornou-se assim a politica a mais eficaz de todas as  
 fontes de discordia, de odio, de represália. A familia, a pa  
 3670 tria, a religião, tudo está subordinado aos caprichos ou às exi  
 gências da paixão do mundo.

Quem não vê que o Sacerdote deve pairar acima deste  
 mundo de ressentimentos e de interesses pessoais? Como se vê  
 claro o sentido do lema que a sabedoria da Igreja nos pro-  
 3675 põe: "fára e acima das quebras partidarias"!

#### Normas e Diretrizes

Diante do exposto, podemos agora, prezados Cooperadores  
 ditar as normas e diretrizes que devem ser obedecidas por todos  
 os sacerdotes do Clero secular e regular, residentes nesta Dio-  
 3680 cese:

1º O sacerdote tem o direito e o dever de votar nos candidatos  
 de sua preferencia, com tanto que dêem as melhores esperan-  
 ças de defender os inviolaveis direitos de Deus e da Pátria.

2º Impor ou insimar as suas preferencias pessoais para este ou  
 3685 aquele partido ou candidato, utilizando-se de sua condição de  
 sacerdote ou do prestígio da Igreja, é, na expressão de Leão XIII,  
 "abusar enormemente da Religião". (Sapient. Crist. - Edit. vozes-  
 pagina 20).

3º Mais grave seria aproveitar-se do púlpito ou do ministério sa-  
 3690 grado para manifestar ressentimentos pessoais ou acusar, di-  
 reta ou indiretamente, pessoas ou instituições, sob pretexto de  
 defender interesses da Igreja ou da Paroquia. (Can. 1347). A com-  
 provação de faltas dessa natureza pode ser motivo suficiente  
 para a exoneração do officio ou beneficio, alem de outras penas  
 3695 economicas. (Can. 2317).

4º Mesmo na sua vida particular, tenha o sacerdote a maior

[fl. 59]

Caino

prudencia para não manifestar ressentimentos ou preferências. É inegável que o Padre deve identificar-se com a Igreja. Não reside a sua força e o seu prestígio. Por isso mesmo está obrigado, em consciência, a ter moderação nos atos e palavras para não se tornar um elemento de discórdia (Can. 124)

5) Considerando as circunstâncias atuais da Diocese e a mentalidade na política partidária, tomamos a decisão de não conceder licença a nenhum sacerdote para candidatar-se a senador, deputado, vereador, prefeito, membro de diretórios políticos, etc., ou aceitar nus cargos. (Can. 139 § 4). A desobediência a este preceito implicará, para os que não forem vigários nas penalidades de conformidade com os sagrados cânones (Cm. Dec. Bras. c. 26, § 2º), e para os párocos ou vigários ainda na privação da Paróquia. (Caus. 2147 § 1º e 2150 § 1º)

6) Os sacerdotes se devem abster de toda e qualquer propaganda política, tais como discursos, conferências, escritos, bem como tomar parte ativa em meeting, reuniões e excursões de caráter político-partidário. (Can. 139, § 1º) As reuniões ou concentrações católicas, com o fim de orientar a consciência cristã para o fiel cumprimento dos deveres cívicos, devem ser precedidas de especial licença nossa. (Can. 1328).

Com estas instuições esperamos não só proporcionar aos sacerdotes maior facilidade para se absterem de qualquer compromisso político, como demonstrar a nossa firme resolução de cooperar eficazmente para a harmonia da família católica, apontando o Padre como o elemento capaz de merecer a confiança de todos.

Queira Deus atenuar os nossos propositos e conceder-nos a força necessaria para o fiel cumprimento dos nossos ensinamentos de sua Igreja.

De Com os votos de santo e feliz Natal, uniamos aos caríssimos sacerdotes, aos seus trabalhos e às almas que lhes são confiadas, a bênção pastoral: Et Benedictio dei omnipotentis, patris, et filii, et Spiritus Sancti, Descendat super vos et maneat semper.

[fl. 59]

59

Clarindo

prudencia para não manifestar ressentimentos ou preferen-  
 3700 cias. É inegavel que o Padre deve identificar-se com a Igreja.  
 Nido [sic] reside a sua força e o seu prestígio.  
 Por isso mesmo está obri-  
 gado, em consciencia, a ter moderação nos atos e palavras para  
 não se tornar um elemento de discórdia (Can. 124).

3705 5º Considerando as circunstancias atuais da Diocese e a  
 mentalidade na política partidária, tomamos a decisão de  
 conceder licença a nenhum sacerdote para candidatar-se  
 a senador, deputado, prefeito, membro de diretórios  
 políticos, etc., ou aceitar esses cargos. (Can. 139 § 4). A desobedi-  
 3710 encia a este preceito implicará, para os que não forem Vigários  
 nas penalidades, de conformidade com os sagrados canones (Can.  
 Plen. Bras. C. 26 §2º), e para os párocos ou Vogários [sic] ainda  
 na privação da Paróquia. (Cans. 2147 § 1º e 2150 § 1º).

3715 6º Os sacerdotes se devem abstar de toda e qualquer propaganda  
 política, tais como discursos, conferencias, escritos; bem como to-  
 mar parte ativa em meeting, reuniões e escursões de carater  
 politico-partidário. (Can. 139, § 21º). As reuniões ou concentra-  
 ções católicas, com o fim de orientar a consciencia cristã para o  
 fiel cumprimento dos deveres civicos, devem ser precedidas de  
 3720 especial licença nossa. (Can. 1328).

Com estas instruções esperamos não só proporcionar aos  
 sacerdotes maio facilidade pra se obsterem de qualquer compro-  
 misso politico, como demonstrar a nossa firme resolução de cooperar  
 eficazmente para a harmonia da familia catolica, apontando  
 3725 o Padre como o elemento capaz de merecer a confiança de todos.

Queira Deus abençoar os nossos propositos  
 e conceder-nos a força necessaria para o fiel cumprimento dos  
 sabios ensinamentos de sua Igreja.

Com os votos de Santo e feliz Natal, enviamos aos  
 3730 carissimos sacerdotes, aos seus trabalhos e às almas que lhes são  
 confiadas, a benção pastoral: Et Benedictio dei omnipotentis, Patris  
 et Filii, et Spiritus Santi, Descendat super vos et maneat semper.

[fl. 59v]

## Mandamentos

Domine Domini innocato, mandamos:

1º Seja esta nossa carta transcrita integralmente no livro de Tombo de cada Paróquia, e fielmente cumprida as mesmas condições nelas contidas.

2º Seja da agora por diante, recitada como "Imperada" a oração "Inopau" com a intenção de pedir a Deus união e concordia da família cristã.

Dada e passada em nossa Cúria Diocesana de Goiás no primeiro Domingo do Advento, aos 27 de novembro de 1949.

Fernando, Bispo de Goiás

Itaiaianinha, 3 de dezembro de 1949.

Vigário Manuel Vieira

O Vigário Manuel Vieira dos Santos recebeu da Cúria a Circular Sobre o Recenseamento Geral do Brasil a Realizar-se no 1º de Julho de 1950.

Leu-a e exibiu-a nesta Igreja.

Itaiaianinha, 20 de maio de 1950.

Vigário Manuel Vieira

Requisitos neste ato com a firmeza e lealdade os meios de Maio e Junho, com a festa de C. Cristo. Foram realizadas duas reuniões para esse fim e outra em Cristinápolis. Vigiar a Santa Cantos completa este ato.

Itaiaianinha, 24/12/1950.

Manuel Vieira

[fl. 59v]

Mandamentos

Nomine Domini invocato, mandamos:

3735 1º Seja esta nossa carta transcrita integralmente no Livro de Tombo de cada Paroquia, e fielmente cumprida as normas diretrizes nelas contidas.

2º Seja dagora por diante, recitada como "Imperada" a oração "Propou" com a intenção de pedir a deus a união e concordia da familia cristã.

Dada a passada em nossa Cúria Diocesana de Aracaju no primeiro Domingo do Advento, aos 27 de novembro de 1949.

Fernando, Bispo de Aracajú

Itabaianinha, 3 de dezembro de 1949

3745 Vigario Manuel Vieira

O Vigario Padre Manuel Vieira dos Santos recebeu da Cúria a "Circular Sobre o Recenseamento Geral do Brasil a Realizar-se no 1º de Julho de 1950."

Leu-a e explicou-a nesta Freguesia.

3750 Itabaianinha 20 de Maio de 1950

Vigário Manuel Vieira

Fizemos neste a'no com a posivel solenidade os mezes de Maio e Junho, com a festa do C. CRISTI.

Foram realizadas duas missões uma em Gerú e outra em Cristinapolis. Fizemos a Semana

3755 Santa completa este ano.

Itabaianinha 31\12\950

Manoel Vieira

[fl. 60]

Em trinta e cinco e cinquenta e um meses muito  
 fizemos a festa solemn da formosura que foi pa-  
 trocinada pelos filhos de Sabaiamira viduas  
 com Ilheus. 60

Em 1952, com grande afluencia de  
 fideis, fizemos os meses de Maio e Junho com  
 toda a solemnidade de sempre, em outubro  
 fizemos a festa do S.C. de Jesus que foi fundada  
 por um celso de fregalacao fregado pelo Sr.  
 Davino do quario Salvario de Bracaju, a  
 esta festa compareceram os meses do agosto  
 lado de Cristinapolis, Geni e Unhaulo que  
 uniformizados com duas bandeiras e estau-  
 rantes do agosto lado, deram a nota predo-  
 minante na enfileiramento da mesma  
 festa, cada um cantando seus hinos apropriados.  
 Sabaiamira outubro de 52.

Stoanuf Vieira.  
 Vigario.

Ano de 1953: fizemos a entrada do ano com a ex-  
 zultacao do S.S. e o canto a forma do costume.  
 A missa parochial no ano anterior muito se afirmou para fun-  
 damentar os afils do Sr. Bispo relativamente a obra das  
 escolas, e se celebrou a Curia neste ano de 52, a quan-  
 tia de Cr \$25.000,00, se colocando a mesma parochia em  
 lugar nesta obra. o que fez dua <sup>cois.</sup> a vir ali  
 esta parochia da as das apacecimentos  
 e sua falanca de maior encorajamento. Nesta  
 occasiao o Confraria do Geni esteve presente,  
 na reuniao solemn, cantando o hino  
 do ensenamento.

Sabaiamira  
 Março de 1953.

[fl. 60]

60

Clarindo

3760 Em mil novecentos e cinquenta e um nesta matriz  
fizemos a festa solemne da padroeira que foi pa-  
trocinada pelos filhos de Itabaianinha residentes  
em Ilheos

Manuel Vieira

3765 Em 1952, com grande afluencia de  
fieis, fizemos os mezes de Maio e Junho com  
toda a solemnidade possível, em Outubro  
fizemos a festa do S. C. de Jesus que foi precedida  
por um retiro de preparação pregado pelo Padre  
Davino do Ginásio Salesiano de Aracaju, a  
3770 esta festa compareceram os outros do aposto-  
lado de Cristinapolis, Gerú e Umbauba que  
uniformizados com suas bandeiras e estan-  
dartes do apostolado, deram a nota predo-  
minante na embelezamento da nossa  
3775 festa, cada um cantando seos hinos apropriados.

Itabaianinha Outubro de 52.

Manuel Vieira.

Vigario.

3780 A'no de 1953: fizemos a entrada do a'no com a ex-  
posição do S. S. Sacramento na forma do costume.  
A nossa parochia no a'no anteriôr muito se ofereceu [?] para junto [?]  
corresponder ao apelo do Sr. Bispo relativamente a obra das  
vocações, e fez recolher à Curia neste a'no de 52, a quan-  
3785 tia de Cr\$1,25.000,00, ser colocando a nossa parochia em  
2º lugar nesta obra. o que fez Sua Excelencia a vir até  
esta parochia dar os seos agradecimentos  
e suas palavra de maior encorajamento. Nesta  
ocasião o Comfraria do Gerú esteve presente,  
3790 na reunião solemne, cantando o hinuzo [?]  
do encerramento.

Itabaianinha

Março de 1953.

[fl. 60v]

Fizemos aquisição de quatro cantin-  
cars de metal para uso das nossas  
quadrinhas no valor de Cr. 450,00.

Fizemos a limpeza externa da nossa Es-  
cola Maternal e empregamos a quan-  
tidade de Cr. 3.500,00.

Fizemos este ano o jejum de 40 dias e julho  
com a festa de São João e seu  
Sagrado Filho na diocese do Sen. S. C.  
Eucarístico, terminando com a celebração  
geral dos fiéis.

Itaboraí, 10 de Julho de 1953.

Como de costume de todos os anos  
assistimos o atino espiritual do Clero de aca-  
pano de Itaboraí, onde nos conferências Epis-  
copais se discutiram vários assuntos de inter-  
esse intrínsecos e comuns.

Itt. - Julho de 1953.

Alvino Siqueira

Vendo-se de se comemorar  
o 26 de julho a festa em do centi-  
nário do nascimento do Sr. <sup>me</sup> São. Olim-  
pio de Souza Campos, promovendo uma homenagem  
para este dia; a colocação do altar em honra  
de honra na paróquia da nossa Matriz, ao lado  
do seu irmão benfiteiro o Comendador Souza Leão  
e a celebração de uma missa festiva em  
honra de graças a N. S. Senhora das Graças.  
Para esta solenidade foram convidados todos  
os membros vivos da família do nome e alguns  
e o fecho da festa em geral. Itt. julho 1953. Alvino Siqueira

[fl. 60v]

- Fizemos aquisição de quatro casti-  
cais de metal para uzo da nossa  
matriz no valôr de Cr\$450,00.
- 3795 Fizemos a limpeza externa da nossa Igre-  
ja Matriz onde empregamos a quan-  
tia de Cr\$3.500,00.
- Fizemos este a'no o de mez de Maio e Julho  
com a posivel solemidade
- 3800 em honra da mãe de Deus e seu  
Sagrado Filho na duração do Seu S. C.  
Eucaristico, terminando com a comhão  
geral dos fieis.

Itabaianinha Junho 1953.

- 3805 Como de costume de todos os a'nos  
acistimos o retiro espiritual do Clero Deoce  
sano de Aracajú, onde nas conferencias Epis  
copais se descutiou varios assuntos de rele-  
vante interesses comus.
- 3810 Ith – Julho de 1953.

Manuel Vieira Vigario.

- Tendo-se de se comemorar  
ao 26 de Julho a passagem do cente-  
nario do nascimento do Excelentíssimo Monsenhor Olim-  
pio de Souza Campos promovemos uma omenagem  
3815 para este dia; a colocação do retrato em lugar  
de honra na sacristia da nossa Matriz, ao lado  
do seu irmão benfeitôr o Comendadôr Souza Leão  
e a celebração de uma missa festiva em  
3820 accoes de graças a N. S. pela sua paz eterna.
- Para esta solemidade foram convidados todos  
os membros vivos da família do homenageado  
e o povo da parouquia, em geral. Ith. Julho 1953 Manuel Vieira.

[fl. 61]

Nota da comemoração do centenario  
 nario do Ilmo. Olimpio de Souza Campos.  
 Em vinte e seis dias do mez de Junho de 1953 no dez horas  
 na sacristia da igreja matriz de Taboão da Grande, depois da celebração  
 breve da missa celebrou-se a comemoração da passagem do  
 primeiro centenário do nascimento do Ilmo. Olimpio Campos,  
 foi aberta a sessão pelas 10h30m. Vigário Pe. Affonso  
 Vieira com a presença do forense de Crumirim Lourenço  
 Alves do Santos, dep. Adolpho Barroscante Batista, Tam-  
 cudo de Souza Campos representado por Julio Lobraf,  
 funcionários federais, Sr. Edilberto Campos por representa-  
 ção, pessoas de conhecimento de uma família eforan-  
 da numerosa de catolicos. O Rev. Vigário deu a pala-  
 vras ao orador officinal, Prof. Antonio Aguiar, quando  
 este da palavra fez um maravilhoso elogio ao impetuoso  
 filho do Ilmo. municipio Ilmo. Olimpio Campos pela pass-  
 agem do seu 1º centenário de nascimento, como vigário  
 virtuozissimo e zeloso seguindo as diretrizes tracadas  
 pela autoridade arqui-diocesana e tendo sido o pro-  
 fessor espiritual de seu rebento. Politico a historia  
 que registra a sua atuação nos transmittes os desejos  
 da sua obra que ai está; um requizo a Rev. Vigário  
 pois fez um elogio a do Sr. Edilberto Campos, pre-  
 sente no Rio de Janeiro em acompanhando os festejos de-  
 ses, e tambem um cartao do Sr. Tamerindo Campos.  
 E como tivesse presente a Sobrinha mais velha  
 do Ilmo. Olimpio, esta que lhe acompanhava nos oras  
 de alegria e tristezas, a Rev. Vigário lhe fez uma  
 homenagem muito merecida, e cada mais  
 honrando a tratar foi enumerada a real, sendo  
 apresentada esta animada por todos os presentes.  
 Adolpho Barroscante Batista, Lourenço Alves do  
 Santos, Sr. Edilberto Campos e Sr. Tamerindo Campos  
 Sr. Julio Lobraf, Sr. Tamerindo Campos e Sr. Maria Amélia da Silveira

[fl. 61]

61

Clarindo

3825

Ata da comemoração do centenario do Mons. Olimpio de Souza Campos.

Aos vinte e seis dias do mez de Julho de 1953 as dez horas na sacristia da igreja Matriz de Itabaianinha, depois da sele-

3830

bração da missa solene em comemoração da passagem do primeiro sentenario do nascimento do Mons. Olimpio Campos, foi aberta a seção solene pelo Reverendíssimo Vigario Padre Manuel

Vieira com a presença do parceiro do Municipiu Zacharias Alves dos Santos, Dep. Adelvan Cavalcante Batista, Tan-

3835

credo de Souza Campos representado por Julio Sobral, funcionario federal, Dr. Edilberto Campos por representação, pessoas de sobrevivente [sic] de sua familia grande numero de catolicos. O Reverendíssimo Vigario deu a palavra ao orador oficial, prof. Antonio Ayres, uzando

3840

este da palavra teceu os mais justos elogios ao impotante filho de seu município Mons. Olimpio Campos pela passagem de seu 1º sentenario de nascimento, como sejam o virtuozisimo e zeloso seguindo as diretrizes traçadas pela Autoridade Arquidiocezana e tudo fez pelo progresso espiritual de seu rebanho. Politico, a Historia

3845

que registra a sua atuação nos transmite as pegadas da sua obra que aí está; em seguida o Reverendíssimo Vigario leu um lelegrama [sic] de D. Edilberto Campos, residente no Rio de Janeiro se associando as festiva-

3850

des, e também uma carta de S. Tancredo Campos.

E como tivesse presente a sobrinha mais velha do Mons. Olimpio, esta que lhe acompanhou nas oras de alegria e tristezas, o Reverendíssimo Vigario lhe fez uma homenagem muito merecida, e nada mais

3855

havendo a tratar foi encerrada a seção, sendo a presente ata assinada por todos os presentes.

Adelvam Cavolcane Batista Zacarias Alves dos Santos Senhor Carlos Afonso Genuino[?] Maria Amalia da Silveira

[fl. 61v]

Sr. Tarciso de Souza Campos, representado por Júlio Souza  
 Segunda Filia Libeira Prado  
 M<sup>te</sup> Jacira Carvalho Souza  
 Socieis Fontes Souza  
 Antônio Ayres.  
 M<sup>te</sup> Demago Mendes.  
 Sr. Euzébio do Hospitalão.  
 M<sup>te</sup> Bernadete M. Vieira  
 M<sup>te</sup> Jereza Montebelo  
 Antenor de Souza Lima.  
 Alva Vieira dos Santos.  
 Souza Melgare de Oliveira  
 Gláucia Souza Rosa  
 José Carlos Nalucio de Oliveira  
 Guilherme de Souza Lima.  
 Daniel Simão de Nascimento  
 Souvenir Pequeno Nascimento  
 Francisco Fanelho Lima  
 José Pinto de Abreu  
 José Damazio dos Santos  
 Sr. Antônio Batista  
 Heliodoro José de Souza  
 José Cláudio Rodrigues  
 Leandilino Pereira Leite e Jerome Fontes de Souza Gois  
 Cláudio Vieira, vigário da Paróquia.  
 Sebaiciúcia assê de julho de 1953.

Em 1954 firmos o acórdão das obras na  
 Igreja de Umbaua, Ilha, com a constru-  
 ção completa de arcadas, foram de-  
 terminados terminar as feições de  
 paredes. Mudamos a. Diócesis Paróquia.  
 O Relatorio da Paróquia foi enviado ao

## [fl. 61v]

Dr. Tancredo de Souza Campos, representado por Júlio Sobral

- 3860 Leonila Freire Silveira Prado  
 M<sup>a</sup> Jacira Carvalho Souza  
 Lavicio Fontes Souza  
 Antônio Ayres  
 M<sup>a</sup> Leonor Mendes
- 3865 M<sup>a</sup> Everaldo Montalvão.  
 M<sup>a</sup> Bernadete M. Vieira  
 M<sup>a</sup> Josefa Montalvão  
 Antidade Sousa Santos  
 Afra Vieira dos Santos.
- 3870 Luzia Melquides de Oliveira  
 Glafira Souza Rosa  
 José Carlos Nabuco de Oliveira  
 Guilherme de Sousa Lima  
 Damião Simám [?] do Nascimento
- 3875 Lourival Cerqueira Nascimento  
 Francisco Ramalho Lima  
 José Pinto de Abreu  
 Jose Domazio dos Santos  
 José Américo Batista
- 3880 Heliodoro José de Souza  
 José Cláudio Rodrigues  
 Laudileno Peireira Leite e Ivone Fontes de Souza Gois  
 Manuel Vieira, Vigario da Paroquia.
- Itabaianinha aos 26 de Julho de 1953.
- 3885 Em 1954 fizemos o movimento das obras na  
 Igreja de Umbauba, Ilha, com constru-  
 ção completa de ambas, porem sem  
 ser possível terminar por falta de  
 verbas: Fundamos a A. Social da paroquia.
- 3890 O relatório da paroquia foi enviado como

[fl. 62]

62  
Laudy

Continuamos a cuidar da Paróquia.

Fizemos as feiras do B. C. de Jesus e S. Sebastião, na forma e costume.

Sei que a mesma se deu aqui ao  
1954. De laudy Vicaria Vigário.

No ano de 1955 Continuamos a cuidar as  
igrejas de Umbaua e S. José da Serra  
não deixando ainda terminar.

As feiras fúnebres e B. da conscrição foi feita  
a conta fúnebra. Do B. Coração  
de Jesus. do B. do Carmo. Senhora  
Coberta etc.

Obras das Sociedades. Fizemos um sumi-  
mento grande em todos estes anos  
que não se satisfazendo no fúnebre.

Neste ano tivemos a visita de Sua  
Ex. Sr. Bispo Decano por varias  
vezes. Foi enviado o relatório da Paróquia  
de 1955.

De laudy Vicaria  
Vigário.

No ano de 1956: Continuamos a tra-  
balhar na construção da Igreja de Um-  
baua e S. José da Serra deixando a  
primaria já terminada e a Repu-  
blica faltando apenas a torre.

Neste ano também construímos a casa  
paróquia de S. José das Feiras do B. C.  
João Rodrigues dos Santos Coletor e  
das messas no valor de R\$ 60,000

[fl. 62]

62

Clarindo

de costume à curia Diocesana.

Festas: fizemos as festas do S. C. de Jesus e N. Se-

3895 nhora, na forma do costume.

Itabaianinha 31 de dezembro de

1954. Manuel Vieira Vigario.

No a'no de 1955 continuamos a construir as

igrejas de Umbauba e S. José da Ilha

3900 não podendo ainda terminar.

Festas principais N. S. da Conceição foi fei-

ta com a possível gala. Do S. Coração

de Jesus – N. S. do Carmo. Semana

Santa etc.

3905 Obra das Vocações: Fizemos um movi-

mento grande em torno desta obra [?]

que viesse satisfazendo no possível.

Neste a'no tivemos a vezita de Sua

Ex. Sr. Bispo Deocesano por varias

3910 vezes. Foi enviado o relatório da paróquia.

Itabaianinha 31 de Dezembro

De 1955.

Manuel Vieira

Vigario.

3915 No ano de 1956: Continuamos a tra-

balhar na construção da Igreja de Um-

bauba e S. José da Ilha deixando a

primeira já funcionando e a segun-

da faltando apenas a torre.

3920 Neste a'no também construímos a casa

paroquial de Gerú às expensas do Coronel

João Rodrigues dos Santos Cotias e

das nossas no valor de Cr\$ 6500300

[fl. 62v]

Cruzes fudo manquada este mesmo ano  
 pelo Sr. Bispo D. Fernando Gomes por  
 occasião da S. Missão que foi feita nesta  
 occasião com fultes extraordinarios.  
 Fizemos as festas do S. Coração de Jesus  
 V. B. da Conceição e V. B. do Carmo.  
 O relatório da parochia foi enviado  
 como de costume a v. m. no prazo  
 legal.

Teófilo Amílcar 31 de dezembro  
 de 1956 Klamuf vicario  
 Vigário.

No ano de 1957: Fizemos neste ano  
 um grande movimento em honra da  
 alma das vocações nesta parochia  
 conseguindo uma bolsa de \$50.000,  
 cruzadas que Sua Ex.<sup>ma</sup> Sr. Bispo  
 Decretou ao trazer a bandeira  
 da Milicia a batizar de Bolsa  
 "S. Florentino" em memoria do  
 cesso anterior vigário.

Fizemos Santa Missão na Imbaubá  
 Ilha e aqui está terminando com a  
 festa de V. B. do Sacramento, que foi muito  
 reverida.

Fizemos tambem na sede parochial  
 em S. Missão, e as fultes foram  
 espiadas.

Este fultes em grande fultes as fultes da  
 Imbaubá da Conceição, Coração de

[fl. 62v]

Cruzeiros sendo inaugurada neste mesmo ano  
 3925 pelo Excelentíssimo Sr. Bispo D. Fernando Gomes por  
 ocasião da Santa Missão que foi feita nesta  
 ocasião com frutos extraordinarios.

Fizemos as festas do S. Coração de Jesus  
 N. S. da Conceição e N. S. do Carmo.

3930 O Relatório da paróquia foi enviado  
 como de costume à Curia no prazo  
 legal.

Itabaianinha 31 de dezembro

De 1956 Manuel Vieira

3935 Vigário.

No ano de 1957: Fizemos neste a'no  
 um grande movimento em torno da  
 obra das vocações nesta paróquia  
 conseguindo uma bolsa de Cr\$50.000,

3940 Cruzeiros, que sua bolsa Excelência Sr. Bispo  
 Deocesano ao trazer a bandeira  
 da Vitoria a batizou de Bolsa  
 “Padre Hortensio” em memoria do  
 nosso auticimo Vigario.

3945 Fizemos Santa Missão na Umbauda  
 Ilha e Gerú esta terminando com a  
 festa de N. S. do Socorro, que foi muito  
 concorrida.

Fizemos tambem na sede paroquial

3950 uma Santa Missão, cujo fufritos [sic] foram  
 copiosos.

Festejamos com grande pompa os Dias da  
 Imaculada Conceição, S. Coração de

[fl. 63]

63  
 Clavis

ofício, Camus e Salaf.

Unicões nos o nosso acatario fonequief  
 no fraso lugof.

Subsidiária da Universidade de Coimbra  
 de 1954.

Blasius Vieira

Vigário da Paróquia

Ano de 1958: Terceiro ano maritimano  
 ainda a alim das Uniceões com grande  
 esultados.

Uniceões por meio da A. Sagis da Pa-  
 roquia a Escola Sagris Vigário Flor-  
 tensio, com a malicia de 60 annos, fu-  
 ienndo regularmente no ano letivo do-  
 ne a orientação da Professora D. Maria  
 José da Barceimto.

A nossa paróquia também festejou este  
 ano o 30º aniversário da fundação da Li-  
 vra Irmandade Conceição - Banda de  
 música que ainda sendo mantido exclu-  
 sivamente pelo Vigário Blasius Vieira,  
 que desta data em diante passou a  
 pertencer a A. Sagis da paróquia.

Com a reforma da Lira J. Conceição  
 contou com varios auxilios em doativas  
 para compra de novos instrumentos como  
 segun: Vitor Faria, Baden Faria, Ana Felício  
 João Leopoldo presidente em Sabredoi e Sta.  
 Ana - Bahia e outros como segun: Rui  
 Mendes Carralho Loures, Paulo de Moraes,  
 Blasius Paulos da Coroa, Afra Vieira

[fl. 63]

63

3955

Clarindo

Jesus, anno [?] e Natal.

Reenviamos o nosso relatorio paroquial  
no prazo legal.

Itabaianinha 31 de Dezembro

3960

de 1957.

Manuel Vieira

Vigario da Paroquia.

A'no de 1958: Neste a'no movimentamos  
ainda a aliva [?] das Vocações com grande  
resultados.

3965

Fundamos por meio da A. Social da Pa-  
roquia a Escola Paroquial “ Vigario Hor-  
tensio”, com a matricula de 60 alunos, fun-  
cionando regularmente no a'no leteivo so-  
bre a orientação da Professôra D. Maria  
José do Nascimento.

3970

A nossa paroquia tambem festejou este  
a'no o 30ª aniversario da fundação da Li-  
ra Imaculada Conceição – Banda de

3975

muzica que vinha sendo mantido esclu-  
sivamente pelo Vigario Manuel Vieira,  
e que desta data em deante passou a  
pertencer a A. Social da paroquia.

Com a reforma da Lira Imaculada Conceição

3980

contei com vários auxilios em dadivas  
para compra de novos instrumentos como  
sejam: Ulisses Dorea, , Abdon [?] Dorea, Ana Falcão  
João Leal estes residentes em Salvadôr e Ita-

3985

buna- Bahia e outros como sejam: Rai-  
mundo Carvalho Fontes, Paulo Vilanova,  
Mateus Dantas da Corôua, Afra Vieira

[fl. 63v]

Difidendo llo está quiniana Vienna  
Campus e Venison Herles Souza, resi-  
dentis nesta cidade.

Remodelamos o texto das orações lati-  
nas e centenas da mesma Igreja lla-  
ting e estamos mes. fu. parando pa-  
ra uma reforma interna e exte-  
ria em todo fudo.

Terão fizes as festas fimeifras com  
ofessio bilho e fieda de ista.

Neste ano tivemos a purfura da  
promocao do Bispo Bispo para Ar-  
bispo de Geiania em Goias, com  
sua relincao nesti mesmo ano.

Foi nomeado para a Santidade  
o Papa ceinti Nark. O Ex. <sup>mo.</sup> <sup>mo.</sup>

Dr. Bispo P. Jori Vicente Barosa para  
substituir P. Fernando Gomes, que  
tambem fosse nesti mesmo ano  
continua a obra apostolica do seu au-  
tor.

Tivemos tambem este ano a festa de S. D. de  
Kalina que foi confeita, havendo uma  
conferencia de enauas.

Para o ano seguinte estamos fu. parando  
um plano para uma escola de arte  
e orfina, modalidade e fies da A. So-  
cial da Paroquia.

Logo abaixo a fesse do Ex. <sup>mo.</sup> Sr. Bispo P. Jori  
Vicente Barosa, fiz um oficio a Sua  
Ex. <sup>cia.</sup> no sentido de que fere anuido o Ex. <sup>mo.</sup>  
Diagrista Campos "Tobias Barreto"

[fl. 63v]

- Hildebrando Melo Costa, Juviniiano Vieira  
Campos e Tenison Fontes Souza, resi-  
dentes nesta cidade.
- 3990 Remodelamos o tecto das nossas late-  
raes e centraes da nossa Igreja Ma-  
triz e estamos nos preparando pa-  
ra uma reforma interna e externa  
em todo predio.
- 4000 Festas fizemos as festas principaes com  
o possível brilho e piedades cristã.  
Neste a'no tivemos a surpresa da  
promoção do Nosso Bispo Pra Ar-  
cebispo de Goiania em Goiais, com
- 4005 sua retirada neste mesmo a'no.  
Foi nomeado por sua Santidade  
o Papa reinante Pio 12\_ O Excelentíssimo Reverendíssimo  
Sr. Bispo D. José Vicente Tavora para  
substituir D. Fernando Gomes, que
- 4010 tomou posse neste mesmo a'no e  
continuar a obra apostólica do seu an-  
tecessor.  
Tivemos tambem este a'no a festa de N. S. de  
Fatima que foi completa, havendo uma
- 4015 cumhão geral de creanças.  
Para o a'no seguinte estamos preparando  
um salão para uma escola de Corte  
e costuras, modalidade e fins da A. So-  
cial da Parochia.
- 4020 Logo apoz a posse do Excelentíssimo Sr. Bispo D. José  
Vicente Davora [sic], fiz um officio a sua  
Excelencia no sentido de que fosse ouvido o Reverendíssimo  
Vigario de Campos “Tobias Barrêto”

[fl. 64]

64  
*Luiz*

No caso da invasão de parte de nossa paróquia no Porto em que passa a linha divisória da terra do Catambá ao sítio Cavalinho no ponto em que fica o povoado Caminho grande junto a este sítio, fiz incluído os limites eclesia-  
sticos que houverem, douantes deste livro co-  
mo também as leis intermunicipaes para  
melhor esclarecimento; Limites Ecclesi-  
sticos de Itaipava e Campos - "Teobias  
Barreto".... ali em cima da terra do Catambá por  
ali abaixo passando por entre o Campo dos Sobras e da  
Juliana em direção ao sítio Cavalinho de Blauel e se  
destruções na margem do Rio Prof... Das leis finicias de 1845  
e 1845 e outras. — Limites municipais: Começa em  
um rufo na margem esquerda do Rio Prof ao  
E do povoado Cavalinho, daí em linha recta ao pon-  
to mais alto da terra do Catambá... Decreto lei nº 150 de  
5 de Junho de 1888 - Diario Officio de 1887 - nº 489. —  
também foi enviado um esq. m. do  
de Blauel com detalhes no local de onde  
isto foi feito perante do Reu. Vigario  
de Teobias Barreto, o que se fez em  
a forma seguinte ao m. de Blauel  
geral do Povoado Caminho foi ele  
do: Campos 17 de Setembro de 1888. Pesado Caminho  
Blauel. Saluellaria. Recebi sua atenciosa  
carta datada de 9 de Agosto, sobre um officio do  
meu caro colega e amigo, Hon. Vigario  
Vigario de Itaipava, fto ao Ex. Sr. Bispo  
Domano, de qual, por sua bondade, me remetteu  
uma copia. Creio que voce assistiu, embora  
em silencio, como é de seu feitio e de sua  
formação, de antiga curia Diocesana, a me

[fl. 64]

64

Clarindo

4025 no caso da imersão de parte de nossa paróquia  
no ponto em que possa a linha divisoria da  
terra do Catamba ao sitio Corralinho no pon-  
to em que ficou o povoado Campo Grande

4030 junto a este ofício fiz incluso os limites eclesi-  
ásticos que transcrevi novamente neste livro co-  
mo também as leis intermunicipaes para  
melhor esclarecimento: Limites Eclesias-  
ticos de Itabaianinha e Campos – “ Tobias

4035 Barrêto”... até em cima da terra do Catamba por  
esta abaixo passando por entre o Campo dos Taperios e da  
Juliana [?] em direção ao Sitio Corralinho de Manuel Jose  
de Aragão na margem do Rio Real... Das leis principaes de 1845  
a 1875 e outras.\_\_\_\_ Limites municipais: Começa em

4040 um morros na margem esquerda do Rio Real, ao  
SE do povoado Corralinho, daí em linha reta ao pon-  
to mais alto da serra do Catamba... Decreto lei nº 150 de  
5 de dezembro de 1938 – Diario Oficial de 1939 – nº 489.\_\_\_\_\_

Tambem foi enviado croqui mostrando

4045 a planta com detalhes no local; de tudo  
isto foi feito sciente [?] do Reverendíssimo Vigario  
de Tobias Barrêto, o qual respondeu  
na forma seguinte ao Reverendíssimo secretario  
geral do Bispado Conego José Machado a

4050 da: “Campos 17 de Setembro de 1958 – Presado Conego  
Machado – Salve Maria. Recebi sua atenciosa  
carta datada de 9 do Corrente, sobre um ofício do  
meu caro colega e nobre amigo, Manuel Vieira  
Vigario de Itabaianinha , feito ao Excelentíssimo Sr. Bispo

4055 Deocesano, do qual, por sua bondade, me remeteu  
uma copia. Creio que você acistiu, embora  
em silencio, como é do seu feitio e de sua  
formação, de antiga Curia Deocesana, a seu

[fl. 64v]

encontro havido entre mim e o Padre Vieira, sob  
 a presidencia de D. Fernando Gomes, na esposa  
 o nosso Desesario. Doquelle encontro ficou  
 assentado a nossa ida ao Campo grande  
 (eu e o Vieira) sendo abremada da Cúria,  
 por indicação do proprio Vieira e minha  
 total opposição, o Dr. Urbano, pelo criden-  
 cialdo para lánto pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. D. Fernando  
 Isto foi realizado em dia, por nós marcado,  
 e lá nos encontramos, tendo se manifesta-  
 do as partes que foram ouvidas pelo Dr. Ur-  
 bano e por nós. Daqui, fiz um officio ao  
 Ex.<sup>mo</sup> Sr. Bispo dando o meu ponto de  
 vista, isto é, alterar os atuais limites  
 ecclesiasticos para que a lã capella de  
 Campo grande deixasse de pertencer à  
 Paroquia de Campose, conzuguentemente  
 se incorporar a freguesia de São Boi-  
 anilua. Não sei, ao certo do depoimento  
 do Dr. Urbano ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Bispo, mas é o  
 certo que Sua Ex.<sup>ma</sup> concordou com o  
 meu ponto de vista, dando-me sciencia  
 pessoalmente de sua resolução. Não sei  
 se isto ficou notado e escrito na Cúria. Assim  
 para mim, o caso estava encerrado de fi-  
 nitivamente. Com surpresa, vejo tudo  
 renovado. Mas, censurei, outra vez, o meu pon-  
 to de vista: tudo pode e deve ser dispensado  
 para não perturbar o povo que recebe mais  
 estas censuras pequenas. Basta, repito, alterar  
 os limites atuais. O. Dom Fernando man-  
 dei dizer que accitavao satisfeito e contein-  
 te qualquer decisão que elle viesse a tomar;

[fl. 64v]

encontro havido entre mim e o Padre Vieira, sob  
 4060 a presidencia de D. Fernando Gomes, na epoca  
 o nosso Deocesano. Daquele encontro ficou  
 assentado a nossa ida ao Campo Grande  
 (eu e o Vieira) sendo observadôr da Cúria,  
 por indicação propria Padre Vieira e minha  
 4065 total aceitação, o Dr. Urbano Neto, creden-  
 ciado para tanto pelo Excelentíssimo Sr. D. Fernando  
 Isto foi realizado em dia, por nós marcado,  
 e lá nos encontramos, tendo se manifesta-  
 do partes que, foram ouvidas pelo Dr. Ur-  
 4070 bano e por nos. Daqui, fiz um officio ao  
Excelentíssimo Sr. Bispo dando o meu ponto de  
 vista, isto, é alterar os atuaes limites  
 eclesiasticos para que a tal capela de  
 Campo Grande deixasse de pertencer à  
 4075 Paroquia de Campos e, consequentemente,  
 se incorporar à freguesia de Itabai-  
 aninha Não sei, ao certo do depoimento  
 do Dr. Urbano ao Excelentíssimo Sr. Bispo, mas é o  
 certo que sua Excelência concordou com o  
 4080 meu o meu ponto de vista, dando-me ciência  
 pessoalmente de sua resolução. Não sei  
 se isso ficou notado e escrito na cúria. Assim,  
 para mim, o caso estava encerrado defi-  
 nitivamente. Com surpresa, vejo tudo  
 4085 renovado. Mas renovo, outra vez, o meu pon-  
 to de vista: tudo pode e deve ser dispensado  
 para não perturbar o povo que recebe mal  
 estas causas pequenas. Basta, repito, alterar  
 os limites atuaes. A. Dom Fernando man-  
 4090 dei dizer que aceitava satisfeito e conten-  
 te qualquer decisão que ele viesse a tomar;

[fl 65]

65  
Lamin

a mesma essência, repito, agora, para São Ta-  
 rama. Aceite o abraço do seu colégio em Jesus  
 christo, ass. Padre João Barbosa. He foi enviada  
 a copia da carta queira pelo Sr. Vigario ge-  
 ral Dom. Carlos Camello Costa, que me  
 autorizou a trasere-la neste livro, dan-  
 do como terminada a duvida entre os  
 limites das duas freguesias, apezar de não  
 se ter alterado os limites entre as mes-  
 mas, como sugeriu o Sr. Vigario de  
 Tobias Barreto. alterar seria desfazer  
 o que está feito e é inconstante! . . . pelo que  
 contemurei quando minha paro-  
 quia, integrou com todos os seus li-  
 mites, no futuro, a não ser que  
 o ordinario descessem o queira  
 fazer, o que receberei com boa au-  
 dacia. Sea infidelidade de oceli.

Itabaiânia, 5 de Dezembro de 1858  
 Claudio Vieira Vigario.

Com cinquarenta e cinco  
 e nove, além dos letas de cultura  
 e exercicios religiosos fixemos as S. S.  
 missões em toda a parochia, com  
 as resultadas seguintes: Em Cristi-  
 napolis, Geru, Umbauca, Ilha  
 e Itabaiânia. Cumeiros 10.950  
 basameiros 43, batizados 427, Chismas  
 2.149, Vinhas comeeiros 575, Serpa-  
 gundo o total de 11.465. Foi pregador  
 nas missões o Sr. <sup>padre</sup> Sebastião Trago

[fl 65]

65

Clarindo

o mesmo coisa, repito, agora, para Dom Ta-  
 4095 vora. Aceite o abraço do seu colega em Jesus  
 Christo, ass. Padre João Barbosa.” Me foi enviada  
 a copia da carta supra pelo Excelentíssimo Sr. Vigario Ge-  
 ral Mons. Carlos Camelio Costa, que me  
 autorizou a trascrevê-la neste livro, dan-  
 4100 do como terminada a duvida entre os  
 limites das duas paróquias; apesar de não  
 se ter alterado os limites entre as mes-  
 mas, com sugeriu o Reverendíssimo Vigario de  
 Tobias Barrêto - alterar seria desfazer  
 4105 o que está feito e é inconteste!.. pelo que  
 Contenuarei segundo minha paro-  
 quia integral com todos os seus li-  
 mites inalteraveis, a não ser que  
 o ordinario Deocesano o queira  
 4110 fazer, o que receberei com pia obe-  
 diencia. Ita infide Parochia

Itabaianinha 5 de Dezembro de 1958

Padre Manuel Vieira \_ Vigario.

Em mil novecentos e cinquenta  
 4115 e nove, além das festas de costume  
 e exercicios religiosos, fizemos as S. S.  
 missões em toda paróquia, com  
 os resultados seguintes: Em Cristi-  
 napolis, Geru, Umbauba, Ilha  
 4120 e Itabaianinha; Comuhões 10.950  
 Casamentos 43, Batisados 427, Crismas  
 2.149, Primeiras Comhoes 515, perfa-  
 zendo o total de 11.465. Foi pregador  
 das missões o Reverendíssimo Padre Sebastião Drago

[fl. 65v]

religioso do Coração de Maria de Sab.  
madr. Bahia.

Escola Paroquial da  
A. S. de São João Batista, está  
instaurada vai marchando  
bem apesar não se ter recebido  
a frequência regular há por dois  
anos.

A Escola de Costuras da mesma A. S. conti-  
nua em franco andamento.

Escola de Música  
Continua em franco anda-  
mento.

Em 1960 foi construída a  
Capela do S. Cruzado da Abolena  
no Geni, que será inaugurada  
na festa do Anjo S. da Luz.

1964.  
Até a data presente o fato de  
mais relevância foi a nomeação  
e posse do primeiro Bispo Diocesano  
para a nova Diocese de Estância  
onde ficou localizada a  
nova paróquia. O Sr. Bispo  
Devesano fez sua entrada solenne  
na cidade de Estância no dia  
16 de Abril corrente, onde houve  
por alguns minutos, uma demons-  
tração de fé do povo da sua nova  
diocese.

P. José Augusto Coelho 1º Bispo.  
São João Batista 30/4/64  
Rafael Vieira  
Vigário.

[fl. 65v]

4125 religioso do Coração de Maria de Sal-  
vadôr - Bahia.

Escola Paroquial da  
A. S. de Itabaianinha, esta  
instituição vai marchando

4130 bem apezar não se ter recebido  
a pequena verba federal, já por dois  
anos. A Escola de Corte e  
Costuras da mesma A. S. conti-  
nua em franco andamento.  
Escola de muzica

4135 Continua em franco anda-  
mento.

Em 1960 foi construida a  
Capela do S. Cruzeiro da Abobrena [?]  
no Gerú, que será inaugurada

4140 na festa do ano Vindouro.

1961

Até a data presente o fato de  
mais relevancia foi a nomeação  
e posse do primeiro Bispo Deoce-

4145 sano da nova Deocese de Estan-  
cia onde ficou localisada a  
nossa paroquia. O Excelentíssimo Sr. Bispo  
Deosesano fez sua entrada solemne  
na cidade de Estancia no dia

4150 16 de Abril Corrente, onde tomou  
posse solenimente uma demons-  
tração de fé do pôvo da sua nova deocese. D. José Bezerra Coutinho 1º Bispo.

Itabaianinha 30\4\961

Padre Manuel Vieira

4155

Vigario

[fl. 66]

66  
3

Carta Pastoral de D. Frei Inácio Antônio  
1º Bispo Diocesano de Ilhéus Estado de Sergipe  
Dom Frei Inácio Antônio por Muni de Deus e da Santa Li. Apos-  
tólica Bispo Diocesano de Ilhéus.

Do venerando Clero e Fieis da terra querida Disese, Saudação  
palma, paz e bênção em Cristo Nosso Senhor.

Veneráveis Irmãos e Filhos dilectissimos.

Puis a Divina Providência, na sua bondade infinita, escallu-  
nos para ser o primeiro Bispo desta Diocese.

Tão nos deixou de passar pela mente o pensamento da grande  
responsabilidade do governo de uma Diocese, ao recebermos pela  
fidejura por a augusta missão de dirigir um povo na sua quase total-  
idade católica e que abrisse de sua vida histórico-peligiosa sem  
demonstrando largueza a grandeza da vitalidade da sua fé.

Buscado nas letras do Espírito Santo, na sabedoria infinita de Deus, que  
é a nossa força, na bondade do coração maternal da Virgem Soberana,  
não tergiteriamos em aceitar o novo desafio, na certeza quase  
absoluta de que era a manifestação da vontade divina.

A juventude e infinito claridade do Clero, a maneira no trato  
aspirada à qualidade do povo desta Diocese são características  
dos habitantes desta região, os quais nos encorajam e ani-  
mam a árdua e difícil tarefa de fazer o Evangelho,  
espalhando a semente do bem para mais tarde colhermos  
colheitas da vitória, na jornada florida do Senhor, tão  
bem que parados pelo trabalho e zelo apostólico dos Mi-  
nistros de Deus. Assim, não nos intimidam os proble-  
mas da vida moderna, não nos apavora a gigante  
ofensiva da impiedade contemporânea, não nos  
abatirá ainda tremenda dos freios do erro que tudo  
fazem pelo desafreço de Cristo da consciência huma-  
na.

Vocações Sacerdotais

Há um problema de capital importância para a  
vida religiosa do povo, o qual não é encarado em

[fl. 66]

66

Clarindo

Carta pastoral de D. José Bezerra Coutinho

1º Bispo Diocesano de Estancia Estado de Sergipe

4160 Dom José Bezerra Coutinho por mercê de Deus e da Santa Sé Após-  
tolica Bispo Diocesano de Estancia.

Ao venerado Clero e Fieis da nossa querida Diocese, Saudação  
paterna, paz e bênção em Cristo Nosso Senhôr.

Veneraveis Irmaos e Filhos diletissimo.

4165 Quis a Divina Providencia, na sua bondade infinita, escolher-  
nos para ser o primeiro Bispo desta Diocese.

Não nos deixou de passar pela mente e pensamento da grande  
responsabilidade do governo de uma Deocese, ao recebermos pela  
primeira vez a augusta missão de dirigir um povo na sua quase tota-

4170 lidade Católica e que através de sua vida histórico-religiosa tem  
demonstrado largamente a grandêza da vitalidade da sua fé.

Confiado nas luzes do Espirito Santo, na sabedoria ifinita de Deus, que  
é a nossa força, sua bondade do Coração maternal da Virgem Poderosa  
não terginersamos em aceitar o novo encargo, na certeza quase

4175 absoluta de que era a manifestação da vontade divina.

A generosidade e o espirito clarividente do Clero, lhaneza no trato  
associada á gratidão do povo desta Deocese são características  
dos habitantes desta regiao, os quaes nos encorajam e ani-  
mam na árdua e dificil tarefa de prezar o Evangelho,

4180 espalhando a semente do bem para mais tarde colhermos

os hinos da Vitória, no jardim florido do Senhor, tão  
bem preparado pelo trabalho e zêlo apostolico dos Mi-  
nistros de Deus. Assim, não nos intimidam os proble-  
mas da vida moderna, não nos apavora a gigantesca

4185 ofensiva da impiedade contemporanea, não nos

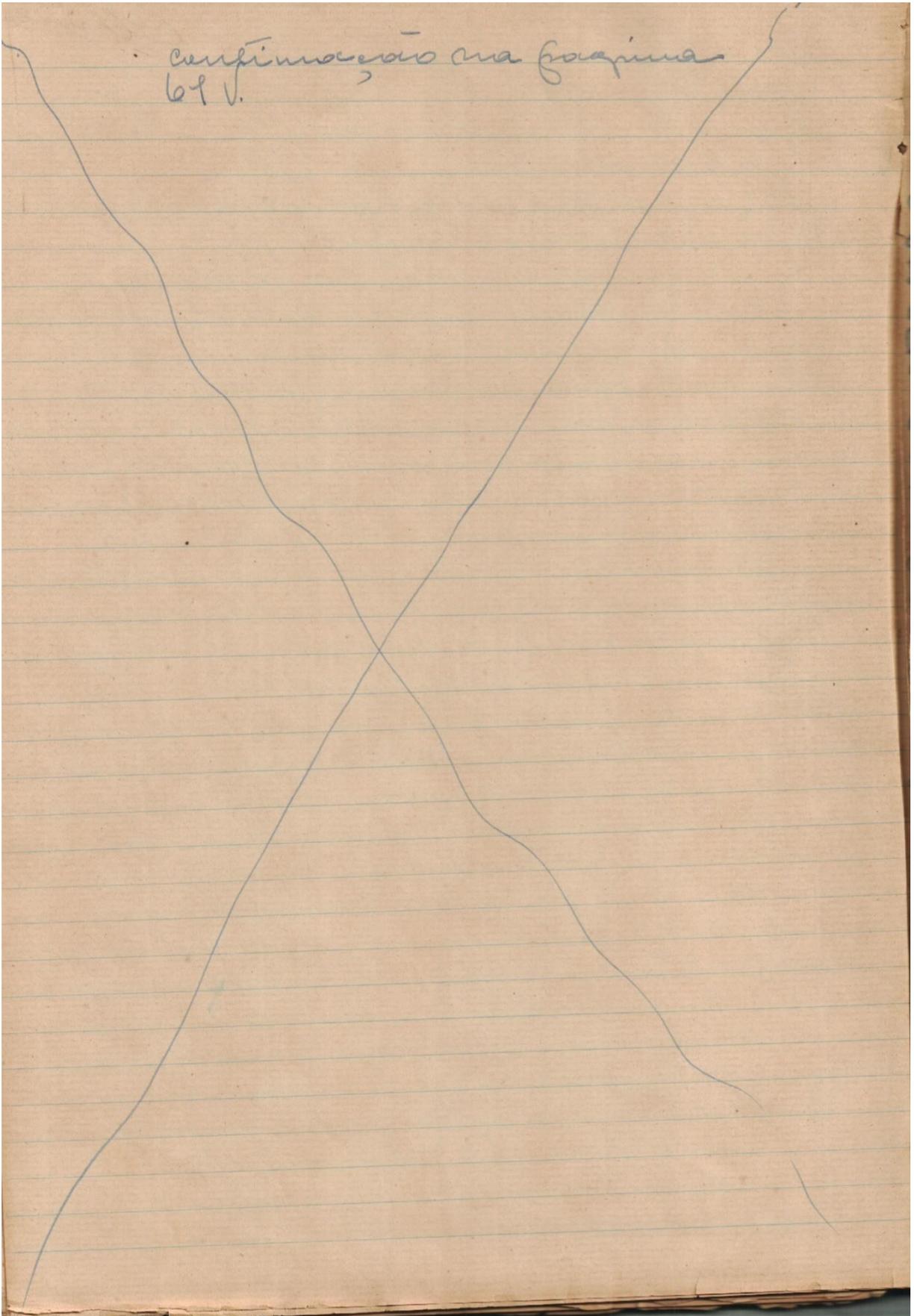
abate a onda tremenda dos preguinos [?] do erro que tudo  
fazem pelo desaparecneto [sic] de Cristo da consciencia huma-  
na.

Vocações Sacerdotaes

4190 Há um problema de capital importancia para a

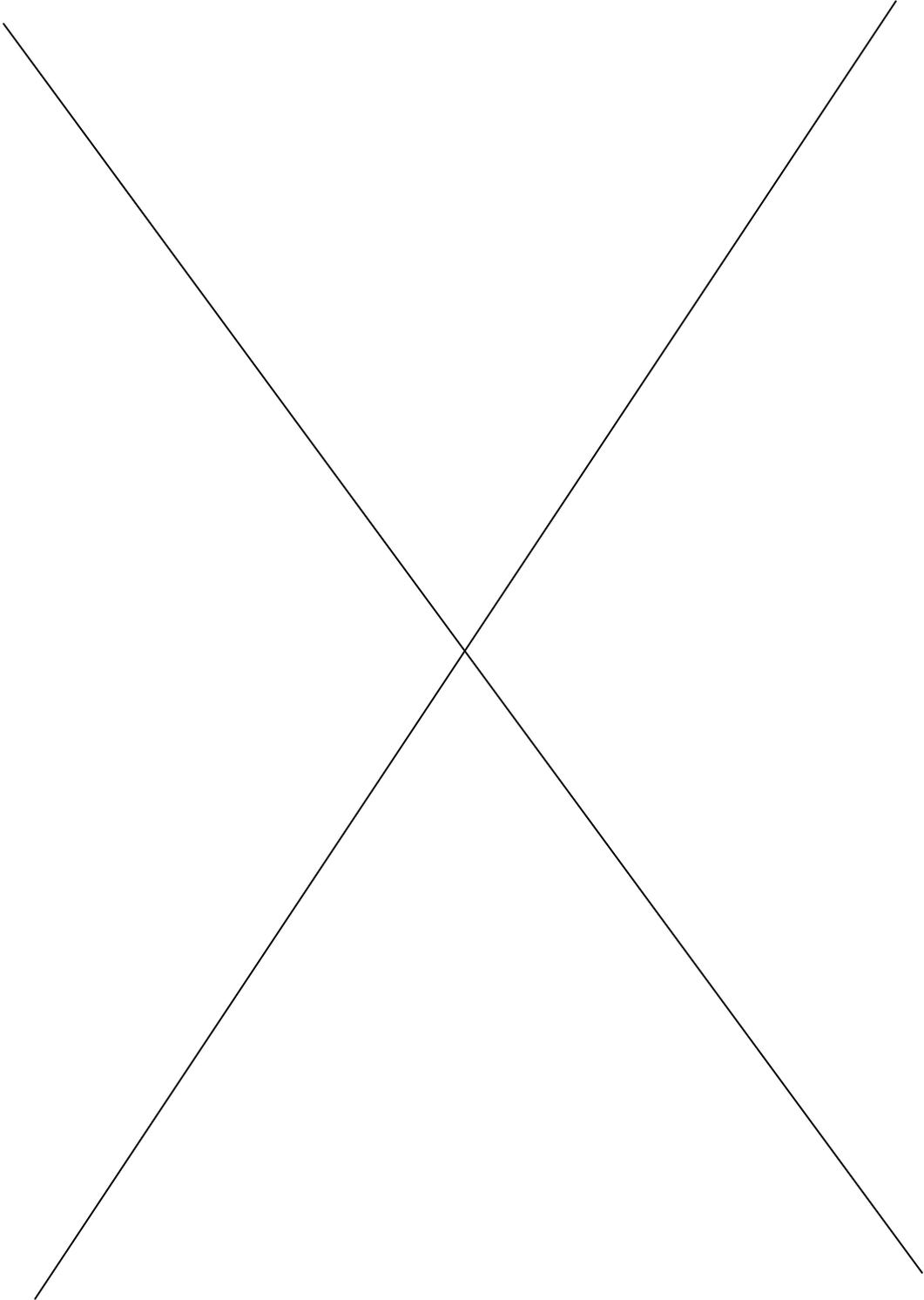
vida religiosa do povo, o qual não é encarada com

[fl. 66v]

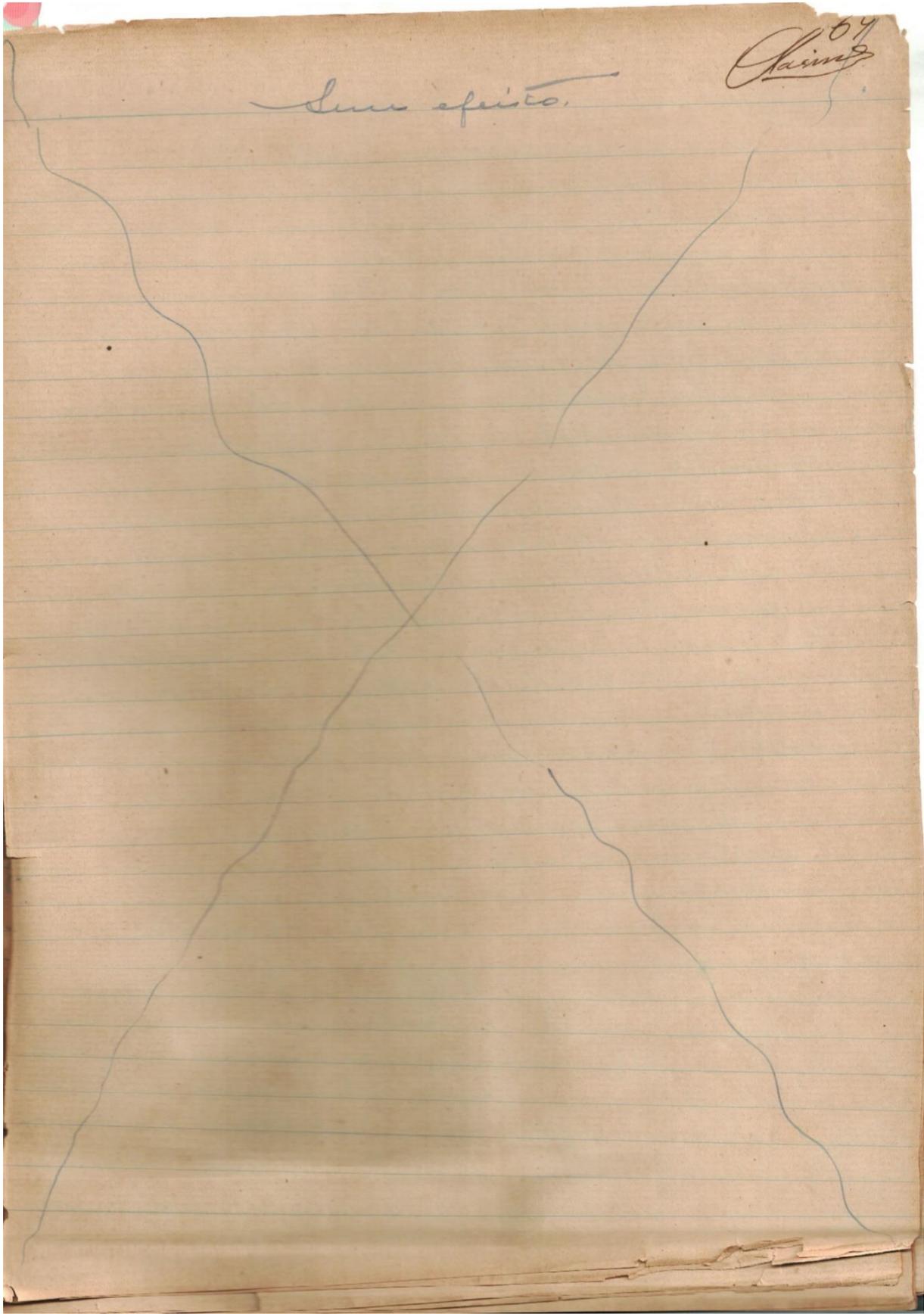


[fl. 66v]

Continuação na pagina 67 V.



[fl. 67]



Luna episto.

67  
Chimie

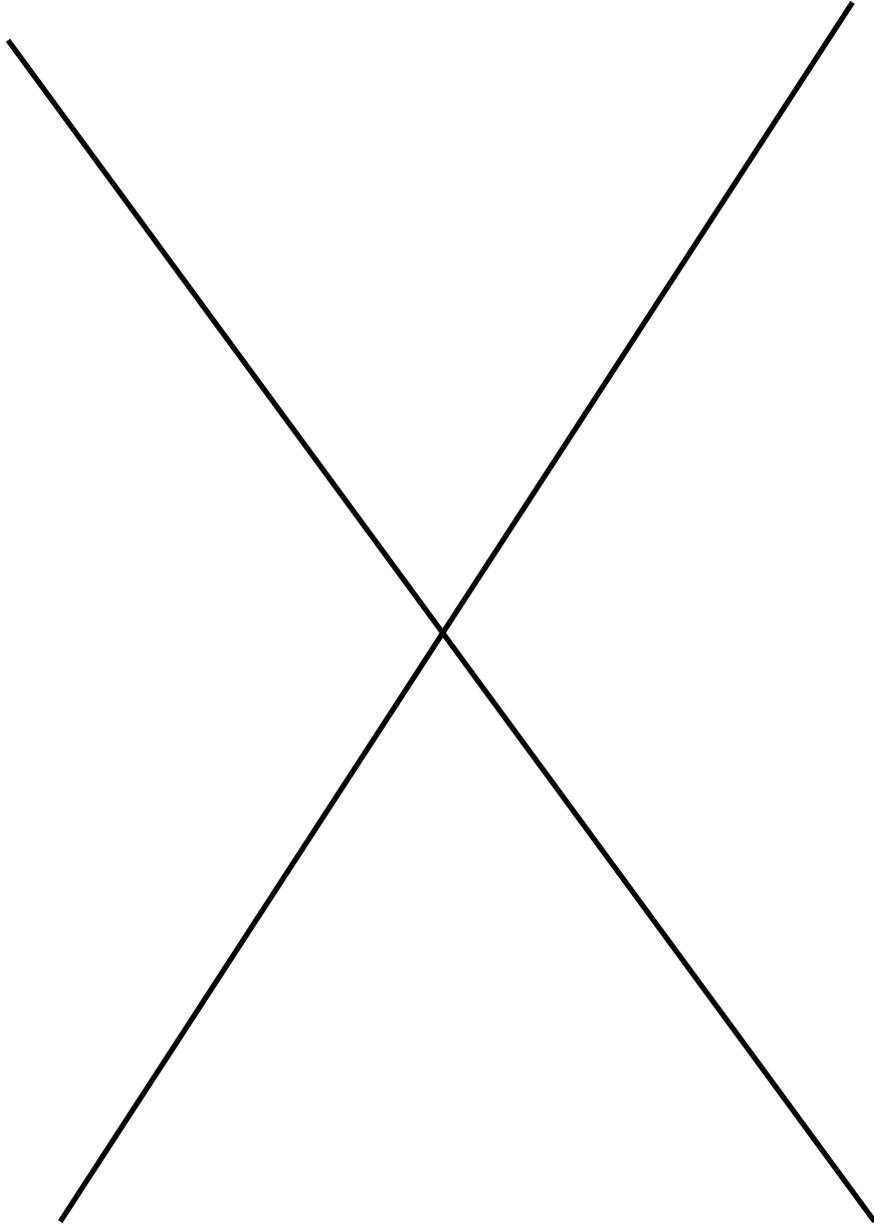
[fl. 67]

67

Clarindo

4195

Sem efeito.



[fl. 67v]

67  
 devido precisão tem um grande número de católicos — o problema das  
 vocações sacerdotais. A indiferença em relação deste assunto por pou-  
 co a fomes, converte-se para a diminuição dos ministros de Deus, o cui-  
 mento consideram aqueles que lutam pela vitória do mundo materializa-  
 do. Não há muitos, por mais raro que pareça para o cristão, pro-  
 dução de suplicas morais, que justifique o seu alienamento  
 do trabalho árduo para a obra das vocações sa-  
 cerdotais. A messe é grande, mas os operários são poucos (Mt 9.35)  
 Estas palavras, Jesus para o seu plano abandonado, a escassez de presen-  
 tantes, a necessidade urgente de novos apóstolos que podiam com o ardor de  
 sua fé, com o entusiasmo radiante de seus ideais, fazer alguma coisa pela salva-  
 ção do homem. Era um convite indireto que o Mestre fazia, era um fala-  
 ras oídas de alguém que haveriam de executar seu, no futuro,  
 um misticismo com os amigos de Deus. Assim não pudemos, por razões  
 que separam as dificuldades, deixar abandonado, um problema como  
 este que tem o peso de mil importância para a Igreja Católica  
 Apostólica Romana. Seria um crime, um ato digno de todas  
 as denúncias, um falso título a lamentar, a indiferença de nossa  
 parte com relação a obra das vocações sacerdotais. Evidentemente,  
 mais cedo ou mais tarde nos sentiríamos a necessidade de uma solução,  
 pelo menos um parti, para o problema das vocações sa-  
 cerdotais, na nossa Diocese, é um dever que para a  
 nossa consciência de pastores vivamente interessado na  
 salvação das almas. Trabalho do padre no mundo.  
 A vocação, a sociedade, a família e o próprio indivi-  
 duo precisa da ação eficiente do padre para a boa  
 marcha da humanidade. Criado por Deus, o homem cultiva na  
 busca da felicidade, perdendo-a apenas depois pelo pecado de nossos  
 primeiros pais. Pelo abismo insensível do pecado dos nossos primeiros  
 pais, a natureza separa-se do seu criador. Novos pecados lançados  
 de novo no mundo, têm o homem que tomou em face do altíssimo a dignidade  
 de seu Deus. Além disto a entrada do seu filho — o homem divorciado  
 de Deus pelo pecado. Tudo estava perdido. As esperanças em futuro feliz

## [fl. 67v]

67

devida precisão por um grande numero de catolicos - o problema das  
vocações Sacerdotaes. A indiferença em torno deste assunto vai, pou-  
co a pouco, concorrendo para a deminuição dos ministros de Deus e o au-  
4200 mento consideravel daqueles que lutam pela vitoria do mundo materializa-  
do. Não há motivo, por mais rasoavel que parêça para o Cristão, nes-  
ta época de degradação moral, que justifique o seu alheimento  
ao trabalho árduo mais proveitoso da obra das Vocações as-  
cerdotaes. A Messe é grande, mas os operarios sau poucos (Matc 9.35)

4205 Nestas palavras Jesus via o seu rebanho abandonado, a escassez de seos sa-  
cerdotes, a necessidade premente de novos apóstolos que pudessem com ardor de  
sua fé, com o intusiasmo sadio de seus ideais, fazer alguma cousa pela salva-  
ção do homem. Era um convite indireto que o Mestre fazia, eram pala-  
vras sôltas deante de alguém que haveriam de encontrar eco, no futuro,  
4210 em muitos corações amigos de Deus. Assim não pudemos, por maiores  
que sejam as dificuldades, deixar no abandono, um problema como  
este que julgamos vital importancia para a Igreja Catolica  
Apostolica Romana. Seria um crime, um ato digno de todas  
as senssuras [?], um fato triste a lamentar, a indiferença de nossa  
4215 parte com relação a Obras das vocações Sacerdotaes, Cuidaremus,  
pois todus os esforços no sentido de encontrar uma solução,  
pelo menos em parte, para o problema das Vocações As-  
cerdotaes, da nossa Deocese, é um dever que pesa na  
nossa consciencia de Pastôr vivamente interassado na  
4220 salvação das almas. Trabalho do Padre no mundo.  
A nação, a sociedade, a familia e o proprio indivi-  
duo precisa da acção eficiente do Padre para a boa  
marcha da humanidade. Criado por Deus, o homem entrou na  
posse da felicidade, perdendo-a pouco depois pelo pecado de nossos  
4225 primeiros pais. Pelo abismo insondavel do pecado dos nossos primeiros  
pais, a creatura separa-se do seu creadôr. Novos meios juncados  
de sofrimento, terá o homem que tomar em face do atentado a dignidade  
de seu Deus. Alem disto, a entrada do Ceu fechou-se do homem divorciado  
de Deus pelo pecado. Tudo estava perdido. As esperanças nu futuro feliz

[fl. 68]

68  
Cordis

de afeccum fono da lingua a muras onyx pitius, unidas do mais finto e acido  
 refinado da mente tra orli o quendo derelabundo mudo, quando Deus na sua  
 infinita bondade, fonecliu paler a sua ligação com a humanidade. A tristi-  
 za conueitio-se em alegria com a nova e fuaçada vida do fluxio.  
 Passaram-se anos e mais anos, quando Quis enriou o seu Divino Filho  
 que a piz liz pagolado a humanidade com o furo de seu fucissimino pau-  
 que, inslitio in o mardacio, enligando-lhe as elras do mudo do eu, auto-  
 gando-lhe fudius utiandinos no fucio de a valuação do homu-  
 A fua deia universo. Assim como men dai me enriou, assim eu pas en-  
 riu (João cap. 20-21-22-23. En repida, a fua paler elis, digundo-lhe: "fuecliu  
 o Espirito Santo, as peccatus perão fudados a quem os perdous e perão de-  
 tidos a quem os retiveris." Santos de rubir os cens de a m de enriou  
 de honners, enriou o seu Sabamto fozgado, olando-as com orlós pa-  
 manno diricidas aos apstolos: "Todo poder me fui dado no Ceu e  
 na terra. Tole pois enriou a tudas as nações, batisando-  
 as em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo, enriou andus  
 a obrenon tudo quanto eu pus mandie; e eis que eu  
 enriou com meus todos os dias até a consumação dos seculos  
 Mat. 28, 19" E de outra vez: "Reverera a virtude do Espirito Santo que mirá  
 sobre meus e meus minhas liltimbas em fons-alun e em lóca a fozding  
 e Samario, e ali os, ullimnes, enriou a terra (At 1, 8) fozgonis  
 as pai e eu posdara a fua para elio para ficar com os  
 eternamte, o Espirito de Verdade que o mudo não pode receber  
 Jo. cap. 14, 16" Qui a fua a mirão dos apstolos e dos meus enriou  
 os sacerdotes, orlós fados de uma manna, lunt cluoca, atis-  
 tando de quentimnti a infuonon do Padre na rege-  
 neración do mudo e na purificação das Almas.  
 Saluoi o Aem fudido pelo peccado, fuzperciouando. Ue  
 o bem estar enriou. Caucliu os reccios que en-  
 fra que en as alieus da foziedade de leuando - a  
 as abimns da dinuon. Mezor o Evangelio e mudo  
 fua enriou a fua da fi, e fozta aos rlaque, de a mudo  
 da infriedade. Lisa nobilitant que fala da di-

## [fl. 68]

4230

68

Clarindo

desaparecem para dar lugar a nossas coragem internas vestidas do mais triste acerbo sofrimento da morte Era ente o quadro desolador do medo, quando Deus na sua infinita bondade, prometeu reatar a sua ligação com a humanidade. A tristeza converteu-se em alegria com a nova esperança da vinda do Mesias.

4235

Passaram-se anos e mais anos, quando Deus enviou o seu Divino Filho que após ter resgatado a humanidade com o preço de seu preciosissimo sangue, instituiu o sacerdocio, entregando-lhe as chaves do reino do ceu, autorizando-lhe poderes extraordinarios no tocante à salvação da homem.

4240

A paz seja convosco. Assim como meu Pai me enviou, assim Eu vos envio (João Cap.20 -21-22-23. Em seguida, soprou sobre eles dizendo-lhes "Recebei o Espirito Santo, os pecados serão perdoados a quem os perdoares e serão retidos a quem os retivéreis. E antes de subir ao céus deante de centenas de homens, escreveu o seu Testamento Sagrado, selando-as com estas passagens [?] dirigidas aos apóstolos: "Todo poder me foi dado no Ceo e

4245

na terra, Ide pois ensinai a todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo, ensinando-as a observar tudo quanto eu vos mandei; e eis que eu estou com voses todos os dias até a consumação dos séculos

4250

Mat . C . 28, 18" E de outra vez: "Recebereis a virtude do Espirito Santo que virá sobre vós e sereis minhas tistimunhas em Jerusalem e em toda a Judeia e Samaria, e até os ultimos comfins da terra (Ata 1, 8) chegareis ao pai e ele nos dara outro Paraclito para ficar convosco eternamente, o Espirito de Verdade que o mudo não pode receber (Jo. Cap. 14, 16)" Ai está a missão dos apóstolos a dos seus sucessores,

4255

os sacerdotes, estampados de uma mania [?] bem clara, atestando eloquentemente a importancia do Padre na regeneração do mundo e na santificação das Almas.

4260

Salvar o homem perdido pelo pecado, proporcionando-lhe o bem estar espiritual. Combater os vicios que enfraquecem os alicerces da sociedade levando-a ao abismo dissolução. Pregar o Evangelio e salvar [?] pela conservação da fé, exposta dos ataques do demônio e da impiedade. Eis a vohilitante [?] que fala da dis-

[fl. 68v]

por entalfe que ha de ser aos olhos do mundo a impetuosia fúrrida dos d'Almeida  
 do de Deus. São lá de deus na terra que se confiam ao fructo, e ali se  
 das amirans do sentir. Eles não em face do poder recebido a olhos d'Almeida  
 na terra, ficiis gelandins da gl'ria de deus, e das terras celestes, quando as  
 ant'entias da doutrina Cristã. Velis feroz e vultura a p'ner, fozendos  
 intermedios de l'ndas as q'ras ante Deus e o homem. São os mema-  
 geres de Deus perante os Anjos e os embaiçadores da humanidade  
 deante do Altissimo. Grande missão é a do sacerdote. Para que o  
 mundo ferra combatido, p'ncipio e o fructo que o refrara de Deus,  
 fuzera do auxilio do Padre que pregando a religião de S. J. Cristo  
 perdendo as nossas fallas, realça as nossas relações com Deus, ab-  
 do - mas as perlas do Céu. Auxilia as paragens sacerdotais, em face da  
 sua alta finalidade, é causar e fuzar para a dilatação do reino de Deus  
 nos almos, é p'ncipio no oração dos fiéis, o desejo do amor de deus, é a  
 do deus que quer o aumento dos seus ministros, e consequentemente  
 a salvação da humanidade. hezemos pelo aumento e p'ncipio da  
 auxiliando, com as nossas fozes e com as nossas palavras, a obra da  
 paragens sacerdotais. A catolice na familia  
 to p'ncipio em face que a massas de sacerdotes é, em grande parte, con-  
 que p'ncipio da ignorancia religiosa. A massa fere occupada deante  
 dos males causados pela falta de difusão da doutrina Cristã, é  
 imensa. São muitos os p'ncipios que fuzem as massas Padres a luta  
 diaria das Paroquias que apesar do desestamento dos seus esforços a  
 causa catolice, está ainda está a si e em um fozes mais  
 de trabalho no p'ncipio de tornala a fuzir e a mais im-  
 tante de todas as obras de apostolado da Paroquia.  
 Quando a ignorancia religiosa de a parecer do peido das d'Almeida  
 e das paragens da doutrina Cristã fuzer, de verdade no  
 fozes dos n'ros e no tempo dos fozes, quando as familias  
 Cristãs amezem a p'ncipio na sua intelligencia a religião  
 de Cristo, l'ndas, deante dos olhos um campo aberto ao culto  
 das p'ncipios, uma referencia mais forte no combate aos erros,  
 deus é por p'ncipios que se espalham pelo mundo afora.

## [fl. 68v]

sacerdotúl [?] e que tratem [?] aos olhos do mundo a imputancia transcendental do ministro de Deus. Não há Poder na terra que se compare ao poder estupendo dos enigmas [?] do senhor. Eles são em face do poder recebido do outus [?] Christos na terra, fieis zeladores da gloria divina e das tesouros celestes, queridas autenticas da doutrina Cristã. Neles Jesus continua a viver, fazendo intermediarios de todas as graças entre Deus e o homem. São as mensagens de Deus perante os homens e os embaixadores da humanidade deante do Altissimo. Grande missão é a do sacerdote. Para que o medo possa combater o medo o vicio e o pecado que o separa de Deus, precisa do auxilio do Padre que pregando a religião de N. S. J. Cristo perdoando as nossas faltas, reata as nossas relações com Deus, abrindo-nos os portões do Céu. Auxiliar as vocações sacerdotais, em face da sua alta finalidade, é concorrer eficazmente para a dilatação do Reino de Deus nas almas, é suscitar no coração dos fieis o desejo do amor divino, é ir ao encontro da vontade de Deus que quer o aumento dos seus ministros, consequentemente a salvação da humanidade. Rezemos pelo aumento e santificação do Clero auxiliando, com as nossas preces e com as nossas esmolas, a Obra das vocações sacerdotais. A catequese na Familia.

É mister confessar que a escassez de sacerdotes é, em grande parte consequencia da ignorancia religiosa. A nossa preocupação deante dos males causados pela falta de difusão da doutrina Cristã, é imensa. São tantos os problemas que prendem os nossos Padres a luta diaria das Paroquias que apesar do devotamento dos seus esforços à causa catequetica, esta ainda esta a isigir um pouco mais de trabalho no sentido de tornala a primeira e a mais importante de todas as obras de apostolado da parquia.

Quando a ignorancia religiosa desaparecer do seio das elites e das massas e a Doutrina Cristã penetrar, de verdade no palacio dos ricos e no tugurio dos pobres, quando as famílias cristãs começarem a viver na sua integridade a religião de Cristo, teremos, deante dos olhos um campo aberto ao culto das vocações, uma esperança mais forte no combate aos erros, heresias e surprestições que se espalham pelo mundo afora,

[fl. 69]

69  
Olivares

prejudicando grandemente o bem geral. E prejudicando até mesmo as famílias. A  
 todo o que se quer que os filhos sejam felizes, a submissão e a involução, a  
 falta de respeito e de respeito aos pais, a falta de respeito e a prática dos vícios,  
 se têm em conta comum. É que a pessoa que não está preparada para a vida  
 mental, não consegue a vida. As pessoas que se espalham por toda parte,  
 mostrando a vida e o amor a Deus, não conseguem a vida, mas sim  
 fraqueza e inclinação ao erro. No lar, onde a doutrina Cristã deveria  
 ser tomada na máxima pureza, é negligenciada e desfigurada, não ob-  
 tendo o grande dever dos pais de ensinar a religião aos filhos.  
 Para os pais, não é a grande responsabilidade no destino dos filhos, mas  
 a fé, e as existências de Deus lhes confiam para aliciar no lar a fel-  
 cidade da família. Na sociedade o remédio  
 é o dilettante e há o espírito da mesma sociedade. O fanatismo que  
 as pessoas almas descontinua, denuncia uma ciência trêmula de-  
 quentando, de esforço e de amor ao cumprimento dos deveres.  
 Vivendo para si, apegando no mar das fraquezas, coleando as fés  
 o espírito da consciência, a vida e a vida contra as misérias que pratica,  
 a presença-se e quem como se pôde marchar às misérias.  
 Que espanto! Que falta de consciência!  
 A falsidade e o mesquinhismo, a vaidade e o  
 desejo de subir e de cair, tudo isto faz a  
 vida da sociedade, destruindo o caráter do homem,  
 lançando no ar o vício, os vícios e os valores morais  
 e que tanto quer a vida.  
 Lançamos para o ar o vício e as fraquezas, nos  
 vícios de bores e até nos Espíritos, o fanatismo im-  
 domina de tal modo que se profunde a consciência  
 Cristã, aumentando a degradação dos costumes que atenta  
 contra a vida e a dignidade humana.  
 Assim os vícios cotidianos em formação e sem o devido  
 preparo dentro do lar, lançam-se no meio do mundo à  
 procura da felicidade e encontram a morte e, muitas  
 vezes, a perda da fé e do amor de Deus.

[fl. 69]

69

Clarindo

prejudicando grandemente o nosso povo. E inegavel até mesmo nas familias Cris-  
4300 tãs o queixume geral pelos desmandos dos filhos. A desobediencia e a indiscipli-  
na, a falta de moral e desrespeito aos pais, a vitória das paixões e a pratica dos vícios,  
se tornam como comum. É a que nossa geração não está preparada evangélica-  
mente para os combates da vida. As reduções que se espalham por toda parte,  
demonstrando a virtude e o amôr a Deus, não encontraram resistencia mas uma  
4305 fraqueza e enclinação ao êrro. No lar, onde a doutrina Cristã deveria  
ser tomada na máxima consideração , é esquecida e desprezada, não obs-  
tante o grave dever dos pais de ensinarem a religião aos filhos.  
Pesa pois, sobre êles a grave responsabilidade no destino destas vidas  
em flôr, cujas existencias Deus lhes confiou para aligria no lar e feli-  
4310 cidade da Familia. Na sociedade O remedio  
É doloroso e triste aspeto da nossa sociedade. O panorama que  
os nossos olhos descortinam, demeia uma carencia tremenda  
de vontade, de esforço e de amôr ao comprimento dos deveres.  
Vivendo para si, apregado no mar dos prazêres, colocando os pés  
4315 o grito da consciencia revoltada contra as misérias que pratica,  
apresenta-se o bem como se tudo marchasse às mil maravilhas.  
Que egoismo! Que falta de consciencia!  
A bajulação e o recondicionalismo, a vaidade e o  
desejo de subir custe o que custar, tudo isto povôa a  
4320 nossa sociedade, deprimindo o carater do homem,  
lançando no ostracismo, os verdadeiros valôres morais  
de que tanto necessita a nossa época.  
Marchamos para o absimo. Nas ruas e nas praças, nos  
saloes de bailes e até nas Igrejas, o paganismo imperante  
4325 domina de tal modo que fere profundamente a convivência  
Cristã, aumentando a dissolução dos costumes que atenta  
contra a moral a dignidade humana.  
Assim os nossos católicos sem formação e sem o deviduo  
prepario doutrinario, lançam-se no meio do mundo à  
4330 procura da felicidade e encontram a morte e, muitas  
vezes, a perda da fé e do Amôr de Deus.

[fl. 69v]

69 v.

São na formação moral e religiosa. Sem Deus, a moral é uma quimera, uma ficção que não encontra no coração do homem, o seu fundo real. Ora que tenhamos bens e a última e a sua dignidade, procuramos ministrá-los, sólida formação religiosa, não somente colorando-lhe, mas mas, e catolicismo, mas fazendo sentir para que eles aprendam as ensinamentos do Mestre e vivam, mas que a amplitude da doutrina tão bela que nos dá coragem e vida, proporcionando no futuro a nossa verdadeira felicidade. Afastados desta norma e ensinamentos a observar os estranhos que os males nos causam, aumentam dos crimes, enfraquecendo as famílias, transformando cada um mais a humanidade em caos.

Esta é a história real da vida. Diante destas considerações lembramos e fazemos a fazer as mesmas recomendações no sentido de que os deus presentes no texto desta Carta Pastoral, sejam lembrados no sentido de afres e anim de incentivo aos nossos queridos sacerdotes e fiéis para uma nova luta em prol da causa de Cristo.

Reorganizar a Obra das Sociedades sacerdotais infundindo-lhe novo impulso nos tempos modernos é uma das recomendações que fazem aos Pastores que jamais deixaram de ser de ferro e alta finalidade deste trabalho apostólico, enriquecendo o melhor de suas atividades pela boa marcha deste movimento. Fim do ensinamento da doutrina do Catolicismo, afres - nos lembrar que sendo o primeiro de todos de todos os trabalhos apostólicos, nunca tendo cessado a obra. Por toda a Associação da Doutrina Cristã, fundar centros de formação para catequistas que possam estudar e receber o diploma com fé e firmeza, eis, caríssimos sacerdotes e fiéis de caríssimos, e que nos recomendamos

[fl. 69v]

69 v.

Não há formação moral sem religião. Sem Deus a moral é uma qui-  
 mera, uma ficção que não encontra no coração do homem, o seu  
 4335 justo valor. Para que tenhamos homens à altura de sua dignida-  
 de, procuremos ministrar-lhes solida formação religiosa,  
 não somente colocando-lhe, nas maos, o catecismo, mas fazendo  
 possível para que eles aprendam os ensinamentos do Mestre e  
 vivam nas sua amplitude esta doutrina tão bela que nos dá  
 4340 Coragem e vida, proporcionando no futuro nossa verda-  
 deira felicidade. Afastados desta norma contenuaremos  
 a observar os estragos que os males nos causam, aumentan-  
 do o sofrimento, enlutando as famílias, transformando cada  
 vez mais a humanidade num cáos.

4345 Esta á a triste realidade. Deante destas conside-  
 rações lembramos e passamos a fazer as nossas reco-  
 mendações no sentido de que os dois pontos tratados  
 nesta Carta Pastoral, sejam tomados no devido a-  
 preço e sirvam de incentivo aos nossos miseraveis sa-  
 4350 cerdotes e fieis para uma nova luta em prol  
 da causa de Cristo.

Reorganizar a Obra das Vocações Sacerdotaes  
 imprimindo-lhe novo impulso nos Campos no-  
 vos é uma das recomendações que fazem aos Pa-  
 4355 rocos que jamais deixaram de ver de perto a al-  
 ta finalidade deste trabalho apostolico, empregan-  
 do o melhor de suas atividades pela boa marcha  
 deste movimento. Quanto ao ensinamento Sagrado  
 do Catecismo, apraz-nos lembrar que sendo o pri-  
 4360 meiro de todos de todos os trabalhos apostolicos,  
 merece todo nosso apoio. Dar vida a associação  
 da Doutrina Cristã, fundar centro de formação  
 para Catequistas que possam estudar e receber  
 os diplomas [sic] compretente, eis, carissimos sacerdotes  
 4365 e siletos deocesanos, o que nos recomendamos

[fl. 70]

e subjeitos de qual prosélito, a fim de que fuzamos espalliar, eficientemente, a doutrina christã, quer na cidade, quer nos campos.

Saudações A' Família

Para dar-lhe o nosso juramento na scarioã em que exercemos esta nossa Santa Pastoral. Efemea da Sociedade, annos de 52 e de vossa, fuzca moral de resistẽcia ás immutablãs do amor, a família preserui o nosso afeto.

Que se dirige a vossa mensagem de amor, nosso consilio para coforçar um novo e grandioso obra da regeneração socio-familia, deliberação do reinado de Christo, na luta pelo cultivo das sociedades passadouras. Escala que as busas diurnas coriam em a - Saudancia. Pabu as Famílias da nossa Amada Deusa - de, sensibilizando, nestas existẽcias, um abriço de vida e fã - pitinal diep: polni natural, que imparta uma repulsa às influencias nefastas da maldade e do cafuclio, das loucuras e do vicio que machucam tantos homens em pleno vigor da mocidade.

Aos Operarios

Não podemos deixar de sentir uma profunda sim - são ao dirigir-vos a nossa palavra. Jesus - o humil - (Jesus -) Operario que trabalhava na officina de Ma - gari, primeiro e unico mes. Na mesma occação fuz o - dra o Filho de Deus, o sacerdote for excolecioã, que - veio a terra para salvar o homem.

Atuando a vossa causa, amados fillos, a Igreja sempre lutou pela preservação da nossa dignida - de humana, pedindo justiça e cumprimento das - homens e dos fuzdos publicos, no sentido de defender - os classes dirictas e amparar os vossos favorecidos - da vorti. E' nosso desejo trabalhar para que poss - ais viver como homens e como christãos, livres de - todos os erros prejudiciaes a vossas almas e a - vossas familias. Segue na pagina 74 v. ->

[fl. 70]

70

Clarindo

e julgamos de mal proveito, afim de que possamos espalhar,  
 eficientemente, a doutrina Cristã, quer na Cidade, quer  
 4370 nos Campos. Saudações A Família  
 Para ela vão o nosso pensamento na ocasião em que escrevemos  
 estaz nossa Carta Pastoral. Esperança da Sociedade, meio de Fé  
 e de Pureza, força moral de registencia ás investidas do mal, A  
 família merece o nosso afeto.  
 4375 A ela se dirige a nossa mensagem de amôr, nosso convite para cope-  
 rar com nosco na grandiosa obra da regeneração social, na  
 delatação do reino de Cristo, na luta pelo cultivo das vocações  
 sacerdotaes. Oxalá que as bençãs divinas caiam en a-  
 bundancia sobre as Famílias da nossa Amada Deoce-  
 4380 se, Constituindo, nos lares cristãos em abrigo de vida espi-  
 ritual digo: sobrenatural, que importa uma repulsa às  
 influencias mefastas da vaidade e do capricho, das  
 levandades e do vicio que mal sinam tantos homens  
 em pleno vigôr da mocidade.  
 4385 AOS Operarios  
 Não podemos deixar de sentir uma profunda emo-  
 ção ao dirigir-nos a nossa palavra. Jesus – o homem [?]  
 (Jesus-) Operario que trabalhava na oficina de Na-  
 zaré, vivendo como nós, na mesma condição social  
 4390 era o Filho de Deus, o Sacerdote por excelencia, que  
 veio à terra para salvar o homem.  
 Patrocinando a vossa causa, amados filhos, a Igreja  
 sempre lutou pela preservação da nossa dignida-  
 de humana, pedindo justiça e compreensão dos  
 4395 homens e dos poderes publicos, no sentido de defender  
 os Nossos direitos e amparar os menos favorecidos  
 da sorte. É nosso desejo trabalhar para que pos-  
 sais viver como homens e como cristãos, livres de  
 todos os erros prejudiciaes a nossas almas e a  
 4400 nossas famílias. Segue na pagina 74V. →



[fl. 70v]

Receita da Fabrica da Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Itabaianinha				
Data dasm	Proveniencias	Importancia		Observações
Todas em copre				
15-2º-913	Recebi do Reverendíssimo Padre Jonathas José Gonçalves, ex-Vigario d'esta Parochia	426\$	600	
Em divissas	Datas - Esmolas pela cubencia das Tribunas da Capella-mor _ _ _ _ _	60\$	000	
22-3º-1918	Producto liquido das esmolos lançadas nas salvas, em a nonte de Sexta Feira Santa	15\$	000	
15-7º-911	Esmolas d' alguns fieis	7\$	120	
12-8-913	Recebi de ceva emprestado pela Fabrica	6\$	000	
26-9:913	Encontrado na caixas das esmolos		920	
12-10-1913 “ “	Entregou o Senhor João Baptista, do Riacho do Boi, um donativo para a N. Senhora da Conceição	3\$	260	
11-abril- 1914 “ “	Produto liquido das esmolos arrecada- das, em o nonte de Sexta Feira Santa	22\$	000	
10- maio-“	Esmolas dos fieis -----	18\$	000	
12 junho “	Esmola do Coronel Francisco Theotonio d' Avila para o concerto e elevamento [?] da custodia _ _ _ _	150\$	000	
“ “ “	Esmola d'um fiel para a aquisição d' uma imagem do Senhor Crucificado	25\$	000	
10 1 tº- 1914 “ “	Esmolas colhijidas [?] pela Senhora Antonia Ma- ria dos Anjos para a Nossa Senhora das Dores	200\$	000	
14-janeiro- 1915	Entregou o Senhor Zacharias de Souza Silveira o Producto da venda de gado pertencente á Nossa Senhora da Conceição	150\$	000	
2- abril	Saldo das esmolos da nonte de Sexta Feira Santa	26\$	000	
22 “ 1916	Saldo das esmolos colhidas para a Semana Santa	87\$	000	
“ “ “	Offerecido por Senhor José Soares do Nascimento, mora- dor no Engenho Cornanha- Estancia- para a Matriz	50\$	000	Para a compra
	A transportar	1.246\$	900	d'uma toalha etc.

[fl. 71]

*Christy*

~ Supra da Fabrica da Matriz de Taboquinha ~

Data de pagamento	~ Applicacões ~	Importancia	Observações
10-12-1912	Seis garrafas de vinho de missa, trageiras de obraça	152 100	
24-12-1912	2 1/2 kilos de carbunco para illuminaçao de 3.º	12 100	
27-12-1912	Dois fechaduras para os portillos e collocacão	82 100	Trageira e corio
12 de Jan. 1913	Relicario de metal prateado (102 100); purifica- dor de crystal (42 100); cancha de metal para baptismo (92 100) e despesas postas do transporte	232 100	Cancha - 22 100
27-Jan-1913	Uma lata de oleo de coco, vindada da Estancia	102 100	
28 " "	Dois fechaduras para as tribunas e sua collocacão	122 100	
11-Fev-1913	Reorganizacao da roupa da Igreja	22 100	
" " "	Dois caixas de lamparinas	5 00	
" " "	bedeado e sua collocacão na pia baptismal	12 200	
17 " "	Remittido a "Obra dos Tabernaculo", da Estancia	512 000	
27 Abril de 1913	Dois garrafas de vinho de missa e transporte	52 500	
18 Maio 1913	Expositura a Fabrica da Cathedral pelos Santos Obis	52 000	
" " "	Transporte dos mesmos	12 100	
14 " "	Assignatura da "Licença de Obraçã" para		
" " "	o obelisco Parochial - - - - -	102 100	
" " "	Seis garrafas de vinho de missa e transporte	162 000	
6 Junho "	Leitos para casacões dos baptismo e transporte	92 500	
" " "	Bateria do mosaico	222 100	
27 Junho "	Uma missal para missas - Requiem -	22 100	
25 " "	Trageiros de sacras em papel e corio	152 600	
" " "	Um termo de sacras com moldura rica e transporte do Rio, vindado da boca sacra	252 100	
28 " "	Caixa de contabilidade para os Santos Obis	122 000	
" " "	Transporte dos apotes como apotes, vindada Casa Juena, do Rio de Janeiro - - - - -	62 800	
10 de Maio 1913	Lata de oleo de coco e transporte - - - - -	102 000	
		2582 100	

[fl. 71]

71

Clarindo

Despeza da Fabrica da Matriz de Itabaianinha				
Data dos pagamentos	Aplicações	Importancia		Observações
10-12º1912	Seis garrafas de vinho de missa trazidas de Aracaju	15\$	000	
24-12º-1912	2 ½ Kilos de carhmeto para illuminação da Igreja	1\$	000	
27- de 12º- 1912	Duas fechaduras para os pulpitos e collocação	3\$	000	Trez mil reais
12 de Janº 1912	Relicario de metal prateado (10\$000); passifica- dor de crystal (4\$000); concha de metal para baptismos (7\$000) e despezas portaes do transporte	22\$	000	Concha - 7\$000
27- Jan 1911	Uma lata de óleo de côco, vinda da Estância	10\$000		
23 “ “	Seis fechaduras para as tribunas e sua collocação	12\$	000	
11-Fev-1913	Engommagem da roupa da Igreja	2\$	000	
“ “ “	Duas caixas de lamparinas		500	
“ “ “	Cadeado e sua collocação na pia baptismal	1\$	200	
“ “ “	Remettido á "Obra dos Tabernaculos... da Estancia	5\$	500	
27 abril de 1913	Duas garrafas de vinho de missa e transporte	5\$	500	
13-maio 1913	Esportula á Fabrica da Cattedral pelos Stantos Oleos	5\$	000	
“ “ “	Transporte dos mesmos	1\$	000	
“ “ “	Assignatura da “ Diocese de Aracaju para o ArchivoParochial _ _ _ _ _	10\$	000	
“ “ “	Seis garrafas de vinhos de missa e transporte	16\$	000	
6- Junho “	Livro para assentos dos baptismos e transporte	9\$	500	
“ “ “	Rubrica do mesmo	22\$	000	
21 Junho “	Um missal para missas- Requiem	8\$	000	
23 “ “	Trez jogos de sacras em papel e concio [?]	15\$	000	
“ “ “	Um terno de sacras com moldurs rica e transporte do Rio, vindas da casa Sarcena	25\$	000	
28 “ “	Caixa de tontinagra [?] para para Santos Oleos	12\$	000	
“ “ “	Transporte dos objectos acima referidos vindos da Casa Sucena, do Rio De Janeiro _ _ _ _ _	6\$	800	
10 Agosto 1913	Lata de óleo de Côco e transporte _ _ _ _ _	10\$	000	
		258\$	200.	

[fl. 71v]

Despesas da Fabrica da Matriz de Sta. Anninha			
Data dos pagamentos.	Aplicação	Importancia	Observações
		Transporte	2588 200
10 Agosto 1883	Compra d'uma bacia para baptisterio	30000	
26 Outubro "	Ganacha de vinho para as missas	30000	
" " "	Concerto na porta da pia baptisterial	18500	
9 Novembro "	Uma dúzia de ganachas de vinho para as missas		
" " "	A 300000 N. - Transporte de Anacojiz	348200	
" " "	Um cata na Companhia grande, feito por Mem	10500	
" " "	Preparação d'alguns jogos de sacros por Mem, caxilhas grandes,	108500	
20 " "	" de dois jogos de sacros, em praças <sup>de sacros</sup> <sub>capitães</sub>	170000	
22 " "	Transporte das ditas sacros e dos quadros das orações		
" " "	para antes e depois da missa	20000	
" " "	Moldura dos quadros das orações para		
" " "	antes e depois da missa	80000	
" " "	Compra do calendario para a Igreja, para		
" " "	servir no de 1884	30000	
10 Junho de 1884	Um livro para assentos de casamentos,		
" " "	comprado na livraria de Augusto Gomes	30000	
" " "	Aquisição de duas placas grandes		
" " "	como reflectores para illuminação da Igreja	180000	
" " "	Transporte d'estes objectos	20000	
" " "	Compra de incenso na Estancia	40000	
25 " "	Compra a Alcidio, de Umbamba, de duas		
" " "	placas pequenas com reflectores e transporte	70000	
4 Abril 1884	Pago a Antonia Maria dos Anjos a um por		
" " "	madura da compra da Igreja	54840	
" " "	A Pedro de Lencorina o pagamento d'um		
" " "	na banca para serviço da Igreja	100000	
22 " "	Compra de cera em Anacojiz	20000	
		412940	

[fl. 71v]

Despesas da Fabrica da Matriz de Itabaianinha				
Data dos pagamentos	Applicção	Importancias		Observações
1. Agosto d 1913	Transporte	258\$	200	
	Compra d'uma bacia para baptisterio	3\$	000	
26 Outubro "	Garrafa de vinho para as missas _ _	3\$	000	
" " "	Concerto na porta da pia baptismal	1\$	500	
9 Novembro	Uma dúzia de garrafas de vinho para as missas			
" " "	130\$000 N° transporte de Aracaju	34\$	200	
" " "	Um cabo na companhia grande, feita por V Néu	1\$	500	
" " "	Prefan de ----- jogo de sacras por neo, ----- grandes,	10\$	500	
20 " "	" de dois jogos de sacroz, em Aracajú, (ilegivel)	17\$	000	
22 " "	Transporte das ditas sacrase dos quadros das orações			
" " "	Para antes e depois da missa _ _	2\$	000	
" " "	Moldura dos quadros das orações para antes e depois da missa	3\$	000	
" " "	Compra do calendário para a Igreja, para servir no de 1914	3\$	000	
" " "				
10 março	1914- Um livro para assentos de casamentos, comprado na livraria de Augusto Gomes	3\$	000	
" " "				
" " "	Acquisição de obras placas grandes com reflectores para iluminação da Igreja	13\$	000	
" " "	Transporte d'estes objetos	1\$	000	
" " "	Compra de incenso na Estancia	4\$	000	
25 " "	Compra de Alidio, de Umbauba, de duas placas pequenas com reflectores e transporte	9\$	000	
4 abril 1914	Pago a Antonia Maria dos anjos s reformadura do mapa da Igreja	5\$	840	
" " "				
" " "	A pedra de Indovina o pagamento d'es ma banco para serviço da Igreja _	10\$	000	
22 " "	Compra de cera em Aracaju	20\$	200	
		412	940	

[fl. 72]

42  
Obriga

Despesa da Fabrica de Lascas de Madeira

Dadas	Applicacoes	Importancias
27 de Maio	Para o retalhamento e cargas de	Transporte 4128940
27 de Maio	Esqueja:	
" "	Telhas	102000
" "	Seis toneladas de cal	32000
" "	17 dias de trabalho de pedreiro	57000
" "	Meio dia de um serrante	500
" "	Dois canoas	12200
" "	4 cargas de cal	200000
28 de Maio de 1876	Atas da sacristia:	
" "	do pedreiro	102000
" "	do marceneiro	10000
" "	Vinhos e outras despesas	32000
" "	Arreajo da tabernacula	25000
5 Junho	Arreajo de um quarto para o	
" "	outro lado alfaias	20000
" "	Tijolamento e moiscico de parte do	
" "	perimento da Esqueja e outras pequenas	
" "	obras de pedreiro	20000
22 "	Donnamento de 1 calce	30000
" "	Pratamento de 1 calce p. a Arateij	20000
" "	Idem para a capella da Jari	20000
" "	Donnamento de coost. dia	15000
" "	Um lavatorio para a sacristia	20000
" "	Disposicoes de jarras e transporte	30000
" "	Caldeirinha de metal pretendo	30000
" "	Um carrilhao de 4 campainhas	20000
" "	Um frontal de bellutina estampada a cores	12000
		8567640

[fl. 72]

72

Clarindo

Despeza da Fabrica da Parochia de Itabaianinha				
Data dos pagamentos	Aplicação	Importancia		
Maio de	Transporte	412\$	940	
	Para o retelhamento e criação da			
1914	Igreja			
“ “	Telhas	10\$	000	
“ “	Seis terças de cal	3\$	000	
“ “	19 dias de trabalho de pedreiro	57\$	000	
“ “	Meio dia d'um servente		500	
“ “	Canadas	1\$	200	
“ “	4 cargas de cal	20\$	000	
28 de maio	De 1914 _ Vidro da sacristia:			
“ “	Ao pedreiro _ _ _ _ _	10\$	000	
“ “	Ao marceneiro _ _ _ _ _	11\$	000	
“ “	Vidro e outras despezas	7\$	000	
“ “	Aracajú do Tabernaculo	25\$	000	
8 junho	Aracajú d'um quanto para obpanto de alfaias	20\$	000	
10 “ “	Tijolamento ou mosaico de parte do			
“ “	pavimento da Igreja e outras pequenas			
“ “	obras de pedreiro _ _ _ _ _	20\$	000	
12 “ “	Donamento de 1 calice _ _ _ _ _	10\$	000	
“ “ “	Pratamento de 1 calice p <sup>a</sup> a Matriz	20\$	000	
“ “ “	Idem para a Capella do Gerú	20\$	000	
“ “ “	Dornamento do outo dia _ _ _ _ _	150\$	000	
“ “ “	Um bratorio para a sacristia	20\$	000	
“ “ “	Dois pares de jarros e transportes	30\$	000	
23 “ “	Es----- ob metal prateado	31\$	000	
“ “ “	Um camilhão de te campainhas	20\$	000	
“ “ “	Um pontal de belhetina estampada a ouro	17\$	000	
		814\$	640	

[fl. 72v]

— Receita da Fabrica da Parochia de Taboianinha —

Data das entradas em cofre	— Proveniencias —	Importancia Observa
	Transporte —	1.246,900
22-4-1916	Recebido d'uma doação	283,000
" " "	Emolumentos da sepultura do Amador Soares 7 <sup>o</sup>	
" " "	de Sousa, enterrado na capella do S. Joao	175,000
" " "	Encontrado na caixa das esmolas	18,200
5-5-1916	Doativos arrecadados pelas Senhoras Helodora	
" " "	Salles e Senhora das Dores e N. Senhora da Graça	928,000
" " "	Entregue pelo Senhor Machado de Sousa Silveira	
	por saldo da venda do gado de Sousa Senhora	200,000
		1.587,400
<p>Summa total da receita: — 1.587,400</p> <p>Taboianinha, 7 de Maio de 1916.</p> <p>O Vigario, Sr. Joze Antonio Seal Madeira</p>		

[fl. 72v]

Receita da Fabrica da Parochia de Itabaianinha				
Data das entradas em ofer	Proveniencias	Importancias		Observação
	Transporte -	1.246\$	900	
22- 4°1916	Recebido d'uma devota	2\$	300	
“ “ “	Emolumento da sepultura do Anaja Ernesto J <sup>e</sup>			
“ “ “	de Sousa, enterrado na Capella do Crajueiro	175\$	000	
“ “ “	Encontrada na caixa das esmolos	1\$	200	
5- 5° 916	Donativos angariados pelas Senhoras Zeladoras			
“ “ “	da Nossa Senhora das Dores e N. Senhora da Peneja	92\$	000	
“ “ “	Entrega pelo Senhor Zacharias de Sousa Silveira			
	Por saldo da venda do gado de Nossa Senhora	20\$	000	
	Somma total da receita: - 1.597\$400	1.597\$	400	
	Itabaianinha, 7 de Maio de 1916.			
	O Vigario. <u>Padre</u> José Antonio Leal Madeira			

[fl. 73]

43  
Lima

— Despesa da Fabrica da Parochia de Taboquincha —

Data dos pagamentos	Applicacoes	Importancia
25.6.50	1 frontal de feltro, d'igo e frontal de feltro	Transporte 824x600
" " "	tasia de seda com guarnicoes de galas pintadas	19x500
" " "	Uma casaca vermelha offerecida pelo Senhor	—
" " "	Mejor Ernesto Jari de Souza	—
" " "	2 metros de basta vermelha para tapete	5x050
" " "	Transporte dos referidos objectos	11x050
2 agosto	Reparos para uma cambaca completa da	—
" " "	egreja	11x050
" " "	Araras para os andores	18x050
" " "	Ararajo dos confeccionarios	40x050
" " "	Vinhos para as missas, adquiridos por	—
" " "	intermedio dos Sr. <sup>mo</sup> J. de Barucan e Botancia	67x900
10 de 1919	Ararajo d'uma vela para as exequias	—
" " "	de H. Sumos Pontific Pio X	81x050
" " "	Ararajo do busto e mais de Nossa Senhora	—
" " "	das Doz. por sculptor do Rio de Janeiro	200x050
" " "	Ararajo do geometra e sua collocacao em	—
" " "	modo alfabetico	16x050
" " "	Constancia d'um ararajo na sacristia e	—
" " "	outras pequenas obras de envernizamento	24x050
24 " "	Paras de lentes e modacho para roupas da	—
" " "	egreja	25x050
26 " "	Reparos e pintura do interior da Igreja	40x350
" " "	Vinhos para os 2 nichos grandes do altar mo	21x050
" " "	Para a "Obra do Tabernaculo", de Botancia	200x050
" " "	Pedra d'ara para as exequias	12x050
" " "	Compra de cera	86x050
		1774x860

[fl. 73]

4405

73

Clarindo

Despeza da Fabrica da Parochia de Itabaianinha				
Data dos pagamentos	Aplicações	Importancia		
28-6° 914	Transporte	814\$	140	
	1 frontal de belbatina digo 1 frontal de -----	18\$	000	
“ “ “	Tasia de seda com quarniões de galão prateado			
“ “ “	Uma casula Vermelha offrecida pelo Senhor			
“ “ “	Naja Ernesto José de Souza	—	—	
“ “ “	2 metros de baeta vermelha para tapete	5\$	000	
“ “ “	Transporte dos referido objectos	11\$	000	
2 agosto	Preparo para uma ----- completa da			
“ “ “	Igreja _ _ _ _ _	176\$	000	
“ “ “	8 ramos para os andores _ _ _ _ _	18\$	000	
“ “ “	Arranjo dos confesionarios	40\$	000	
“ “ “	Vinho para as missas, adquirido por			
“ “ “	Intermedio dos Rer. <sup>mos</sup> Vig. <sup>os</sup> do Barracão e Estancia	47\$	900	
10 agt.1914	Arranjo d'ama eçe para os enegarios			
“ “ “	Do S.S S----- Pontifio Pio X	86\$	000	
“ “ “	Arranjo da porta e mãos de Nossa Senhora			
“ “ “	Das Dores, por esculptor do Rio de Janeiro	200\$	000	
“ “ “	Arranjo do ----- e sua collocação em			
“ “ “	Nosso deposito	48\$	000	
“ “ “	Construção d' um armário na sacristia e			
“ “ “	nestas pequenas obras de marcenaria	24\$	000	
“ “ “	Panaso de linho e ----- para roupas da			
“ “ “	Igreja	25\$	000	
26 “ “	Criação e pintura do interior da Igreja	40\$	000	
“ “ “	Vidros para os 2 nichos grandes do altar-mor	20\$	000	
“ “ “	Para a Obra dos Tabernaculos de Estancia	100\$	000	
“ “ “	Pedra d'ova para o -----	15\$	000	
“ “ “	Compra de cera	86\$	000	
		1.714\$	840	

[fl. 73v]

Despesas da Fabrica da Parochia de Halarianinha

Data do pagamento	Applicacoes	Importancia	Obs.
7-12-974	Pedras d'ara para o altar de Nossa Senhora da <sup>Transporte</sup>	1.714,80	
" " "	Soldado e bofella do Juro, inclusive transport	324,00	
" " "	Vinhos para missas	524,00	
" " "	Calendario	20,00	
<del>27-12-974</del>	<del>Compra de alfaias para a bofella do burguez</del>	<del>464,00</del>	
<del>" " "</del>	<del>sendo ornamento como, stouha de altar, calca</del>	<del>---</del>	
<del>" " "</del>	<del>1 anito, 1 cingulo, 1 jojo de cofre e 2 sanguinhos</del>	<del>---</del>	
<del>19 " "</del>	<del>Compra de livros para assentos de baptizms</del>	<del>---</del>	
<del>" " "</del>	<del>e casamentos</del>	<del>154,00</del>	
<del>" " "</del>	<del>Publica dos mesmos</del>	<del>604,00</del>	
" " "	Frez trabalhos offercidas pela 2.ª familia		
" " "	silveira, da barnayba		
18-12-975	Vinhos para as missas	574,00	
10-8-"	" " " "	324,00	
" " "	Diversas compras de cera para esta data	454,00	
31-12-"	Vinhos para as missas	324,00	
" " "	Pagamento de as despesas com os santos Oleos	54,00	
" " "	Calendario para 1976	20,00	
27-12-976	Compra de livros para assentos de baptizms		
" " "	e casamentos	154,00	
" " "	Publica dos mesmos	604,00	
30-12-976	Despesas com os santos Oleos	54,00	
" " "	Uma forra para o altar-mor	12,25	
" " "	Vinho para as missas	584,00	
" " "	Cera	174,00	
7-8-976	Uma alva nova	394,00	
7-8-976	Concerto d'uma calva e dentes novas	94,00	
	A transportar	2.127,80	2.127,80

[fl. 73v]

Despesas da fabrica da Parochia de Itabaianinha				
Data dos pagamentos	Aplicações	Importancias		Obs <sup>ções</sup>
7-12°-1914	Transporte	1.714\$	840	
	Pedras el'ara para o altar de Nossa Senhora da			
“ “ “	Soledade e Capella do Gerú, inclusive transporte	32\$	000	
“ “ “	Vinhos para missas _ _ _ _ _	32\$	000	
“ “ “	Calendario _ _ _ _ _	1\$	000	
27-fev-915	Compra de alfarias para a capella do brejeiro _____,	160\$	000	
“ “ “	sendo 1 ornamento branco, uma toalha de altar, 1 alvo,	=	=	
“ “ “	1 armieto, 1 cinj vela, 1 jogo de corporaes e 2 sanjinhos	=	=	
“ “ “	Compra de livros para assuntos de baptismos	=	=	
“ “ “	e casamentos	75\$	000	
“ “ “	Rubrica dos mesmos _ _ _ _ _	60\$	000	
“ “ “	Trez Trabalhos offerecidos pela Ex <sup>ma</sup> Familia			
“ “ “	Silveira, da Carnayba	-	-	
“18-4-1915	Vinho para as missas	11\$	000	
10-8 “	“ “ “ “	12\$	000	
“ “ “	Diversas compra de cera pago nesta data	45\$	000	
31-12 “	Vinho para as missas	32\$	000	
“ “ “	Pagamento das despesas isso os Santos Oleos	5\$	000	
“ “ “	Calendario para 1917	1\$	000	
27-fev1916	Compra de livros para assuntos de baptismos			
“ “ “	e Casamentos _ _ _ _ _	15\$	000	
“ “ “	Rubrica dos mesmos _ _ _ _ _	60\$	000	
30-4°-1916	Despesas com os Santos óleos _ _ _ _ _	5\$	000	
“ “ “	Um forro para o altar-mor _ _ _ _ _	11\$	000	
“ “ “	Vinho para as missas _ _ _ _ _	18\$	000	
“ “ “	Cera _ _ _ _ _	17\$	000	
7-6°-916	Uma obra nova _ _ _ _ _	39\$	000	
7-8° 1916	Concerto d'uma obra e d'outros campos	9\$	000	
	A Transportar	2.127\$	240	
				2.127\$341

[fl. 74]

74  
Clarins

## Despesa da Fabrica de Habianinha

Datas	Gastos da Fabrica de Matriz	Importancia	Obs.
	Transporte	2.127\$360	
0-5-1916	Uma tolha para a altura	57\$000	
7-5-1916	Para a capella do engenheiro		
" " "	Galhetas	7\$000	
" " "	Sampainha	4\$000	
" " "	Cingulo	8\$000	
" " "	Padre de lino para uma tolha	11\$600	
" " "	Um jogo de copos e canjeleto	6\$000	
" " "	Uma calça	58\$000	
" " "	Um anito	8\$500	
" " "	Um ornamento encamado de		
" " "	Luqueta de Ouro	95\$000	
" " "	Fuste do referido objeto	15\$000	
" " "	Uma caixa de Vid. Saca	22\$000	
" " "	Um par de castiças para o nicho da		
" " "	Para a Igreja das Dores	48\$000	
" " "	Um par de castiças para o nicho da		
" " "	Para a Igreja da Freguesia	46\$000	
" " "	Assaio de 2 anitos e concerto d'outros corpos	8\$000	
" " "	Entreguei ao meu Sr. <sup>mo</sup> Invenor para		
" " "	as molduras dos quadros da Vid. Saca	65\$000	
	Total	2.529\$260	

Somma a despesa em 2.529\$260.  
 Habianinha, 7 de Maio de 1916.  
 O Engenheiro, C.º José Antonio Beal Madeira

[fl. 74]

74

Clarindo

Despezas da Parochia de Itabaianinha				
Data	Gastos da Fabrica da Matriz	Importancias		Observ
	Transporte	2.127\$	940	
(ilegível)5° 1916	Uma toalha para o altar-mor	37\$	000	
7- 5°- 1916	Para a Capella do -----			
“ “ “	Jalhetas	7\$	000	
“ “ “	Compainha	4\$	000	
“ “ “	Conjunto	8\$	000	
“ “ “	Pano de linho para uma tolha	11\$	000	
“ “ “	Um jogo de corporaes de sangninhos	6\$	000	
“ “ “	Uma obra	58\$	000	
“ “ “	Uma amisto	1\$	500	
“ “ “	Um ornamento encomendado a			
“ “ “	Lameta de ouro	85\$	000	
“ “ “	Frete dos referidos objectos	15\$	000	
“ “ “	Uma confecção da Via-Sacra	22\$	000	
“ “ “	Um par de castiçais para o nicho da			
“ “ “	Nossa Senhora da Dores	46\$	000	
“ “ “	Um par de castiçais para o nicho de			
“ “ “	Nossa Senhora da Peneja	46\$	000	
“ “ “	Aos cujo de 2----- e concerto d’outros -----	8\$	000	
“ “ “	Entreguei ao meu Rev <sup>mo</sup> . Sucessor para			
“ “ “	As molduras dos quadros da Via-Sacra	65\$	000	
“ “ “	Total	2.529\$	240	

Somma a despeza em 2.529\$240.

4410

Itabaianinha, 7 de Maio de 1916

O Vigario, Padre José Antonio Leal Madeira

[fl. 74v]

Continuação das fls - 70 -

Deus ama a humildade e a simplicidade, flous que, geralmente amam os nossos corações conselheiros como a neve da montanha.

"Quem se humilha será exaltado e quem se exalta será humilhado." (Lucas cap. 13, 14) Deus presta aos pobres e dá a sua graça aos humildes (João. 4, 6.) A Vossa fé, meus de alegria, confessa o mesmo espírito e nos anima a empregar todos os esforços no que lãuge ao nosso bem-estar, tanto material como espiritual.

Os associações religiosas

Seis a parti mais pura do corpo mistico de Cristo, o braço direito dos sacerdotes nas paróquias, a vida mesita de todos os movimentos paroquiais que visam ao acôr de Deus e ao fortalecimento da Fé no Peis do fraco cristão.

Para vós, a nossa ligação e a nossa palavra de incentivo afim de que continuemos seguindo a orientação dos nossos vizinhos, no caminho do Bem e da Verdade.

Os doentes

No leito de dor,mersos no mar dos Sofrimentos, estais de certo, com o pensamento voltado para as alturas, esperando de Deus que é amigo e Pei, um lenitivo para as dores.

Associando-nos á vossas orações e com o desejo de diminuir os vossos acerbos sofrimentos, imploremos de Deus, para vós, momentos de alegria e de consolação

Comissão no Bispado

Não podemos silenciar nesta carta a Comissão no Bispado, cujos trabalhos empeludidos em prol desta grande empresa foram coroados de glori-

## [fl. 74v]

Continuação das fls - 70 -

Deus ama a humildade e a simplicidade, flores que,  
 geralmente ornem os vossos corações condidos  
 4415 como a neve da montanha.  
 “Quem se humilha será exaltado e quem se ex-  
 alta será humilhado.” (Lucas. cap. 18, 14.) Deus resiste  
 aos soberbos e dá sua graça aos humildes (João c. 4, 6.)  
 A Nossa fé enche-nos de alegria, conforta o  
 4420 nosso espírito e nos anima a empregar todos  
 os esforços no que tange ao vosso bem estar,  
 tanto material como espiritual.

## A's associações religiosas

Sois a parte mais viva do corpo místico de  
 4425 Cristo, o braço direito dos sacerdotes nas paróquias  
 A viga nostra de todos os movimentos paroqui-  
 aes que visam do amor de Deus e ao fortaleci-  
 mento da Fé no seio do povo Cristão.  
 Para vós a nossa bênção e a nossa palavra  
 4430 de incentivo afim de que continuemos se-  
 guindo a orientação dos nossos vigários, no  
 caminho do Bem e da Verdade.

## Aos doentes

No leito de dor, imersos no mar dos sofrimentos, estais,  
 4435 de certo, com o pensamento voltado para as altu-  
 ras, esperando de Deus que é amigo e Pai, um lenitivo para as dôres.  
 Associando-nos à vossas orações e com o desejo  
 de minorar os vossos acerbos sofrimentos, implo-  
 4440 ramos de Deus, para nós, momentos de alegria e de consolação.

## Comissão pro Bispado

Não podemos silenciar nesta carta a Comissão pro Bispado, cujos trabalhos empreendidos em prol  
 4445 desta grande empresa foram coroados de plena

[fl. 75]

75  
 existo. Constatuindo de elementos da mais fina flor da  
 família Etárciana, a comissão de certo de pouco tempo  
 realizou um trabalho de sua importância, que se  
 mandou ao furo da Etárcia, a oportunidade de  
 ler a sua Peçena. A esta comissão, soube de uma mil  
 ma que fundou e apagará nos annos da História e  
 mica-religiosa de nosso furo, a nossa sincera e ar-  
 denti gratidão acompanhada de nossa Bênção.

### As religiosas.

Asas de bondade e de amor que se sacrificam nos  
 collegios, hospitais e hospitais para socorrer o affor-  
 tado, misero e doente com toda a efusão  
 de nossa alma, consubstanciamos como hermanas  
 incansáveis e batalhadoras devedoras do reino  
 de nosso Divino Mestre.

### Ação Católica

Etárcos firmados da necessidade de sua  
 existência. Na hora que passa quando as lúmpu-  
 las se levantam ameaçadoras, contra a igre-  
 ja de Deus, se faz mister que os alunos cristãos,  
 do lado da grade, trabalhem com devoto  
 e galhardia pela difusão da doutrina  
 de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Em uma reunião dos tempos modernos e exercício do afor-  
 toado Luiz O Santo Padre, nas suas encíclicas, insiste,  
 no sentido de que todos confundam as dificuldades  
 deste aborrecido e se enchem de Cristo, para espa-  
 lhar por toda parte, os ensinamentos do nosso  
 Salvador. Militantes da Ação Católica, vos  
 vosso sandamos com a mais viva alegria e  
 com o mais santo dos entusiasmos.

### As autoridades civis e militares.

Toda mais cordial do que as relações existentes entre

[fl. 75]

75

Clarindo

4450 exito. Constituida de elementos da mais fina flôr da  
 família Estanciana, a comissão dentro de pouco tempo  
 realizou um trabalho de real importancia, proporcio  
 nando ao povo da Estancia, a oportunidade de  
 ter a sua Deocese. A esta comissão, gloria de uma vil  
 ria que jamais se apagará nos anaes da Historia ci  
 vica-religiosa de nosso povo, a nossa sincera e ar-  
 4455 dente gratidão acompanhada de nossa Benção.

Os religiosos.

Anjos de bondade e de amor que se sacrificam nos  
 colegios, patronatos e hospitais para exercer o apos  
 tolado, nós vos saudamos com toda a efusão  
 de nossa alma reconhecendo-vos como heroínas  
 4460 incansaveis – batalhadoras denodadas do reino  
 de nosso Divino mestre.

Ação Catolica

Estamos persuadidos da necessidade de sua  
 Existência. Na hora que passa quando as tempes-  
 tades se levantam ameaçadoras, contra a igre-  
 4465 ja de Deus, se faz mister que as alunas cristais,  
 ao lado do padre, trabalhem com denodo  
 e galhardia pela difusão da doutrina  
 de Nosso Senhor Jesus Cristo.  
 É uma exigencia dos tempos modernos e exercicio do após-  
 4470 tolado leigo. O Santo Padre, nas suas enciclicas, insiste,  
 no sentido que todos compreendam as dificuldades  
 deste apostolado e se encham de Cristo, para se espa-  
 lhar por toda parte, os ensinamentos do nosso  
 Salvador. Militantes da Ação Catolica, Nós  
 4475 vos saudamos com a mais viva alegria e  
 com o mais santos dos entusiasmos.

As autoridades civis e Militares

Nada mais cordial do que as relações exitentes entre

[fl. 75v]

75v  
 a Igreja e o Estado. É fútil daquile fútilis de que lêda  
 a autoridade nem de Deus. E admiramos, aqui, nossas  
 respeitadas homenagens ao Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da Re-  
 pública, ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Governador do Estado, à Câmara dos  
 Deputados, à Magistratura, aos Senhores Juizes Muni-  
 cipais e a respeitada Câmara dos Senadores, os deuses emphi-  
 mentos, avari pavorosos da mais viva patifação.

### Ao Clero

Pedras preciosas que brilham no firmamento da  
 Igreja, espalhados pelo território de nossa amada  
 Diocese, o Clero faz, no mais profundo acata-  
 mento e a nossa bênção especial para que con-  
 tinue com a mesma fé e com o mesmo ardor  
 apostólico, trabalhando para levar Jesus  
 aos corações dos fiéis, cantando um hino de glória  
 e de louvor ao Rei Eterno dos séculos.

Aos Ex.<sup>mos</sup> e Ill.<sup>mos</sup> Srs. Arcebispo e Bispo da  
 Província de Anacapu

É nosso desejo externar o grande contentamento  
 que sentimos ao receber a notícia de nossa desi-  
 gnação para a província de Essas Prelências.  
 Queremos, pois neste momento, fustar-lhes as  
 nossas mais pueras e ardentes homenagens.

Aos Eminentísimos Senhores  
 Cardeais

Para os Eminentísimos Senhores Cardeais:  
 D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de  
 Janeiro, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Neto,  
 Arcebispo de S. Paulo e D. Augusto Almeida da  
 Silva, Bispo do Brasil e Arcebispo de Salvador,  
 as nossas fratélicas de respeito e veneração

Ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Nuncio Apostólico  
 Cabe ao lado do nosso respeito e admiração

[fl. 75v]

75 V

4480 a Igreja e o Estado. É fruto daquêle principio de que toda  
a autoridade vem de Deus. E opinamos, aqui, nossas  
respeitosas homenagens ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Re-  
publica, o Excelentíssimo Sr. Governadôr do Estado, à Camara dos  
Deputados, à Magistratura aos Senhores Prefeitos Muni-  
4485 cipais e a egrégia Camara dos Vereadores, os nossos cumpri-  
mentos, acompanhados da mais viva satisfação.

Ao Clero

Pedras preciosas que brilham no firmamento da  
Igreja, espalhados pelo territorio de nossa amada  
4490 Diocese, o Clero fas jus ao mais profundo acata-  
mento e a nossa benção especial para que com-  
tinui com a mesma fé e com o mesmo ardor  
apostolico, trabalhando para levar Nosso Senhor  
aos Corações dos fieis, cantando um hino de gloria  
4495 e de louvor ao Rei Imortal dos seculos.

Aos Excelentísimos e Reverendíssimos Srs. Arcebispo e Bispo da

Provincia de Aracajú

É nosso desejo externar o grande contentamento  
que sentimos ao receber a noticia de nossa desi-  
4500 gnação para a provincia de Vossas Excelencias.  
Queremos, pois neste momento, prestar-lhes as  
nossas mais sinceras e ardentes homenagens.

Aos Eminentísimos Senhores

Cardeaes

4505 Para os Eminentísimos Senhores Cardeaes:  
D. Jaime de Barros Camara, arcebispo d Rio de  
Janeiro, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota,  
Arcebispo de S. Paulo e D. Augusto Alvorada  
Silva, Primaz do Brazil e Arcebispo de Salvador,  
4510 os nossos protestos de respeito e veneração.

Ao Excelentíssimo Sr. Nuncio Apostolico

Cabe ao lado do nosso respeito e admiração



[fl. 76]

76

Clarindo

4515 ao Excelentíssimo Reverendíssimo Sr. D. Armando Lombarde, D. D. Nuncio Apóstolico, na Brazil, expressa de uma maneira eloquente,  
 as nossas homenagens repassadas da mais pina [sic] e sincera gratidão. Representante do Santo Padre, sua Excelencia  
 tem sido na nossa querida Patria, o Diplomata, o Apos-  
 4520 tolo do Bem, o amigo dos seus irmaos no Episcopado, Atendendo com presteza e eficiência, o interesses da nossa Santa Igreja.

Ao Santo Padre

De joelhos, aos pés do trono de Pedro, lamentamos os  
 4525 olhos e vemos a Augusta Pessoa de Sua Santidade o Papa João XXIII a quem veneramos e reverentemente prestamos as nossas homenagens filiais, prometendo-lhe obediencia Integral, amor e respeito Durante toda nossa vida.  
 4530 Por fim saudamos os nossos amados Diocesanos com todo carinho, dando-lhes a nossa Bênção de Pastor e amigo em Nosso Senhor Jesus Cristo.  
 Et benedicto Dei Omni potentis. Patris  
 4535 et Filii et Spiritus Sancti, descendat super vos et maneat et semper. Amem.  
 Dada e passada em nossa Sede Episcopal, aos  
 16 de Abril de 1961.

Mandamento

4540 Nomine Domini Invocato,  
 Determinamos:  
 1º Seja esta carta Pastoral lida e explicada aos fieis, aos domingos e dias santificados, em todas as Igrejas e Capelas dessa Diocese.  
 4545 2º Seja ela registrada no livro de Tombo e arquivada. 3º Deem o Reverendíssimos Vigarios e demais sacerdotes desta Diocese, quando as rubricas

[fl. 76v]

o familiarium, a impetrata "De spiritu Sancto" de o  
fim de laio. Estância, 16 de Junho de 1961  
+ José, Bispo Diocesano.

### Despedidas

Partir da Terra que nos viu nascer acampando os  
nossos passos pela estrada incerta da vida sem uma  
palavra de despedida, seria uma falta imperdoável.  
Firmemente, queiramos de coração, apresentá-los aos Ex.<sup>mt.</sup>  
Senhores arcebispos e Bispos da Província do Ceará, a  
nossa afetiva despedida agradecendo as demas-  
trações de conforto e de amizade durante o  
tempo de nossa permanência em terras alencarinhas.  
Durante um vasto período de nossa vida, desde  
os albos de nossa existência paucos até o pre-  
sente, permitamos a Deus de Sobá no meio de um  
clero amigo e de um povo que honra a sua ami-  
nhada fé. Ao Ex.<sup>mt.</sup> Sr. Governador do Estado  
e de mais autoridades dos Poderes Legislativo  
e Judiciário, a nossa sincera homenagem de  
despedida. Ao Precedíssimo Clero, em en-  
las fileiras militamos por tantos anos, con-  
templando o zelo e a sua dedicação à cau-  
sa divina ad nossos cumprimentos fraternos.  
As religiosas sempre solícitas em nos atender,  
abrigando-nos no serviço de Deus e nos tra-  
balhos da Diocese, apresentamos as nossas a-  
gradecimentos unidos às nossas bênçãos.  
Aos Cearenses, aos filhos de Cafistano de Abreu  
e de Independência, terra do nosso berço e de  
nossa infância e, de um modo particular, aos  
nossos queridos ex-paroquianos de S. Benedito,  
Massapé e Ilumina, o afeto do nosso coração  
a eles ligados pelo nosso reconhecimento e pela

[fl. 76v]

o permitiremos, a imperata “De Spiritu Sancto” até o fim de maio. Estancia, 16 de Abril de 1961

4550 †José, Bispo Diocesano.

Despedidas

Partiu da Terra que nos viu nascer acompanhando os nossos passos pela estrada ingreme da vida sem uma palavra de despedida, seria uma falta imperdoável.

4555 Primeiramente, queremos de coração, apresentar aos Excelentíssimos Senhores Arcebispos e Bispos da Provincia do Ceará, a nossa afetuosa despedida agradecendo as demonstrações de confortadora amizade durante o tempo de nossa permanencia em terras alencarinhas.

4560 Durante um vasto periodo de nossa vida desde “os albores de nossa existencia sacerdotal até o presente servimos a Deocese de Sobral no meio de um Clero amigo e de um povo que honra a sua acrisolada fé. Ao Excelentíssimo Sr. Governador do Estado

4565 e demais autoridades dos Poderes Legislativos e Judiciario, a nossa sincera homenagem de despedida. Ao Presadissimo Clero, em cujas fileiras militamos por tantos a’nos, contemplando o zelo e a sua dedicação à causa diversas os nossos cumprimentos fraternais.

4570 As Religiosas sempre sollicitas em vos atender, obsequiando-nos no serviço de Deus e nos trabalhos de Diocese, apresentamos os nossos agradecimentos unidos às nossas benções.

4575 Aos Cearenses, aos filhos de Capistano [sic] de Abreu e de Independencia, terras do nosso berço e de nossa Infancia e, desse modo particular, aos nossos queridos ex-paroquianos de S. Benedito, Massapê e Meruoca, o afeto do nosso coração

4580 a eles ligados pelo nosso reconhecimento e pela

[fl. 77]

estimar que sempre nos uniu.

74  
Clair

Despedir-nos da família, é excurado dizer, pois unidos estaremos pelo sangue e pela fé, na dor e na alegria, dentro ou fora do Ceará, espalhando no doce perfume dos virtudes cristãs a seiva purificante do amor de Deus.

Conservaremos sempre em nosso coração a alegria de ter bem fructo a nossa alma, parentes e amigos a quem neste momento abraçamos com todo o amor do nosso ser.

Do ponto seminario onde formamos a nossa alma na verdadeira escola de Deus e que hoje está repleto de flus fructuosos para a vinha do Senhor, apresentamos as expressões de nosso afeto, glorificando um futuro brilhoso.

Por fim, voltamos o nosso pensamento para Sobral, Primeira da Zona Norte do Estado do Ceará que no ferreo <sup>delas</sup> deitamos <sup>anos</sup> de nossa vida, sempre nos acolheu generosamente, dando-nos uma firme eloquente de respeito e de alegria, civismo e acatamento à Autoridade Eclesiastica. Sobral, fructifera e florentente, cidade banhada pelas águas limpidas do rio Acarari, marcha a passos de gigante para um porvir glorioso, a vencer, pois com justiça, receber neste momento de nossa despedida, a nossa Bênção e as nossas homenagens de consideração e apreço.

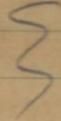
Estância, 16 de abril de 1967.

+ José, Bispo Diocesano.

Foi transcrita a carta pastoraofanua, de acordo com a determinação Diocesana marcada em mesma no item 2 do seu mandamento.

Stabai a minha 30 de abril de 1967

Blasius Siena  
Sergio da Eroquia.



[fl. 77]

77

Clarindo

estima que sempre nos uniu.

Despedir-mos da família, é excusado dizer, pois unidos estare-  
 4585 mos pelo sangue e pela fé, na dor e na alegria, dentro ou  
 fora do Ceará, espalhando no doce perfume das virtudes  
 cristãs a seiva revigorante do amor de Deus.  
 Conservaremos sempre em nosso coração a alegria de ter bem junto  
 a nossa alma, parentes e amigos a quem neste momento alcançamos com  
 4590 toda efusão do nosso sêr.  
 Ao nosso seminário onde formamos a nossa alma na verdadeira es-  
 cola de Deus e que hoje está repleto de flores promissoras para  
 a vinda do Senhor apresentamos as expressões de nosso afeto,  
 almejando um futuro bonançoso.  
 4595 Por fim, volta-se o nosso pensamento para Sobral, Prin-  
 ceza da zona norte do Estado do Ceará que no percurso  
 destes últimos cinco anos de nossa vida, sempre nos acolheu ge-  
 nerosamente, dando-nos uma prova eloquente de seu  
 alto gráu de religiosidade, civismo e acatamento à  
 4600 Autoridade Ecclesiastica. Sobral, prospera e flores-  
 cente, cidade banhada pelas aguas límpidas do rio  
 Acaraú, marcha a passos de gigante para um por-  
 vir glorioso, merece, pois com justiça, receber neste mo-  
 mento de nossa despedida, a nossa Benção e as nos-  
 4605 sas homenagens de consideração e aprêço.

Estancia, 16 de Abril de 1961.

†José, Bispo Diocesano.

Foi transcrita a carta pastoral supra, de acor-  
 do com a determinação Diocesana exarada  
 na mesma no item 2 do seu Mandamento.

Itabaianinha 30 de abril de 1961

4610

Padre Manuel Vieira

Vigario da Paroquia.

[fl. 77v]

11 de maio de 1964.

Fizemos com a máxima solemnidade os exercícios do mês da V. S. S. Imaculada mesma padroeira e nos últimos dias fizemos um retiro de pregações para as creanças de todos educandários da cidade em preparação da festa das creanças no dia do Corpo de Deus primeiro de julho, com resultados resplandecentes. Alimentaram-se com a S. Comunhão 420 creanças sendo algumas pela primeira vez. Pela tarde do mesmo dia foi encerrada a solenidade com a coroação da Virgem e eucário do S. S. Sacramento. Taboquinha 2 de Junho 1964.

Dia do S. Sacramento de Jesus.

Aprezar a festa sempre estar marcada para 9 de outubro próximo; fizemos o tríduo solene e celebramos festina missa solene no dia, com grande número de comulhões.

Taboquinha 11 de Junho de 1964.

Blanes Sicca

Sigaris da Paroquia

Portaria: nº I

D. José Bezerra Ceitinho, for mures de Deus e da Santa Li Apostólica, Bispo de Olinda.

Quez que está a dita Portaria porem, fundação, paz e benção em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Portaria, leis no momento, o mais importante dever do Pastor de almas. De uma maneira alarmante, o mais importante dever do Pastor de almas. De uma maneira alarmante espalha-se por todos os partes o erro, causando um grande mal à família e a Santa religião. Para vencer esta frequência de heresia de que o homem se perde para apagar seu nome, convém-se fi na doutrina de Cristo, ao nos certa fugir a verdade de uma maneira clara, fraterna e conciliante.

[fl. 77v]

Mez de maio de 1961.

Fizemos com a maxima solemidades os exercicios  
do mez de N. S. S. Imaculada nossa padroeira e  
4615 nos trez ultimos dias fizemos um retiro de pregações  
para as creanças de todos educandarios da cidade  
em preparação da pascoa das creanças no dia  
do Corpo de Deus primeiro de junho, com satis-  
fatorios resultados. Alimentaram-se com a S. co-  
4620 mnhão 420 creanças sendo algumas pela primeira  
vez: Pela tarde do mesmo dia foi encerrada a sole-  
nidade com a coroação d Virgem e manto [?] do  
S. S. Sacramento. Itabaianinha 2 de Junho 1961.

Dia do S. Coração de Jesus.

4625 Apezar da festa solemne estar marcada para 9 de  
outubro vindoro; fizemos o tríduo solemne e celebra-  
mos festiva missa solemne no dia, com gran-  
de numero de comnhões.

Itabaianinha 11 de Junho de 1961.

4630

Padre Manuel Vieira

Vigario da Paroquia.

Portaria: n° I

D. José Bezerra Coutinho, por mercer de Deus e da Santa Sé Apos-  
tolica, Bispo de Estancia.  
4635 Aos que esta Nossa Portaria virem, saudação paz e benção em Nos-  
so Senhor Jesus Cristo.  
Doutrinar eis no momento, o mais importante dever do Pastor  
de almas. De uma maneira alarmante, o mais importante dever  
do Pastor de almas. De uma maneira alarmante espalha-se  
4640 por toda a parte o êrro, causando um grande mal à fa-  
mília e a Santa religião. Para vencer esta propaganda  
de herezia de que o homem so serve para apagar em nossos  
corações a fé na doutrina de Cristo, so nos resta pregar a  
verdåde de uma maneira clara, pratica e convincente.

[fl. 78]

Que meliores que foy o que foy pelas uniões da fi que se avultavam em  
 todos os sentidos, foy por do seu subornamento o que da de cordão,  
 visitando de casa em casa as famílias católicas, com a intenção  
 de espalhar a herejia, devesse ser um dique a essa avalanche que  
 avoluma fora de dentro a nossa fi na unidade definitiva de D. S.  
 Jesus Cristo. E para isso é preciso que se multipliquem os cultos  
 de Catolicismo, celebrando-se a fé e a fé destes, alguns apostólicos, ar-  
 dentes no amor de Deus, que se utilizam pela dignidade da re-  
 ligião e pela conservação da fi que menos ali foram os que  
 lembraram com tanta direção, refreio e auctoridade a causa  
 fundida do Salvador.

Resumamos brevemente com todo zelo que lhes é devido, for-  
 mas católicas, dando-lhes aulas particulares, de acordo  
 com as frequências da pedagogia moderna, unindo-lhes  
 o erro devesse ensinar as verdades da fé e da doutrina, as  
 funções adultas, ficando sobre tudo as famílias mais fe-  
 lizes pelas uniões da Fé, e a fé de Jesus - a fé em co-  
 ração de Cristo na Eucaristia, o primado de S. Pedro, a in-  
 falibilidade do Papa, os cultos das imagens, os sacramen-  
 tos, as negativas de N. S. Jesus, e cultos mais austeros, que  
 honrem a fé. Assim teriam atitudes auxiliares no trabalho  
 árduo mais austeros do outro lado.

Afundando o erro, para não o que é perfeito e perfeito a fé  
 destes de uma fé, quem os novos caminhos que foram  
 responder o que é mais austeros. Lembremos aos Sr. Padres que  
 para responder com exatidão os que a fé  
 sempre que do Concílio fuma sobre o erro do Catolicis-  
 mo, cada paróquia deve ter um livro a respeito de  
 questões: a) das aulas de catolicismo de todas as paróquias  
 b) qual a doutrina de cada uma  
 c) qual a frequência d) onde estão localizados  
 e) qual o número de católicos f) qual a frequência.  
 Deste modo todos os Sr. Padres estarão aptos a

[fl. 78]

4645

78

Clarindo

Aos metodos empregados pelos inimigos da fé que se movimentam em todos os sentidos, pregando seu esmorecimento [?] o germe da discordia, visitando de casa em casa as famílias católicas, com a intenção

4650 de espalhar a herezia, devemos opôr um dique a essa avalanche ameaçadora para defender a nossa fé na verdadeira doutrina de N. S.

Jesus Cristo. E para isso é precioso que se multipliquem os centros do Catecismo, colocando-se à frente destes, almas apostólicas, ar-

4655 dentes no amor de Deus, que se interessem pela difusão da re-

ligião e pela conservação da fé que nossos antepassados nos brindaram com tanta dedicação, respeito e amôr à causa bendita do Salvadôr.

Procuremos homens [?] com todo zêlo que lhes é peculiar, formar catequistas dando-lhes aulas particulares, de acordo

4660 com os preceitos da pedagogia moderna, ensinando-lhes

como devem ensinar as verdades da fé às crianças e as pessoas adultas, foi quando sobre tudo as pontes mais feridos pelos inimigos da Igreja, como sejam – a presença real de Cristo na Eucaristia, o Primado de S. Pedro, a in-

4665 falibilidade do Papa, o culta das imagens, os Sacramentos,

as prerrogativas de N. Senhora e outros mais visados pela herezia. Assim temam ativos auxiliares no trabalho árduo mais santo do apostolado.

Aproveitando o ensejo, para nosso governo e perfeito muito esta

4670 tistico de nossa Deocese, queiram os nossos canmes coopea

responder o questionario anexo. Lembramos aos Reverendíssimos Parocos que

para responder com exatidão os quesitos que a Sagrada

Congregação do Concilio forma sobre o ensino do Cateciscis

mo, cada Paroquia deve ter um livro especial de

4675 registro: a) das aulas de catecismo de suas respectivas

Paroquias B) qual a matricula de cada uma

C) Qual a frequencia D) onde estão localizados

E) Qual o numero de Catequistas F) Qual o resultado.

Deste modo todos os homens Sacerdotes estarão aptos a



[fl. 78v]

4680 a fornecer com precisão os dados necessarios à estatistica diocesana  
do Catecismo, mantendo sua solicitude pela importantíssima obra da  
catequese. Continuem, pois, honrosos Padres, com o mesmo ardôr, trabalhando  
para gloria de Nosso Senhor Jesus Cristo, que a graça de Deus não  
nos faltará. Seja esta escrita no Livro de Tombo da Paroquia e  
4685 arquivada na forma de Costume.

Dada e passada nesta cidade de Estancia e Camara Ecclesiastica aos 29 de  
Junho de 1961. †José, Bispo Diocesano.

Escrevi em 31/7/961. Padre Manuel Vieira. Vigario.

Em tempo: Fizemos o novenário solemne de N. S. do Car-  
4690 mo, encerrando com missa solemne no dia 16 de Julho  
onde se distribuiu, consoladôr numero de comuhões.

Itabaianinha Julho de 1961

Padre Manuel Vieira – Vigario

Portaria nº II

4695 D. José Coutinho, por mercer de Deus e da Santa  
Sé Apostolica, Bispo de Estancia.  
Aos que esta Nossa Portaria virem, saude, paz e benção  
em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Façamos uma parada na nossa vida. Olhemos o mundo com o seu  
4700 cortejo de miserias, com seu vasto campo de acção à espera de  
almas abnegadas, que possam minorar o sofrimento de seus  
filhos Observamus a frieza alacial dominando os corações,  
enufindo-os para o abismo de dissolução dos cus-  
tumes. Algo de anormal agita a vida humana  
4705 tumultuando-a, e desviando-a do caminho da paz  
e da verdadeira felicidade.

Nos meio de tudo isso o nosso espirito paira, medita  
e sente a necessidade de uma força, que, levando de  
vencida todos os obstaculos, possa atuar com eficiência  
4710 no meio dos homens. Não apenas de uma ação mate-  
rial que precisa o mundo. Esta é passageira e não tem



[fl.79]

79

Clarindo

repercussão acima. A solução de certos problemas de nossa época contin-

4715 uada só a termos quando de fato houver compreensão dos homes e domi-  
nio absoluto de Cristo que é a força, caminho, verdade e vida. sem a  
vitoria de Cristo no coração do homem, este continuará nadando no lago  
da vida se debatendo num mar temido de angustias sem encontrar  
conforto ou firmeza que lhe encha a vida quase sempre vazia

4720 do sobrenatural. Por mais que passei o nossa imaginação, que gozem os  
nossos corações e que se satisfasa a nossa vontade e vida da cre-  
atura não é completa, quando lhe falta a presença confortado  
ra e amiga de Jesus. A sua vida é um livro aberto onde o coração  
humano encontra a serenidade dos lagos profundos, onde a

4725 natureza se revela atravez de fatos Variados, que cativam  
atraindo Todos ao doce convivio da Igreja. Mesmo quando vir  
gasta o erro, a luz de esperança brilha para o bem estar da  
alma ou da coletividade. É sempre a alegria ou a sua  
vidade se convertendo em beneficio do bom. É Deus usan

4730 do da bondade do seu infinito Coração, da grandesa o  
seu poder da sabedoria da sua inteligencia, para  
nos dar o perdão de nossas faltas e o primor das virtu-  
des que por ventura pratiquemos neste mudo.

É isso que nos faz pensar na existencia do Sacerdo-

4735 te. Homem de Deus consagrado ao serviço do Senhor, sal  
da terra luz do mundo, o Padre é o mensageiro de Deus  
que o Bispo colocou a frente dos destinos de uma Paroquia  
afim de pregar o Evangelio aos fieis, orientando-os para  
Cristo, nosso Redentor. Não se pertence. De todos é

4740 servo, amigo e pai. O seu trabalho tem algo de divi-  
no, porque lida com as ousas [sic] sagradas, Mas os as-  
cerdotes são poucos. A escassês de Padres obrigam-nos  
a consideria a necessidade de um trabalho  
que importa um aumento do Clero. Como? Com

4745 as nossas orações, trabalhos, auxilios mate-  
riaes, poderemos estimular o movimento da Obra

[fl. 79v]

das Vocações sacerdotais, comendo assim para o aumento e participação do Clero. Cada Cristão tem a obrigação desde já, por alguns dias Vocações sacerdotais. É um dever sagrado que nos fará pelo os melhores trabalhos fora de qualquer outra obra que Rio XI, de Bandeira, memorando, considerem a "obra absolutamente divina". Em face de tudo isto. Portanto por bem determinar o seguinte:

Nome Domini invocato:

1.ª Fica instituído, nesta Diocese, o dia das Vocações sacerdotais, que será celebrado anualmente em todas as Paróquias, no último domingo de Maio, com Missa cantada, precedida de um Tríduo solene. Neste dia se fará pregação e coleta em favor da obra das Vocações.

2.ª Sendo obrigatória para a população de os P. B. Vigários não poderão de aumentar a rede da Paróquia.

3.ª De acordo com as disposições do cano 1356 do Código do Direito Canônico, todas as Associações, Irmandades, Confrarias e Ordens Terceiras Canonicamente erigidas nesta Diocese, deverão anualmente contribuir com a importância de duzentos cruzeiros (R\$ 200,00) para a obra das Vocações.

Seja esta Nossa Portaria lida e lida e lida da Missa Paróquia, registrada no livro de Tombo da Paróquia e arquivada na forma de Cântico Dado e passada nesta cidade de Estância e Camara Eclesiástica aos 3 de Julho de 1964.

+ José, Bispo Diocesano.

Escrevi aos 22 de Julho de 1964  
Blasius Vieira  
Vigário.

[fl. 79v]

das Vocações sacerdotaes, concorrendo assim para o aumento e santificação do Clero. Cada Cristão torna-se, desde já, um amigo das Vocações sacerdotaes. É um dever as-  
 4750 grado que nos pesa sobre os ombros trabalhar para desenvolver esta obra que Pio XI, de saudosa memoria, considerou a “obra absolutamente divina”. Em face de tudo isto. Havemos por bem determinar o seguinte:

Nomine Domini invocabo:

4755 1º Fica instituído, nesta Diocese, o dia das Vocações Sacerdotaes, que será celebrado normalmente em todas as Matrizes, no ultimo domingo de Maio, com Missa cantada, precedida de um triduo solene. Neste dia se fará pregação e coleta em favôr da Obra das Vocações.

4760 2º Sendo obrigatoria esta solenidade os Reverendíssimos Padres Vigarios não poderam se ausentar da sede da Paroquia.

3º De acordo com as disposições do cano 1356 do Codigo do Direito Canonico, todas as Associações Pias, Confrarias e Ordens Terceiras Canonicamente  
 4765 ereticas [?] nesta Deocese deveram anualmente contribuir com a importancia de duzentos cruzeiros (Cr\$200,00) para a obra das Vocações.

Seja esta Vossa Portaria lida á estação da Missa Paroquial, registrada no livro de tombo da  
 4770 Paroquia e arquivada na forma de Costume.

Dada e passada nesta cidade de Estancia e Camara Ecclesiastica aos 3 de Julho de 1961.

†José, Bispo Diocesano.

4775 Escrevi Aos 22 de Julho de 1961  
Padre Manuel Vieira  
 Vigario.

[fl. 80]

50  
Clareira

No mês de Setembro fizemos um convento de missas na ca-  
pela de qui, freguesia pelo Sr. Sebastião Drape, freguesia de  
quem a festa da padroeira S. S. do Socorro. Este convento tem  
bem muita oração e luzes e inauguração da Capela de  
S. Sebastião, no nome do nome da Abadia, onde fizemos um  
belo orgão. Franca Silva - Setembro de 1967.

Fizemos também no fim do mesmo mês a p. Missão do  
povoado de L. Qui da Ilha. No início da S. Missão acisti-  
mos a inauguração da iluminação pública e festa  
de Santo Apóstolo. Freguesia e Sr. Sebastião Drape, pre-  
gadoir da S. Missão. Franca Silva - Setembro de 1967.

No dia 13 de outubro realizamos a dia  
de S. S. de Fatima em uma missa solenne de consagração  
quarta de enausas, em comemoração de todas as escolas  
da cidade. Franca Silva - Outubro de 1967.

Decreto nº 1 Similões da freguesia  
de Cristina Afalis em Taboaiacilua: O novo limite  
entre as duas freguesias é o seguinte: "Principia na Barra  
do Piaçua, na fazenda de Sr. Benjamim Farias, na mar-  
gem do rio Piaçua, daí até o alva d'água do Barr. Siver, desta  
a casa de Sr. Barboza dos Santos (água brua); desta ao Rio  
Lamerim no Engenho Tabua. Da fazenda Tabua, na mar-  
gem do Rio Lamerim, passando o mesmo pelo estrada  
da que vai para o sítio Caboclo; daí dividindo  
e barca do sítio da esquerda até a fazenda Cipo-  
rino; daí à fazenda papueira, e desta fazenda  
do sítio calderio até o sítio Siver, onde se  
encontra com a Paroquia de Araraú.

Do decreto nº 1 que demarcou a capela de S. S. da qui  
da Umbaua para a freguesia de Cristina Afalis;  
datado de 7 de Maio de 1964. + Sr. Bispo D. D. D.

No dia 24 de Maio, na presen-  
ça do Sr. Sr. Bispo D. D. D. D. D. D. D.

[fl. 80]

80

Clarindo

4780 No mez de Setembro fizemos um novenario Missão na ca-  
pela do Gerú, pregado pelo Reverendíssimo Padre Sebastião Drago, finalizando  
com a festa da Padroeira N. S. do Socorro. Esteve soleme [?] tam-  
bem nesta ocasião a benção e inauguração da Capela de  
S. Sebastião, no cume do morro da Abobreira, onde ficamos  
4785 um belo Cruzeiro. Padre Manuel Vieira – Setembro de 1961.  
Fizemos também no fim do mesmo mez a S. Missão do  
povoado de S. José da Ilha. No inicio da S. Missão Acisti-  
mos a inauguração da iluminação publica e força  
de Paulo Afonso. Fez a ligação o Reverendíssimo Padre Sebastião Drago, pre-  
4790 gadôr da S. Missão Padre Manuel Vieira – Setembro de 1961.

No dia 13 de Outubro solenisamos o dia  
de N. S. de Fatima com uma missa solene de comhão  
geral de Creanças, com concentração de todas as escolas  
da cidade. Padre Manuel Vieira – Outubro de 1961.

4795 Decreto n° I Limites da paróquia  
de Cristinópolis com Itabaianinha: O novo limite  
entre as duas paróquias é o seguinte: “Principia na Barra  
do Riachão, na fazenda de Dr. Bejjamim Fontes, na mar-  
gem do Rio Real; dai até o olho d’ago de Bom Viver; deste  
4800 a casa de José Barboza dos Santos, (agua Branca); deste ao Rio  
Itamerim no Engenho Tabua. Da fazenda Tabua, na mar-  
gem do rio Itamerim, crusando o mesmo pela estra-  
da que vai para o Sítio Caboclo; dai dividindo  
a baixa do sítio Macaquinho ate a fazenda Cipo-  
4805 sinho; dai à fazenda sapucaia, e desta passan-  
do pelo calderão até o Riacho Limoeiro, onde se  
encontra com a Paroquia de Arauá.  
Do Decreto n° I que desmembrou a capela de N. S. da guia  
da Umbauba, para a Freguezia de Cristinópolis;  
4810 datado de 7 de Maio 1964. †- José, Bispo Deocesano.

No dia 24 de Maio na presen-  
ça do Exelentíssimo Sr. Bispo Deocesano D. José Coutinho

[fl. 80v]

as 16 horas na nova Igreja de Imbuena, fiz a  
 entrega solenne ao Sr. <sup>Rev. Sr.</sup> Arnaldo Candeia  
 na forma do Decreto Canônico  
 Etā in fide Paroelis.  
 Sta. Aquiria de 1964  
 Elanuf Vieira - Vigário.

Ata de N.ªta Pastoral.

A tarde do dia 3 de junho de  
 1964 chegamos a cidade de Taboão  
 minha para iniciar os trabalhos  
 da N.ªta Pastoral que se prolonga-  
 ram até o dia 7 do mesmo mês.  
 Foram recebidos pelo Rev. Sr. Viga-  
 rio e seus familiares que nos cumen-  
 tarão de gentilezas. Pregamos du-  
 rante a N.ªta sobre a Eucaristia  
 e a devoção ao Sagrado Coração  
 de Jesus. Nessa mesma ocasião reali-  
 zamos a festa do S. Coração de Jesus. Foi  
 um movimento belíssimo e singificante  
 que bem traduziu a grandeza do sen-  
 timento religioso do povo. Essa devo-  
 ção é o reflexo do trabalho e do zelo  
 apostólico do Vigário que não se de-  
 sacrificia pelo dar e seu rebanho  
 sua vivência cristã ardentemente  
 recomendada e prezada pela Igreja.  
 Assistimos a um reunião do ad. Associa-  
 ções religiosas. Fizemos a N.ªta do Dia-  
 riaris, do Afonso, do confessorário,  
 do P.ª boticanal encontrando tudo o

[fl. 80v]

as 16 horas na nova Igreja de Umbauba, fiz a  
entrega solenne ao Reverendíssimo Padre Arnaldo Conceição  
4815 na forma do Direito Canonico

Ita in fide Parochis.

Itabaianinha 25 de Maio de 1964

Padre Manuel Vieira – Vigário

Ata de Visita Pastoral.

4820 A' tarde do dia 3 de junho de  
1964 chegamos a cidade de Itabaia-  
ninha para iniciar os trabalhos  
da Visita Pastoral que se prolanga-  
ram até o dia 7 do mesmo mez.  
4825 Fomos recebidos pelo Revdemo Viga-  
rio e seus familiares que nos cumo-  
laram de gentilezas. Pregamos du-  
rante a Visita sobre a Eucaristia  
e a devoção ao Sagrado Coração  
4830 de Jesus. Nessa mesma ocasião reali-  
zou-se a festa do S. Coração de Jesus. Foi  
um movimento belissimó e empolgante  
que bem traduziu a grandeza do sen-  
timento religioso do povo. Essa devo-  
4835 ção é o reflexo do trabalho e do zelo  
apostolico do Vigario que não mede  
sacrifícios para dar o seu a seu rebanho  
essa vivencia cristã ardentemente  
recomendada e pregada pela Igreja.  
4840 Assistimos a uma reunião das as Associa-  
ções religiosas. Fizemos a Visita do Sa-  
crario, das afaias, dos confessorarios,  
da Pia batismal encontrando tudo

[fl. 81]

Alvares

ran mais perfeita ordem.  
 A escrita está em di- Bonifaz em  
 1880 e crismaram-se 438 pessoas.  
 Merecem também relevo a poscor dos  
 Ginorianos e a honra de adoração  
 feita solenemente em Matriz como  
 chove de ouro para encerrar os trabalhos  
 de N. S. do Rosário.  
 No dia 7 de maio nos dirigimos  
 para a Capela do germ onde preja-  
 mos e crismamos, 933 pessoas.  
 agradeando ao peduro P. Alano el  
 N. S. a maneira fidalga com que  
 nos proporcion aproveitados a gorta-  
 nidade para honrar seu zelo epi-  
 tico em favor dos alunos de seus pa-  
 roquianos fazendo de um preço  
 de todos os seus parosquianos.  
 Tudo e founde nesta Vide de Taboia-  
 ninha a 7 de junho de 1964  
 + José Augusto Stevano

[fl. 81]

81

4845

Clarindo

Na mais perfeita ordem.

A escrita esta em dia. Comugaram

1880 e crismaram-se 430 pessoas.

Merecem tambem relevo o passar [?] dos

4850 Ginosianos e a hora de adoração

feita solenemente na Matiz. Como

chave de oiro para encerrar os trabalhos

d- Visita Pastoral.

No dia 7 pela manha nos dirigimos

4855 para a Capela do geru onde prega-

mos e crismamos, 333 pessoas.

Agradecendo ao Reverendissimo Padre Manuel

Vieira a maneira fidalga com que

nos bajudou aproveitamos a oportu-

4860 nidade para louvar seu zelo aposto-

lico em favor das almas de seus pa-

roquianos fazendo uma prece a

Deus pela sua saude e pelo bem estar

de todos os seus paroquianos .

4865 Toda a jornada nesta cida de Itabaia-

ninha a 7 de junho de 1964

†José, Bispo Diocesano-

[fl. 81v]

## Ata de Visita Pastoral

Aos tres de outubro de mil novecentos e setenta e quatro tivemos a ventura de visitar moralmente a paróquia de Itaberianópolis.

acompanhados do padre Pe. Joaquim Antônio de Almeida fomos recebidos pelo Sr. Vigário, Sr. Juvenal e jovens padres de terra. Neste dia de visita tivemos a visita pastoral. Fizemos durante os dias sobre os verdadeiros fundamentos de nossa santa religião. buscaremos e deus um grande numero de communicantes.

visitei os sacramentos, confessionarios, officios e batisterio encontrando tudo em ordem.

A respeito da saúde do padre Juvenal as autoridades de saúde do padre Vigário o Sr. Affonso com preocupação de suas responsabilidades ajudando-o desde um dia o movimento paróquial.

Por este gesto nos o louvamos estendendo nosso louvor ao padre Vigário que quer de dentro manter o povo e acercar a fé de seus paro-

[fl. 81v]

## Ata de Visita Pastoral

Aos Tres de Outubro de mil no-  
 4870 vecentos e setenta e quatro  
 tivemos a Venture [sic] de visitar  
 novamente a Paroquia de Ita-  
 baianinha.  
 Acompanhado do herdeiro [?] Padre Joaquim  
 4875 Antunes de Almeida fomos recebi-  
 dos pelo Vigario, vir familias  
 e pessoas grades da terra. Neste  
 mez dia desecees sendo a Visita  
 Pastoral. Pregamos durante as  
 4880 missas sobre as verdades funda-  
 mentais de nossa santa religião  
 buscuamos [?] e demos um grande  
 numero de comunhões.  
 Visitamos o sacrario, os confessa-  
 4885 rios, alfaias e batisterio encontran-  
 do tudo em ordem.  
 A escrita estão em dia devido  
 ao estado de saúde do Reverendissimo  
 Vigario o Padre Almeida vem  
 4890 procedendo dentro de suas  
 possibilidades ajudando  
 pondo em dia o movimento  
 paroquial.  
 Por este gesto nós o louvamos  
 4895 estendendo nossos louvores ao  
Reverendissimo Vigario que apesar  
 de doente manteve viva e  
 acesa a sua fé de seus paro-

[fl. 82]

82  
Clarim<sup>93</sup>

quienos.

Agradecendo ao senhor Vigário  
alguemera acolhido que nos deu  
durante estes dias, ressaltamos aqui  
o seu zelo apostólico a' cause de Deus.  
Outro dia visitamos nesta mesma  
paróquia os Paços de Jezu, e a  
o campo grande.

Encerrando esta visita, aproveitamos  
esta oportunidade para dar  
nossa benção ao senhor Vigário  
e aos seus estímulos da paróquia,  
fazendo votos a Deus pela felicida-  
dade de todos e pelo pronto, verda-  
deiramente de seu de do Pastor.

Dede e fare de mente excede  
de Taboacumbé em 11 de Outubro  
de 1974.

+ José, Bispo Timorano.

Em Luço. Neste período de 1964 -  
1974 obtivemos diversos  
meses na paróquia de  
Taboacumbé por ocasião  
de festas e de outras feste-  
das por nós.

+ José, Bispo Timorano

[fl. 82]

82

4900

Clarindo

quianos.

Agradecendo ao Reverendíssimo Vigario

a generosa acolhede [sic] que nos deu

durante estes dias revoltamos aqui

4905 a seu zelo apostolico à causa de Deus.

Outro sim, visitamos nesta mesma

paroquia as capelas de Gerú, Ilha

e Campo Grande.

Encerrando esta Visita aproveita-

4910 mos esta oportunidade para dar

nossa benção ao Reverendíssimo Vigario

e aos seus estimados paroquianos

fazendo votos a Deus pela felici-

dade de todos e pelo pronto restabe-

4920 lecimento de saude do Pastor.

Pode e passe de nesta cidade

de Itabaianinha aos 11 de Outubro

de 1974.

†José, Bispo Diocesano

4925 Em tempo. Nesse periodo de 1964

-1974 estivemos diversas

vezes na paroquia de

Itabaianinha ja ocorrido

de festas e de retiros prega-

4930 dos por nós.

†José, Bispo Diocesano

[fl. 82v]

Advertencia: Da data de 25 de  
Maio de 1964 deixei de anotar todos os acontecimentos  
realizados na Paróquia, por causa da deficiência da mi-  
nha visão especialmente da visão.

Itabaianinha, 31 de Dezembro de 1975.

O Vigário

Manuel Vieira.

[fl. 82v]

**Advertencia:** Da data de 25 de

Maio de 1964, deixei de anotar os acontecimentos realizados na Paróquia, por causa da deficiência da minha saúde especialmente da visão.

4935 Itabaianinha, 31 de Dezembro de 1975.

O Vigário

Padre Manuel Vieira.

[fl. 83]

83  
 Tombos da Matriz de Nossa Senhora da Conceição em  
 Alameda.

A Igreja reconstruída de novo alvaras nos anos 1924 a 1925 tem  
 55 metros de comprimento por 16 de largura, com torre de 35 metros  
 de altura, onde se encontram 3 sinos de bronze, sendo 1 de  
 40 quilos, outro de 30 e de 20 quilos respectivamente.  
 Na lateral tem capelas pintadas para guardar os Santos  
 Reis e uma capela de metal.  
 Abre a Igreja Salto de Mar e laterais com 2 nichos grandes e nos  
 espaços de figura. No altar maior se acham as imagens de N. Se-  
 nhora da Conceição, S.º Joaquim, e Menino Jesus, S.º João e S.º An-  
 tônio e um encimado em madeira para o tabernáculo.  
 Na alia lateral a direita acham-se a imagem do S.º de Jesus  
 em imagem natural, tendo ao lado S.ª Margarida Maria e  
 S.ª Catarina encimado com a imagem de N. Senhora de  
 Carmo. Ao lado esquerdo o altar de S.º José, com a imagem  
 em tamanho natural encimado com a imagem de Senhor  
 Ressuscitado, ambos em encimadas. Nos nichos laterais do  
 corredor a esquerda e a direita N. Senhora da Dor, da Con-  
 ceição, de S.º João Evangelista, Nossa Senhora de Fatima.  
 Nos nichos seguintes na Capela Maior acham-se a imagem  
 do S.º de Jesus do lado da padroeira ambas em madeira.  
 Na sacristia 1 nicho contendo a imagem de S.º António.  
 A direita do altar maior está um altar portátil e outro grande  
 com as imagens em madeira do Sr. Morto e Sr. dos Passos em  
 tamanho natural. Na sacristia a esquerda está 1 gaveta para  
 guardar ornamentos, um armário grande para alfaias e  
 1 guarda roupa. Nas grades da sacristia existe 1 relógio an-  
 tigo e os retratos dos S.ºs Bispos de S.º Jorge D.º José Tomaz Gomes  
 da Silva, de S.º XI reinante, do ex. Vigário da Paróquia  
 o Conego Julião Pereira dos Pontes, do Monarca Olimpino Lam-  
 pos, do atual Vigário Monsenhor Manuel Vieira dos Santos

[fl. 83]

83

Clarindo

- 4940 Tombo da Matriz de Nossa Senhora da Conceição em Itabaianinha.
- A Matriz reconstruída de seus alicerces nos anos 1924 a 1925 Tem 35 metros de comprimento por 16 de largura, com 1 torre de 35 metros de altura, onde se encontram 3 sinos de bronze, sendo
- 4945 1 de 110 quilos, outro de 30 e de 20 quilos respequitivamente. Pia Batismal com repositório [?] mantido para guardar os Santos Oleos e uma concha de metal.
- Tem a Igreja 3 altares; Mór e lateraes com 2 nichos grandes e nos arredores 1 pequeno. No altar mór se acham as imagens de N. Senhora da Conceição, S<sup>ta</sup> Terezinha o menino Jesus, S<sup>ta</sup> Inês e S. Antonio e esse crucificado em madeira sobre o tabernaculo.
- 4950 No altar lateral a direita acha-se a Imagem do S. C. de Jesus em tamanho natural, tendo ao lado S<sup>ta</sup> Margarida Maria e S. Judas Tadeu ensimado com a imagem de N. Senhora do Carmo. Ao lado esquerdo do altar de S. José com a imagem
- 4955 em tamanho natural ensimado com a imagem de Senhor Ressusitado, ambos com crusifixos. Nos nichos lateraes do corredor a esquerda e a direita N. Senhora da Dores, da Conceição, do Perpetuo Socorro e Nossa Senhora de Fatima.
- 4960 Nos nichos pequenos na Capela Mór acham-se a imagem do S. C. de Jesus e a da padroeira ambas em madeira.
- Na sacristia 1 nicho contendo à imagem de S<sup>to</sup> Antonio.
- A direita do altar mór está um altar portatil e outro grande com as imagens em madeira do Sr. Morto e Sr. Dos Passos em
- 4965 tamanho natural. na sacristia a esquerda está 1 gavetão para guardar ornamentos, um armario grande para alfaias e 1 guarda roupa nas paredes da saristia existe 1 relógio antigo e os retratos do 1º Bispo de Sergipe D. José Tomaz Gomes da Silva, do papa Pio XI ~~reinante~~, do ex Vigario da Paroquia
- 4970 o Conego Hortensio Vieira dos Santos, do Monsenhor Olimpio Campos, do atual Vigário Monsenhor Manuel Vieira dos Santos

[fl. 83v]

e do Comendado João Pedro de Souza Neto, Juiz da Igreja.  
 É provida de 1 armonio, 36 bancas grandes emvernizadas, 24 pequenos acorn-  
 panhados de genoflexorios, como tambem 3 confissionarios, 3 sacra, 3 tope-  
 tes e 1 passadeira, 1 cadeira paróquia com escafo, cadeira para joelhos e  
 de braço com 3 tambores alisados para Missa solene.  
 12 castiçais de madeira, 25 de metal, sendo 2 pequenos, 4 pares de  
 serpentinhas sendo grandes e pequenas, 1 caldeira para agua ben-  
 ta, 1 patena para a Comunhão, 1 caixa de prata dourada para  
 guardar hostias, Lembrança da Família Vieira.  
 Varios pares de farros em variados tamanhos. 3 mangitos  
 de vidro, 1 Cruz paróquia com 2 tochas de vidro, 1 purificador  
 de metal, 1 Cruz e candelabro de prata para administrar os Santos  
 Oleos aos enfermos. A igreja possui 1 custodia de prata  
 dourada com 50 cent de altura, 1 turibulo de prata com a pa-  
 oleta e colher de prata, 3 sinetas para a Missa, 5 calice,  
 sendo 1 novo oferta da Família Barroalhar Simoes, 1 am-  
 bulá grande outra menor, 1 calice ambula oferta do Sr. Horten-  
 sio Vieira, 1 relicario para comunhão de enfermos de prata, 1 or-  
 timha com uma pequena Cruz em ouro com abobaduras do Menino  
 Jesus. 2 aneis de ouro, 1 com a letra J outro com um diamante,  
 um bracele de ouro com enfeite esmaltado, oferecido a N. S. das  
 Dores. Possui 2 estandartes de N. Senhora e do S. C. de Jesus,  
 2 bandeiras do Apostolado e das Sociedades Sacerdotaes.  
 6 frontaes, 3 pintados, 2 de filat e 1 de renda de grandeza.  
 5 alvas, 2 sobrepelizes, varias toallas em linho, bordadas  
 Ornamento completo com effigie de N. Senhora da Conceição,  
 sendo: Casula 1, dalmaticas 2, Capade aspuge 1, pen de hombros,  
 frontal do altar moço com o conopeu para o sacerdote.  
 Ornamentos brancos 4, vermelhos 2, verdes 2, pretos 2, capas de paper-  
 ge 4, brancas 2, rocha 1, preta 1. Veu de hombros 3.  
 Cortinas de renda 5 com responteiros verdes. 1 serico de ante fa-  
 lante em funcionamento, oferecido pelo Vigario Monsenhor  
 Manuel Vieira. A paróquia de Ita-aiá-milha tem 4 capelas

## [fl. 83v]

- e do Comendador João Pedro de Souza Leão, benfeitor da Igreja.
- É provida de 1 armônio, 36 bancos grandes envernizados, 24 pequenos acompanhados de genoflexorios, como também 3 confissionarios, Via Sacra, 3 tapetes e 1 passadeira, 1 cadeira paroquial com escabelo, cadeira para joelhar e
- 4975 de braço com 3 tamboretos alcochoados para Missa Solene.
- 12 castiças de madeira, 25 de metal, sendo 2 pequenos, 4 pares de serpentinas sendo grandes e pequenas, 1 caldeira para agua ben-
- 4980 ta, 1 patena para a Comunhão, 1 caixa de prata dourada para guardar hostias, lembrança da familia Vieira.
- Vários pares de jarros em variados tamanhos. 3 manguitos de vidro, 1 Cruz paròquial com 2 tochas de vidro, 1 purificador de metal, 1 Cruz e corrente de prata para administrar os Santos Oleos aos enfermos. A igreja possui 1 custódia de prata
- 4985 dourada com 50 centímetros de altura , 1 turibulo de prata com a navêta e colher de prata, 3 sinetas para a Missa, 5 calix, sendo 1 novo oferta da familia Carvalho Limeira, 1 ambula grande outra menor, 1 calix ambula oferta do Padre Hortensio Vieira, 1 relicario para comunhão de enfermos de prata, 1 vol-
- 4990 tinha com uma pequena Cruz em ouro com abotoaduras do Menino Jesus. 2 anéis de ouro, 1 com a letra J outro com um diamante, um broche de ouro com enfeite esmaltado, oferecido a N. S. das Dores. Possui 2 estandartes de N. Senhora e do S. C. de Jesus, 2 bandeiras do Apostolado e das Vocações Sacerdotes.
- 4995 6 frontaes, 3 pintados, 2 de filet e 1 de renda Irlandeza.
- 5 alvos, 2 sobrepelizes, varias toalhas em linho, bordadas Ornamento completo com éfigie de N. Senhora da Conceição, sendo: Casula 1, dalmaticas 2, Capa de asperge 1, veu de hombro frontal do altar mór com o conopeu para o sacrario.
- 5000 Ornamentos brancos 4, vermelhos 2, verdes 2, pretos 2, capas de asperge 4, bancos 2, rocha 1, preta 1, Véu de hombro 3.
- Cortinas de renda 5 com resposteiros verdes, 1 serviço de auto-falante em funcionamento, oferecido pelo Vigário Monsenhor Manuel Vieira. A paróquia de Itabaianinha tem 7 capelas

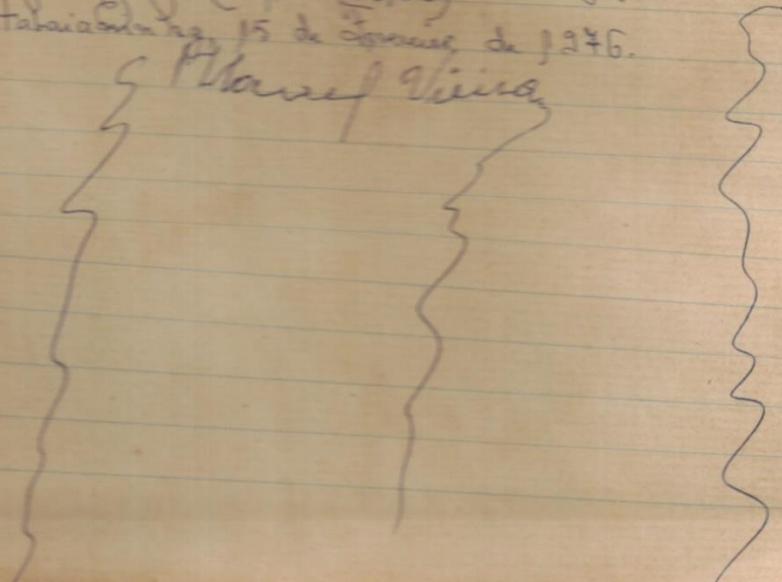
[fl. 84]

84

filiaes sendo: Tomar de Geni Capela parvada. Capela do Sapper, de S. Jm.  
 Lomio no Campo Grande, de S. Jose na Alca, Capela de S. Joao na Agua  
 Boa de Lima, de S. Jm. Capela de S. Jose dos Olhos d'Agua da Bica a mar-  
 gem do Rio Baranina. Na Capela de Geni constui com o auxilio do  
 Junta Sacristia Joao dos Santos Colias, Nessa parochial ao lado da Igreja  
 de N. S. do Socorro. Na Capela de N. S. da Agua na Almbreira, Junta des-  
 da freguesia, com a ajuda do parochial Pedro Francisco das Fregues  
 constui Nessa parochial - para hospedagem do Vigario. Tambem na re-  
 gencia da Parochia de Cristiano pelos ends parochias 40 anos fize a equi-  
 licao de 1 casa parochial: como tambem a Junta da Igreja parochi-  
 al que foi consagrada na remodelacao actual. Em tempo:  
 O parvado (d) e capela da Mãe que dizem do aplauamento das terras  
 e constucao da parochia esse e Capela parvada. Dizemos 1 Igreja  
 de alienacao de tombar reguize que e parvada Ode 1 sino de bron-  
 za e 1 altar de madeira e alienacao onde existom 2 imagens de S. Jose  
 de S. C. de Jm. Existendo tambem 1 calise com potena oferecido  
 pelo parochial Odoir Jm dos Santos, 1 sineta 1 banca com ornamen-  
 tes usados. No Jm de Jm e o altar para a Missa e 1 ampulha de prata.  
 Como tambem na Capela de S. Jm Baptista de Agua Boa de Jm  
 1 calise com potena para o abenço da Missa.  
 1 conforto de madeira no Rio de S. Jm de S. Jm de Sta.  
 Baranina, para a Igreja (pintura) da Igreja exteriormen-  
 te dez mil cruzados (100.000,00)

Havia em 15 de Janeiro de 1976.

Manuel Vieira



[fl. 84]

5005

84

Clarindo

filiaes sendo: Tomar de Gerú Capela provida, Capela de Lopes, de S. Antonio no Campo Grande, de S. José na Ilha, Capela de S. João na Agua Bôa de Sima e de [?], Capela de S. José dos Olhos d'Agua da Bica a margem do Rio Carnahiba. Na Capela do Gerú construi com o auxilio do

5010 então Sacristão João Santos Cotias, 1 casa paróquial ao lado da Igreja de N. S. do Socorro. Na Capela de N.S. da Guia na Umbaúba, então desta freguesia, com a ajuda do fabricanteiro Pedro Francisco das Virgens construi 1 casa paroquial para hospedagem do Vigário: Tambem na regencia da Paroquia de Cristinapolis onde paróquiei 40 anos fiz a équi-

5015 sição de 1 casa paróquial: como tambem a frente da Igreja paróquial que foi conservada na remodelação atual. Em tempo:

O povoado (d) e capela da Ilha que fizemos do aplanamento das terras e construção da primeira casa e Capela provissoria fizemos 1 Igreja de alvenaria de tamanho regular que é provida de 1 sino de bronze, 1 altar de madeira e alvenaria onde existem 2 imagens de S. José

5020 e do S. C. de Jesus . Existindo tambem 1 calix com patena oferecido pelo paróquiano Odorico Alves dos Santos, 1 sineta, 1 banca com ornamentos uzados. No qual deixo o calix para a Missa e 1 ambula de prata.

Como tambem na Capela de S. João Batista de Agua Bôa deixo

5025 1 calix com patena para a celebração da Missa.

Importancia depositada no Banco de Credito Sergipense de Itabaianinha para a limpeza (pintura) da Igreja Matriz exteriormente dez mil cruzeiros (Cr\$ 10.000,00)

Itabaianinha 15 de Fevereiro de 1976

5030

Padre Manuel Vieira

[fl. 84v]

## Ato de Posse.

Às 20 horas do dia quinze de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis, na Igreja Matriz de Itabaianinha, repleta de fiéis, presentes o cônego João Batista de Lima e o Sr. Joaquim Antunes de Almeida, durante uma missa concelebrada, lido o Evangelho, o Sr. Joaquim Antunes de Almeida, após ler a Provisão de Vigário substituto datada por S. Eccia. o Sr. Bispo Diocesano Dom José Bezerra Coutinho com data de 03 de fevereiro de 1976, passou ao Sr. Arnaldo Conceição de Mattos o governo ou pastoreio de Paróquia. E para constar, lavrou-se este termo que assinamos. Itabaianinha, 15 de fevereiro de 1976. Sr. Joaquim Antunes de Almeida.

~~S. João Batista de Lima~~  
Cônego João Batista de Lima.  
José Waldemar Borges.

[fl. 84v]

Ato de Posse

Às 20 horas do dia quinze de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis, na Igreja Matriz de Itabaianinha, repleta de fiéis, presentes o cônego

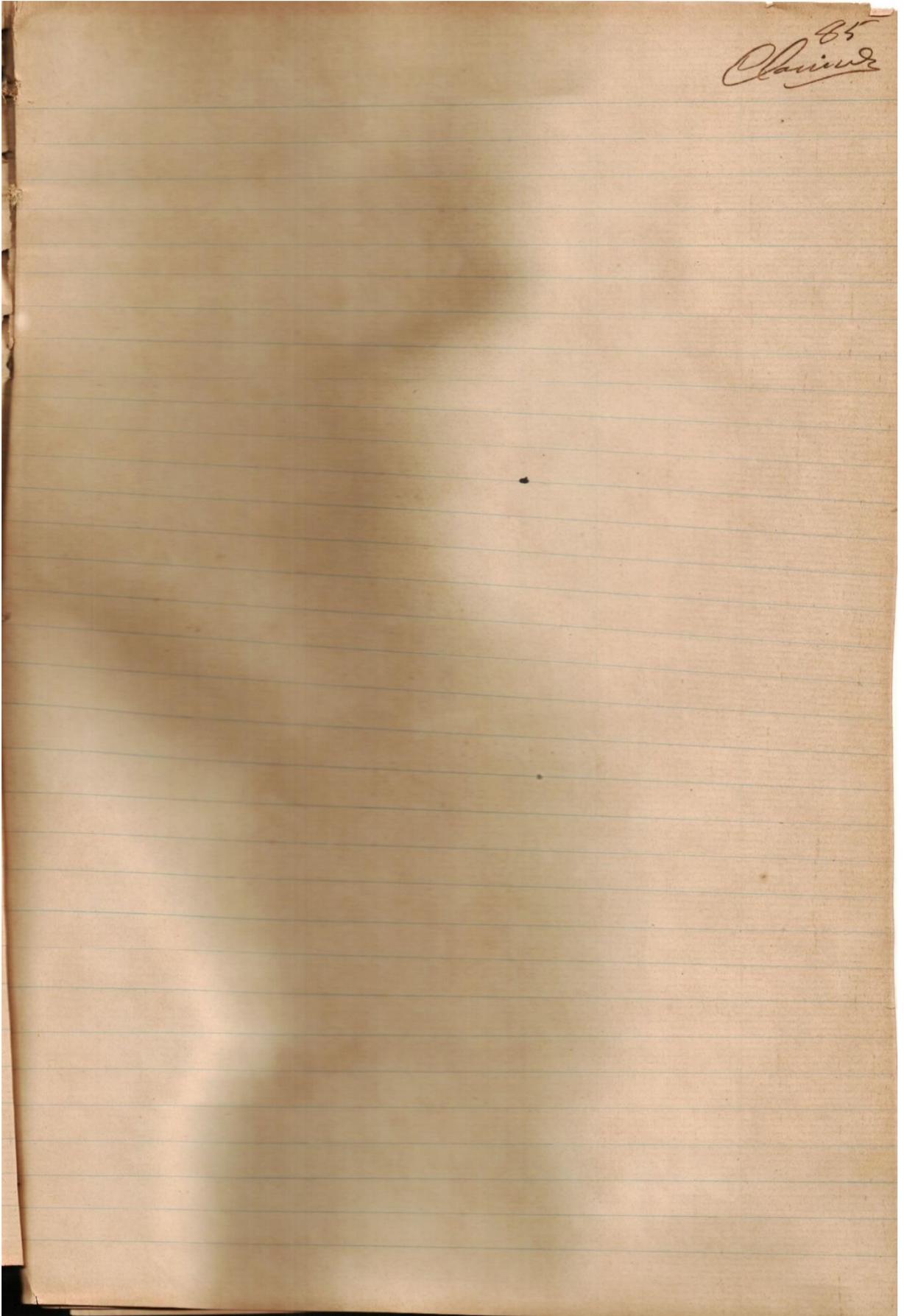
- 5035 João Batista de Lima e o Padre Joaquim Antunes de Almeida, durante uma Missa concelebrada, lido o Evangelico, o Padre Joaquim Antunes de Almeida, após ler a provisão de Vigário Substituto datada por Sua Exelencia o Sr. Bispo Diocesano
- 5040 Dom José Bezerra Coutinho com data de 03 de fevereiro de 1976, passou ao Padre Arnaldo Conceição de Matos o governo ou pastoreio de Paróquia. E para constar, lavrou-se este termo que assinamos. Itabaianinha, 15 de fevereiro de
- 5045 1976 . Padre Joaquim Antunes de Almeida

Cônego Andrade Pereira [?]

Cônego João Batista Lima

José Valdemar Borges

[fl. 85]



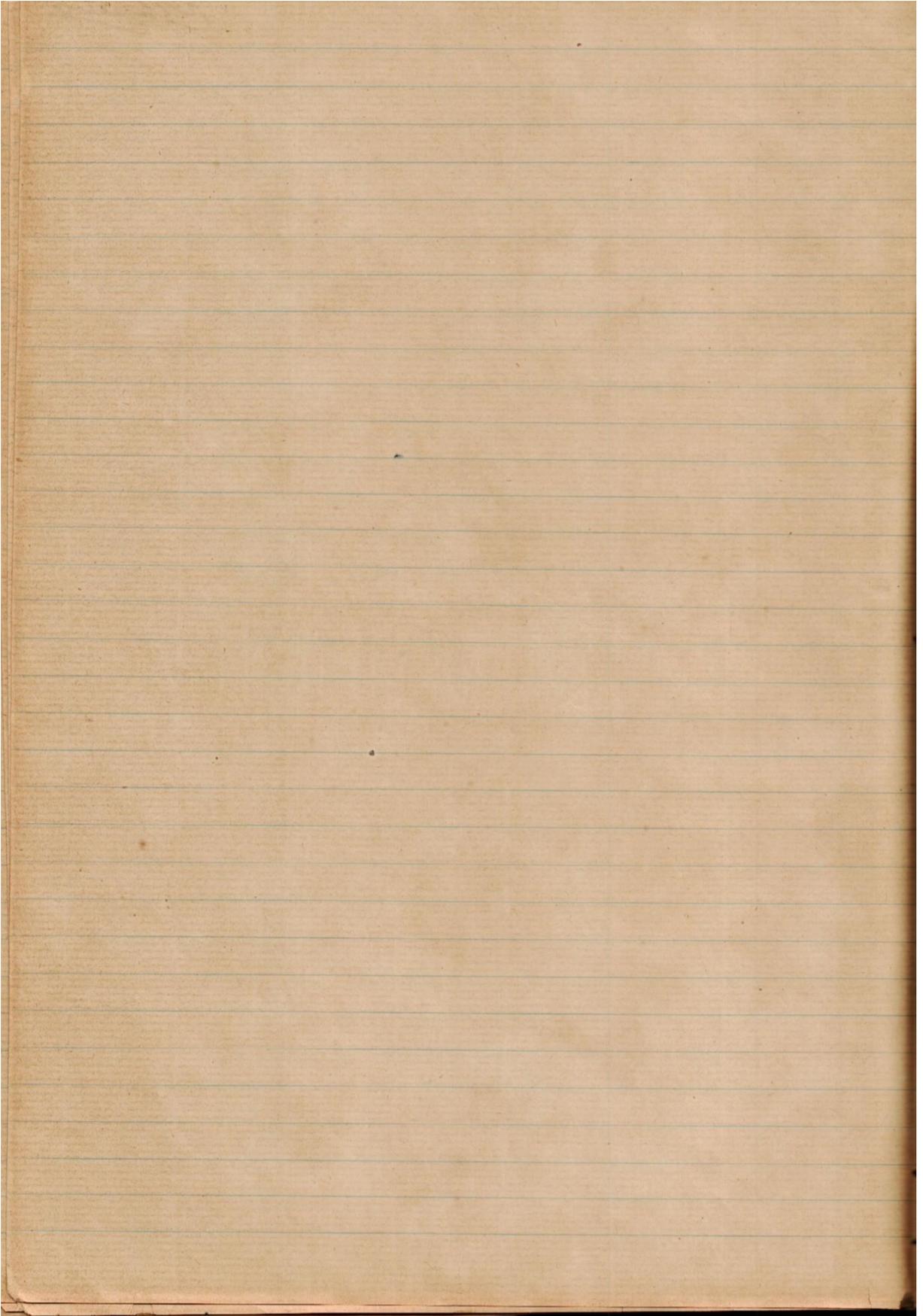
[fl. 85]

85

5050

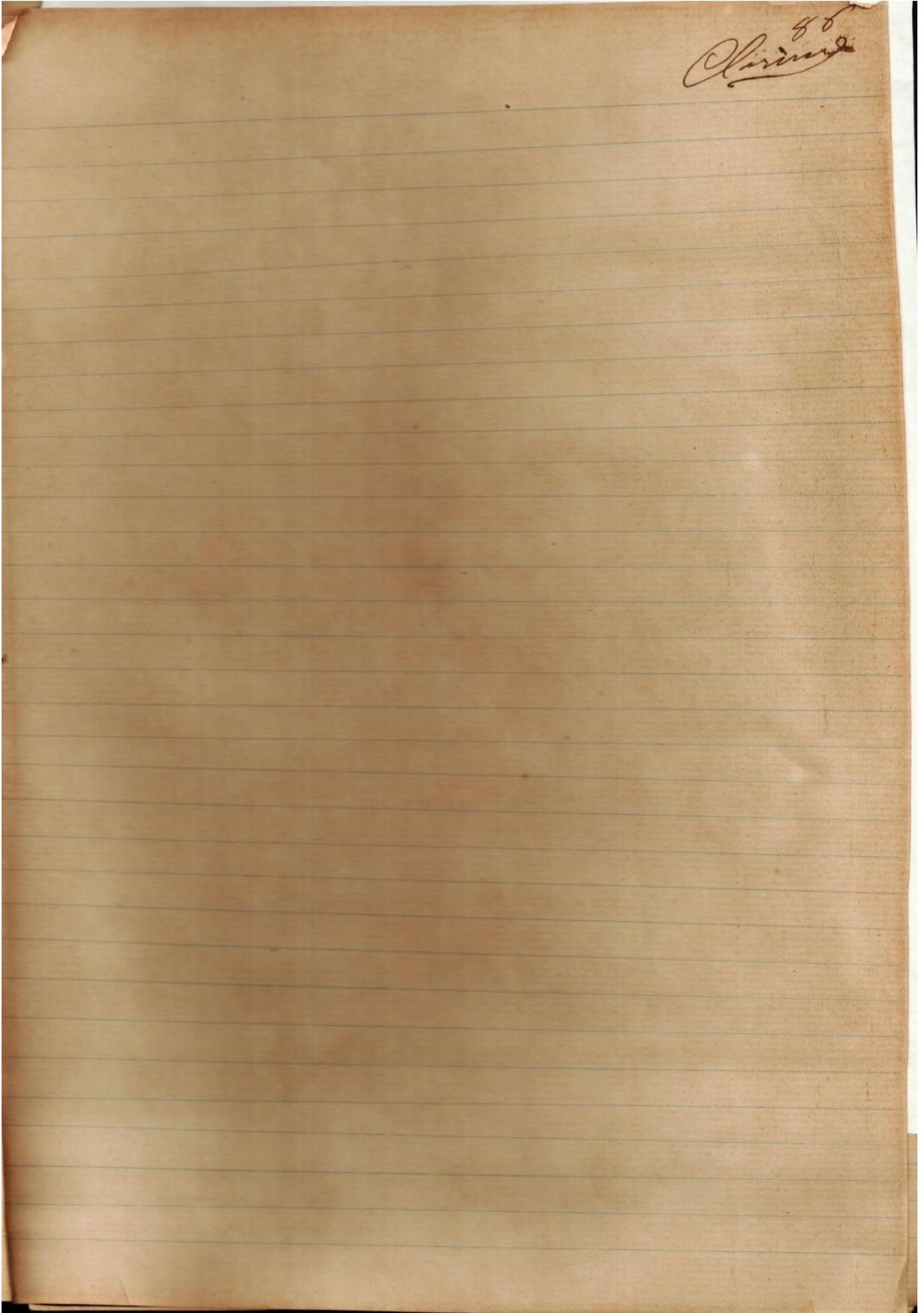
Clarindo

[fl. 85v, em branco]



[fl. 85v, em branco]

[fl. 86]

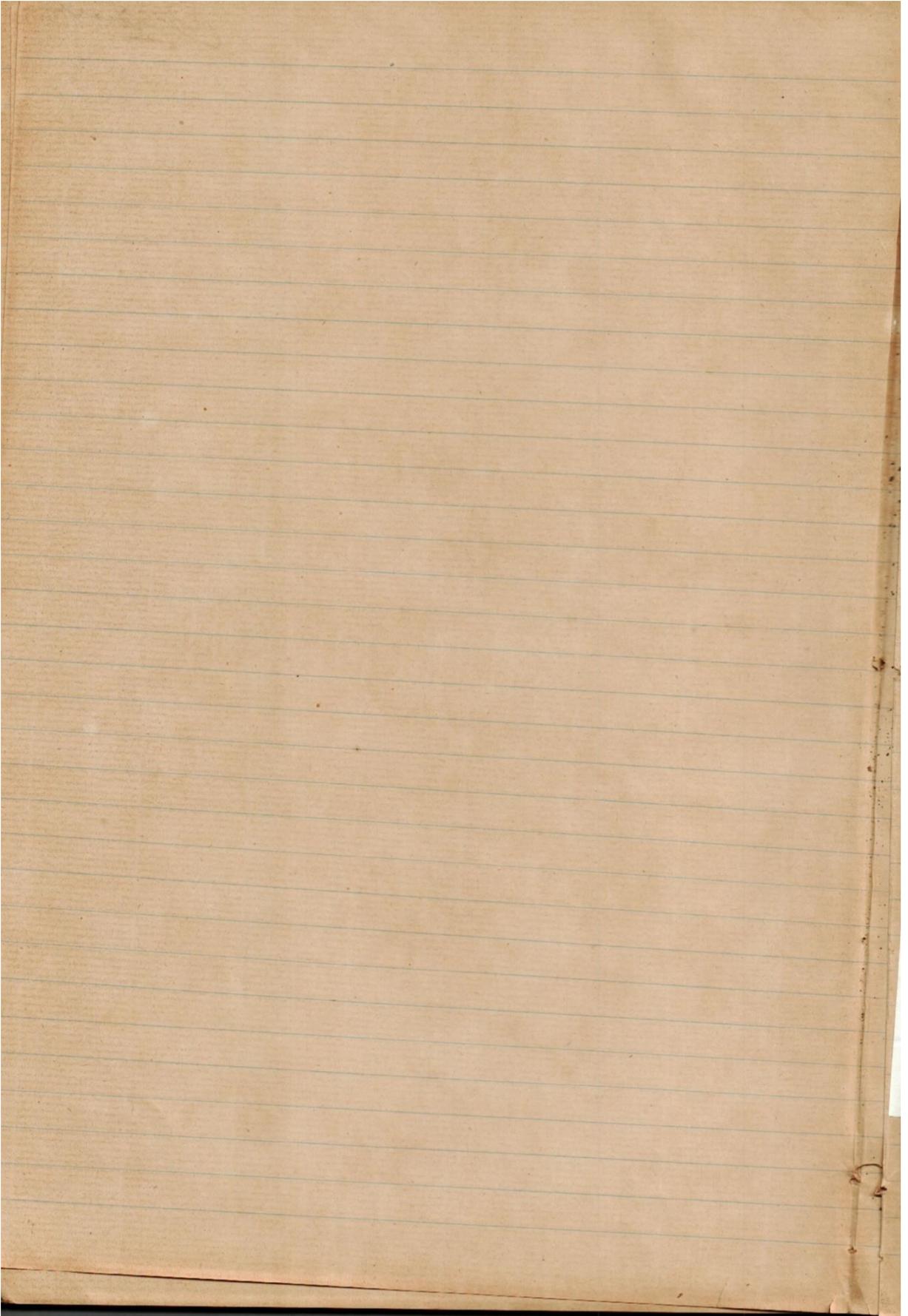


[fl. 86]

86

Clarindo

[fl. 86v, em branco]



[fl. 86v, em branco]

[fl. 87]

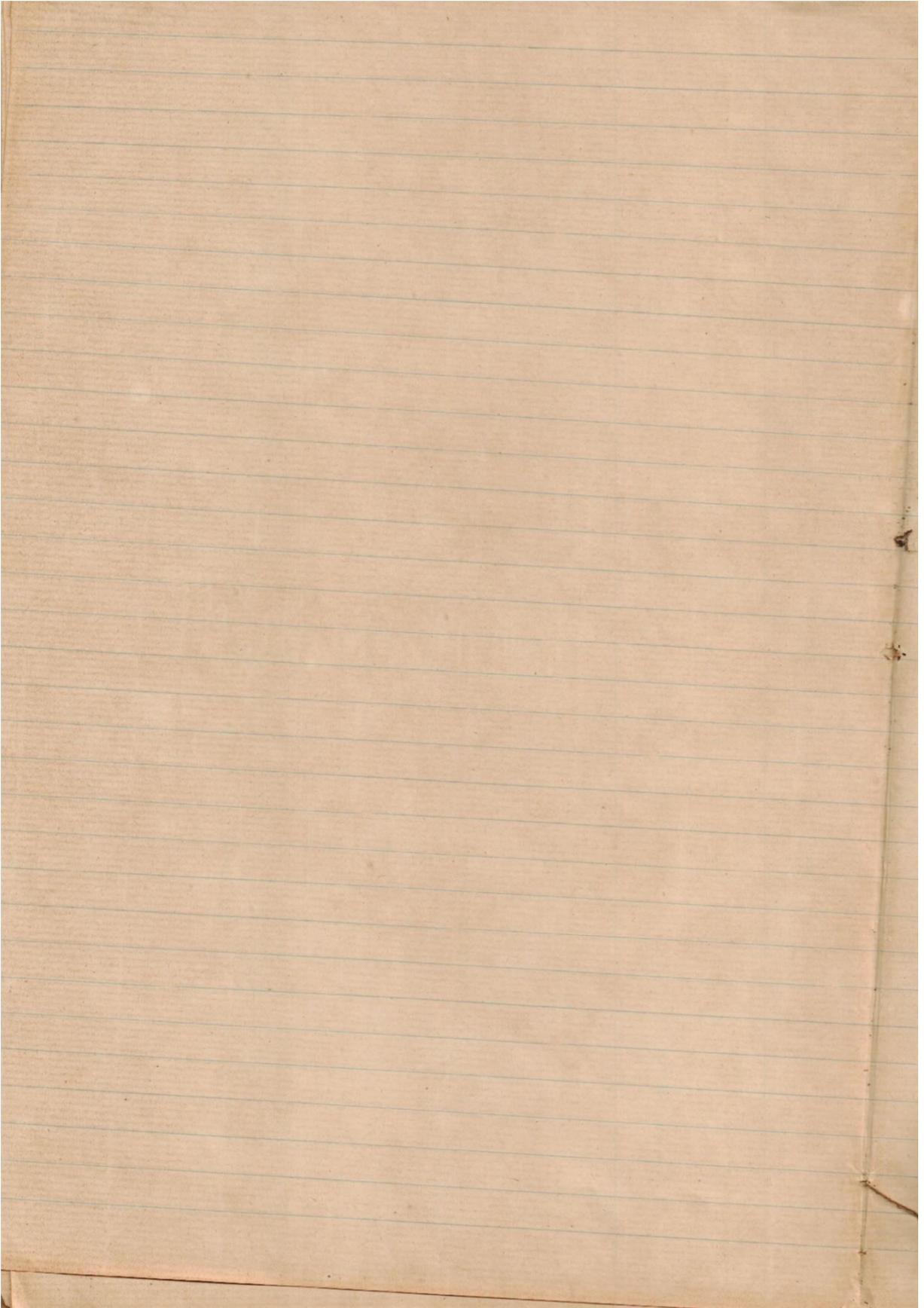


[fl. 87]

87

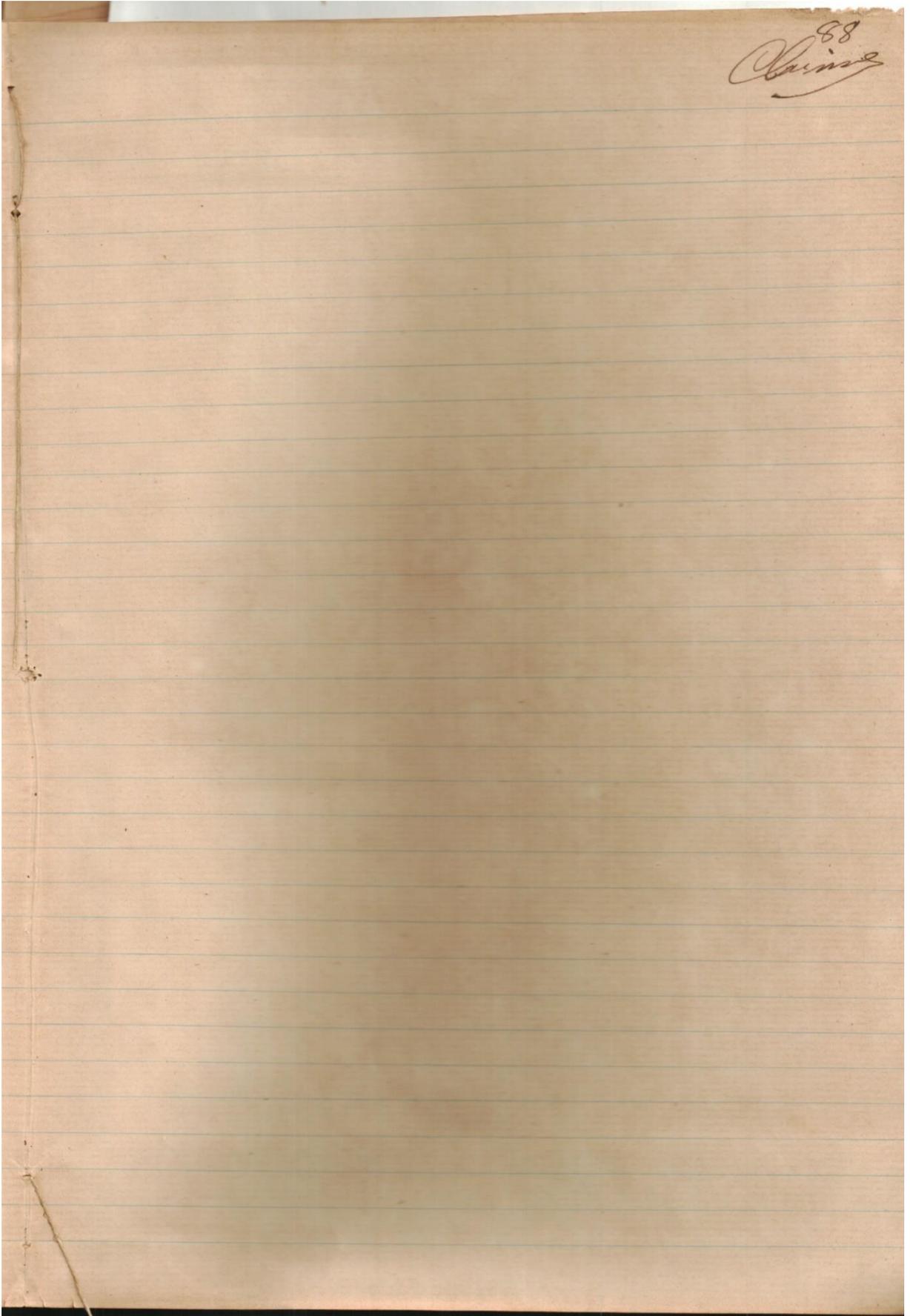
Clarindo

[fl. 87v, em branco]



[fl. 87v, em branco]

[fl. 88]



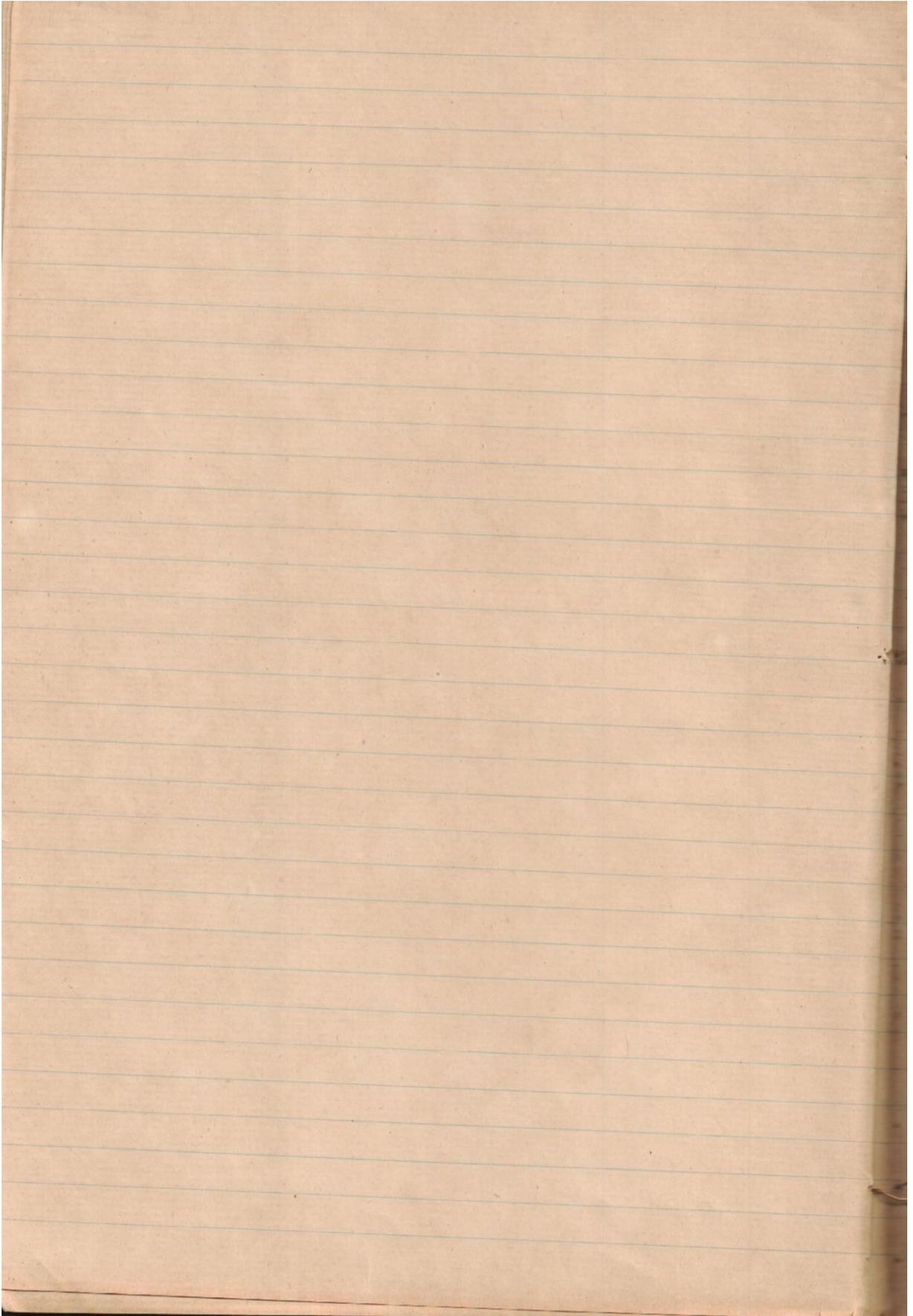
[fl. 88]

5055

88

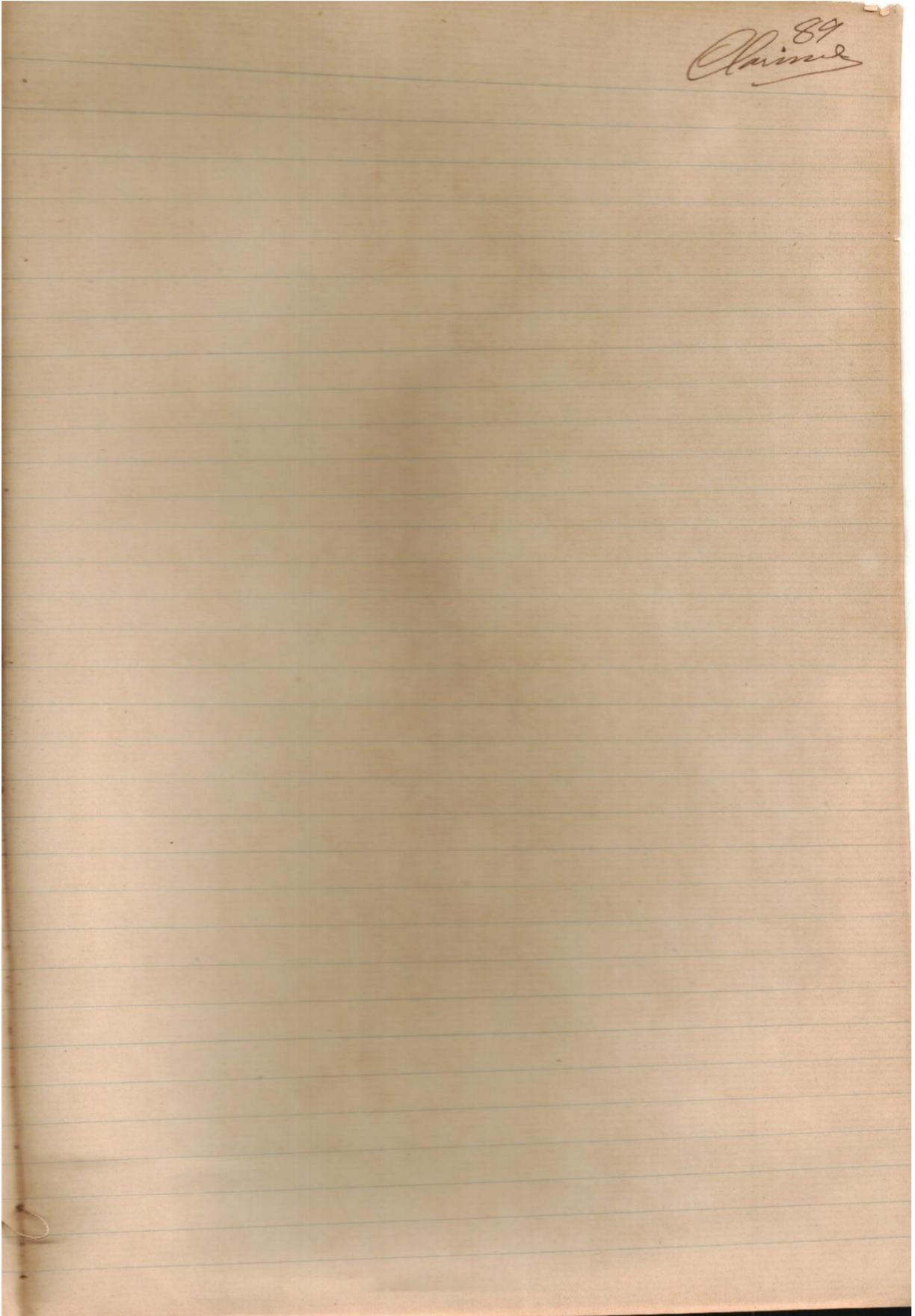
Clarindo

[fl. 88v, em branco]



[fl. 88v, em branco]

[fl. 89]

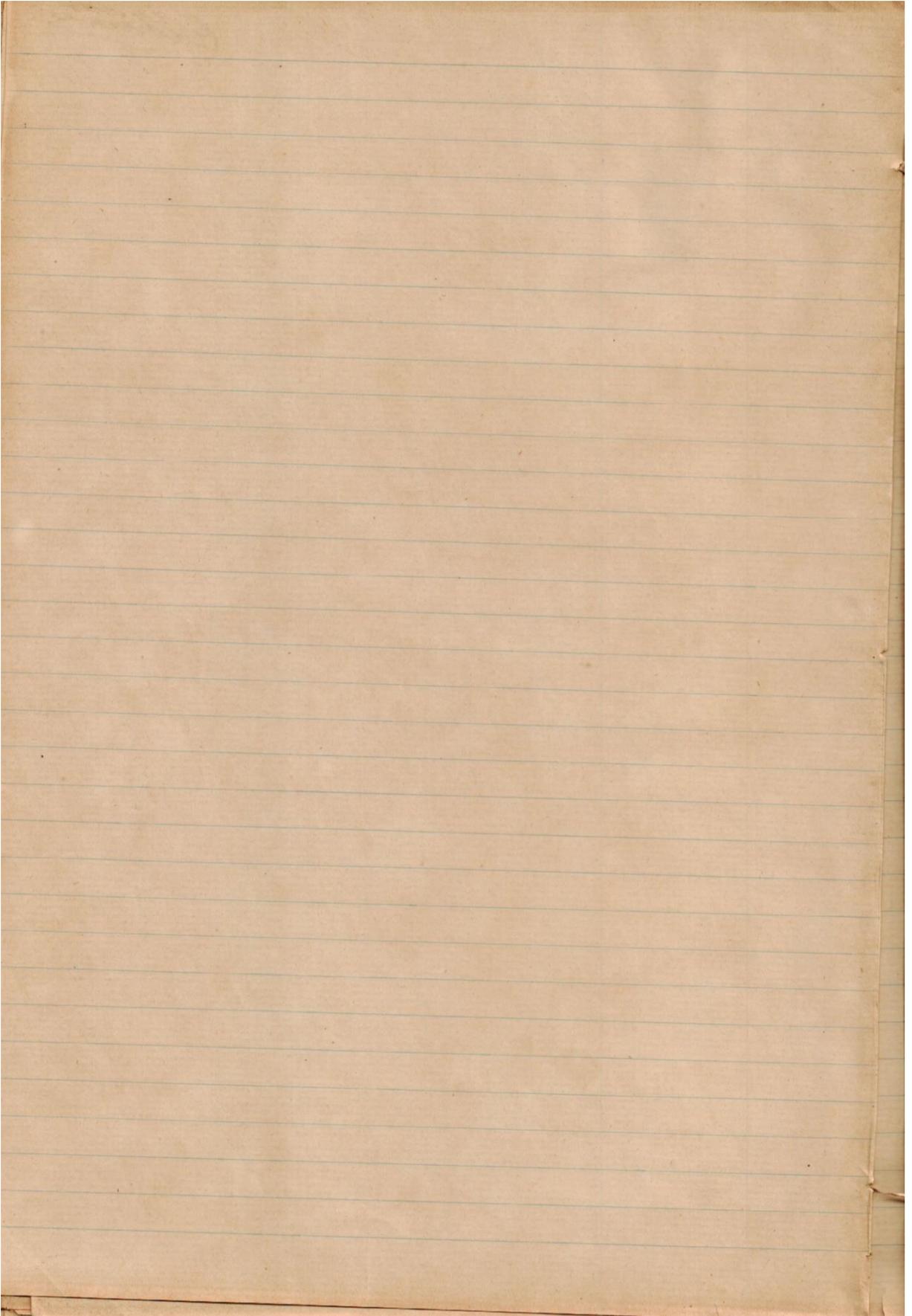


[fl. 89]

89

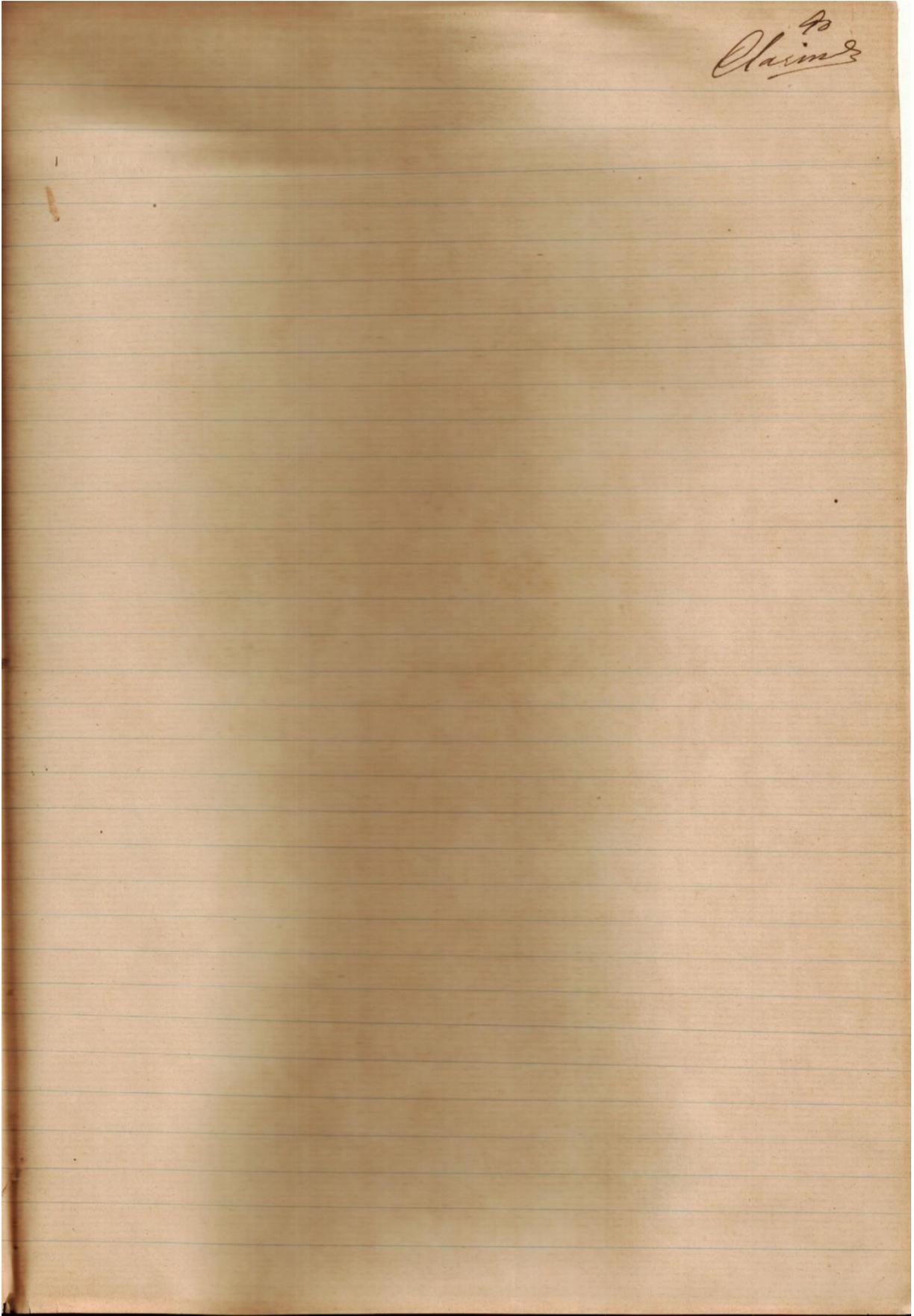
Clarindo

[fl. 89v, em branco]



[fl. 89v, em branco]

[fl. 90]



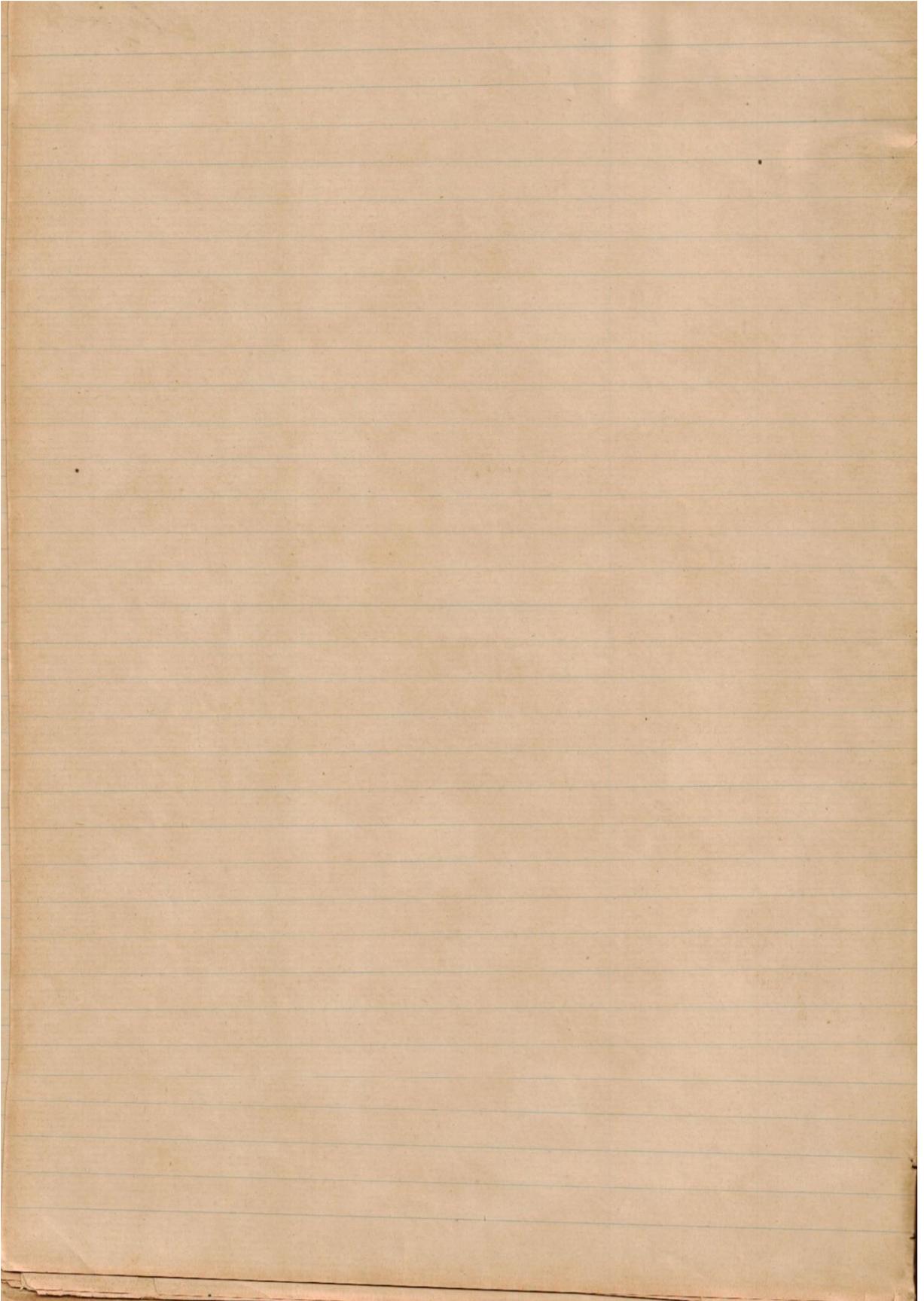
[fl. 90]

90

5060

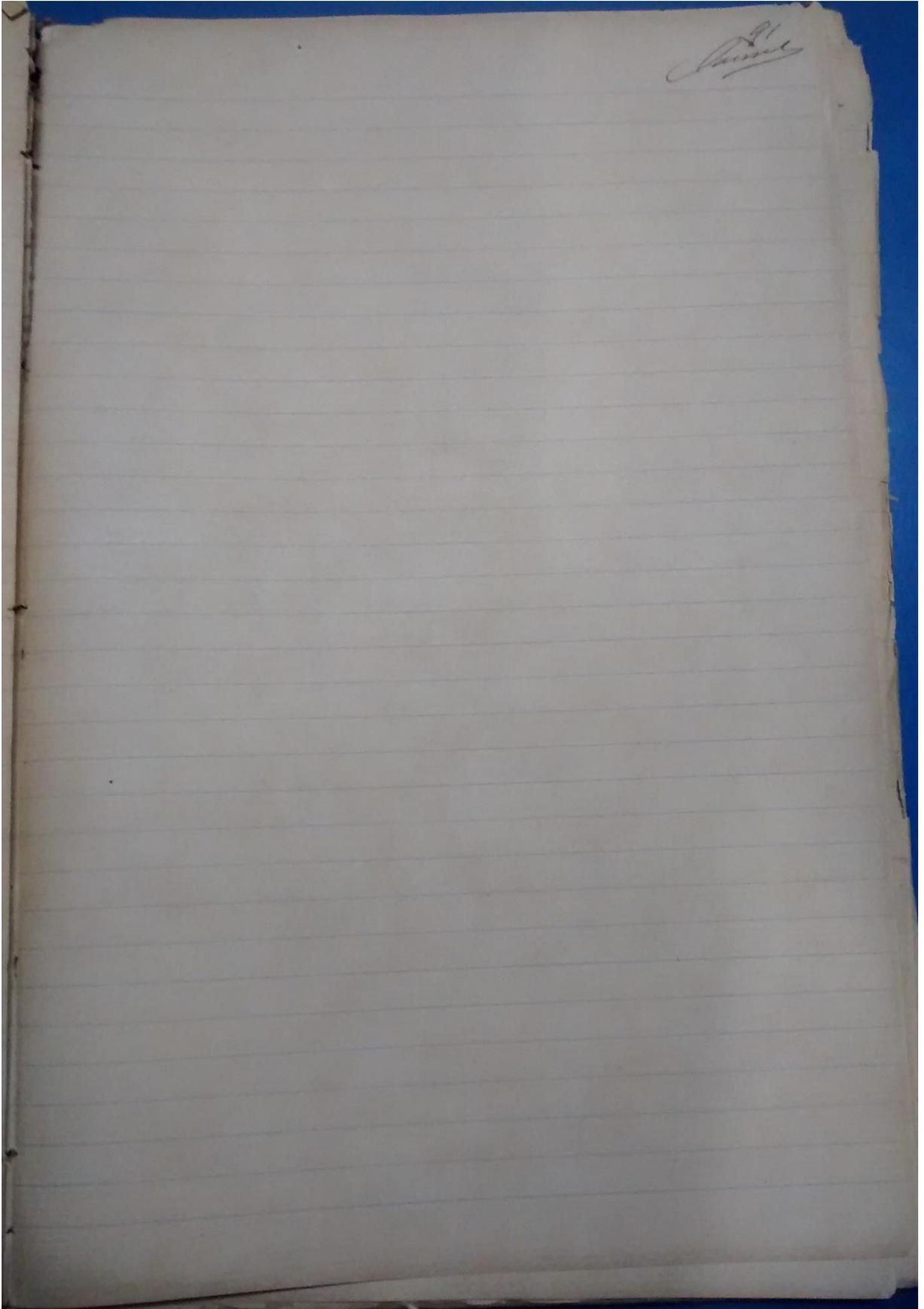
Clarindo

[fl. 90v, em branco]



[fl. 90v, em branco]

[fl. 91]

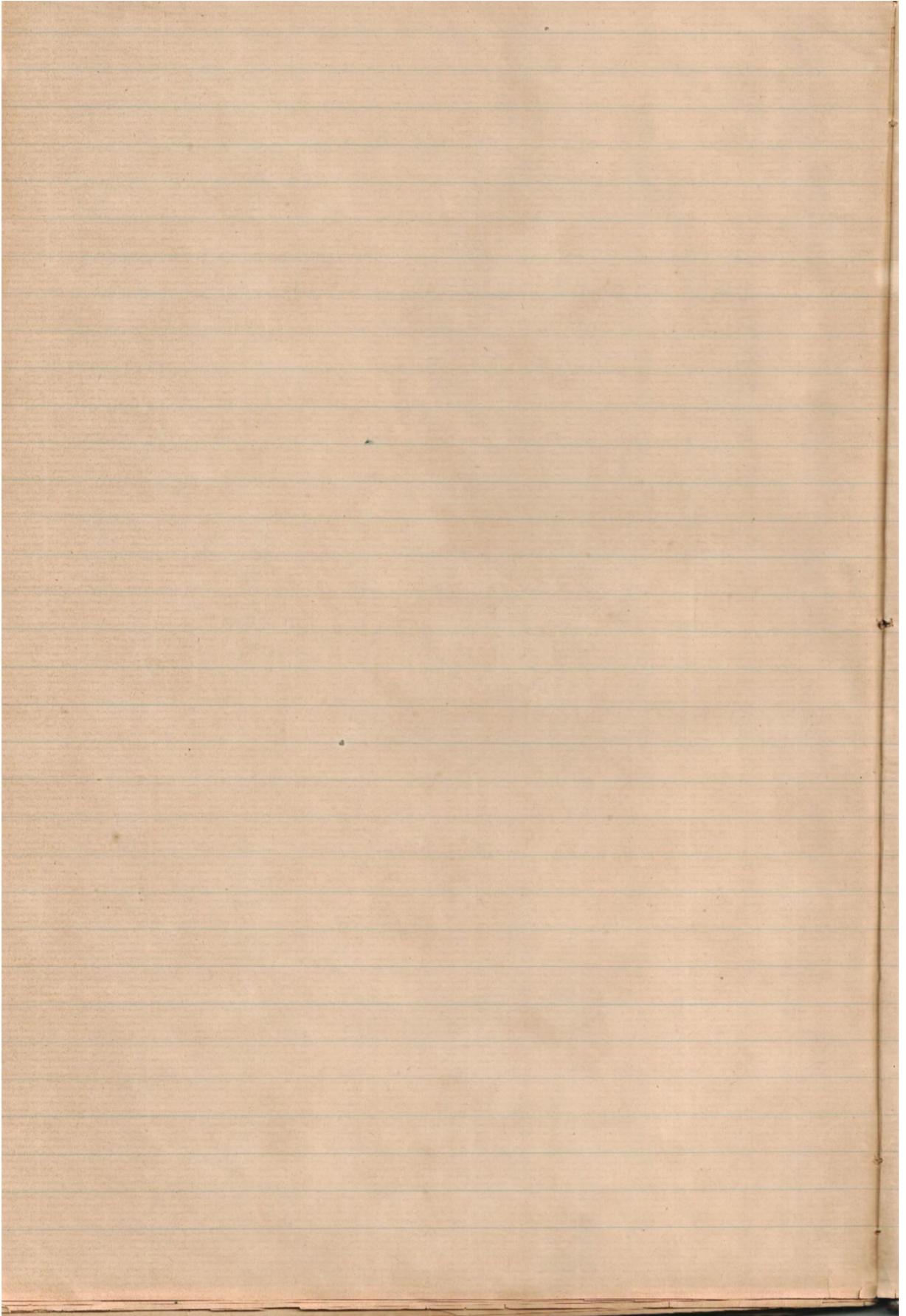


[fl. 91]

91

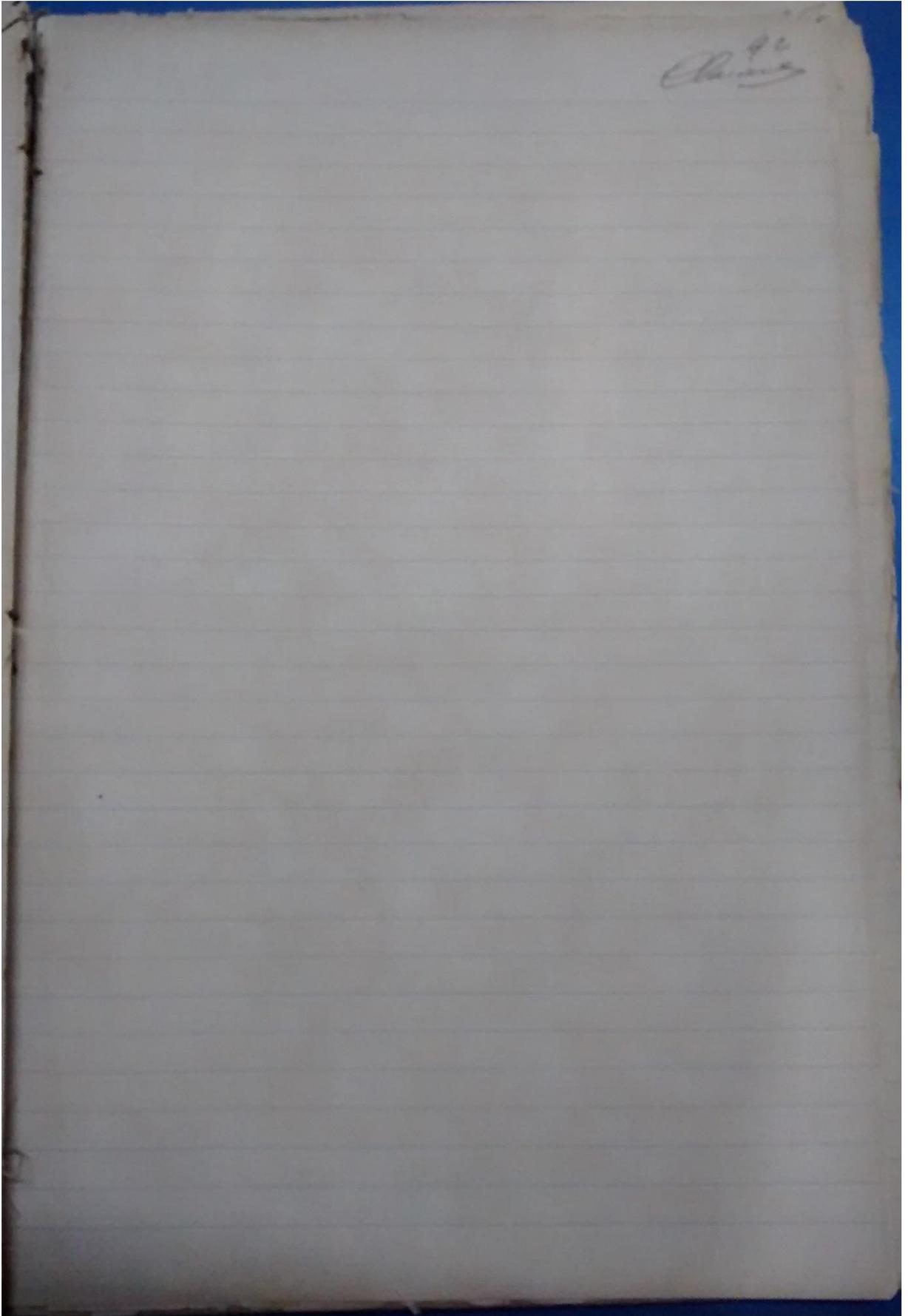
Clarindo

[fl. 91v, em branco]



[fl. 91v, em branco]

[fl. 92]

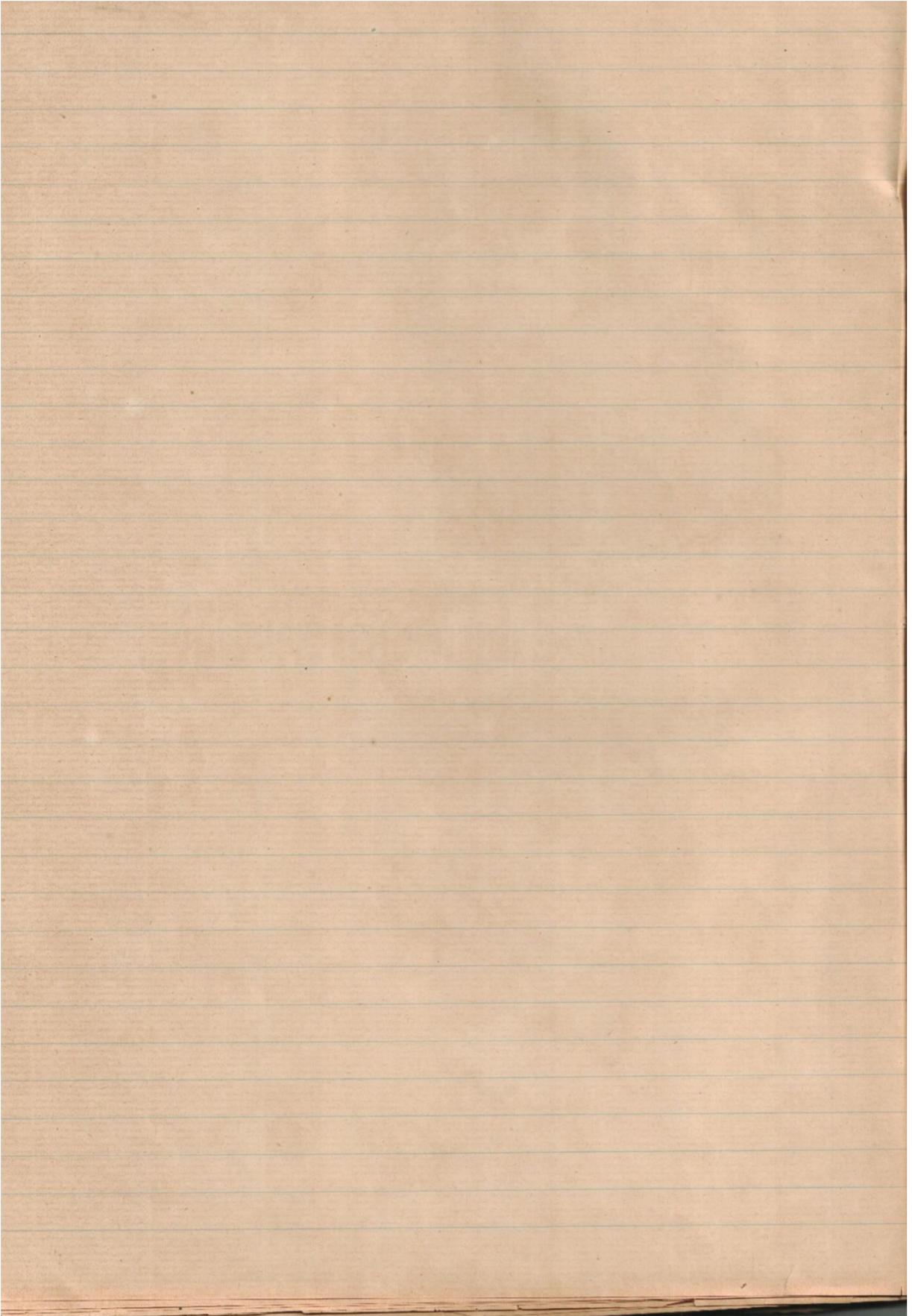


[fl. 92]

92

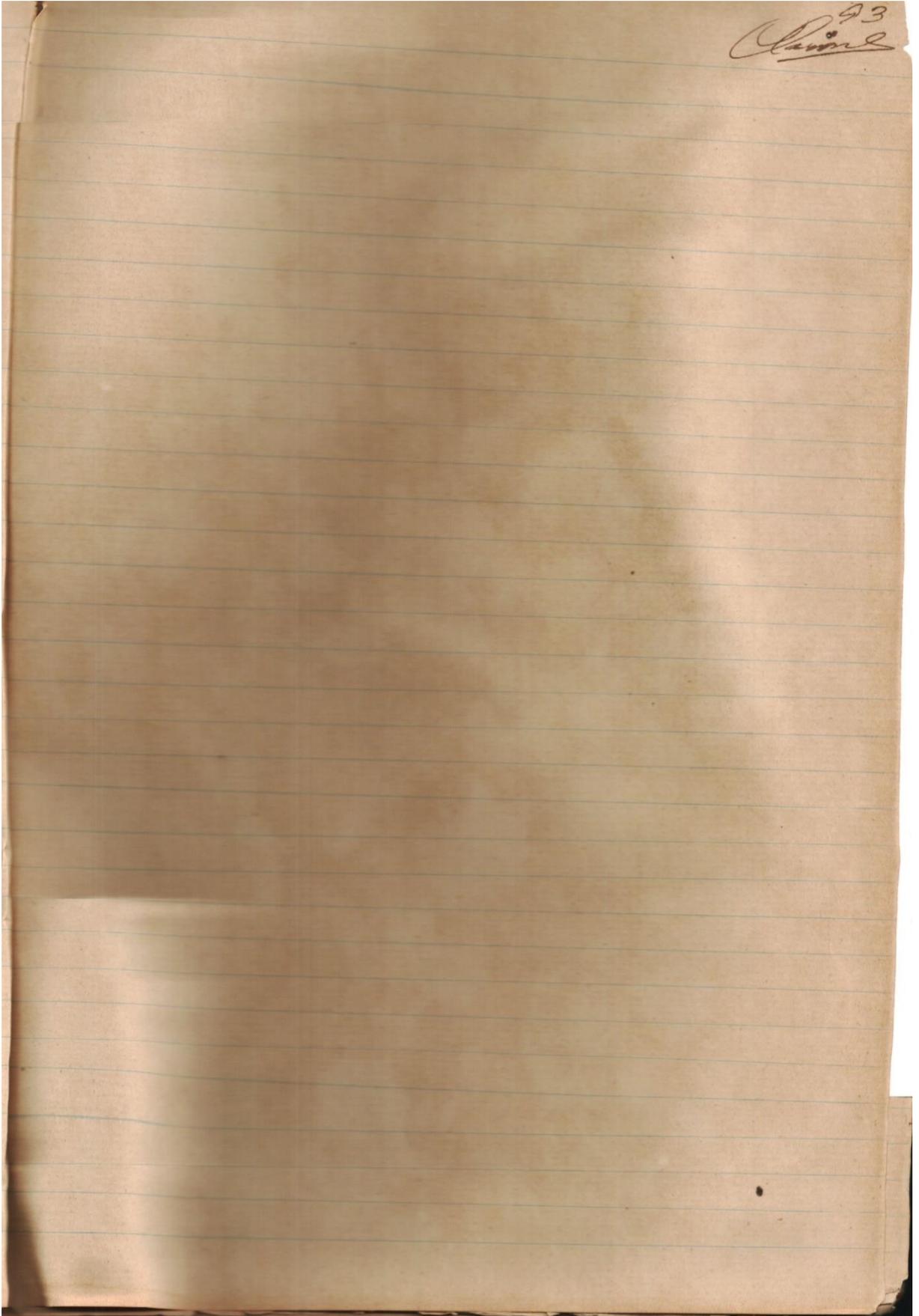
Clarindo

[fl. 92v, em branco]



[fl. 92v, em branco]

[fl. 93]



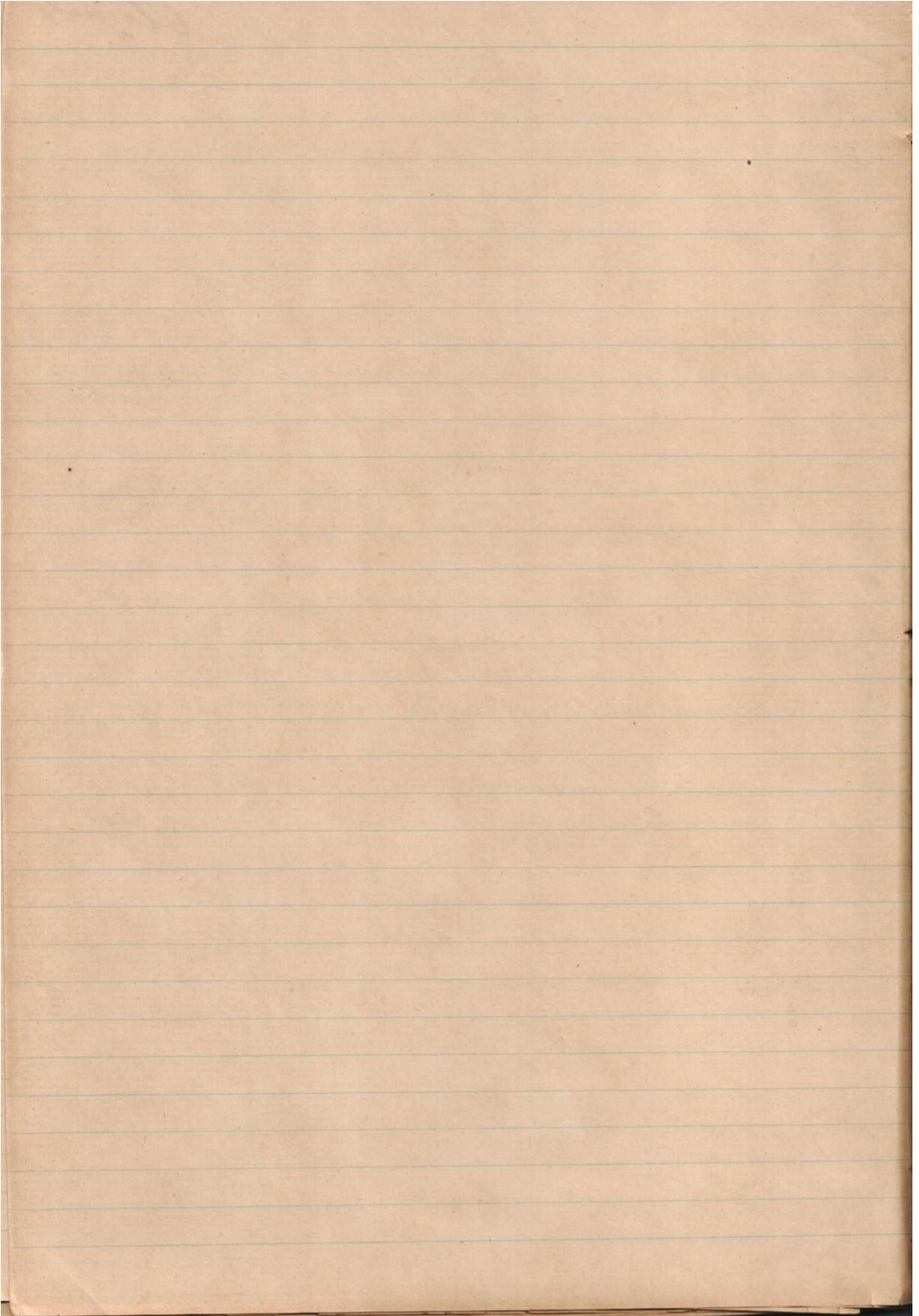
[fl. 93]

5065

93

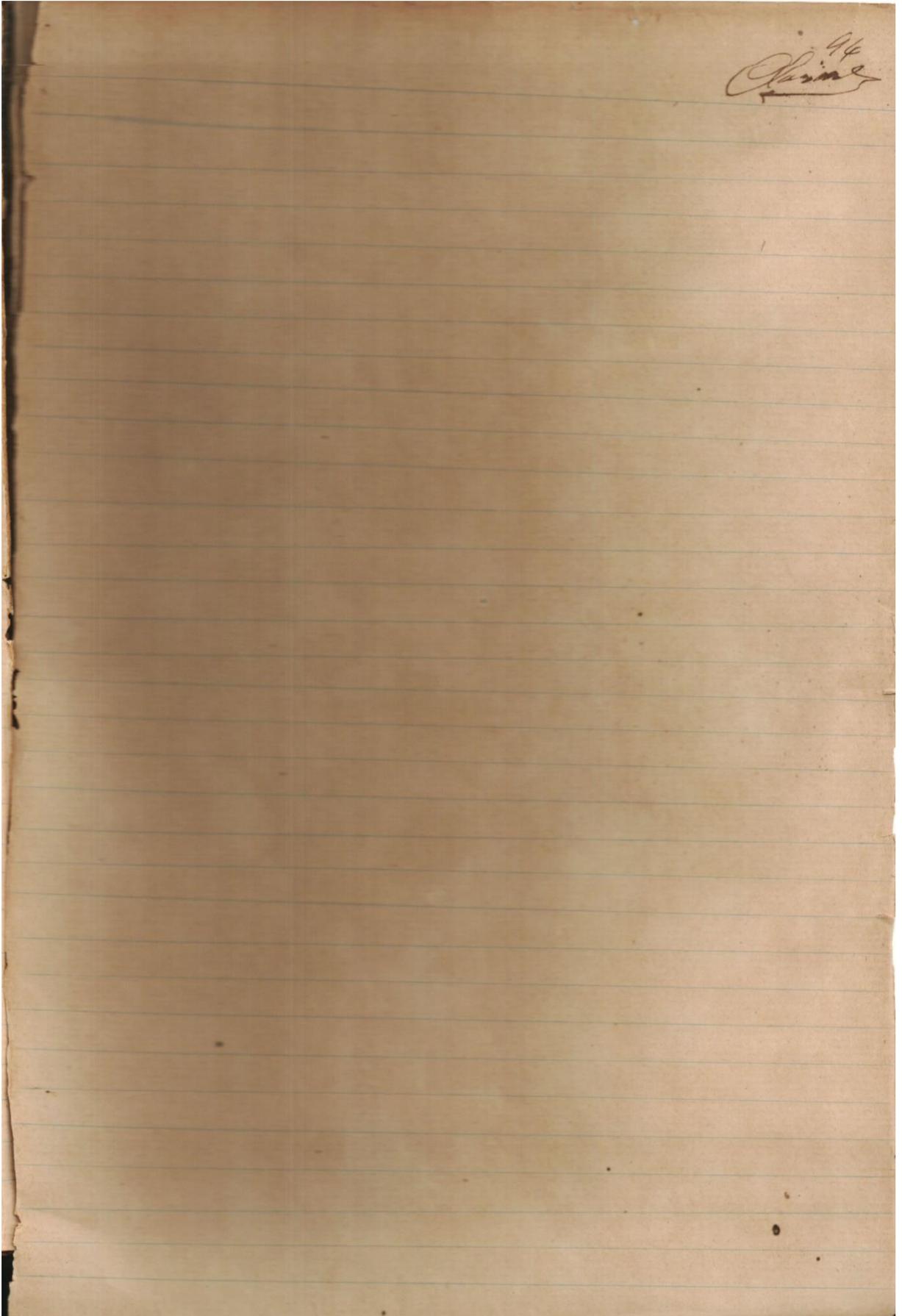
Clarindo

[fl. 93v, em branco]



[fl. 93v, em branco]

[fl. 94]

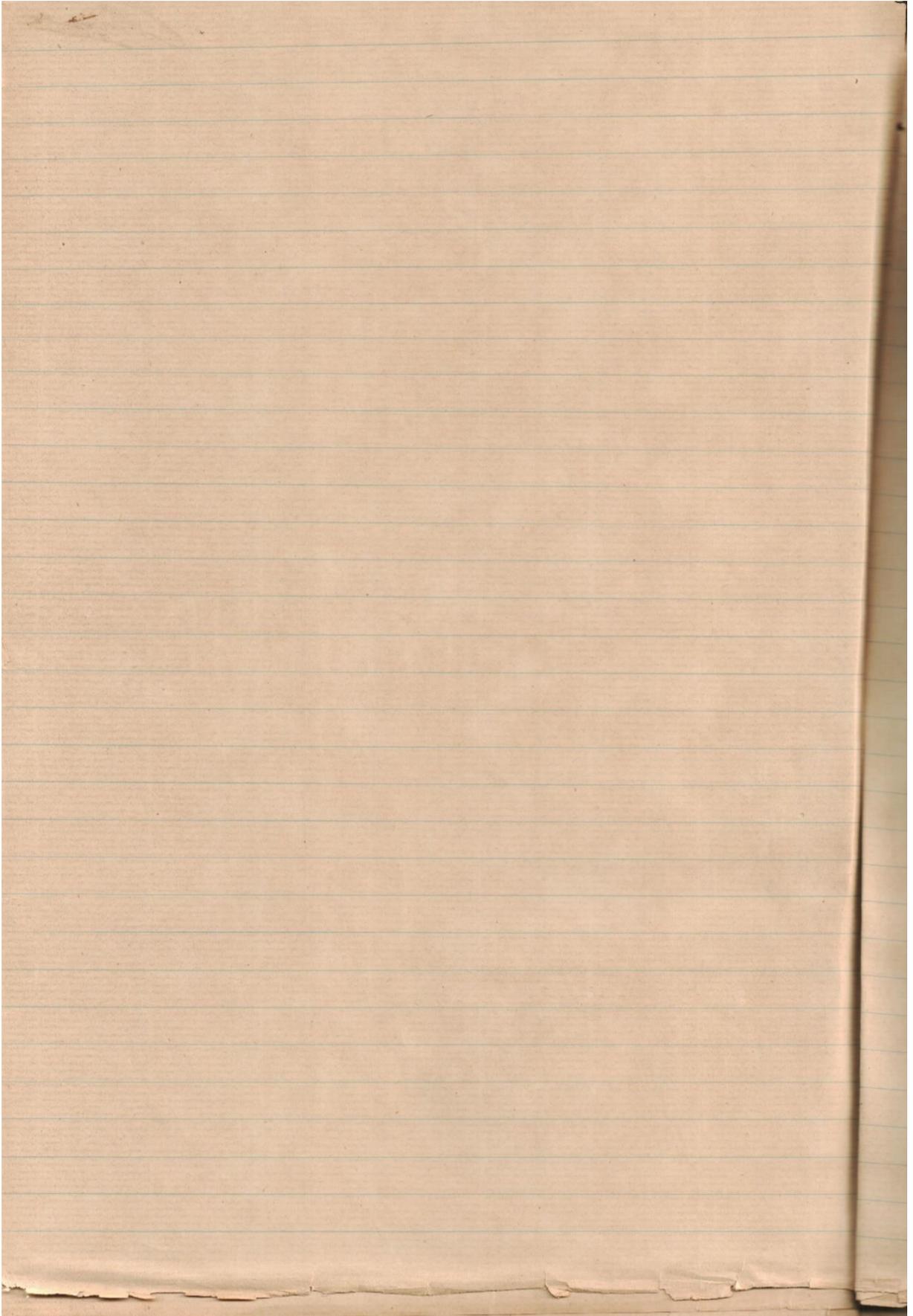


[fl. 94]

94

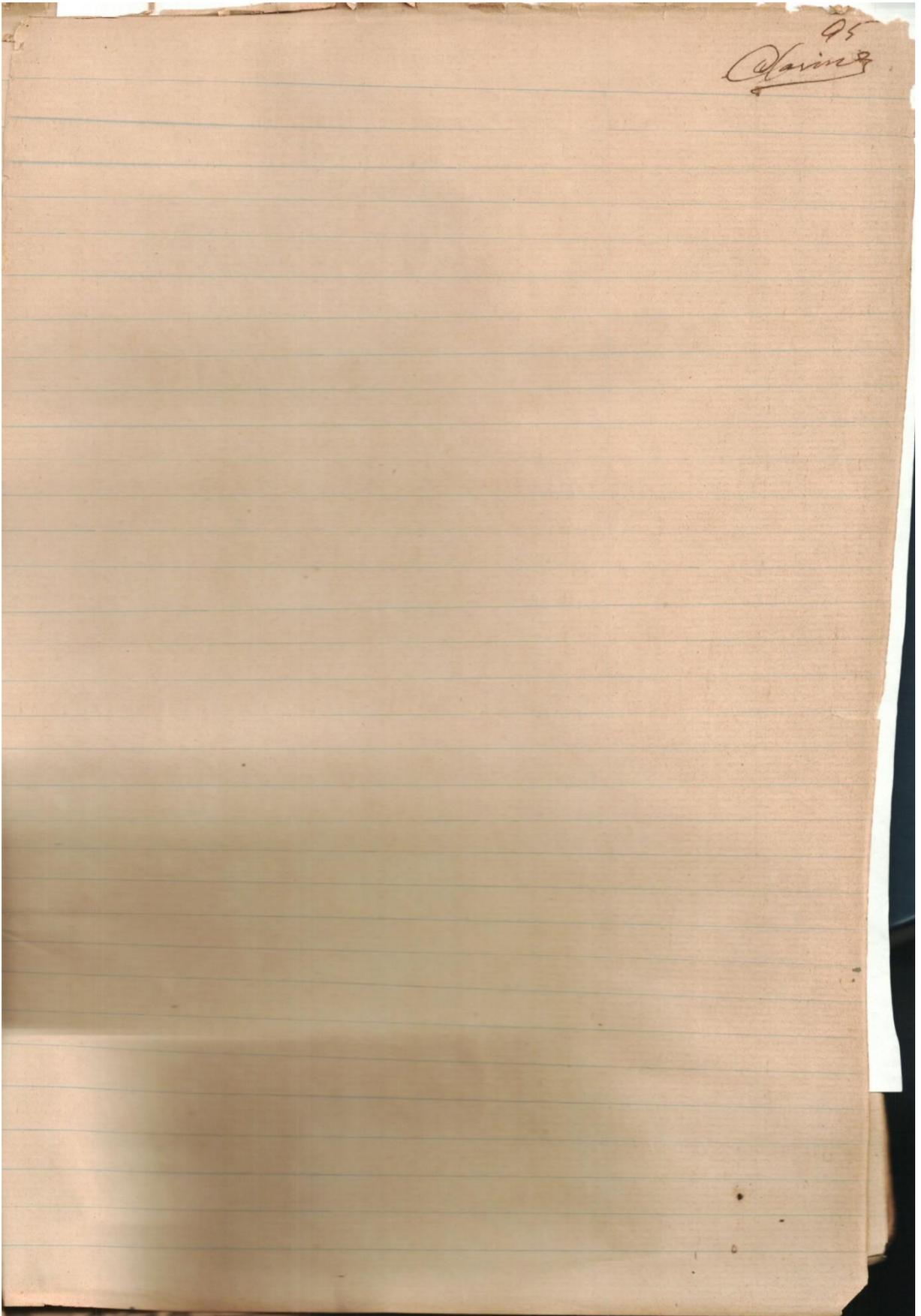
Clarindo

[fl. 94v, em branco]



[fl. 94v, em branco]

[fl. 95]



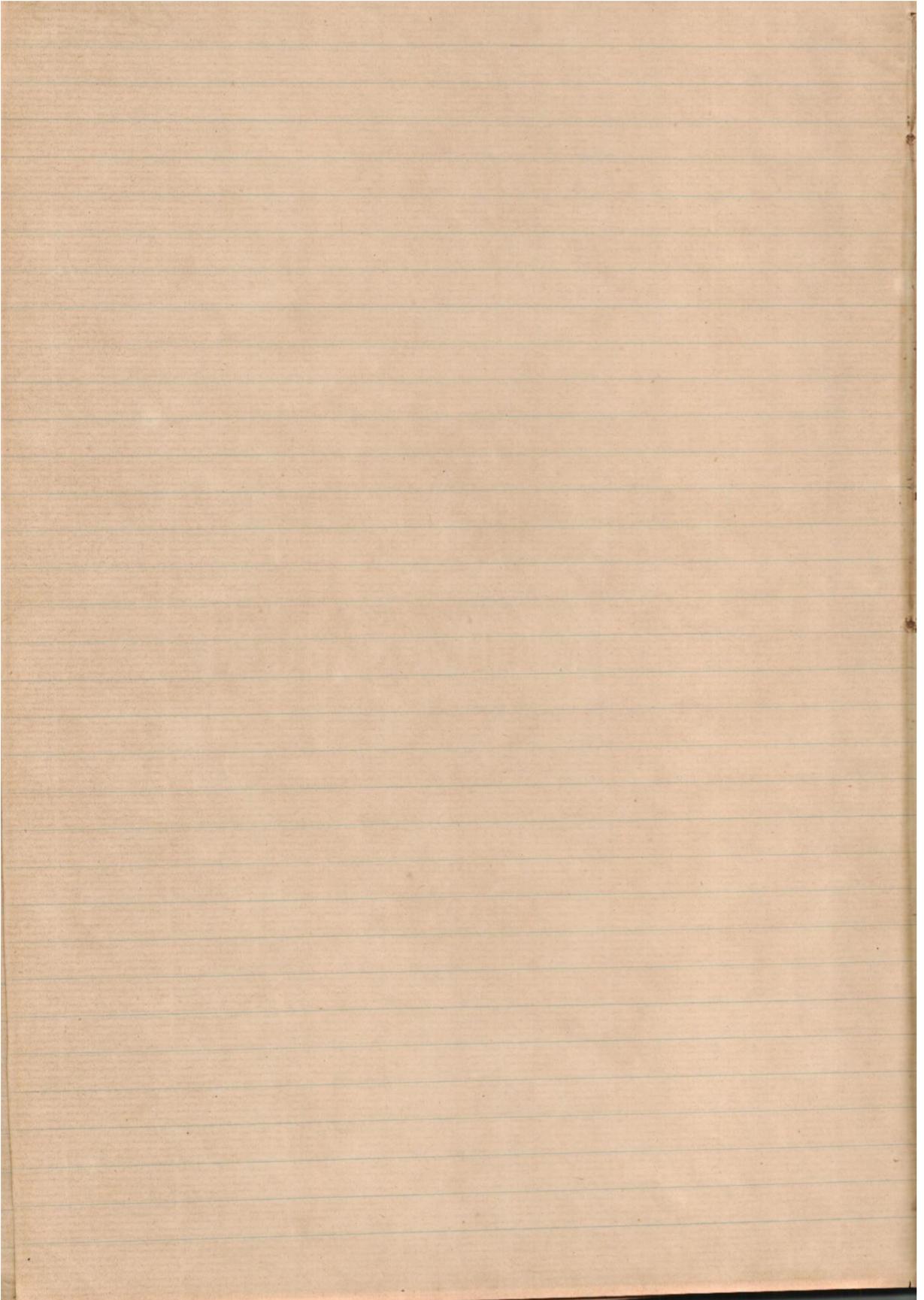
[fl. 95]

95

5070

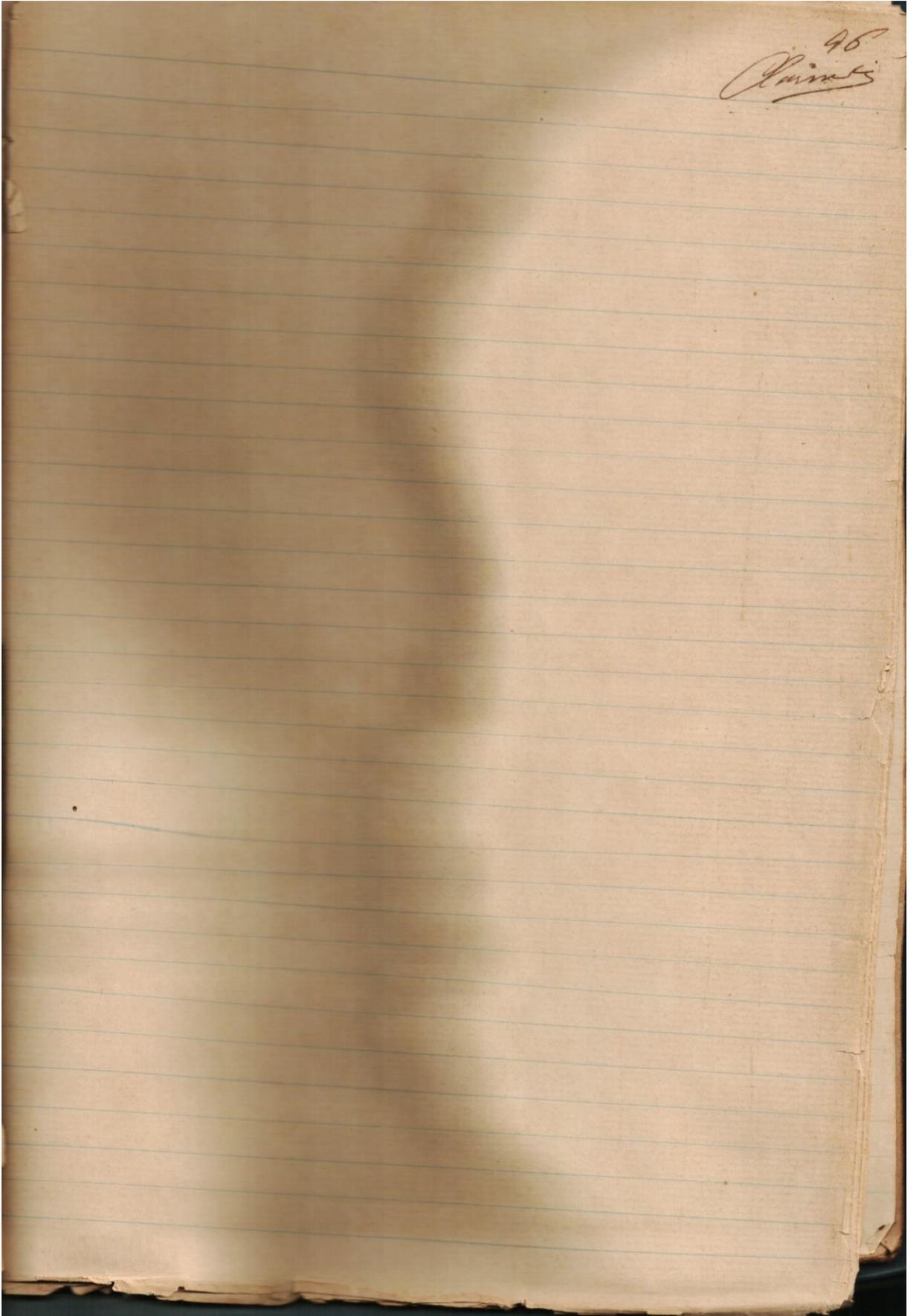
Clarindo

[fl. 95v, em branco]



[fl. 95v, em branco]

[fl. 96]

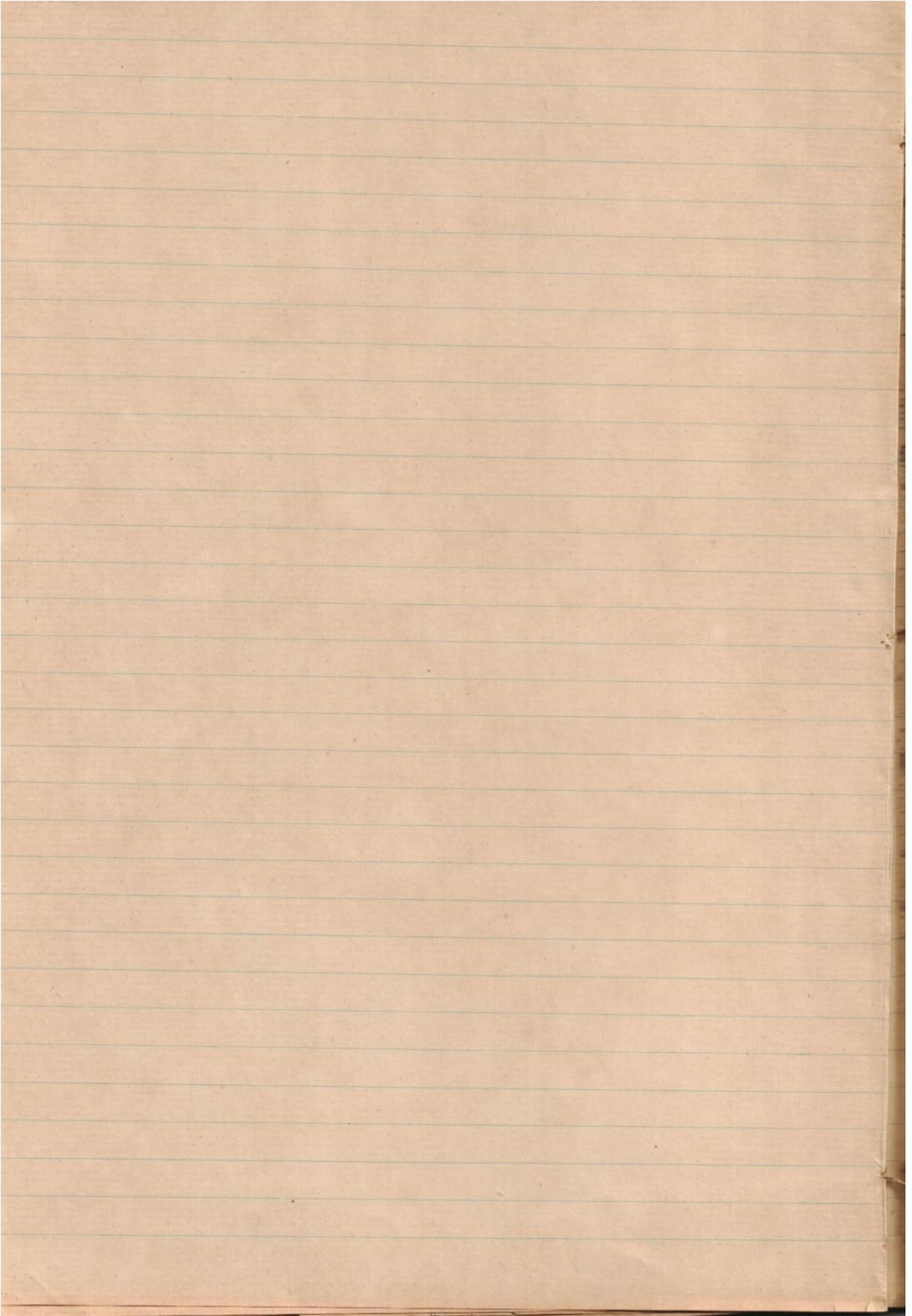


[fl. 96]

96

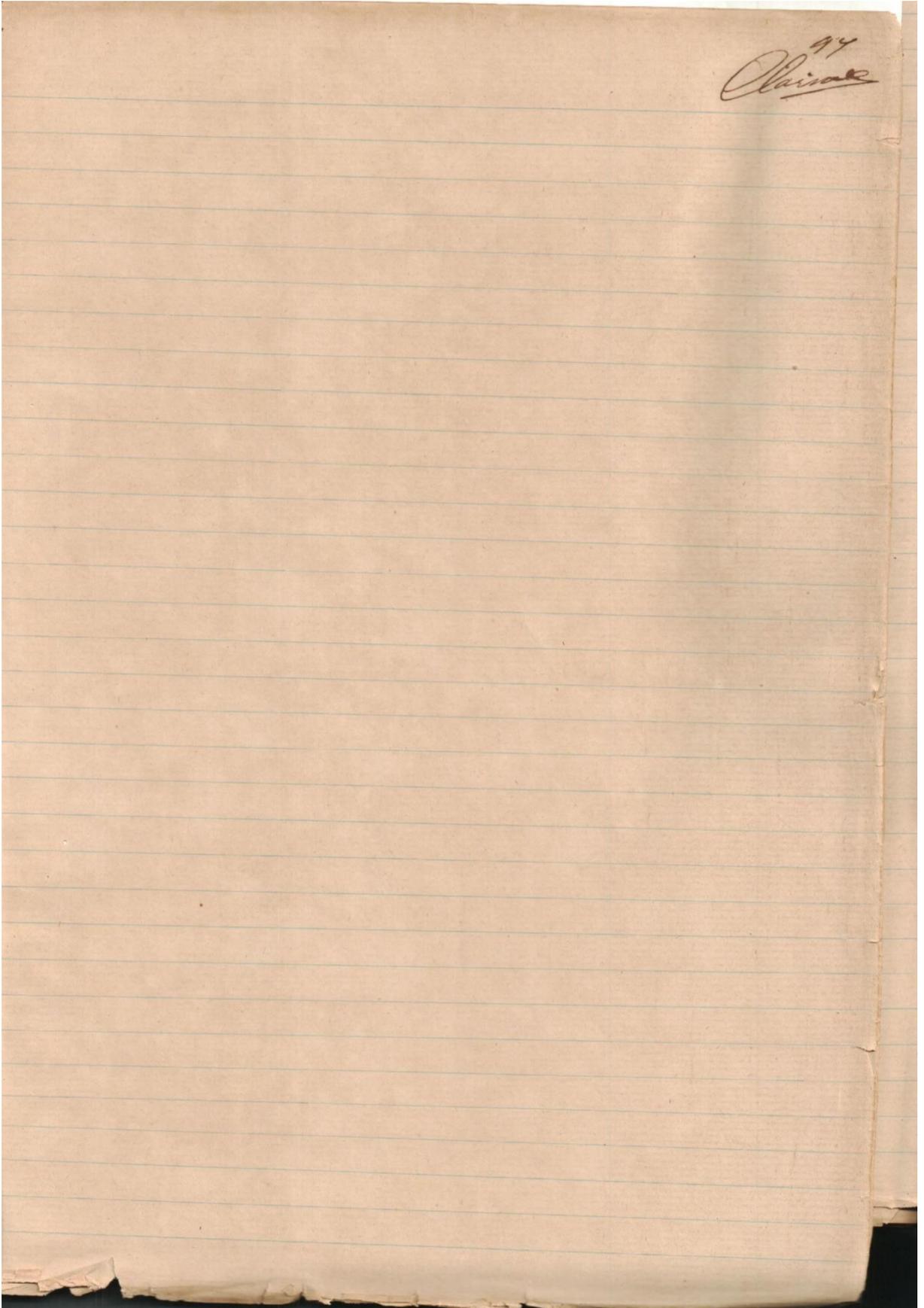
Clarindo

[fl. 96v, em branco]



[fl. 96v, em branco]

[fl. 97]

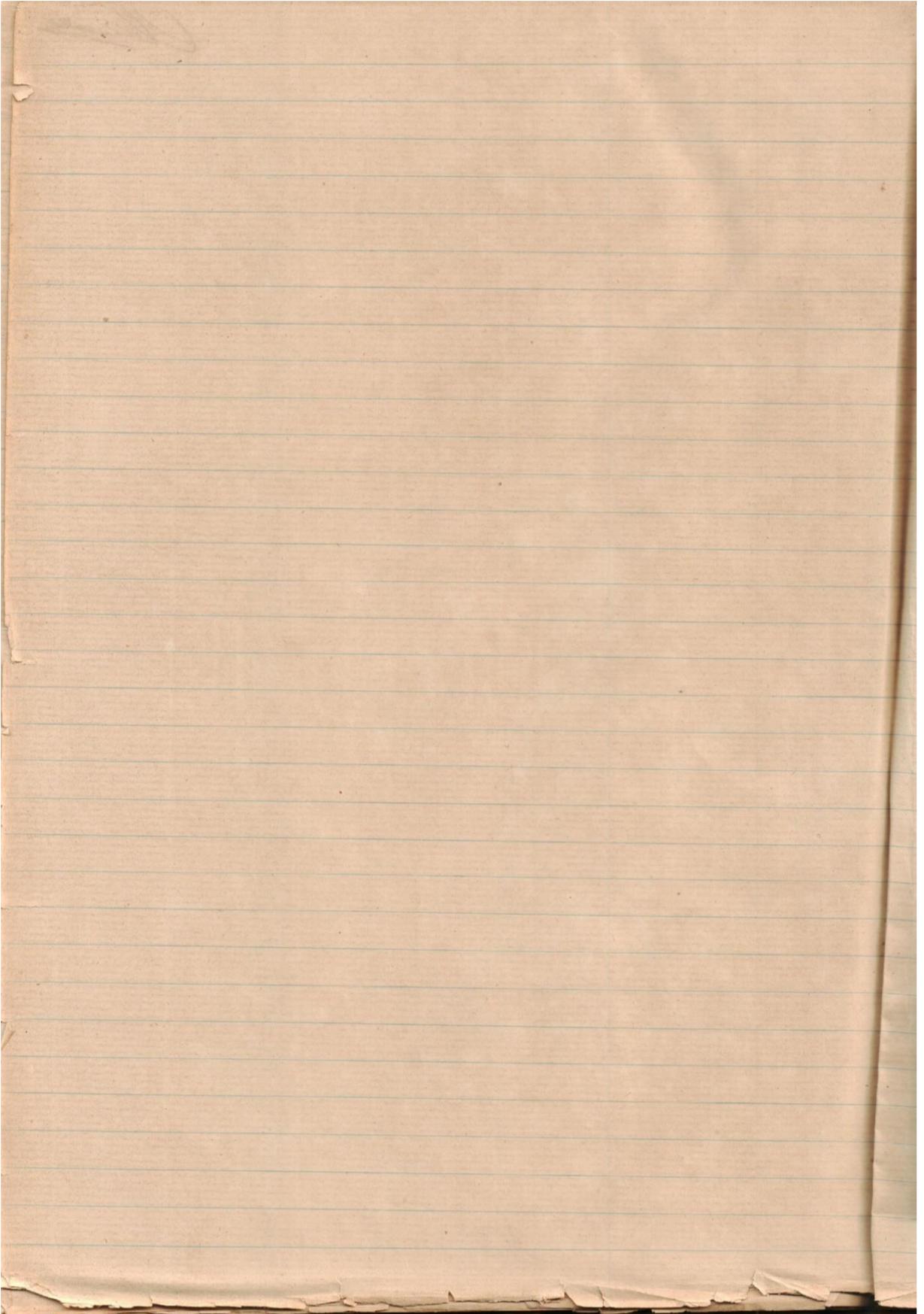


[fl. 97]

97

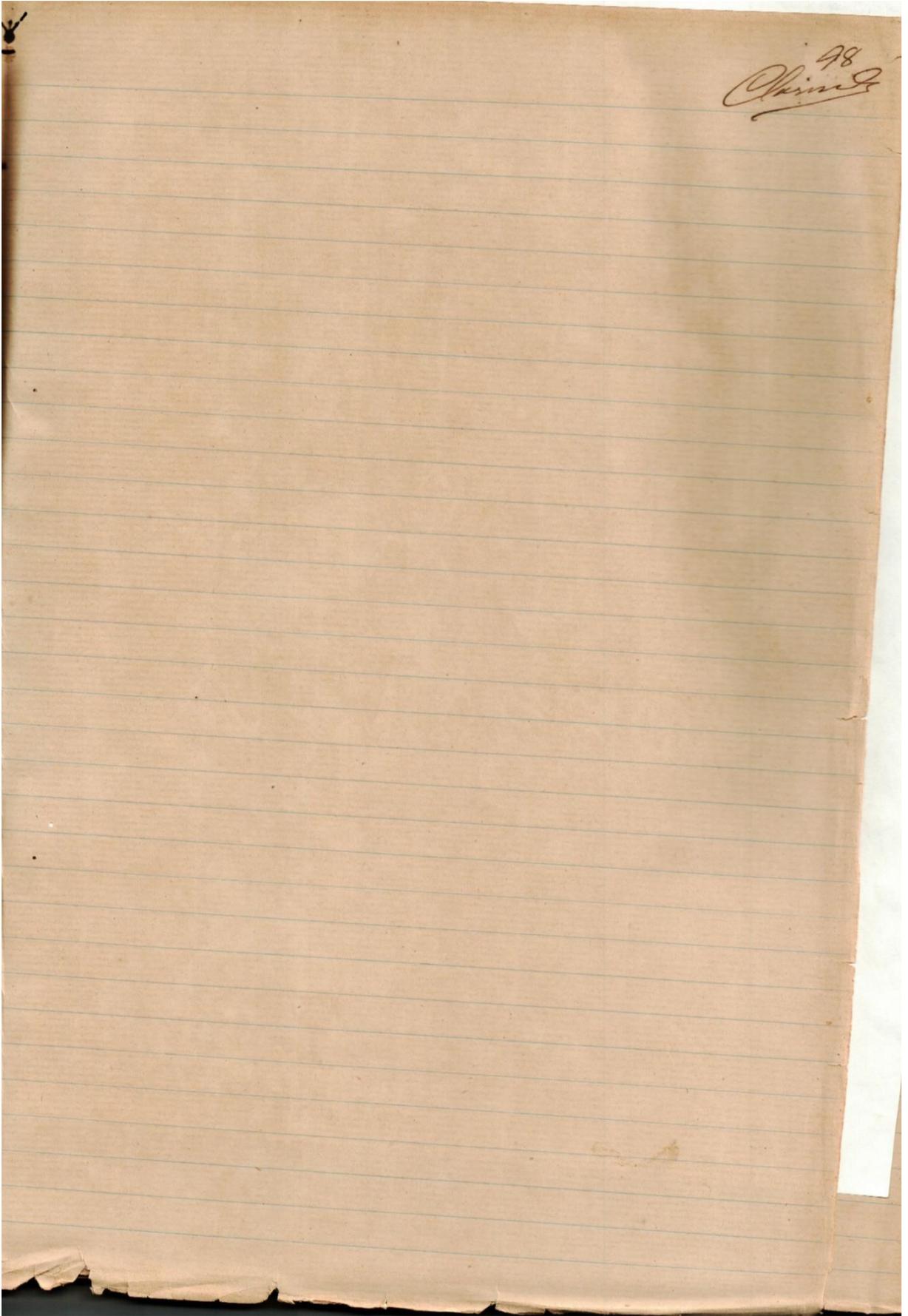
Clarindo

[fl. 97v, em branco]



[fl. 97v, em branco]

[fl. 98]



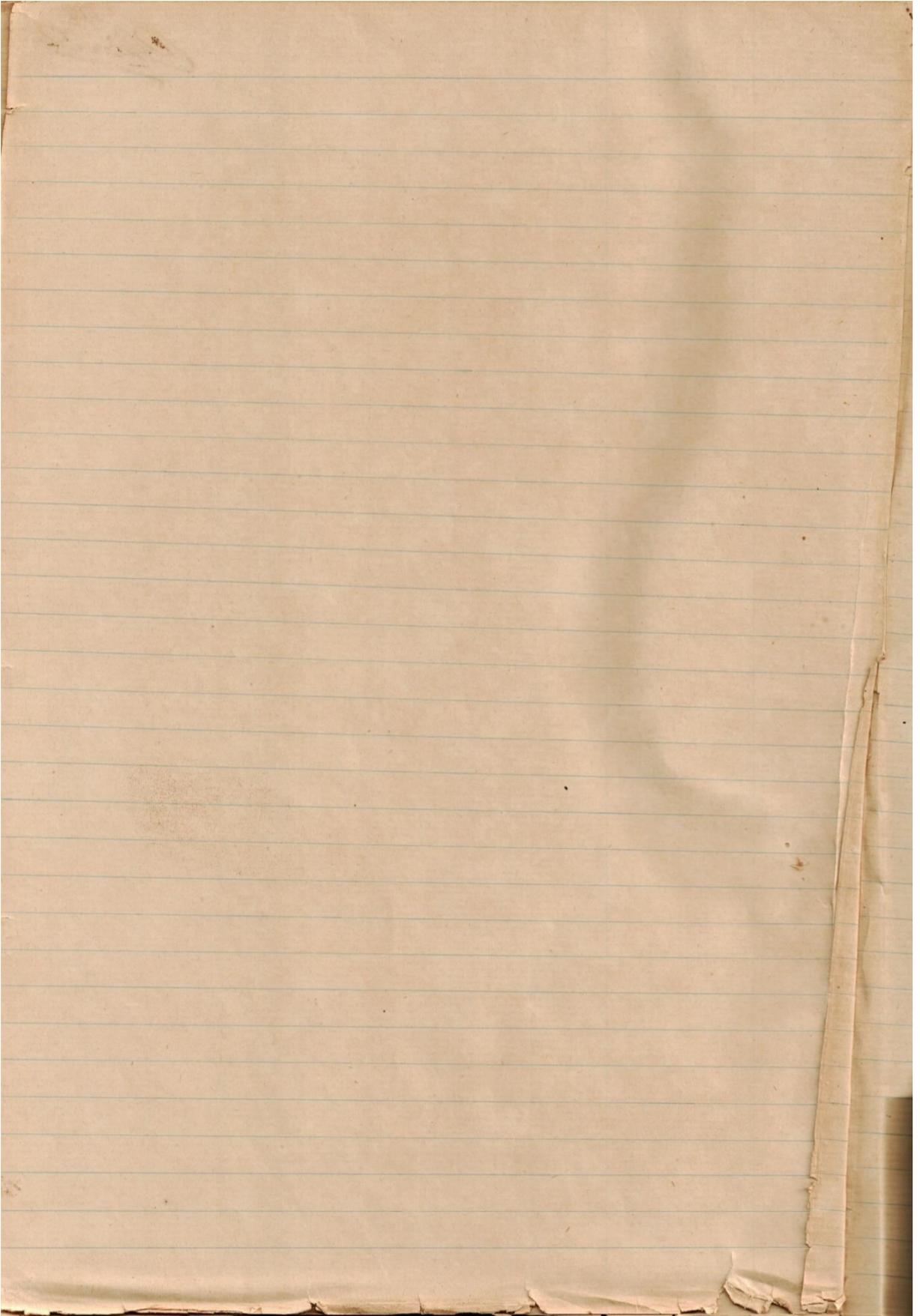
[fl. 98]

5075

98

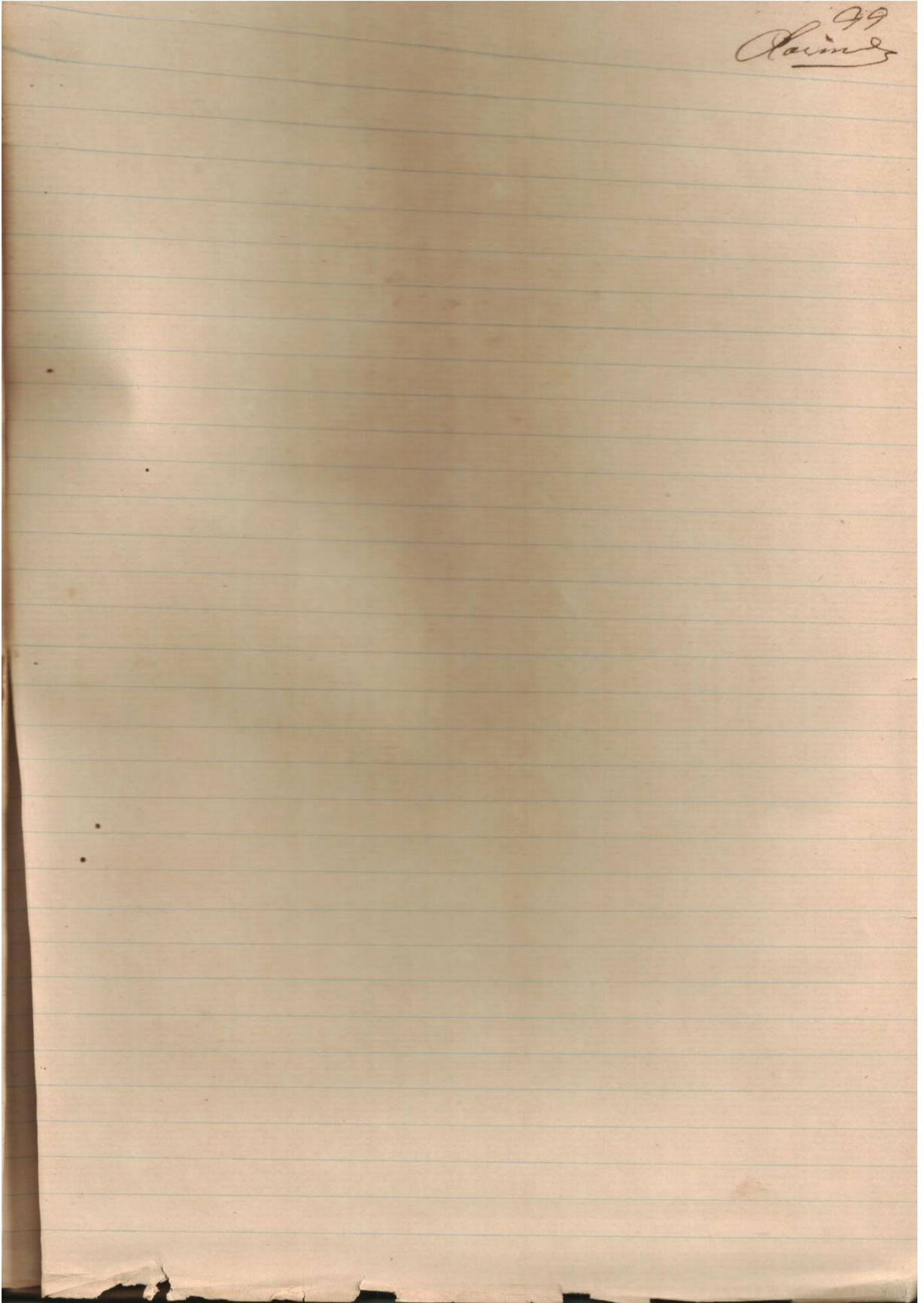
Clarindo

[fl. 98v, em branco]



[fl. 98v, em branco]

[fl. 99]

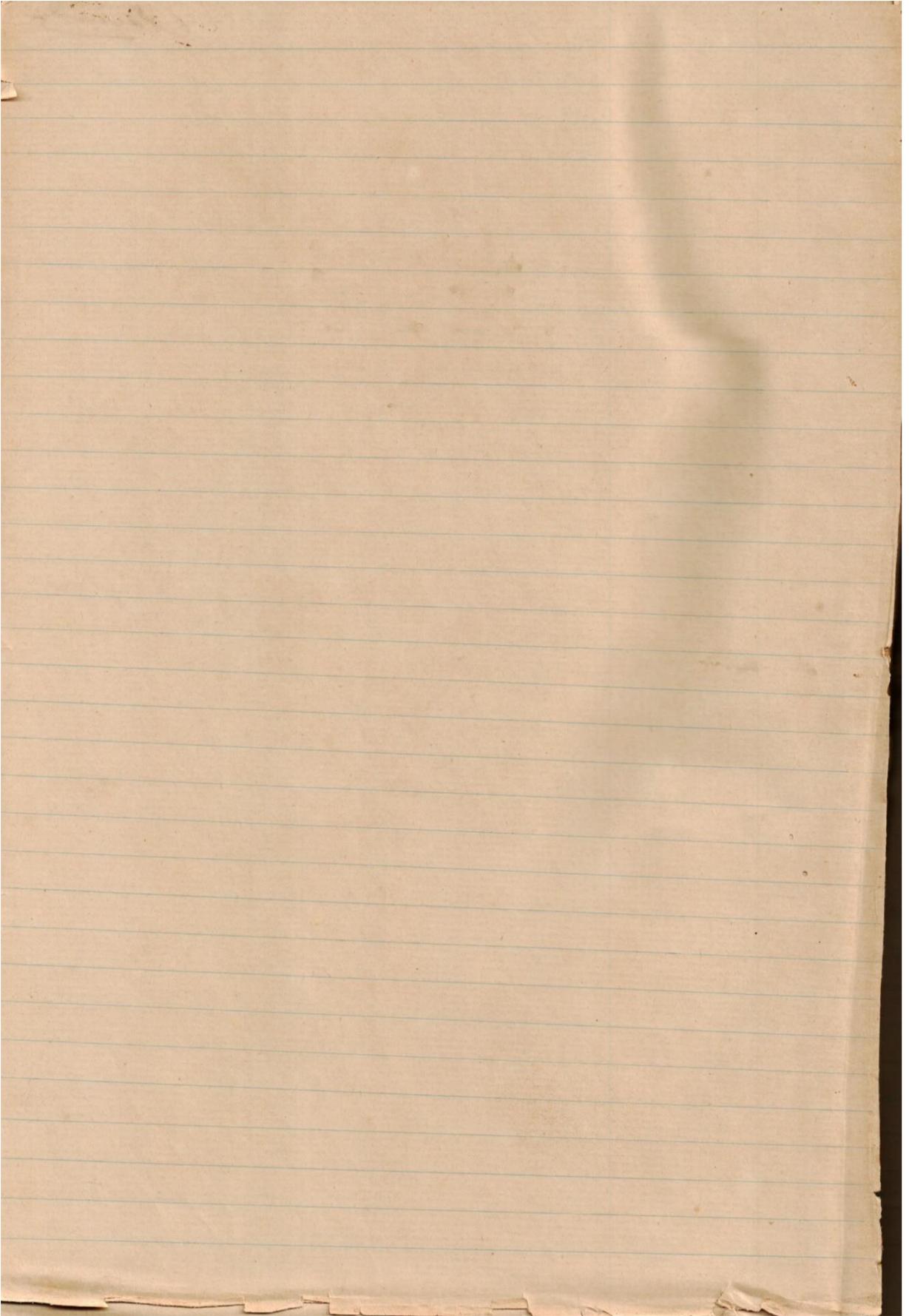


[fl. 99]

99

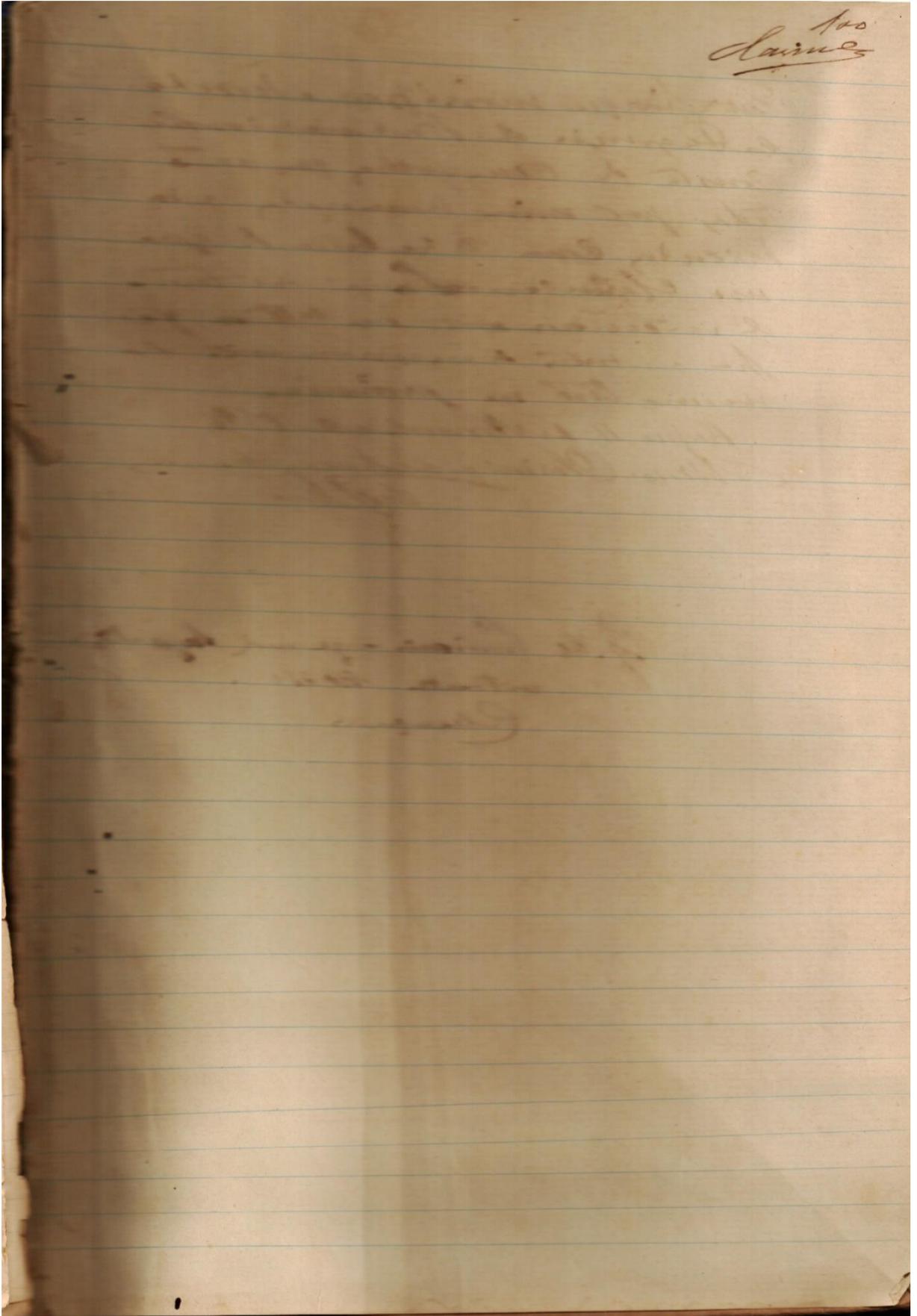
Clarindo

[fl. 99v, em branco]



[fl. 99v, em branco]

[fl. 100]



[fl. 100]

5080

100

Clarindo



[fl. 100v]

Este Livro que servirá para o Tombo  
 da Freguesia de Itabaianinha  
 Consta d cem folhas que vão  
 5085 Todas por mim nuneradas e ru-  
 bricadas com a rubrica de que  
 uso Clarindo. Lavrei este Termo  
 de encerramento na ultima fo=  
 lha e outra de encerramento do  
 5090 mesmo tem na primeira.  
 Bahia 11 de Novembro 1896  
 Assina. Clarindo de Souza Aranha  
 Vigário Parochial [?]

Pagamento de provisois onze mil duzentos  
 5095 oitenta 11\$280  
 Clarindo [?]

## **3-ANEXOS**

### 3.1 SUMÁRIO DO LIVRO

Termo de Abertura do Livro de Tombo de Nossa Senhora da Conceição - 1896 .....	1
Transferência do Padre Jonathas - 1893 .....	1v
Visita Pastoral do Arcebispo da Bahia - 1897 .....	2
Designação do Bispo de pertencimento da Paróquia de Umbaúba para Itabaianinha - 1898 .....	3
Circular do Arcebispo Monsenhor Victorio - 1899 .....	3v
Termo de Visita Pastoral -1914 .....	5
Primeira missão Pontifical na Matriz, instalação da Pia União e divocinário - 1914...	5v
Resultados espirituais das capelas de Umbaúba e Tomar do Geru - 1914 .....	6
Doação do Sino por João Pedro de Souza Leão - 1916.....	6v
Encerramento da Santa Missão - 1917 .....	7
Relatório do movimento espiritual da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Itabaianinha no ano de - 1918.....	7v
Relatório do Apostolado da Oração - 1918 .....	8
Construção do Cemitério de Geru - 1918 .....	8v
Biografia do Padre Hortêncio Vieira dos Santos - 1915.....	9
Gastos com a construção do Cemitério de Tomar do Gerú - 1918.....	9v
Oferta de donativos do Padre Hortêncio Vieira dos Santos de 1918 e Relatório do Movimento Religioso da Paróquia de Itabaianinha no ano de - 1919.....	10
Relação dos Párocos de Itabaianinha e agregação de terrenos da Paróquia e limitações dos terrenos de Nossa Senhora do mesmo ano - 1920.....	10v
Movimento Religioso da Paróquia Nossa Senhora da Conceição no ano de - 1920....	11
Relato anual de Festividades e comemorações da Paróquia - 1921 .....	11v
Termo de Visita Pastoral do Bispo D. José Thomaz Gomes da Silva - 1921.....	12
Relatório do movimento religioso de 1921 e festas da Paróquia de Itabaianinha de - 1922 .....	13
Reparos internos e externos da matriz de Itabaianinha de - 1922 .....	13v

Relatório do Movimento Religioso da Paróquia Nossa Senhora da Conceição 1922 e Reconstrução da Capela do Cruzeiro em Itabaianinha de - 1923 .....	<b>14</b>
Ofício do Bispado - 1923.....	<b>14v</b>
Relatório do movimento religioso de 1923 e festas da Paróquia de Itabaianinha - 1924 .....	<b>15v</b>
Festividades da Paróquia de Itabaianinha e a primeira Missa do Padre Manuel Vieira - 1924 .....	<b>16</b>
Relatório do movimento religioso de 1924 e festas da Paróquia de Itabaianinha .....	<b>16v</b>
Transferência do Padre cooperador Manuel Vieira dos Santos para a cidade de Penedo - 1925 .....	<b>17</b>
Determinação do Bispo D. José Thomaz Gomes para Delimitar os pontos fixos da missão de Itabaianinha e Arauá - 1925 .....	<b>17v</b>
Lei nº 641 de 9 de Outubro de 1913 Limites do Município de Arauá .....	<b>18</b>
Relatório do movimento religioso de 1925 e comemoração da construção da Torre da Matriz de Itabaianinha .....	<b>18v</b>
Santa Missão e festa em Umbaúba e Itabaianinha com Missionários Capuchinhos - 1926 .....	<b>19</b>
Relatório do Movimento Religioso de 1926 da Paróquia de Itabaianinha e Limites de Itabaianinha e Campos - 1927 .....	<b>19v</b>
Posse de Padre Manuel Vieira em Itabaianinha - 1927 .....	<b>20</b>
Relatório do movimento religioso de 1927 da Paróquia de Itabaianinha.....	<b>20v</b>
Padre Manuel Vieira adoeci, necessitando da ajuda dos Capuchinhos e o Movimento Religioso de Itabaianinha de - 1928 .....	<b>21</b>
Sessão solene da Aposição do Retrato de João Pedro de Souza Leão - 1929 .....	<b>21v</b>
Relatório do Movimento espiritual de 1929 e remodelação externa da Matriz .....	<b>22v</b>
Recebimento de donativos e economias para ajudar nas obras da Paróquia - 1929.....	<b>23</b>
Relatório do Movimento Religioso de 1930, Combate ao protestantismo e reforma na capela de Umbaúba .....	<b>23v</b>
Três anos da fundação da Sociedade de Música 1930 e Relatório do Movimento espiritual de - 1931 .....	<b>24</b>

Transferência da Sede Paroquial de Itabaianinha para a Capela de Tomar do Gerú e Impasse entre o Padre Manuel Vieira e o Intendente Municipal Francisco de Ávila Mello - 1932 .....	24v
Circular Reserva de D. José Thomaz Gomes da Silva - 1931 .....	25
Padre Manuel Vieira é promovido a Vigário de Itabaianinha e o combate ao protestantismo - 1932 .....	25v
Carta Circular de D. José Thomaz Gomes da Silva - 1932 .....	26
Terceira Visita Pastoral - 1932 .....	26v
Relatório da Visita Pastoral com Resultados Espirituais - 1932 .....	27
Instalação elétrica na Matriz de Itabaianinha e festividades religiosas - 1932.....	27v
Circular de D. José Thomaz Gomes da Silva - 1932.....	28
Relatório do Movimento Espiritual da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Itabaianinha em - 1932 .....	28v
Circular de D. José Thomaz Gomes da Silva - 1933.....	29
Circular dirigida diretamente ao Padre Manuel Vieira - 1933.....	29v
Início da tradição de vestes brancas na Festa da Padroeira Nossa Senhora da Conceição - 1933 .....	30
Relatório do Movimento Espiritual da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Itabaianinha em 1933 e início da obra completa de remodelação interna da Matriz - 1934 .....	30v
Circular de D. José Thomaz Gomes da Silva - 1934.....	31
Folder do Seminário do Sagrado Coração de Jesus - 1934 .....	31v
Festa da Padroeira de Itabaianinha não foi realizada e Carta Circular de D. José Thomaz Gomes da Silva - 1934.....	32
Relatório do Movimento Espiritual da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Itabaianinha em 1934 e o Termo da 4º Visita Pastoral - 1935 .....	32v
Ausência do Vigário Manuel Vieira na visita pastoral - 1935.....	33
Enunciando as feitorias durante a Visita Pastoral - 1935 .....	33v
Termino da obra de remodelação da Matriz e prestação de contas da reforma da Igreja - 1935 .....	34

Início do trabalho de remodelação da Matriz 1927 e doação de João Pedro de Souza Leão - 1934 .....	<b>34v</b>
Histórico dos ornamentos doados e sobre a remodelação e reparos da Igreja Matriz de Itabaianinha - 1935 .....	<b>35</b>
Doações ofertada a Igreja Matriz de Itabaianinha - 1936.....	<b>36</b>
Relatório do Movimento Espiritual da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Itabaianinha de 1935 e de - 1936.....	<b>36v</b>
Relatório do Movimento Espiritual da Paróquia de Itabaianinha em 1937 e Limites da freguesia de Itabaianinha - 1938.....	<b>37</b>
Relatório do Movimento Espiritual de Itabaianinha em 1938 e festas religiosas.....	<b>38v</b>
Reforma da capela da Ilha - 1938 .....	<b>39</b>
Festa da Padroeira sem a procissão - 1940 .....	<b>39v</b>
Relatório do Movimento Espiritual da Paróquia de Itabaianinha em - 1939 .....	<b>40</b>
Inauguração da Capela de São José na Ilha 1941 e Envio de relatórios Paroquiais ao departamento de Estatística do Estado - 1942 .....	<b>40v</b>
Reformulação na confraria do S. Coração de Jesus e festas religiosas - 1943 .....	<b>41</b>
Missa em Sufrágio da alma de João Pedro de Souza Leão e Relatório Paroquial da Matriz de Itabaianinha de - 1943 .....	<b>41v</b>
Visita Pastoral ,posse do Padre Manuel Vieira e Festas Religiosas - 1945.....	<b>42</b>
Termo de Visita Pastoral de D. José Thomaz Gomes da Silva - 1945 .....	<b>42v</b>
Falecimento do Bispo D. José Thomaz Gomes da Silva 1948 e Substituição pelo Bispo de Penêdo D. Fernando Gomes - 1949 .....	<b>43v</b>
Decreto de Abstinência e Jejum - 1949 .....	<b>44</b>
Carta de Saudação do Bispo D. Fernando Gomes - 1949.....	<b>44v</b>
O momento Nacional e Aspectos Religiosos (Carta de saudação) - 1949 .....	<b>45</b>
Aspectos Moral (Carta de saudação) - 1949.....	<b>47</b>
Sobre o Comunismo (Carta de saudação) - 1949 .....	<b>48v</b>
Aspecto Político (Carta de saudação) - 1949.....	<b>49v</b>
O Clero e a Política (Carta de saudação) - 1949.....	<b>50v</b>

Os Católicos e a Política e Homenagens, Despedidas e Saudações (Carta de saudação) - 1949.....	<b>51v</b>
Despedidas (Carta de saudação) - 1949.....	<b>52</b>
In Memória e Saudação (Carta de saudação) - 1949 .....	<b>53</b>
Mandamento (Carta de saudação) e Festas Religiosas - 1949.....	<b>54v</b>
Termo de Visita Pastoral de Dom Fernando Gomes e Festas Religiosas - 1949 .....	<b>55</b>
Circular por Dom Fernando Gomes sobre o Recenseamento Geral do Brasil - 1949 .....	<b>56</b>
A Posição do Clero e Ministros de Deus (Circular) - 1949.....	<b>56v</b>
Membros da Sociedade Civil (Circular) - 1949.....	<b>57</b>
Legislação da Igreja (Circular) - 1949.....	<b>57v</b>
Outras Razões (Circular) - 1949 .....	<b>58</b>
Normas e Diretrizes (Circular) - 1949 .....	<b>58v</b>
Mandamentos e Festa Religiosa (Circular) - 1949 .....	<b>59v</b>
Festas Religiosas (1951 e 1952) a Paróquia em 2º lugar nas Obras das Vocações - 1952 .....	<b>60</b>
Centenário de Olímpio de Souza Campos - 1953.....	<b>60v</b>
Ata Comemorativa do Centenário de Olímpio Campos - 1953.....	<b>61</b>
Reconstrução da Capela de Umbaúba e Ilha e Fundação da Ação Social da Paróquia - 1954 .....	<b>61v</b>
Festas Religiosas 1954, Construção da Casa Paroquial de Gerú - 1956 .....	<b>62</b>
Festas Religiosas (1956 e 1957) e A Paróquia de Itabaianinha em destaque nas Obras das Vocações - 1957 .....	<b>62v</b>
Fundação da Escola Paroquial e 30º aniversário da Sira Imaculada Conceição - 1958 .....	<b>63</b>
Remodelação da Igreja Matriz de Itabaianinha, Promoção do Bispo como Arcebispo de Goiania, nomeação de D. José Vicente Távora como Bispo 1958 e Escola de Corte e Costura - 1959.....	<b>63v</b>
Limites Eclesiásticos, Ofícios e Leis Intermunicipais - 1958.....	<b>64</b>
Carta Supra um Ofício alterando os limites eclesásticos - 1958 .....	<b>64v</b>

Festas Religiosas e S. Missões em Cristinápolis, Tomar do Gerú, Umbaúba, Ilha e Itabaianinha - 1959 .....	<b>65</b>
Construção da Capela de Tomar do Gerú 1960, Nomeação e Posse do Primeiro Bispo Diocesano de de Estância D. José Bezerra Coutinho - 1961 .....	<b>65v</b>
Carta Pastoral de D. José Bezerra Coutinho - 1961.....	<b>66</b>
Aos Operários (Carta Pastoral) - 1961.....	<b>70</b>
Receita da Fábrica de Nossa Senhora da Conceição de 1913 à - 1916 .....	<b>70v</b>
Despesas da Fábrica da Matriz de Itabaianinha de 1912 à - 1913.....	<b>71</b>
Despesas da Fábrica da Matriz de Itabaianinha de 1913 à - 1914.....	<b>71v</b>
Despesas da Fábrica da Matriz de Itabaianinha de - 1914 .....	<b>72</b>
Receita da Fábrica da Matriz da Paróquia de Itabaianinha - 1916 .....	<b>72v</b>
Despesas da Fábrica da Paróquia de Itabaianinha - 1914.....	<b>73</b>
Despesas da Fábrica da Paróquia de Itabaianinha 1914 à - 1916.....	<b>73v</b>
Despesas da Fábrica da Paróquia de Itabaianinha - 1916 .....	<b>74</b>
Continuação da Carta Pastoral, tópicos: As Associações Religiosas, Aos Doentes, Comissão Pro Bispado - 1961.....	<b>74v</b>
Os Religiosos, Ação Católica e As Autoridades Civas e Militares (Carta Pastoral) - 1961 .....	<b>75</b>
Ao Clero, Cardeais e Ao Ex. <sup>mo</sup> . Sr. Nuncio Apostólico (Carta Pastoral) - 1961 .....	<b>75v</b>
Mandamento Nomine Domini Invocato, Determinamos: (Carta Pastoral) - 1961 .....	<b>76</b>
Despedidas (Carta Pastoral) - 1961 .....	<b>76v</b>
Portaria nº 1 - 1961.....	<b>77v</b>
Portaria nº 2 - 1961.....	<b>78v</b>
Decreto nº 1 Limites da Paróquia de Cristinápolis com Itabaianinha - 1964.....	<b>80</b>
Ata de Visita Pastoral D. José Bezerra Coutinho - 1964.....	<b>80v</b>
Ata de Visita Pastoral D. José Bezerra Coutinho - 1974.....	<b>81v</b>
Padre Manuel Vieira deixa de registrar os acontecimentos - 1964 .....	<b>82v</b>
Registro de tudo o que há na Paróquia de Itabaianinha, donativos recebidos, construções e reparos realizados - 1976 .....	<b>83</b>

Ata de Posse do Padre Arnaldo Conceição de Matos - 1976 .....	<b>84v</b>
Termo de Encerramento por Clarindo de Souza Aranha - 1896.....	<b>100v</b>

### 3.2 ÍNDICE ONOMÁSTICO

ABREU, Antônio Pinto de	fl. 22.
ABREU, João Capistrano Honório (Historiador)	fl. 76v.
ABREU, José Pinto de	fl. 61v.
AGOSTINHO, Francisco (Frei)	fls. 17v, 18v, 19, 38v.
ALMEIDA, Joaquim Antunes de (Padre)	fls. 81v, 84v.
AMARAL, Bernardino do Sossa Francisco (Padre)	fl. 10v.
AMARO, Benedictus de	fl. 17.
ANGÉLICA, Luiza	fl. 37v.
ANJOS, Antônia Maria dos	fls. 70v, 71v.
ARAGÃO, Manoel José de	fls. 19v, 38, 64.
ARANHA, Clarindo de Souza	fls. 1, 100v.
AUGUSTO, José (Padre)	fl. 11.
ÁVILA, Francisco Theotônio de	fls. 37v, 70v.
AYRES, Antônio (Professor)	fls. 61, 61v.
BARBARIGO, Gregorio	fl. 31v.
BARBOSA, João (Padre)	fl. 65.
BARBOSA, Miguel Monteiro	fls. 28, 29.
BARCTEOLLO[?] (FREI)	fl. 12.
BASILICIO (Padre)	fl. 16.
BATISTA, Adelvan Cavalcante (Deputado)	fl. 61.
BATISTA FILHO, Asias	fl. 42v.
BATISTA, João	fl. 70v
BATISTA, José Américo	fl. 61v.
BEÇÃO, João Araújo Pexoto (Padre)	fl. 10v.
BÔAS, Mario de Miranda Villas (Mons.)	fls. 17v, 33.
BORGES, José Valdemar	fl. 84v.
BRANDÃO, Avelar (Cônego)	fl. 41v.
BRITO, Edigar (Cônego)	fl. 41v.
CABRAL, Antônio dos Santos (Monsenhor)	fl. 9.
CAMARA, Jaime de Barros (Arcebispo do Rio de Janeiro)	fl. 75v.
CAMILLO (Frei)	fls. 16, 18v, 19.
CAMPOS, Edilberto	fl. 61.
CAMPOS, Juvinião	fl. 63v.
CAMPOS, Olímpio de Souza (Mons.)	fls. 60v, 61, 83.
CAMPOS, Tancredo de Souza	fls. 61, 61v.
CANDIDO (Diocesano)	fl. 17v.

CARDOSO, João Florenço da Silva (Padre)	fl. 10v.
CARDOSO, Otavio	fl. 29v.
CARVALHO, Josias de (Padre)	fl. 8v.
CARVALHO, Maria Hora de	fl. 17.
CARVALHO, T. Zacharias Severinno	fl. 17v.
CASTRO, José de	fls. 33, 33v.
CAVAGNIS, Felix	fl. 4v.
CESAR, Francisco de Paula Berenguer (Neo Sacerdote)	fl. 16.
CHAVES, Afonso	fls. 33, 33v.
CHIARLO, Carlos (Núncio apostólico)	fls. 31, 51v, 75v, 76.
CORÔUA, Mateus Dantas da	fl. 63.
COSTA, Carlos Camelio (Vigário Geral)	fl. 65.
COSTA, Hildebrando Melo	fl. 63v.
COTIAS, João das Fontes	fl. 9v.
COTIAS, João Rodrigues dos Santos	fls. 42v, 62.
COTIAS, João Santos (Sacristão)	fl. 84.
COUTINHO, José Bezerra (Bispo de Estância)	fls. 65v, 66, 76v, 77, 77v, 78v, 79v, 80, 81, 82, 84v.
CRESCIMENTO, José Sores do	fl. 70v.
CRISPIERO, Camillo de (Frei)	fl. 5v.
DAVINO (Padre)	fl. 60.
D'AVILA, Francisco Theotonis (Coronel)	fl. 70v.
DIAS, José	fl. 42v.
DÓREA, Abdon	fl. 63.
DÓREA, Ulises	fl. 63.
DRAGO, Sebastião (Padre)	fls. 65, 80.
EDUARDO (Frei)	fl. 13v.
ENFELD, Elias (Frei)	fls. 5v, 6v.
ESTENIOR (Frei)	fl. 13v.
ESTEVANI (Frei)	fl. 20.
FALCÃO, Ana	fl. 63.
FARIAS, Ranulfo da Silva (Arcebispo de Maceió)	fl. 52.
FERREIRA, Moyseis (Padre)	fls. 22, 23v, 24v.
FERREIRA, Pedro	fl. 38.
FONSECA (Padre)	fl. 2.
FONSECA, Manoel Luiz da (Padre)	fls. 5, 16.

FONTES, Beijamim	fl. 80.
FONTES, Nelson	fls. 33, 33v, 34.
FONTES, Raimundo Carvalho	fl. 63.
FRANCISCO (Frei)	fls. 5v, 16, 20, 21.
FREIRE, Benício de Souza	fl. 22.
FREITAS, José Gumercindo de (Padre)	fls. 5, 12, 13v.
GARCEZ, Martinho de Freitas	fls. 19v, 38.
GENUINO, Carlos Afonso	fl. 61.
GOÉS, Durval (Padre)	fl. 15.
GOÉS, Ivone Fontes de Souza	fl. 61v.
GÓES, Pedro Augusto de (Padre)	fls. 33, 33v.
GOMES, Augusto	fl. 71v.
GOMES (Padre)	fl. 2.
GOMES, Fernando (Bispo)	fls. 43v, 44v, 54v, 56, 59v, 62, 62v, 63v, 64, 64v, 75v.
GOMES, Manuel da Silva (Padre)	fl. 2v.
GONSALVEZ, Jonathaz José (Padre)	fls. 1v, 2, 3, 5, 9v, 10v, 70v.
JESUS, Firmino José de (Padre)	fls. 5v, 26v, 33.
JESUS, Gileno de	fl. 33.
JOÃO XXIII (PAPA)	fl. 76.
LCHENR, Bartolomeu (Frei)	fls. 12, 13v.
LEÃO, Ana de Souza	fl. 23.
LEÃO, João Pedro de Souza (Comendador)	fls. 6v, 21v, 22, 23, 27, 33, 33v, 34, 34v, 35, 35v, 36, 41v, 60v, 63, 83v.
LEÃO XIII (Padre)	fls. 3v, 58v.
LEITE, Laudileno Pereira	fl. 61v.
LEMOS, Estergenes	fl. 33.
LIMA, Carvalho Miguel	fl. 42v.
LIMA, Francisco Ramalho	fl. 61v.
LIMA, Guilherme de Sousa	fl. 61v.
LIMA, João Batista de (Cônego)	fl. 84v.
LIMA, José Dias	fl. 42v.
LIMEIRA, Carvalho (Família)	fl. 83v.
LIMEIRA, José Baptista	fl. 22.
LOMBARDE, Arnando	fl. 76.
LOPEZ, D. Bento (Apostólico)	fl. 17.
LUSTOSA, Álvaro (Padre)	fls. 42v, 43v.
MACÊDO, Philadelpho (Padre)	fl. 5.
MACHADO, José (Secretário do Bispado)	fl. 64.
MADEIRA, José Antônio Leal (Padre)	fls. 6v, 7, 9, 9v, 10v, 72v, 74.
MANUELITO (Padre)	fl. 17.
MARINHO, João de Souza (Padre)	fls. 21v, 22.
MATOS, Arnaldo Conceição de (Padre)	fls. 80v, 84v.
MELLO, Francisco de Ávila (Prefeito)	fl. 24v.
MENDES, Abílio da Silva (Padre)	fl. 5.
MENDES, Maria Leonor	fl. 61v.
MONTALVÃO [?]	fl. 10v.
MONTALVÃO, M <sup>a</sup> Everaldo	fl. 61v.

MONTALVÃO, Manuel Alves	fl. 41v.
MONTALVÃO, Maria Josefa	fl. 61v.
MONTALVÃO, Rosalvo	fl. 33.
MONTEIRO, Alcides Bezerra (Coronel)	fl. 6.
MOREIRA, José Antônio Leal	fl. 5.
MOTA, Carlos Carmelo de Vasconcelos (Arcebispo de São Paulo)	fl. 74v.
NABUCO, Guilherme	fls. 28, 29.
NASCIMENTO, Antônio José do	fl. 9v.
NASCIMENTO, Damião Simám [?] do	fl. 61v.
NASCIMENTO, José Soares	fl. 70v.
NASCIMENTO, Lourival Cerqueira	fl. 61v.
NASCIMENTO, Maria José do (Professora)	fl. 63.
NETO, Urbano	fl. 64v.
OLIVEIRA, Esdra Olimpico de	fl. 41v.
OLIVEIRA, Francisco Alves de	fls. 28, 29.
OLIVEIRA, José Carlos Nabuco de	fl. 61v.
OLIVEIRA, Luzia Melquides de	fl. 61v.
OLIVEIRA, Pedro (Padre)	fls. 26v, 55v.
PADILHA, Antônio (Seminarista)	fl. 16.
PADILHA, Antônio de Barros (Padre)	fls. 16, 22, 33.
PAPA	fl.78
PEDRO (Frei)	fls. 14, 21.
PEREIRA, Andrade	fl.84v
PEREIRA, Orlando	fl. 22.
PIO (Frei de Esplanada)	fls. 54v, 55v.
PIO X	fl. 73.
PIO XI (PAPA)	fls. 28, 29, 31, 35v, 36, 47, 79V, 83.
PIO XII (PAPA)	fls. 44, 51v, 63v.
PONDÉ, Agnaldo (Padre e Médico)	fl. 17.
PRADO, Leonila Freire Silveira	fl. 61v.
RODRIGO (Capuchinho)	fl. 17v.
RODRIGUES, José Cláudio	fl. 61v.
ROSA, Glafira Souza	fl. 61v.
SANTOS, Afra Vieira dos	fls. 61v, 63.
SANTOS, Anna Josefa dos	fl. 9.
SANTOS, Antidrade Sousa	fl. 61v.
SANTOS, Emílio de Maria	fl. 19.
SANTOS, Emilio de Moura Ferreira (Padre)	fls. 13v, 16.
SANTOS, Eusebio dos Santos de Moura Ferreira (Padre)	fl. 12.
SANTOS, Hortencio Vieira dos (Padre)	fls.7, 8v, 9, 9v, 10, 10v, 11, 11v, 12v, 13, 13v, 14, 15, 15v, 16, 16v, 17, 17v, 18, 18v, 19, 20, 21v, 22, 23, 33, 34v, 36, 62v, 63, 83, 83v.
SANTOS, José Barbosa dos	fls. 37, 80.
SANTOS, José Domazio dos	fl. 61v.

SANTOS, José Vieira dos	fl. 9.
SANTOS, Manuel Vieira dos (Padre)	fls. 12, 13v, 16, 17, 18, 19, 19v, 20, 20v, 21, 21v, 22, 22v, 23, 24, 24v, 25, 25v, 26, 26v, 27, 27v, 28, 28v, 29v, 30, 30v, 31, 31v, 32, 32v, 33, 33v, 34, 34v, 36, 36v, 37, 38, 39, 39v, 40, 40v, 41, 41v, 42, 42v, 43, 43v, 44, 54v, 55, 55v, 56, 59v, 60, 60v, 61, 61v, 62, 62v, 63, 64, 64v, 65, 65v, 77, 77v, 78v, 79v, 80, 80v, 81, 82v, 83, 83v, 84.
SANTOS, Odorico Alves dos	fl. 84.
SANTOS, Raigmundo Rosa	fl. 42v.
SANTOS, Rosquildes Calasans	fl. 42v.
SANTOS, Zacarias Alves dos	fl. 61.
SILVA, Augusto Álvaro da (Arcebispo da Bahia)	fls. 52, 75v.
SILVA, Jeronimo Costa e	fl. 42v.
SILVA, Jerônimo Thomé (Arcebispo)	fls. 2, 3, 9, 10v, 31.
SILVA, José Thomaz Gomes da (Bispo)	fls. 5, 6v, 7, 8v, 9, 9v, 11, 11v, 12, 12v, 13v, 14, 15, 16, 17, 17v, 19v, 25, 26, 26v, 27v, 28, 29, 29v, 31, 31v, 32, 32v, 34, 35v, 36, 37, 38, 40v, 41, 42, 42v, 43v, 45v, 53, 83.
SILVA, Oligario Ananias e	fls. 28, 29.
SILVEIRA ( Família)	fl. 73v.
SILVEIRA, Antônio da	fl. 37v.
SILVEIRA, Maria Amália da	fls. 22, 61.
SILVEIRA, Porfíria Souza	fl. 36.
SILVEIRA, Zacharias de Souza	fls. 70, 72v.
SOARES, José A.	fl. 22.
SOBRAL, Alberto (Monsenhor)	fl. 15.
SOBRAL, Carlos Vieira	fls. 41v, 42v.
SOBRAL, Júlio	fls. 61, 61v.
SOUZA, Anaja Ernesto José de	fls. 72v, 73.
SOUZA, Elzebio Baptista	fl. 10.
SOUZA, Florivaldo (Padre)	fl. 26v.
SOUZA, Heliodoro José de	fl. 61v.
SOUZA, José Zacharias (Padre)	fl. 10v.
SOUZA, Lavicio Fontes	fl. 61v.
SOUZA, Maria Jacira Carvalho	fl. 61v.
SOUZA, Tenison Fontes	fl. 63v.
TAVARES, Wolney	fls. 28, 29.
TAVÔRA, José Vicente (Bispo)	fls. 54, 63v, 64, 65.
TORRES, José	fl. 33.
TURIFERARIO [?]	fl. 16
UMBANIA, Francisco d'	fl. 5v,
VICTORIO (Monsenhor, Vigário)	fl. 5.
VIEIRA (Família)	fl. 83v.
VIEIRA, Aurélio	fls. 28, 29.

VIEIRA, Elizeu (Frei)	fl. 41.
VIEIRA, M <sup>o</sup> Bernadete M. Vieira	fl. 61v
VIEIRA, Zacharias Alves	fl. 22.
VILA, Sebastião Alves	fl. 16.
VILANOVA, Paulo	fl. 63.
VIRGENS, Pedro Francisco das	fl. 84.

### 3.3 ÍNDICE TOPONÍMICO

Abaré	fl. 19.
Acaraú (Rio)	fl. 77.
Água Bôa (Povoado)	fls. 37v, 84.
Águas Bôa (Sítio)	fl. 37v.
Água Branca (Local)	fl. 80.
Alagoas	fl. 53.
América Latina	fls. 3v, 4.
Anápolis	fl. 5.
Aracajú	fls. 5, 6v, 8v, 10v, 11, 11v, 12, 12v, 14, 15, 16, 17v, 19v, 21v, 25, 26, 26v, 27v, 28, 28v, 29, 31, 31v, 32, 32v, 34, 37, 40v, 41, 42, 42v, 43v, 44, 44v, 45, 51v, 52, 53, 54v, 56, 59v, 60, 60v, 71, 71v, 72, 75v.
Arauí	fls. 17v, 18, 37v, 38, 80.
Arauí (Rio)	fl. 10v.
Bahia	fls. 1, 1v, 2, 2v, 5, 6v, 9, 14, 17, 19, 25, 26v, 34v, 52, 54v, 63, 65v, 100v.
Barra (Engenho)	fl. 18, 37v,
Barra do Riachão (Fazenda)	fl. 80,
Barracão	fls. 8v, 26v, 73.
Barreiro (Riacho)	fl. 11.
Bomfim (Engenho)	fls. 18, 37v.
Boquim	fls. 5v, 16, 26v, 33.
Brasil	fls. 9, 9v, 10, 28, 29, 31, 45, 50v, 51v, 52, 59v, 75v, 76.
Caboclo (Sítio)	fl. 80.
Caldeirão (Povoado)	fl. 80.
Camboatá (Riacho)	fls. 18, 37v.
Campinhos (Povoado)	fl. 11
Campo do Gonçalo (Caminho)	fls. 19v, 38.
Campo dos Taperios	fl. 64.
Campo Grande	fls. 64, 64v, 82, 84.
Campos	fls. 13v, 16, 19v, 26v, 38, 63v, 64, 64v.
Carnaíba (Lugar)	fl. 73v.
Carnaíba (Rio)	fls. 37v, 84.
Catambra (Serra)	fls. 19v, 38, 64.
Ceará	fls. 76v, 77.
Cipó Branco ( Engenho)	fl. 18.
Cipó Branco (Povoado)	fls. 18, 37v.
Cipósinho (Fazenda)	fl. 80.
Conveniência (Rua)	fl. 11.
Convento das Carmelitas (Bahia)	fl. 14.
Cornanha (Engenho)	fl. 70v.
Cristinápolis	fls. 39, 42, 59v, 60, 65, 80, 84.
Curralinho (Povoado)	fl. 64.

Curralinho (Sítio)	fls. 19v, 38, 64.
Despensa (Povoado)	fls. 18, 37v.
Espirito Santo	fl. 5.
Esplanada	fl. 54v.
Estação (Engenho)	fl. 18.
Estação da Estrada de Ferro	fl. 18.
Estância	fls. 19v, 65v, 66, 70v, 71, 71v, 75, 73, 76v, 77, 77v, 78v, 79v.
Estrada Velha	fl. 37v.
Feira de Santana	fl. 4v.
Gararú	fl. 9.
Goiânia	fl. 63v.
Goiás	fl. 63v.
Guararema (Rio)	fl. 37v.
Ilha (Povoado)	fls. 14, 39, 40v, 61v, 62, 62v, 65, 80, 82, 84.
Ilhéus	fls. 33, 60.
Itabaianinha	fls. 1, 1v, 2, 2v, 3, 5, 6v, 7, 7v, 8, 8v, 9, 9v, 10, 10v, 11, 11v, 12v, 13, 13v, 14, 15, 15v, 16, 16v, 17, 17v, 18, 18v, 19, 19v, 20, 20v, 21, 21v, 22, 22v, 23, 23v, 24, 24v, 25, 25v, 26, 26v, 27v, 28, 28v, 29v, 30v, 31v, 32, 32v, 34, 36, 36v, 37, 37v, 38, 40, 40v, 41, 41v, 42, 42v, 43v, 54v, 55, 55v, 56, 59v, 60, 60v, 61, 61v, 62, 62v, 63, 64, 64v, 65, 65v, 70v, 71, 71v, 72, 72v, 73, 73v, 74, 77, 77v, 78v, 80, 80v, 81, 81v, 82, 82v, 83, 83v, 84, 84v, 100v.
Itabuna	fls. 6v, 23, 63.
Itamerim (Rio)	fls. 37, 80.
Jerusalém	fls. 36, 68.
Jorge (Caminho)	fls. 19v, 38.
Judeia	fl. 68.
Juliana (Campo)	fls. 19v, 38, 64.
Lagarto	fls. 5, 12, 13v, 19v.
Lagoa Vermelha (Povoado)	fl. 18.
Limoeira (Riacho)	fls. 37v, 80.
Limoeiro (Engenho)	fl. 37v.
Laranjeira (Sítio)	fls. 19v, 38.
Macaquinho (Sítio)	fl. 80.
Macuco	fl. 33.
Massapê	fl. 76v.
Mata da Mutuca	fl. 37v.
Mata Verde (Engenho)	fl. 37v.
Mato Grosso (Engenho)	fls. 18, 37v.
Meruoca	fl. 76v.
Morro da Abobreira	fl. 80.
Mutuca (Povoado)	fl. 19v.

Mutumbo (Engenho)	fl. 18.
Nazaré	fl. 70.
Nossa Senhora das Dores	fls. 22, 40v, 70v.
Olho D'Água da Bica	fl. 84.
Olhos D'água Cavados ou Carnaíba (Nascente do Rio Carnaíba)	fl. 37v.
Olho D'água do Bom Viver (Povoado)	fls. 37, 80.
Paulo Afonso	fl. 80.
Pedrinhas	fls. 18, 37v, 38.
Pedrinhas (Engenho)	fl. 18.
Penedo	fls. 17, 18, 43v, 52, 53.
Piauí (Rio)	fl. 18
Pilões (Sítios)	fls. 19v, 38.
Poço Grande (Engenho)	fl. 37.
Porto da Folha	fl. 9.
Própria	fls. 9, 33.
Queimada Grande (Engenho)	fl. 37v.
Riachão do Dantas	fls. 2, 5, 16.
Riacho do Boi	fl. 70v.
Riacho dos Cavalos (Engenho)	fl. 37v.
Rio Arauá	fl. 10v.
Rio de Janeiro	fls. 28, 29, 54v, 61, 71, 73, 75v.
Rio Real	fls. 19v, 37, 38, 54v, 64, 80.
Roma	fls. 3v, 4v, 31, 43v.
Rosário do Catete	fl. 10v.
Sabiá (Engenho)	fl. 37.
Salvador	fls. 63, 65v, 75v.
Samaria	fl. 68.
Santo Antônio da Glória (vila)	fl. 9.
São Benedito	fl. 76v.
São Cristovão	fls. 12, 13v.
São Paulo	fl. 1v, 75v.
Sapucaia (Fazenda)	fl. 80.
Sergipe	fls. 19v, 38, 40v, 53, 54, 66, 83.
Serra do Babú	fl. 37v.
Sobral	fl. 77.
Tabua (Engenho)	fls. 37, 80.
Tabua (Fazenda)	fl. 80.
Tanque Novo (Sítio)	fl. 19v.
Tapuias (Campo)	fls. 19v, 38.
Tobias Barreto	fls. 63v, 64, 65.
Tomar do Gerú	fls. 3, 5v, 6, 6v, 8, 8v, 9v, 13v, 15v, 16v, 18v, 19v, 21, 22v, 23v, 24v, 39v, 59v, 60, 62, 62v, 65, 65v, 72, 73v, 80, 81, 82, 84, 84.
Umbaúba	fls. 3, 5v, 6, 19, 23v, 60, 61v, 62, 62v, 65, 71v,

	80, 80v, 84.
Vermelho (Sítio)	fl. 38